QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1941 — N. 6.789

Criado pelos EE. Unidos o Exército do Extremo Oriente

Convocadas para os serviços armados as forças das Filipinas

Relaciona-se a medida com a expansão dos nipônicos rumo ao Sul – Um general norte-americano na chefia das tropas – Novas resoluções tomadas contra Tokio

WASHINGTON, 26 (R.) — O presidente Roosevelt decretou a criação de um novo comando para o Exército, que será denominado como "Exército dos Estados Unidos no Extremo Oriente".

O DECRETO PRESIDENCIAL

HYDE PARK, 26. (James Strebig, da A. P.) — —O presidente Roosevelt, assinou hoje, aqui, na sua residencia particular, um decreto convocando para os serviços armados dos Estados Unidos todas as forças militares organizadas do governo das Filipinas.

Não se deu explicação imediata do ato do presidente, mas a impressão geral é, obviamente, que ele se relaciona, como nova indicação da desaprovação norte-americana, com o movimento do Japão, rumo sul, na Asia.

As forças das Filipinas, assim convocadas, deverão ficar sob o comando de um oficial norte-americano, com o posto de general. E incluindo-se na convocação, como foram, as forças navais das Filipinas, ficarão estas sob o comando do comandante do 16º distrito naval dos Estados Unidos.

De Washington, logo depois da assinatura do decreto presidencial, informou-se que o Departamento da Guerra, de acordo com suas atribuições, havia designado o ex-chefe do Estado Maior do Exercito, general Douglas Mac Arthur, para comandante de todas as forças de terra e ar do Exército norte-americano e da Federação das Filipinas no grupo daquele arquipelago.

DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO

A decisão presidencial foi tomada de conformidade com a autorização que é concedida ao presidente pela Constituição dos Estados Unidos, e pelo acto adicional á Constituição das Filipinas. Com a convocação de hoje, incorporam-se ao Exército norte-americano, agindo conjuntamente, cerca de 140.000 homens, dos quais muitos milhares já plenamente instruidos, alem de 7.000 ou mais membros das forças policiais. Como se sabe, já existem 10.000 ou mais "scouts" das Filipinas fazendo parte integral do Exército dos Estados Unidos, mas seus serviços são restrictos pela lei áquelas ilhas.

Segundo circulos informados, o decreto presidencial já estava pronto desde semanas. Ficara, porem, suspenso até que o alto Comissario Francis B. Sayre informasse e obtivesse a concordancia do presidente da Republica Filipina, sr. Manuel Quezon.

Com o decreto, fica o governo com elementos suficientes para a defesa imediata do arquipelago, alem dos varios milhares de soldados e oficiais de terra, mar e ar norte-americanos prontos para a mesma defesa.

A INTEGRA DO DECRETO

Damos a seguir a integra do decreto assignado pelo presidente Franklin Roosevelt:

"De conformidade e em virtude da autoridade que me é dada pela Constituição dos Estados Unidos e pela Secção II (a) (12) da Lei de Independencia das Filipinas, de 24 de março de 1934 (48 Estatuto 457) e pela emenda apensa á Constituição da Federação das Filipinas; e como comandante-chefe do Exército e da Marinha dos Estados Unidos convoco, por meio deste, para o serviço nas forças armadas dos Estados Unidos, pelo periodo da presente emergencia nacional, e as coloco sob o comando de um oficial-general do exército dos Estados Unidos a ser designado pelo secretaria da Guerra, oportunamente, todas as forças militares organizadas do governo da Federação das Filipinas; e determino que todas as forças navais da mesma sejam colocadas sob o comando do comandante do 16º distrito naval dos Estados Unidos.

Esta ordem compreende todas as unidades e pessoal das forças militares organizadas do governo da Federação das Filipinas, desde e após as datas respectivamente indicadas nas ordens a serem dadas oportunamente pelo general do exército dos Estados Unidos que for designado pelo secretario da Guerra.

(a) Franklin D. Roosevelt."

EM HONOLULU

HONOLULU, 26 (A. P.) — As forças armadas tiveram ordem de cercar os edificios públicos, os armazens, os cais e outros pontos, como parte do treinamento do Exército.

Os oficiais declaram que essa medida é semelhante ás do programa de treinamento do ano passado.

TROPAS DE DESEMBARQUE

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Anuncia-se que a primeira força de desembarque e transporte aereo do Exército dos Estados Unidos foi organizada no Canal de Panamá.

Essa força compreende três companhias de infantes, uma companhia de armas pesadas e forças de direção.

Esses soldados serão transportados por avião para qualquer ponto onde esteja em perigo a defesa do Hemisferio.

NOVAS MEDIDAS CONTRA A ECONOMIA NIPONICA

WASHINGTON, 26 (De Richard L. Turner, da Assocoaed Press) — Novas medidas contra a economia de guerra do Japão estão sendo estudadas em Washington, em seguida ao ato do governo congelando todos os fundos japoneses não só nos Estados Unidos, mas em todos os territorios norte-americanos. As autoridades receberam complacentemente a noticia de que o Japão havia reagido, congelando imediatamente...

(Continúa na 2.ª pág.)

SEM ALTERAÇÃO A LUTA EM TODA A FRENTE

Com a ação do Japão contra a Indo-China muito mais grave se tornou a situação no Extremo Oriente. O mapa acima — especialmente feito para O JORNAL — permite uma visão dessas regiões, indicando claramente as "zonas de influencia" dos paises interessados e tambem os dominios da França e da Holanda.

FORÇAS NIPÔNICAS EM SAIGON

Imediata represalia de Tokio

Bloqueados todos os fundos anglo-norte-americanos no Japão – Razões

TOKIO, 26 (Max Hill, da Associated Press) — O governo do Japão congelou todos os fundos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha no territorio japonês e dependentes. A medida entrará em vigor segunda-feira próxima, aplicando-se, de acordo com a resolução assinada, não apenas aos creditos de cidadãos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha propriamente, mas das Filipinas tambem e de todas as zonas sob a soberania norte-americana, assim como dos cidadãos de todos os dominios britanicos.

Estendendo aliás a medida, o governo declarou que todos os subditos norte-americanos residentes no Japão não poderão receber mensalmente mais de 500 "yens", sem licença especial do Ministerio das Finanças. Ficam igualmente á disposição do governo todas as propriedades, seguros e fundos em geral, sobre eles estabelecendo controle direto o mesmo Ministerio.

Juntamente com essa decisão, foi anunciado que o governo da Grã Bretanha havia comunicado ao do Japão "suas intenções de revogar todos os Tratados Comerciais concluidos entre o Japão e a Grã Bretanha". Essa atitude fôra comunicada pelo proprio embaixador britanico, sir James Craigie, que procurara, para tal fim, o ministro das Relações Exteriores. A respeito o mesmo Ministerio publicou a seguinte nota: "Sir James Craigie, embaixador britanico, procurou hoje o ministro Toyoda, na sua residencia oficial, ás 15.30, por instruções de seu governo.

O TRATADO COM A GRÃ BRETANHA

Em carta escrita, com data de hoje, 26 de julho de 1941, o embaixador notificou o Japão da intenção da Grã-Bretanha de revogar o Tratado de Comercio e Navegação concluido em abril de 1934 entre os dois paises, o Tratado concluido entre o Japão e a India em julho do mesmo ano, relativamente ás suas relações comerciais entre o Japão e a Birmania (Burma). A alegação foi que o objeto que inspirou esses tratados, na ocasião em que foram concluidos com as assinaturas dos governos britanicos, indiano e birman já não mais satisfaz áquela parte. Recorda-se que o Tratado de Comercio e Navegação anglo-japonês ficará ainda em vigor um ano após a notificação da revogação enquanto que os dois outros no prazo de seis meses."

Noticiou-se, de outro lado, que as disposições tomadas em conceção com a decisão do congelamento dos créditos dos subditos norte-americanos, filipinos e outros sob jurisdição dos Estados Unidos, que entrarão em vigor na próxima segunda-feira compreendem as seguintes partes: 1) ficará sob o controle absoluto do governo toda operação de disposição ou transferencia de bens moveis ou imoveis; 2) o mesmo no tocante a todos os créditos; 3) os títulos de seguros; 4) a liquidação de contratos ou debitos; 5) os emprestimos financeiros ou de trusts; 6) todas as transações, recebimentos, etc. além de 500 yens. Excetuam-se os pagamentos de salarios a empregados japoneses que estejam a serviço de empresas americanas.

— Relativamente ao ato do governo dos Estados Unidos que provocou a represalia japonesa, sabe-se que a noticia não causou surpresa nesta capital. Aliás por ... de ser a mesma recebida,

(Continúa na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

Serias consequencias no ataque da RAF a Berlim

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma radio-emissora secreta alemã, que denominaria a si mesma de "Estação das Tropas de Assalto Revolucionarias", noticiou que o ataque aereo da aviação britânica contra Berlim, realizado na noite de ontem, foi muito mais serio do que o admitiu o comunicado alemão.

A radio-emissora afirmou que tinha sido atingida a fábrica de armamentos Borfig, que ainda ardia na manhã de hoje e que ficou totalmente paralisado o tráfego ferroviario nas estações de Schelsihe e Barnof.

Três divisões russas destruidas, anuncia Berlim

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A radio emissora de Berlim anuncia que três divisões blindadas russas foram "completamente destruidas" na região de Smolensk.

(Continúa na 2.ª pág.)

Aproximaram-se de Leningrado as forças germano-finlandesas

O mau tempo, as dificuldades do terreno e a tenaz resistencia local atrasam as operações – 1.086 tanques soviéticos destruidos entre o Bug e o Dniester

BERLIM, 26 (Por Alvin Steinkopf, da A. P.) — O mau tempo, as dificuldades do terreno e a tenacidade do que foi denominado como "resistencia russa local", vieram á baila novamente no noticiário alemão sobre a guerra, ao mesmo tempo em que se completava a quinta semana de guerra entre o Reich e a Russia.

Ao sul particularmente, onde os alemães por varios dias declaravam que vinham se aproximando de Kiev, a capital da Ucrania, as condições das estradas e o tempo foram apresentados como fatores de retardamento na marcha da "Reichswehr".

O tom do comunicado do Alto Comando foi novamente de que a campanha contra a Russia prossegue de acordo com os planos — expressão essa que, segundo a interpretação do "Dienst aus Deutschland", significa invariavelmente com exito.

O Alto Comando assinalou com emfase do fato de que um ataque efetuado por poderosas unidades soviéticas recem-lançadas á luta, foi repelido com pesadas perdas para o inimigo", na região a oeste e a sudoeste de Vyazma, que fica a noventa milhas ao nordeste de Smolensk, na rodovia principal para Moscou. Entretanto, não ha indicio em parte alguma de qual a exata distancia de Vyazma que teria ocorrido a batalha, e seria impossivel dizer os alemães teriam realizado um avanço apreciavel na direção de Moscou.

ROMPIDA A RESISTENCIA NA UCRANIA

O comunicado sobre as operações de guerra declarou que "na Ucrania foi rompida a resistencia inimiga, e as tropas aliadas continuam a perseguir o inimigo derrotado", e acrescentou que, "não obstante o mau tempo e as vias de acesso difíceis, as operações de limpeza efetuadas por unidades rumenas acham-se quasi concluidas"

A impressão fornecida pelo noticiario de guerra alemão é a de que as tropas russas teriam sido completamente varridas da Bessarabia — região que a U.R.S.S. arrebatara da Rumania no ano passado, por meio de um "ultimatum".

Ao norte, dizem os alemães que os finlandeses conseguiram transpor a fronteira fino-russa de 1939 com os russos forçados a recuar nos Estados Bálticos, na Polonia e na Bessarabia, as conquistas territoriais soviéticas nestes últimos dois anos foram virtualmente reduzidas a zero. Alem disso, noutros pontos, os alemães e os seus aliados penetraram profundamente no territorio russo. A profundidade das zonas de combate foi mencionada apenas em termos muito vagos, e as reticencias do Alto Comando deixaram o povo alemão ás escuras, no que concerne aos progressos que teriam sido feitos nos ultimos dias.

A OESTE DE LENINGRADO

Mas, como de costume, há relatos detalhados de pequenas ações

(Continúa na 2.ª pág.)

Iniciada a ocupação das bases

Tokio cumprirá os compromissos com o governo de Vichy – Proposta ao Sião

CHUNG KING, 26 (U. P.) A junta militar de operações deu a conhecer uma informação de fonte autorizada, segundo a qual o Japão teria solicitado o Tailand (Sião) que adira á nova ordem da Asia Oriental.

Em troca, o Japão teria prometido ceder as regiões de Laos e Bamboya, pertencentes á Indochina.

UMA NOTA DE TOKIO

TOKIO, 26 (A. P.) — O Ministeroo do Exterior publicou a seguinte nota sobre o acordo de defesa conjunta da Indo-China:

"A Indo-China francesa e o Japão, desde muito tempo teem estado ligados em relações culturais, históricas e economicas. Antes do fechamento do Japão ao intercambio estrangeiro, por Tokugeawa Shogunate, havia duas cidades japonesas, no Annan e na Camboja, e um comercio muito próspero se realizava com o Japão. Entretanto, essas relações foram interrompidas quando Shougunate proibiu os japoneses de partir para o estrangeiro. Em tempos mais recentes, a Indo-China restabeleceu as antigas relações com o Japão, em novo sentido, como fonte de materias primas para as industrias do Japão. Recentemente, essas relações se fizeram cada vez mais estreitas e mais cordiais com a Indo-China, constituindo um impor-

(Continúa na 2.ª pág.)

A Inglaterra anulou todos os tratados de comercio com o Japão

Bloqueio total dos créditos japoneses nos dominios britânicos – Execuções dos planos destinados a contrabalançar a influencia nipônica na Indo-China

LONDRES 26 (R.) — O governo de Sua Majestade Britanica acaba de publicar a seguinte ordem:

"O Tesouro Britanico enviou instruções aos banqueiros proibindo, a partir de hoje, 26 de julho, a execução de ordens referentes aos creditos japoneses, quer em outro ou garantias, no Reino Unido, sem licença do Tesouro".

"Uma atitude correspondente será adotada pelas outras partes do Imperio Britanico".

NENHUMA TRANSAÇÃO NO CANADA'

OTTAWA, 26 (R.) — E' a seguinte a ordem oficial do governo canadense, sobre o congelamento dos créditos dos residentes japoneses no Canadá. — "Nenhuma transação financeira, referente a residentes japoneses, poderá ser efetuada, sem uma permissão especifica do Departamento do Controle de Cambio".

TAMBEM NA AFRICA DO SUL

PRETORIA, Africa do Sul, 26 (R.) O governo sul-africano resolveu "congelar" todos os créditos japoneses da União. A noticia desse embargo, que acaba de ser oficialmente anunciada, entrará em vigor imediatamente.

EM SINGAPURA

SINGAPURA, 26 (R.) — O governo nos Estabelecimentos dos Estreitos acaba de decretar o "congelamento" de todos os créditos japoneses e chineses.

IDENTICA MEDIDA NA INDIA

BOMBAIM, 26 (U. P.) — O governo ordenou o congelamento dos fundos japoneses, porem, até o momento não foi dada nenhuma ordem ás companhias de navegação.

Ha atualmente em Bombaim um navio de carga japonês e estão sendo esperados outros quatro brevemente, nesta cidade existem três bancos japoneses e 38 firmas comerciais dessa mesma nacionalidade.

TODAS AS TRANSAÇÕES BLOQUEADAS

SIMLA, 26 (H. T.) — O governo das Indias Inglesas ordenou a todos os bancos que cessem imediatamente todas as transações financeiras com empresas japonesas ou que, de qualquer modo, se relacionem com haveres nipônicos nas Indias.

Essa medida está de acordo com as medidas similares, tomadas nas últimas vinte e quatro horas pelos governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha e de varios outros dominios britânicos.

ANULADOS TODOS OS TRATADOS COMERCIAIS

LONDRES, 26 (U. P.) — A' medida em que transcorrem as horas, vai sendo conhecida a extensão das medidas tomadas pelo Imperio Britânico para bloquear os fundos japoneses, em represalia pela atitude agressiva do Japão no Extremo Oriente, evidenciada por sua decisão de ocupar as bases navais e aeréas da Indo-China.

Sabe-se, até agora, que a Grã Bretanha informou ao Japão que foram anulados todos os tratados de comercio existentes entre o Imperio Niponico e os paises da Confederação Britânica.

Os homens de negocio do Japão residentes no Imperio Britânico receberam filosoficamente as disposições oficiais e procuram tirar o melhor partido possivel da dificil situação que lhes foi imposta.

Em fontes competentes informou-se que o governo inglês levou ao conhecimento de Tokio a referida anulação dos tratados de comercio a qual é uma consequencia lógica do bloqueio dos fundos niponicos impostos pelos Estados Unidos e o Reino Unido.

Considera-se que a denuncia do tratado de comercio anglo-nipônico de 1911 significará a retenção dos fundos japoneses em todas as nações do Imperio Britânico. Ademais, é muito provavel que a Inglaterra acompanhe a decisão de Washington, retendo tambem os fundos chineses, para que as empresas comerciais chinesas, controladas pelos japoneses não possam escapar ás medidas de represalia.

Por outra parte, não é provavel que o bloqueio dos fundos afete imediatamente os poucos navios mercantes japoneses que se encontram em aguas britânicas. Não se espera que sejam detidos os navios que já receberam combustivel, mas os que ainda não o conseguiram encontrarão enormes dificuldades para comprar carvão, o que indubitavelmente tornará muito dificil a sua partida.

SURPRESA PELO GESTO DE ROOSEVELT

Surpreendeu aos observadores locais o fato do presidente Roosevelt ter anunciado antes do governo britânico o bloqueio dos fundos nipônicos, uma vez que se acreditava que Londres e Washington dariam a conhecer simultaneamente sua resolução.

As esperas politicas acham que o bloqueio dos fundos japoneses é o passo preliminar para a aplicação de severissimas sanções que, em pouco tempo, paralizarão totalmente as industrias niponicas.

A inclusão pelo sr. Roosevelt dos fundos chineses surpreendeu os observadores, até o momento em que foi esclarecido constituir a referida medida uma habilissima manobra destinada a desbaratar qualquer tentativa japonesa de burlar o bloqueio dos fundos, por intermedio de suas empresas na China.

O visconde Kano, gerente da sucursal londrina do Yokohama Specie Bank, declarou aos jornalistas: "Os bancos japoneses que operam em Londres não somente acatam totalmente as disposições sobre o bloqueio dos fundos, sinão que tambem colaborarão com as autoridades para contornar as dificuldades de ordem técnica. Acredito que esse é o nosso dever. Trata-se de facilitar as ordens e até atrevo-me a dizer que, dentro das disposições aprovadas, podem ser eliminadas certas dificuldades. Facilitar o comercio é uma obra de paz, mas impedi-lo significa guerra. Esta classe de medidas é lamentavel, mas não podia ser evitada neste momento em que há tanta desconfiança e se realiza tanta propaganda. Espero que chegará o dia em que todas essas infortunadas situações desaparecerão afim de que possamos comerciar livremente com todo o mundo. Este é meu desejo e espero que se realize antes de minha morte".

DECLINIO DO INTERCAMBIO

Os circulos estrangeiros da Bolsa opinam que o bloqueio de fundos somente será aplicado ás transações internacionais, sem afetar portanto as contas bancarias particulares dos japoneses residentes no Reino Unido. Ademais acrescentam saber que as empresas niponicas poderão continuar enviando dinheiro aos paises do Imperio, para pagar os vincimentos de seus empregados.

Um representante do Yokohama Specie Bank, o único restante dos quatro japoneses existentes em Londres, declarou que o intercambio comercial do Japão com o Reino Unido declinou de maneira tão consideravel que não afetará em muito a estrutura economica japonesa.

As exportações japonesas para a Grã-Bretanha em 1939 alcançaram a um total de 132.000.000 de yens ou seja 3,6 % de todo o seu comercio de exportação, enquanto que as importações japonesas procedentes da Inglaterra cairam de...... 63.000.000 de yens em 1938, a...... 24.000.000 ou seja a menos de 1 % do total de suas importações.

Por outro lado, as exportações niponicas para outros paises, exceptuando-se a Grã-Bretanha, acusam um bom aumento, pois atingiram a cifra de 334.000.000 de yens ou seja 90 % do total, em comparação com a cifra de....... 310.000.000 durante o ano anterior. As importações do Japão, procedentes dos demais paises, atingiram a 426.000.000, ou seja 14 % do total e do mesmo modo acusaram uma melhoria sobre o ano anterior, quando foram de 400.000.000 de yens.

Faltam estatisticas do intercambio comercial do ano passado, mas o fato de que três bancos japoneses suspendessem suas atividades por falta de operações, indica que esse intercambio diminuiu ainda mais.

(Continúa na 2.ª pág.)

A investida perdeu o seu ímpeto

Mudada a tática aerea alemã – Usam bombas de cimento armado

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os observadores neutros informam que se encontra paralisada a ofensiva alemã em toda a frente central, em ambas as alas, no norte de Polotsk-Nevel e ao sul da zona de Bobruisk. Ao que parece, tambem está paralizado o ataque na região de Porkow, o que protege Leningrado pelo sul e Kiew pelo sudoeste, em direção a Zitomir. Em todos esses setores se combate furiosamente. A situação na frente finlandesa, onde os alemães procuram abrir passagem por Petrozavodsk, não é muito clara, pois ha dois dias que não são recebidas noticias.

De referencia aos ataques aereos a Moscou, diz-se que nos bosques que rodeiam a cidade poude-se observar um grande numero de crateras de grande profundidade, causadas pelas bombas dos aparelhos alemães que não atingiram o perimetro da capital russa.

Segundo os ultimos despachos recebidos esta noite, é a seguinte a situação geral na frente de batalha: foi paralizada a ofensiva alemã nas zonas de Moscou e Kiew. Perdeu bastante de seu impeto o avanço alemão pela zona de Smolensk, assim como os ataques para Leningrado, ao norte de Kiew, na Ucrania, Odessa e no Mar Negro.

SANGRENTAS BATALHAS

Trava-se sangrenta luta nos setores de Polotsk-Nevel, a noroeste de Smolensk, nas vizinhanças da cidade de Smolensk e em Zitomir, ao sul de Kiew.

Novos detalhes sobre a tentativa de ataque aereo contra Moscou, da última quinta-feira á noite, dizem que foi o quarto, desde que se iniciaram as hostilidades e que a população da capital passou uma noite relativamente tranquila, pois as duas esquadrilhas alemãs que tomaram parte no ataque não puderam transpor as defesas anti-aereas.

Na noite de ontem houve dois alarmes sucessivos. Um durou 90 minutos e outro quase duas horas, obrigando os moscovitas a refugiarem-se nos abrigos subterraneos, mas não apareceram as máquinas alemãs.

Sabe-se agora que no primeiro ataque aereo a Moscou intervieram 10 aviões de bombardeio, divididos em quatro grupos, que voavam com 10 minutos de intervalo entre um e outro.

No segundo ataque, os alemães abandonaram as grandes formações, apresentando-se divididos em 12 grupos pequenos. Poucas máquinas atingiram isoladamente a capital. Todas as bombas incendiarias e explosivas pesavam de oito a 250 quilos.

APARELHOS EM GRUPOS ISOLADOS

MOSCOU, 26 (R.) — Nos seus ataques aereos contra esta capital os alemães, ao invés de proceder á investidas em massa, recorrem á tática de vagas sucessivas de limitado número de bombardeiros, espaçados de cerca de um quarto de hora.

Os aparelhos mais utilizados pelos alemães são os "Junkers 88" e "Dorniers 215-217", como ficou evidenciado pelos que foram abatidos pela artilharia ou caças incumbidos da defesa da cidade. Os alemães voam muito alto, entre 6.000 a 7.500 metros de altura.

Até ontem, quatro "raids" foram realizados contra Moscou, sendo que numerosos bombardeiros não lograram alcançar a cidade.

ABATIDOS

MOSCOU, 26 (R.) — "Três aviões inimigos foram abatidos, nas proximidades desta capital, na madrugada de ontem, alem de dois outros, no decorrer da noite — informa o radio local.

47 AVIÕES EM UM DIA

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A emissora de Moscou anuncia que quarenta e sete aparelhos germânicos foram abatidos ante-ontem.

CONSTANZA E SULINA ATACADOS

MOSCOU, 26 (A. P.) — A radio-emissora local voltou a anunciar que a aviação russa bombardeou os portos rumenos de Constanza e Sulina, no Mar Negro, não tendo sido revelada a extensão dos danos causados.

NENHUMA AÇÃO NAVAL DO REICH

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O perito naval do "Dagens Nyheter" expressa sua surpresa por não ter havido ainda nenhuma ação naval, de caracter sensacional, no mar Báltico, embora o golfo da Finlandia seja um lugar muito propicio para as incursões navais e os ataques dos bombardeiros de mergulho.

Quanto á Alemanha — diz o perito naval — sua atitude é provavelmente ditada pelo desejo de não enfraquecer ainda mais as bases navais russas do mar Báltico, inclusive Kronstadt e Leningrado, esperando que as unidades russas

(Continúa na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 26 (A. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Ucrania, a resistencia local da retaguarda inimiga foi quebrada. As tropas aliadas continuam a perseguição do inimigo derrotado, a despeito do máu tempo e das estradas dificeis. As operações de limpeza na Bessarabia, por parte de unidades rumenas, estão se aproximando da sua conclusão. Na região a oeste e a sudoeste de Wjasma, o ataque de poderosas unidades sovieticas há pouco atiradas ao combate, foi desbaratado, com pesadas perdas para o inimigo. Aviões de combate, durante uma incursão diurna contra Moscou, conseguiram impactos diretos de bombas sobre as instalações ferroviarias.

Nas aguas em torno da Grã Bretanha, a aviação destruiu um cargueiro de 4.000 toneladas.

Outros aviões de bombardeio, na noite passada, incendiaram as industrias de abastecimentos do porto de Yarmouth, e bombardearam os aeroportos a leste da ilha.

As forças navais abateram dois aviões de bombardeio britânicos.

Na Africa do Norte, houve viva atividade de reconhecimento em Tobruk.

Aviões de bombardeio alemães, na noite passada, novamente lançaram bombas explosivas de todos os calibres sobre objetivos militares da base naval britânica de Alexandria.

Aviões de bombardeio britânicos, a noite passada, lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre o oeste da Alemanha. Somente aviões solitarios conseguiram chegar á capital do Reich. Há alguns civis mortos e feridos. Em algumas localidades, alguns edificios foram danificados. Os caças noturnos e a artilharia anti-aerea abateram oito dos aviões britânicos de bombardeio atacantes.

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 26 (R.) — O Almirantado acaba de dar á publicidade o seguinte comunicado sobre a batalha aero-naval do Mediterraneo:

"Já agora é possivel fornecer todos os detalhes sobre as recentes operaçõe aero-navais realizadas no Mediterraneo. Essas operações, levadas a efeito sob o comando do almirante sir J. Sommerville, redundaram num absoluto sucesso sobre a passagem de um grande comboio pelas aguas do Mediterraneo central, sem que o mesmo tivesse perdas de monta, exceto uma unidade mercante que ficou avariada. Tal como já foi anunciado, as nossas unidades navais perderam um dos seus destroyers — o "Fearless" — mas o objetivo da ação foi plenamente conseguido, sendo infligidas serias perdas ás forças aereas inimigas que se aventuraram a atacar-nos.

Na manhã de 21 do corrente, as nossas unidades foram localizadas pelos aparelhos inimigos de reconhecimento. Nessa mesma noite, um submarino atacou o comboio, sem nenhum resultado, sendo bastante provavel que o mesmo tenha sido destruido em consequencia das cargas de profundidade que as nossas unidades da escolta atiraram sobre o local onde foi assinalado.

Na manhã seguinte, registou-se a primeira serie de ataques aereos, levados avante pelos aviões torpedeiros com o auxilio dos aparelhos de bombardeio que voavam a grande altura. Seis desses aviões-torpedeiros foram abatidos desde logo. O "Fearless" foi atingido por um torpedo, e subsequentemente posto a pique pelas nossas forças. Dois aparelhos inimigos de bombardeio foram tambem destruidos, além de outros dois, cuja destruição não ficou provada".

Perdemos tres dos nossos aviões nos combates que então se travaram, sendo salvas as equipagens de todos eles. Durante a parte da tarde desse mesmo dia, registaram-se novos ataques ás nossas unidades, por parte dos aviões-torpedeiros e de bombardeio, quando foram abatidos mais dois aparelhos inimigos pelas nossas baterias anti-aereas. Mais para a noite, os aviões adversarios voltaram á carga. Nesse momento, o nosso comboio navegava em aguas muito próximas das bases inimigas, cujos submarinos conseguiu iludir.

No decorrer dessa noite, as esquadrilhas italianas fizeram todo o possivel para localizar as nossas unidades, prescrutando o mar com o auxilio dos seus farois presos a paraquedas. Logo na manhã seguinte, 23 do corrente, o comboio sofreu novo ataque. Foi durante esse ataque que uma das nossas unidades mercantes foi atingida por uma bomba aerea. No entanto, essa unidade não perdeu a sua capacidade de navegabilidade, prosseguindo viagem com os seus proprios meios. Um dos aparelhos atacantes foi destruido, sendo provavel que um outro tenha tido a mesma sorte. Entre as 6.30 e 10 horas da manhã, três novos ataques aereos foram desfechados contra o nosso comboio.

O terceiro desses ataques foi levado a efeito pelos "Stukas" alemães, ao mesmo tempo em que as nossas unidades eram sujeitas ao ataque dos aviões-torpedeiros, desfechados quasi ao nivel da agua. Nenhum dos nossos navios foi atingido nessa ocasião, tendo sido abatido um dos "Stukas", que caiu sob o fogo das nossas baterias anti-aereas. Na mesma ocasião, os aparelhos inimigos atacaram tambem as belonaves da escolta, que, entretanto, não foram atingidas.

Pouco antes de ter inicio a fase mais critica desses ataques, dois hidro-aviões italianos foram atingidos e destruidos. O principal ataque foi então desferido contra o comboio, com o auxilio de aviões-torpedeiros e bombardeiros de grande altura. Todavia, esses aviões foram interceptados e repelidos pelos nossos aparelhos, que derrubaram um dos bombardeiros atacantes e danificaram um terceiro. Da nossa parte, perdemos três dos nossos aviões, cujas tripulações foram recolhidas. Registaram-se apenas poucos feridos entre as nossas unidades. Os respectivos parentes serão imediatamente informados.

Alem de um ataque desfechado pelas unidades navais de superficie, nenhuma outra tentativa foi feita contra nós por essas forças italianas, embora o nosso comboio fosse obrigado a manter-se, em certo momento, a uma distancia extremamente próxima das principais bases navais

(Continúa na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Partidario da ação sistemática contra a...

(Conclusão da 16.ª pág.)

se atem exclusivamente á pena de Talião.

Por isso, nada ha que exalte tanto o moral das massas como a noticia de que Berlim foi bombardeada.

Este sentimento popular não exerce contudo nenhuma coação sobre a direção do curso da guerra. O inglês sabe esperar pacientemente. Esperará, enquanto as necessidades estratégicas o exigirem. Porem a sua vontade é inquebrantavel. Não ha consideração nem temor de represalias que a façam vacilar.

Ha meses que Londres não é bombardeada. Os ingleses aguentariam de novo, firmemente, um verdadeiro diluvio de bombas alemãs, caíssem elas esta noite, mesmo, para que ficassem satisfeitos, e conformados, bastaria que soubessem que os berlinenses teriam de apresentar, simultaneamente, a mesma prova de coragem e capacidade para o sofrimento que eles demonstraram tão completamente. E' este o verdadeiro orgulho britânico.

Dispostos a enfrentar a situação

(Conclusão da 16.ª pág.)

SUGERIDO O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM VICHY

BATAVIA, 26 (Do enviado especial da AFI, para a Reuters) — Ao pleitear o fechamento do consulado de Vichy nesta capital o influente vespertino "Java Dode" salienta em editorial:

"Peior ainda que o fato do Japão possuir agora bases ameaçadoras em direção ao sul é a maneira pela qual os chefes da França abandonaram de uma vez uma grande parte da herança de seus antepassados".

Ninguem — agrescenta o jornal — deixar-se-á enganar com o pretexto apresentado por Vichy de que a Grã Bretanha ameaçava o imperio colonial francês... Essa mentira será permanente para Pétain, Darlan e fará do nome de Vichy um nome triste".

Acentuando que agora a Indochina é praticamente japonesa, o jornal afirma que não há mais razão para que se continue a considerar a França como um estado soberano e que, por isso, não há mais motivos para se aceita na presença de um consul de Vichy em Batavia.

"Se as autoridades holandesas — conclue o "Java Dode" — mandassem fechar o consulado de Vichy, isso seria ir no encontro do desejo de milhares de subditos holandeses e consistiria em uma resposta a Darlan e seus amigos. Entreguemos ao consul de Vichy seus passaportes e o levemos para bordo do primeiro paquete japonês que aqui passar com destino á Indochina".

A Inglaterra ganhou todos os tratados de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

PARALISAÇÃO DO TRAFEGO

PRETORIA, 26 (R.) — Como resultado da decisão do governo da União Sul Africana, dispondo o congelamento de todos os creditos japoneses, todo o trafego comercial entre a União Sul Africana e o Japão chegará a um ponto morto. No ano passado, as exportações do Japão á União ascenderam á soma de 472 mil libras esterlinas, enquanto as exportações sul-africanas ao Japão apenas subiram a 23 mil esterlinos. Depois desse periodo ainda aumentou o volume dos pedidos da União ao Japão, cujas perdas agora ascende ma mais de 144 mil esterlinos, soma que representa o saldo comercial favoravel aos niponicos no ano passado. Afirma-se oficialmente que a medida de congelamento surtirá efeitos favoraveis na balança de pagos sul-africana.

SEGUINDO OS PASSOS DO JAPÃO

SIDNEY, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Stewart, declarou que a Australia mantem-se em continuas consultas com a Grã Bretanha e os demais paises dos dominios, cujos interesses podem ser afetados pelo movimento do Japão em direção ao sul. "Agora que o projeto materializou-se — acrescentou — não há duvida que se deverá empreender uma ação de acordo com as circunstancias. Não estou preparado para dar detalhes sobre a ação a ser empreendida".

O sr. Stewart qualificou de ridicula a declaração japonesa de que a ação niponica foi provocada por um imenso movimento aliado na Indochina e terminou dizendo que a Australia dará todos os passos que a experiencia e as consultas sugeriram necessarios para proteger os interesses vitais da Australia.

JA' HA' UMA SEMANA

OTTAWA, 26 (R.) — Um porta-voz do governo canadense declarou que, em seu modo de entender, para todos os efeitos os creditos japoneses no Canadá, já estavam congelados pelo menos há uma semana.

Acrescentou o mesmo porta-voz que acreditava que, se houvesse atualmente algum navio japonês em portos canadenses, o mesmo não teria mais permissão para sair, como resultado da ordem emitida pelo governo do Dominio do Canadá.

PLANOS COORDENADOS

SINGAPURA, 26 (De Kenneth Selby Walker, correspondente especial da Reuters, no Extremo Oriente) — As declarações feitas pelo ministro do Foreign Office perante a Camara dos Comuns, bem como as outra sdeclarações devidas aos porta-vozes oficiais, anunciando que já tinham sido coordenados todos os planos para contrabalançar qualquer iniciativa que o Japão viesse a tomar na Indo-China, despertaram um grande contentamento nesta cidade.

Essas declarações, feitas logo após as palavras pronunciadas pelos senhores Roosevelt e Sumner Welles, fizeram com que o povo sentisse que, pelo menos, seria adotada uma forma qualquer de ação positiva contra o Japão e as suas ações agressoras. A "era das palavras" parece definitivamente passada. Uma das altas autoridades locais, falando ao correspondente que subscrevera estas linhas, disse-lhe ainda hoje estas palavras: "Até que enfim, reconhecemos a necessidade de dizer um "Alto" a todas essas agressões".

Por outro lado, pouca atenção é dada ao detalhe de se saber se a ação visada é de carater estritamente economico ou economico-militar. O fato é que, depois de meses de continuos preparativos, a frente Malaia, bem como toda a frente anglo-americano-holandesa no Extremo Oriente, sem esquecer a chinesa, estão perfeitamente aparelhadas para enfrentar qualquer emergencia que surja, dentro de um espirito de absoluta confiança.

Ademais, tem causado alta satisfação nesta parte do Extremo Oriente o fato de saber-se que as conversações para a defesa estão-se processando convenientemente entre todas as potencias interessadas.

OS RESIDENTES ITALIANOS NA ABISSINIA

Há 30 mil esposas de prisioneiros na cidade de Asmara

LONDRES, 26 (R.) — O governo britanico sempre encarou com uma constante simpatia o problema da evacuação, fora da Etiopia, do grande número de civis italianos que se encontram em penuria sem meios de subsistencia.

Enquanto as hostilidades tinham curso, as dificuldades de empreender qualquer medida dessa sorte interferindo com a conduta das operações eram demasiado grandes. Agora que, como foi recentemente anunciado, a luta na Africa Ocidental está virtualmente terminada e que o governo britanico, de acordo com o relatorio de 4 de fevereiro passado está colaborando com o Negus para uma rapida reconstrução de uma Etiopia independente, acredita-se como uma possibilidade a reconsideração da questão.

Segundo informações recebidas de fonte autorizada, o governo britanico está se mantendo em comunicação com o governo italiano através potencia neutra, encarando a possibilidade de levar a bom fim um tal plano, e as negociações continuam a ter curso.

30.000 MULHERES

LONDRES, 26 (R.) — A cidade de Asmara, na Eritréa, tornou-se um centro de esposas forçadamente separadas dos maridos. Na população se incluem 30 mil mulheres italianas — esposas de prisioneiros de guerra, ou evacuadas de regiões perigosas da Abissinia. Encontram-se, igualmente, todas as esposas dos italianos que resistem em Gondar e cujas fileiras vão se despovoando por causa das deserções. As esposas destes militares italianos vivem graças ao auxilio que lhes concedeu o governo britanico. Os residentes civis italianos dedicam-se ás suas ocupações habituais, mostrando grande inclinação para cooperar com as autoridades britanicas, que se mostram sumamente indulgentes para com eles. A totalidade da policia colonial italiana, com sua farda caracteristica, ajuda a policia militar britanica a ordenar o trafego nas ruas.

A investida perdeu o seu impeto

(Conclusão da 1.ª pág.)

venham cair intatas em suas mãos, o que seria um valioso reforço para a Marinha do Reich.

Embora não se saiba se Tallin caiu realmente nas mãos dos alemães, os russos já perderam o seu [illegible] Báltico, exceto com relação ás pequenas unidades. [illegible] tática exclusivamente defensiva.

Com exceção do navio de 8.000 toneladas, "Maxim Gorki", as grandes unidades navais russas até agora, não sofreram nenhum dano.

BOMBAS DE CIMENTO ARMADO

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Noticias de origem russa declaram que os aviadores alemães têm utilizado recentemente em seus raides á retaguarda, bombas de cimento armado.

REGRESSAM OS UNIVERSITARIOS DO CHILE — Em visita de despedida, esteve ontem, á noite, n'O JORNAL, a delegação da Faculdade de Comercio e Economia Industrial da Universidade do Chile, que veio ao Brasil, sob a chefia do professor Arthur Vieira da Cunha. A embaixada, que é constituida de 20 universitarios, regressa hoje ao Chile, devendo demorar cinco dias em São Paulo e uma semana em Buenos Aires, onde os estudantes chilenos realizarão conferencias. O embarque para a capital bandeirante será ás 7 horas, na "gare" D. Pedro II. O flagrante fotografico que ilustra a presente nota foi tomado na redação d'O JORNAL, vendo-se os universitarios chilenos em companhia de seus colegas da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1.ª pág.)

A salvo em Lisboa grande comboio britânico

LISBOA, 26 (A. P.) — Os tripulantes de doze cargueiros inglêses que hoje chegaram ao Tejo tiveram a satisfação de proclamar que, em toda a sua viagem desde a Inglaterra até Portugal, não avistaram uma unica unidade inimiga, quer no mar, quer nos ares, o que consideram "uma prova evidente de que o inimigo está fraquejando".

Quatro desastres de aviação num só dia

DAYTON, Estado de Ohio, 26 (H. T.) — Durante o dia de ontem, verificaram-se quatro graves acidentes de aviação. Dois aviões de bombardeio "Hudson", destinados á Grã Bretanha, caíram no solo. Outro avião de bombardeio que transportava o correio oficial, capotou num campo de trigo e um grande avião de transporte de tropas incendiou-se no ar.

O coronel Estelbrook, comandante do aeroporto de Patterson, declarou que se tratava de "seria e notavel coincidencia", mas que não existia nenhuma indicação de que se trate de atos de sabotagem.

Cessaram as hostilidades

GUAIAQUIL, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as hostilidades na fronteira com o Perú cessaram ás 18 horas.

Iniciada a ocupação das bases

(Conclusão da 1.ª pág.)

tante no quadro da esfera de prosperidade comum da Asia Oriental, que o Japão se esforça por estabelecer. Em completa aprovação dessas estreitas relações, a França reconheceu definitivamente a posição proeminente do Japão na Indo-China, pelos documentos trocados entre os srs. Matsuoka e Arsene Henri, em agosto do ano passado.

"NOVA VIZINHANÇA"

[illegible]

Japão e a França, assim estabelecem relações mais intimas com a Indo-China servindo de linha de ligação. E' desnecessario dizer que isso contribuirá poderosamente, para a estabilização da co-existencia e da co-prosperidade da Asia Oriental. Mal é necessario dizer que o governo pretende observar estritamente os varios acordos existentes entre o Japão e a França, a respeito da Indo-China, e respeitar a integridade territorial e a soberania da Indo-China. O Japão desenvolverá novos e crescentes esforços para a promoção de relações amistosas entre a França e o Japão, realizando, assim, a prosperidade comum das duas nações".

VICHY APROVOU O ACORDO

VICHY, 26 (U. P.) — O gabinete reuniu-se ás 17 horas, sob a presidencia do marechal Pétain, e aprovou o convenio politico de cooperação franco-japonesa para defesa da Indochina, de acordo com o plano que ainda está sendo elaborado pelas autoridades militares e navais francesas e japonesas.

COMUNICADO DE VICHY

VICHY, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial referente á concertação do acordo franco-nipponico:

"O Departamento de Informações do governo japonês publicou esta manhã a seguinte declaração:

"Desde a concertação do acordo firmado no mês de agosto proximo passado pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, e o embaixador da França, sr. Arsene Henry, as relações de amizade não cessaram de consolidar-se entre o Japão e a Indochina francesa, sendo as mesmas rapidamente desenvolvidas pelos acordos que se seguiram. A completa unidade de [illegible] entre os governos foi conseguida em consequencia das conversações e relações amistosas relacionadas com a defesa comum da Indochina francesa. O governo do Japão está firmemente disposto a cumprir os deveres e as responsabilidades que lhe correspondem como consequencia dos diversos acordos existentes com a França, especialmente em virtude do compromisso contraido referente ao respeito da integridade territorial da Indochina francesa e da soberania francesa nessa região. Disposto aos maiores esforços para estreitar ainda mais os laços da amizade franco-niponica, o governo japonês espera contribuir para a prosperidade comum das duas nações".

Na realidade, as questões acerca da defesa da Indochina, em vista das circunstancias excepcionais, foram objeto de conversações entre os governos francês e japonês. Estas conversações acabam de terminar [illegible] na francesa e a soberania francesa em todas as partes do territorio em questão".

O INICIO DA OCUPAÇÃO

SAIGON, 26 (A. P.) — O Japão iniciou a ocupação das bases recentemente adquiridas na Indo-China meridional, com a chegada de oficiais da marinha e do exército, viajando de avião, e das primeiras colunas militares, procedentes de Hanoi, que fizeram o percurso em caminhões. Com uma pompa cuidadosamente preparada para impressionar o público, o general Rishiro Sumita, comandante da missão militar japonesa desembarcou, com pose marcial, de um avião civil francês, acompanhado por três ajudantes de ordens impecavelmente uniformizados, enquanto que a escolta do aparelho em que viajou o general Sumita, composta por três bombardeadores japoneses, pousava sobre o moderno aeródromo de Saigon. Esses oficiais, aeroplanos e caminhões constituem a vanguarda das forças militares e navais de ocupação, para cuja chegada os franceses da Indo-China estão fazendo preparações de última hora.

AGORA SE VOLTARÃO PARA A RUSSIA

Espera-se para dentro de três dias, ou mesmo para amanhã, a chegada dos vasos de guerra e navios de transporte japoneses. Consta que já partiram de Hanoi para cá varios trens conduzindo oficiais do exército e da marinha niponica, bem como homens de negocio japoneses. E' crença geral aqui que a realização desse novo avanço completou os planos do Japão na Asia Meridional, pelo menos para o momento presente. Os observadores opinaram que os niponicos agora voltarão a sua atenção para a Russia, antes de tentar qualquer outro movimento. A chegada do general Sumita num avião de transporte francês, foi interpretada como significando que essa alta patente do exército japonês considera todo o territorio da Indo-China sob o controle do Japão. Cerca de 300 residentes japoneses daqui saíram á rua para aclamar a vanguarda de ocupação niponica, agitando entusiasticamente bandeiras do Imperio do Sol Nascente.

30.000 HOMENS PRONTOS A DESEMBARCAR

HONG-KONG, 26 (A. P.) — A agencia chinesa Central News, citando "fontes bem informadas" de Kung-Ming, declara que cerca de 20.000 soldados japoneses estão a ponto de desembarcar na Indo-China meridional.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

inimigas. Assim, as forças aereas adversarias não conseguiram impedir a realização da dificil missão que tentavamos, realizada com todo o sucesso. Toda a longa seria de ataques aereos desfechados contra as nossas unidades redundaram na destruição de, pelo menos, 12 aviões inimigos, alem de outros 4 seriamente avariados, cuja destruição pode ser tida como certa".

Ataque a La Valeta

LONDRES, 26 (H. T.) — O Almirantado e o Ministerio do Ar publicaram hoje o seguinte comunicado:

"Na madrugada de hoje, o porto de La Valeta foi atacado por torpedeiros ligeiros inimigos. O ataque foi repelido com pesadas perdas para o inimigo. Não são conhecidos entretantos os detalhes exatos sobre esse ataque. Sabe-se entretanto que cerca de doze torpedeiros inimigos foram afundados pela defesa terrestre e pela Real Força Aerea. Foram capturados numerosos prisioneiros. Grande numero de corpos foi igualmente atirado á praia pelas ondas".

Do Q. G. da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 26 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Grande número de aviões italianos se aproximou de Malta, ontem, voando a grande altura. Aviões de caça da Royal Air Force interceptaram e abateram um Breda-20, que caiu em chamas fora do porto, um Savoia-79 e três Macchi-200. Um piloto inimigo foi recolhido no mar e outro, que abandonou o seu avião, morreu, em consequencia de se não ter aberto o paraquedas. Durante a luta, as multidões de Malta aplaudiram entusiasticamente os nossos pilotos, que regressaram com todos os seus aviões indenes.

"Aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force realizaram outra incursão contra Bengazi, na noite de 24 para 25 de julho. Irromperam incendios nos cais e um navio, ancorado a oeste do cais, foi atingido.

"Todos os nossos aviões regressaram a salvo."

Do Comando do Exército

CAIRO, 26 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico do Oriente Medio diz o seguinte:

"No decorrer da noite passada, as nossas patrulhas de Tobruk continuaram com as suas habituais atividades. Uma dessas patrulhas, devidamente apoiada pelo fogo da nossa artilharia, conseguiu infligir serios danos ao inimigo, que demonstrou suas apreensões com o violento fogo de barragem que fez abrir durante mais de duas horas, sem nenhuma razão aparente. Nas demais frentes não se registraram atividades dignas de nota."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 26 (U. P.) — O alto comando italiano divulgou hoje o seguinte comunicado de guerra:

"No Mediterraneo Central, novamente durante o decorrer do dia de ontem, grupos de aviões de bombardeio atacaram uma formação naval inimiga, fortemente escoltada por aparelhos de caça. Na violenta batalha travada, seis aviões britânicos do tipo "Defiant" foram derrubados e um de nossos bombardeiros não regressou á sua base. Todos os demais aparelhos, embora repetidamente atingidos pelos projeteis inimigos e com feridos a bordo, puderam regressar a suas bases.

"Na noite de ontem, a base naval de La Valetta, em Malta, foi novamente bombardeada. Na tarde de ontem, na referida ilha, nossos aparelhos de caça, comandados pelo tenente-coronel Romagnoli e pelo major Beccaria, travaram violento combate com uma poderosa esquadrilha inimiga. Sete aparelhos de caça, do tipo "Spitfire", foram derrubados e 3 de nossos aviões não regressaram, enquanto outros resultaram avariados.

"Um de nossos submarinos não regressou. Assim, a batalha aero-naval, que começou no dia 23 do corrente, terminou com uma vitoria para nossas armas. As perdas sofridas pelo inimigo alcançam a mais de 70.000 toneladas de navios mercantes afundados e igualmente duas unidades de guerra postas a pique, alem de mais outros 10 navios avariados. Vinte e um aeroplanos inimigos foram derrubados.

"Africa do Norte — Nas frentes de Tobruk e Sollum houve intensa atividade de artilharia. Nas noites de 24 e 25, aviões britânicos bombardearam Bengazi.

"Africa Oriental — O inimigo procurou aproximar-se de nossas posições no setor de Olcaberti, sendo imediatamente repelido.

"Um de nossos submarinos, que operam no Atlântico, sob o comando do tenente Fraternale, torpedeou e afundou o navio auxiliar canadense "Lady Soumers", de 8.194 toneladas, e o navio britânico "Ruperto de Larinaga", de 5 358 toneladas. Os sobreviventes foram recolhidos pelos navios espanhóis "Carecés" e "Campeces".

Ousádia inagualavel

ROMA, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado extraordinario italiano n. 417: "Ontem, á noite, a poderosa base naval da ilha de Malta foi atacada com ousadia inigualavel por um corpo de unidades de choque da Marinha Real. As unidades leves que o escoltavam até um determinado ponto situado a pouca distancia da entrada do porto, informaram que conseguiram abrir passagem, não obstante o violento fogo da artilharia e das metralhadoras inimigas, que foram postas em estado de alarma uma vez descobertas as unidades italianas pelos refletores. As unidades leves tambem foram localizadas e bombardeadas sem êxito. Observaram-se oito explosões violentas, provocando grandes incendios no porto, os quais demonstravam que a ousada empresa de forçar a entrada da grande base inimiga foi coroada de êxito, êxito bem merecido, dada a inquebrantavel fé dos marinheiros da Italia."

Do Ministerio do Interior Egipcio

CAIRO, 26 (H. T.) — O Ministerio do Interior do Egito forneceu o seguinte comunicado:

"Algumas bombas foram lançadas sobre Alexandria na madrugada de hoje. Não houve vitimas. Os danos materiais são de pouca importancia."

Do E. M. Rumeno

BUCARESTE, 26 (A. P.) — A agencia oficial de noticias rumena, distribuiu o seguinte comunicado fornecido pelo Estado Maior do Exército:

"Terminou a luta pela libertação do solo rumeno. Dos Montes Carpatos ao mar, somos novamente os donos das nossas antigas fronteiras. A luta para a garantia do nosso desenvolvimento e a salvaguarda da fé, da ordem e da civilização continua. As forças germano-russas avançaram para muito alem do rio Dniester".

Imediata represalia de Tokio

(Conclusão da 1.ª pág.)

os ministros do Exterior e Finanças tinham sido convocados para uma reunião no Palacio Imperial, sabendo-se que fora para estudar as contra-medidas ao ato já esperado.

A Agencia Domei declarou que o procedimento dos Estados Unidos representou uma ação visando "deter a construção, pelo Japão, da "nova ordem" na Asia.

A primeira consequencia do congelamento dos créditos japoneses nos Estados Unidos foi a suspensão temporaria, que hoje se verificou, das operações no mercado de sedas de Iokohama.

REUNIDO O GABINETE

TOKIO, 26 (H. T.) — Segundo informa a Agencia Domei, o sr. Ogura, ministro das Finanças do Japão, esteve hoje ás 11 horas no Palacio Imperial, onde prestou informações ao soberano a respeito das questões de interesse do seu ministerio.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, almirante Toyoda, foi igualmente recebido no Palacio Imperial, tendo submetido á apreciação do soberano varias questões atinentes ao seu ministerio.

Antes da audiencia com o Imperador, o almirante Toyoda presidiu no Ministerio dos Negocios Estrangeiros a uma reunião dos chefes de divisão do seu departamento, afim de discutir as medidas a serem adotadas pelo Japão em consequencia do "congelamento" dos haveres nipônicos nos Estados Unidos.

Uma reunião de diversos chefes de Serviço foi igualmente realizada na manhã de hoje no Ministerio das Finanças, para estudo de medidas semelhantes.

Essa reunião foi presidida pelo ministro das Finanças adjunto, sr. Taniguchi, em presença do chefe do Serviço Cambial, sr. Hanaguchi.

FORA DE COGITAÇÕES A GUERRA

TOKIO, 26 (H. T.) — No fim de uma semana excepcionalmente tensa e rica em acontecimentos os circulos diplomáticos neutros desta capital consideram ultidamente fora de cogitações a guerra nipo-americana.

Os mesmos circulos asseguram que o almirante Toyoda, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão e o sr. Grew, embaixador dos Estados Unidos empregaram durante as ultimas 24 horas todos os esforços no decorrer de três entrevistas afim de evitar uma ruptura mais seria e a agravação da situação.

Acredita-se que os dois governos saberão ver que seu interesse é evitar maiores complicações. E' igualmente certo que a Grã Bretanha imita a politica norte-americana de sanções economicas "fora da guerra".

Pavelich não garante a posse do rei da Croacia

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O correspondente do "Tidegen", em Berlim, informa que o chefe do governo croata, Ante Pavelich, enviou ao sr. Mussolini um cabograma no qual diz que não pode garantir a vida do novo rei, caso este vá á Croacia tomar posse do trono.

A resistencia do povo croata para o rei produziu marcante tensão entre Roma e Zagrab. Recorda-se que foi "eleito" rei dos croatas o principe italiano duque de Spoleto.

Convocadas para os serviços armados as...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente os fundos norte-americanos. Essa medida já era esperada por parte de Tokio e por isso não constituiu surprêsa. Soube-se, com grande interesse, que a Inglaterra havia derrogado todos os tratados comerciais com o Imperio Niponico e viu-se nesse ato novas provas de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão enfrentando o problema japonês em integral cooperação. Outra medida que teve tambem grande influencia sobre a situação foi a ordem expedida pelo presidente Roosevelt em Hyde Park, chamando ao serviço militar dos Estados Unidos "todas as forças militares organizadas" das ilhas Filipinas.

O CONGELAMENTO

Entretanto, o interesse americano está concentrado, antes de mais nada, sobre qual a ação que poderá ter lugar em face do congelamento dos fundos japoneses. A ordem para esse fim foi proferida ontem á noite, como uma medida punitiva, destinada a retardar a expansão japonesa para o sul, e a sua causa principal foi o avanço niponico sobre a Indo-China Francesa, manobra essa que deu ao Japão bases de onde ficam em condições de ameaçar a Malacca Britanica, Singapura, as Filipinas e as Indias Orientais Holandesas. A ordem do congelamento significa que o Japão não poderá liquidar qualquer de seus fundos nos Estados Unidos, sem obter, antes, uma licença especial do tesouro. Em consequencia, os carregamentos de petroleo para o Japão, que teem sido consideraveis ultimamente, poderão ser suspensos pelo simples ato de ser recusada a expedição de uma licença para o emprego dos fundos niponicos neste país. A mesma técnica pode ser aplicada a qualquer outro artigo.

REMESSA DE FERRO E MINERIOS

Alguns economistas opinam que a espinha dorsal da industria japonesa poderá ser atingida em cheio, em poucos meses, bastando para isso que os Estados Unidos e a Grã Bretanha suspendam a remessa de ferro, minerios, cobre, niquel, aluminio, manganês, mercurio, lã e algodão. Um outro fato que despertou grande excitação e muitas conjeturas foi o efeito da ordem de congelamento sobre o comercio da seda japonesa. A América do Norte tem sido, até agora, o principal comprador do mais destacado artigo de exportação do Imperio Niponico. Alguns julgam dificil poder esperar-se que os japoneses continuem a enviar seda para os Estados Unidos, caso os fundos auferidos nessas transações estejam para ser congelados automaticamente, em vez de serem empregados para a compra de artigos que o Japão vem importando. Até bem pouco tempo o Japão era o quarto melhor comprador da América do Norte, tendo adquirido, em 1940, mercadorias no valor de 227.200.000 dolares. Desde aí, porem, essa cifra vem declinando continuamente, em proporção consideravel.

LANÇADO AO MAR O "SAN DIEGO"

QUINCY, Massachussetts, 26 (H. T.) — O novo cruzador da Marinha norte-americana "San Diego" uma das maiores unidades de guerra jamais construidas, foi lançado hoje ao mar pelos estaleiros da "Bethlehem Steel Company".

A empresa construtora não forneceu detalhes sobre o novo vaso de guerra, porem informou que teria velocidade sensivelmente igual á do novo tipo de "destroyers" da Marinha americana.

Os contratos para a construção desse cruzador bem como do "San Juan", unidade do mesmo tipo, foram assinados em abril de 1939. Dois outros cruzadores da mesma categoria acham-se tambem nas carreiras: o "Kearney" e o "New Jersey".

A "Bethlehem Steel Company" recebeu tambem outras encomendas para a construção de cruzadores desse tipo.

NOVA LISTA NEGRA

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Acredita-se que o Departamento de Estado esteja preparando uma nova "lista negra" abrangendo firmas da América Latina que atuam como agentes comerciais do Japão e cujos fundos se acham agora congelados.

Aproximam-se de Leningrado as forças...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao longo da extensissima frente de batalha. Assim, os alemães anunciaram que um regimento de infantaria conquistara uma nova posição, a oeste de Leningrado. Ali, segundo o comunicado de guerra, os jovens membros de uma coluna motorizada entregaram-se depois de matar os comissarios politicos. Por outro lado, neutros setores da frente de Leningrado, os alemães estariam encontrando forte oposição. Despachos publicados na imprensa alemã diziam que, na frente sul, foram capturados inúmeros operadores de tanks russos, que combatiam como infantes, depois de ter perdido todo o seu equipamento.

Outros magros informes de fonte meridional referiam-se a extensas, mas vagarosas retiradas russas. Anunciou-se tambem que os aviões de bombardeio rumenos, operando em conjunto com as forças alemãs, destruiram ontem "diversos navios-transporte", na embocadura do Dnieper.

KOTHA BOMBARDEADA

ELSINKI, 26 (H. T.) — Aviões inimigos bombardearam ontem a cidade finlandesa de Kotha. Uma dezena de casas foi destruida.

A cidade de Porvoo foi igualmente atacada pela aviação russa, mas não houve danos nem vitimas.

1.086 "TANKS" DESTRUIDOS

BERLIM, 26 (A. P.) — A D. N. B. anunciou que um corpo de forças blindadas alemãs destruiu 1.086 "tanks" russos em combates travados entre os rios Bug e o Dniester. As perdas alemãs, segundo a emissora do Reich, foram de pequenas proporções. A D. N. B. disse ainda que uma das divisões desse corpo avançou trinta milhas para alem da linha principal de combate, efetuando um ataque que aniquilou duas brigadas de "tanks" sovieticos. Ainda no mesmo despacho, disse que uma divisão de infantaria, lutando em cooperação com as "panzer divisionen", destruiu 239 "tanks" inimigos, lançando mão apenas de armas de infantaria.

DIRETORES ALEMÃES PARA FABRICAS RUSSAS

BERLIM, 26 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — Mais de mil tecnicos alemães, sob as ordens do sr. Alfred Rosenberg, aguardam ordens do alto comando do Fuehrer, para seguir com destino á zona ocupada da Russia, afim de colocar aquela area sob a administração alemã.

Todas as fabricas russas de automoveis, aviões e produtos quimicos, já teem os seus diretores alemães nomeados. O sr. Rosenberg, com o titulo de ministro do Reich para as areas ocupadas do oriente europeu, teria sob a sua jurisdição os Estados Balticos, a Ucrania e a Russia propriamente dita.

A nomeação do sr. Rosenberg, que talvez seja anunciada dentro em breve, marcará em certo sentido, uma promoção na carreira do "leader" ideologico, que outrora aspirou ao cargo atualmente ocupado pelo barão von Ribbentrop. A orientação do sr. Rosenberg é assinalada por três idéis fundamentais:

1 — O bolchevismo é o maior inimigo do genero humano;
2 — A raça alemã é a melhor do mundo, e a judaica a peior de todas;
3 — O cristianismo já ultrapassou o ciclo de vida.

Retribuindo a oferta que os brasileiros fizeram ao Aero Clube de Buenos Aires

A Empresa Mate Laranjeira Mendes, com séde na capital argentina, doou um aparelho ao Aero Clube de Ponta Grossa — Um gesto que exprime os ideais de confraternização

Quando da visita do sr. Salgado Filho á cidade de Foz de Iguassu', o sr. Heitor Mendes Gonçalves, diretor da Companhia Mate Laranjeira, propôs, no almoço que foi oferecido naquela localidade ao titular da Aeronautica, que fosse oferecido ao Aero Club de Buenos Aires um avião de treinamento que receberia o nome de "Duque de Caxias". Essa sugestão, que exprimia a cordialidade com que foi recebida a comissão de jornalistas e esportistas bonairenses que viera especialmente assistir ao batismo do "General Mitre", teve a melhor acolhida por parte de todos os presentes, que se apressaram em lançar seus nomes na lista das subscrições, encabeçada pelo proprio ministro Salgado Filho.

O gesto do sr. Heitor Mendes Gonçalves repercutiu da maneira mais favoravel nos circulos aviatorios e no publico da capital argentina. E assim foi que, exprimindo os sentimentos de agradecimento por essa homenagem, a Empresa Mate Laranjeira Mendes, sociedade anônima argentina com sede em Buenos Aires, por intermédio de seu diretor, sr. Ricardo Mendes Gonçalves, deliberou por sua vez oferecer um avião ao Aero-Clube da cidade de Ponta Grossa, no Estado de Mato Grosso.

Damos a seguir a carta que foi endereçada por aquela empresa ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e que exprime, por si só, a confraternização de ideais dos dois paises sul-americanos.

"Exmo. sr. dr. Assis Chateaubriand. — Atenciosas saudações.

Como v. ex. sabe, por proposta do sr. capitão Heitor Mendes Gonçalves, superintendente dos trabalhos desta Companhia em Mato Grosso e no Paraná, a ilustre comitiva do exmo. sr. ministro da Aeronáutica resolveu em Foz de Iguassú oferecer ao Aero Clube de Buenos Aires um avião de treinamento que receberá o nome do inolvidavel "Duque de Caxias".

Ao saber desse fato o ilustre presidente desta Companhia, sr. D. Ricardo Mendes Gonçalves, que é tambem presidente da Empresa Mate Laranjeira Mendes, sociedade anonima argentina com sede em Buenos Aires, consultou seus colegas de Diretorio ali sobre a idéa do avião ao Aero Clube de Ponta Grossa ser doado por aquela entidade da República vizinha como retribuição ao gesto dos brasileiros que compunham a comitiva do ministro, ficando a cargo desta Companhia a contribuição a que se obrigou em Foz do Iguassú o seu superintendente capitão, Heitor Mendes Gonçalves, para a aquisição do "Duque de Caxias".

A resposta da Empresa Mate Laranjeira Mendes, de Buenos Aires, não se fez esperar e acha-se concebida nos seguintes termos

"BUENOS AIRES, 23 — Diretoria Empresa resolvio, unanimemente, contribuir estrechar amistad confraternal donando avión Ponta Grossa para campana pró aviación del Brasil. Saludos. — Carlos Videla, vice-presidente en ejercicio".

Levando este fato ao conhecimento de v. ex., pedimos a fineza de torná-lo público como nova demonstração do espirito de concordia reinante entre os dois paises e mais um triunfo da sua vitoriosa campanha pela aviação em nosso país.

Com a maior consideração e apreço, me subscrevo at. admr. e crd. — Annibal B. Toledo, diretor".

O general Valentim Benicio será padrinho do «Visconde de Taunay»

Nova festa aviatoria no Rio para batismo do avião doado pelo Sul-América ao A. C. de Fortaleza — A data será marcada após a revoada á Baía

General Valentim Benicio, que será padrinho do avião "Visconde de Taunay"

A par da noticia da proxima revoada á cidade do Salvador, na qual tomarão parte os convidados á festa do batismo do "Cintra Leite", anuncia-se uma nova festa aviatoria, no Rio de Janeiro logo que o ministro Salgado Filho e sua comitiva regressem da capital baiana.

Nunca será demais insistir em que estas comemorações, cuja finalidade é celebrar a existencia de mais um avião de treinamento para a juventude brasileira, evidenciam a força ascensional da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Os meios civis, do mesmo modo, que os meios militares, teem feito questão de prestigiar de todas as maneiras o grande empreendimento pelo titular da Aeronáutica. Isto exprime a comunhão de pensamento que existe entre os que se dispuzeram a engrandecer a aviação brasileira.

Ainda não cessou o eco da voz do ministro da Guerra, na cerimonia batismal de "Deodoro da Fonseca", onde exprimiu o seu jubilo pelo exito da nossa cruzada; e, no entanto, já uma outra alta personalidade militar foi convidada a emprestar o seu concurso na Campanha, tendo desde logo exprimido a sua satisfação em fazê-lo, externando os mais francos aplausos, pelo sucesso que vem alcançando.

O PADRINHO DO "VISCONDE DE TAUNAY"

Afim de servir de padrinho ao avião "Visconde de Taunay", que foi oferecido á cidade de Fortaleza pela Sul-América, foi convidado, pelo titular da Aeronáutica e pelo sr. Alvaro Pereira, diretor daquela companhia, o general Valentim Benicio da Silva. O ilustre militar imediatamente acedeu ao convite, demonstrando alegria em colaborar na Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Não poderia ter sido melhor a escolha. O nome do visconde de Taunay, militar e escritor uma das maiores glorias das lestras brasileiras, não poderia ser levado a "nacelle" do avião de Fortaleza por outra pessoa que não fosse tambem um militar e escritor. O general Benicio da Silva é um apaixonado da historia militar do Brasil, tendo contribuido com varias obras de real valor para o estudo dos nossos fatos politico-militares. A' frente da Biblioteca Militar, trouxe dos seus companheiros de armas a divulgação de livros preciosos, que hoje, figuram entre os mais interessantes e uteis á profissão e ao historiador. Como conferencista, o general Valentim Benicio tem dado orações admiraveis, entre as quais figura a que pronunciou por ocasião das comemorações dos Centenarios de Portugal. Não poderia, pois, ter sido mais acertada a escolha do atual secretario geral da Guerra para paraninfar uma solenidade civica em que se homenageia o nome do autor da "Retirada da Laguna".

O general Valentim Benicio foi comandante do Regimento de Ponta Porã, em Mato Grosso, tendo feito, nessa ocasião, um valioso trabalho de aproximação daquela cidade com outros pontos do territorio nacional.

A DATA DO BATISMO

Ainda não foi fixada a data do batismo do "Visconde de Taunay", doado pela Sul America ao Aero Clube de Fortaleza. Essa data será marcada logo que o ministro Salgado Filho regresse de sua excursão á Baía.

Uma conferencia sobre o gal. Tiburcio de Souza

Sob o patrocinio do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil e em um dos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a escritora Henriqueta Galeno realizou ontem uma conferencia sobre a vida do bravo general Tiburcio de Souza, oferecendo-a ao exército nacional, na pessoa do ministro da Guerra.

A conferencista, entremeando os capitulos de seu trabalho com versos de seu pai — o grande poeta popular Juvenal Galeno, salientou os pontos mais brilhantes e comovedores da vida daquele general brasileiro, enaltecendo-lhe a personalidade, na paz e na guerra.

O presidente, general Valentim Benicio, ao iniciar a sessão, convidou para fazer parte da mesa o representante do ministro da Guerra, coronel Candido Caldas, a sra. Maria Helena de Souza Mafra Monteiro, neta do general Tiburcio e o general João Marcellino, presidente do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, e ao encerrá-la, teve palavras de louvor e agradecimento ao sr. Bené de Carvalho, apresentante da conferencista, a essa escritora, pelo seu trabalho, e ao grande auditorio que acorreu para ouvi-la.

Registado o crédito destinado á Fábrica Nacional de Motores

Foi determinado o registo do crédito especial de 14 000:000$000, aberto ao Ministerio da Viação, para ocorrer às despesas com o prosseguimento da construção e instalação da Fábrica Nacional de Motores.

Elogiados os construtores dos primeiros aviões dos Afonsos

O ministro da Aeronáutica felicitou o general Espírito Santo Cardoso, em cuja administração foi criado o Parque — Outras informações

No dia 24 do corrente mês, quando se comemorou o oitavo aniversario do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o ministro Salgado Filho passou um telegrama ao general Espirito Santo Cardoso, nestes termos: "Ao comemorar mais um ano de existencia do Parque dos Afonsos, relembro com prazer o nome do prezado amigo, que, como ministro da Guerra, o criou."

Quando no exercicio daquela pasta e num periodo conturbado da historia politica da nacionalidade, o general Espirito Santo Cardoso não deixou de atender aos interesses da administração, embora fossem multiplos os seus afazeres e preocupações no que concernia á manutenção da ordem em geral. Não só criou o Parque dos Afonsos, cuja eficiencia atual o presidente Getulio Vargas pode constatar na visita que ali efetuou e de que o país tomou conhecimento pela construção dos primeiros aviões de uma série que lhe foi confiada, como tambem contribuiu para melhor aparelhar as nossas forças de terra. Na sua gestão, foram fundadas as fábricas de Canos e Sabres de Itajubá, de Estojos e Espoletas de Juiz de Fóra, de Projetis de Artilharia, no Andaraí, de Material Contra Gases, em Olaria; de Vaturas, em Curitiba. Para todas essas realizações encontrou, sempre, o apoio do presidente Getulio Vargas, apesar da atenção do governo estar desviada, naquela ocasião, para problemas de outra natureza.

O diretor da Aeronautica Militar, coronel Amilcar Pederneiras, tambem felicitou o ex-ministro da Guerra, pelo mesmo motivo, mandando-lhe o seguinte telegrama: "Comemorando-se o oitavo aniversario da inauguração do Parque de Aeronautica dos Afonsos, tenho a grata satisfação de apresentar ao prezado chefe e amigo, em cuja administração, como ministro da Guerra, se processou a fundação daquele estabelecimento, os mais calorosos cumprimentos em nome da

(Continúa na 4ª pag.)

Reforma da Recebedoria do Distrito Federal

Acha-se em estudo no Ministerio da Fazenda um projeto de reforma da Recebedoria do Distrito Federal, onde serão introduzidos melhoramentos não só destinados a ampliar os serviços do funcionalismo como tambem o de dar maiores facilidades ao público no pagamento de impostos. Segundo informações que obtivemos serão criados postos de arrecadação em varios bairros da cidade.

Homenagem prestada pelos intelectuais brasileiros ao escritor Gilberto Freyre

Oferecido ontem ao autor de "Casa Grande e Senzala" um almoço no Jockey Club — Fez o discurso de saudação ao romancista do Nordeste o sr. Dario de Almeida Magalhães, respondendo o homenageado

Flagrantes colhidos durante a homenagem de ontem ao sr. Gilberto Freyre: á esquerda, o homenageado num grupo feito antes do almoço, entre sua progenitora e a senhora Lourival Fontes, vendo-se de pé o ministro Gustavo Capanema conversando com o sr. Lourival Fontes. Ao centro, um instantaneo do sr. Dario de Almeida Magalhães quando lia o discurso de saudação, e á direita, um detalhe parcial do salão de banquetes do Jockey Club, quando falava o sr. Gilberto Freyre.

Realizou-se ontem, no Jockey Clube, o almoço oferecido por elevado número de intelectuais, amigos e admiradores, a Gilberto Freyre, por motivo da publicação de seu último livro, "Religião e Tradição", pretexto que foi largamente excedido, tendo a homenagem se transformado em legitimo tributo de apreço das figuras mais representativas dos nossos meios literarios, politicos, cientificos, militares, jornalisticos e sociais, ao sociólogo brasileiro cuja obra de pensamento e cultura todo o país aplaude e admira.

Nos lugares de honra, tomaram lugar, ladeando o homenageado, os srs. Gustavo Capanema, Lourival Fontes, embaixador Macedo Soares, sra. Adalgisa Nery Fontes, Anibal Freire e Afonso Pena Junior, sendo os demais lugares ocupados por figuras proeminentes do mundo intelectual e da sociedade.

DISCURSO DO SR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES

Oferecendo a homenagem, falou, ao champanhe, o jornalista Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados", saudando a Gilberto Freyre, cuja personalidade marcante focalizou e enalteceu, pronunciando as seguintes palavras:

"Levanto-me para saudá-lo, meu caro Gilberto Freyre, enleado em constrangimentos e embaraços que não devo esconder. O primeiro me vem da severa advertencia que recebo, do proprio adolescente Gilberto Freyre, nestas palavras proferidas numa festa de despedida escolar, em 1917, e que ressoam aos meus ouvidos com um acento grave: "O tempo que corre é turvo, e não quer a oratoria oca e romântica á moda dos Lamartines, nem os devaneios filosóficos".

A nossa geração ainda continua a fundar-se sobre "muito sangue e muita dor", e temo que o sinistro cenario dentro do qual se desenrola, insegura, a nossa vida, torne quase insuportavel a um temperamento como o seu, agora em plena maturidade do espirito, o que já aborrecia o orador oficial dos bacharelandos do Colegio Americano Gilreath. Tanto mais que, no caso, a oratoria será tão pobre e os devaneios tão modestos que não podem aspirar mesmo a ter um estilo ou uma classificação.

Confesso que, para mim, louvá-lo de público, numa solenidade deste porte e deste entono, se tornou tarefa dificultosa, muito embora o coração e o espirito quisessem transbordar em expansões de admiração, de simpatia e de entusiasmo. Aí mesmo, porem, residiu o segundo embaraço. Quando um contemporaneo avulta demasiado aos nossos olhos, falar dele em circunstancias como esta é missão espinhosa e temivel. O porte e as dimensões ampliam-se de tal forma que a visão dos próximos não pode abrangê-las nas suas linhas nitidas e exatas; perturba-se e confunde-se o criterio critico; e a tendencia é para resvalar nas interjeições que irrompem como reflexos. Um dos biógrafos de Gladstone inicia o seu estudo assinalando que escrever sobre o grande orador inglês era o mesmo que escrever a respeito do Monte Branco ou do Niagara. A referencia não tem outro intuito senão fixar esse carater das personalidades que atingem uma notoriedade ou um relevo excepcionais; adquirem, como as próprias coisas extraordinarias, muito de obvio, de curial, de evidente.

Não sei, no presente, de outro brasileiro que, no plano puramente do espirito, tenha sido submetido de maneira tão constante e ampla á critica do seu tempo, como Gilberto Freyre. Poucos foram em vida mais examinados, debatidos e julgados, no país e no estrangeiro. De todos os ângulos a sua obra foi esmiuçada e devassada. O proprio autor — que se conserva em posição de critico permanente de si mesmo, em guarda contra os seus excessos ou possiveis precipitações — encontrou jeito de analisar, frequentes vezes, os seus trabalhos, de explicá-los e corrigi-los, com objetividade e escrúpulo tão esmerados que, dificilmente, terá sido excedido por outro qualquer analista. Apesar desse fogo de barragem da critica, ou por causa dele, o certo é que não se aponta, no momento, outro brasileiro que lograsse alcançar entre os da sua época, em prazo curto, um julgamento tão definitivo e tão sem contrastes. Ninguem na sua geração, dentro da sua especialidade, lhe disputa o lugar; nenhum que conte lhe contesta, nesse ponto, a preeminencia; as rivalidades se aplacam e um evidente sentimento de respeito envolve o joven e notavel sociólogo, justamente da parte dos que mais lhe poderiam invejar as glorias literarias. "E na república das letras" — já registava o velho Matias Ayres — "não ha menos vaidade que na república das armas, e a vaidade de quem admira é a primeira que se desgosta e se irrita contra tudo o que é superior."

Defrontando um tema de tal maneira ilustre e rico de substancia, tenho, por outro lado, presente o feitio discreto do homenageado, o seu modo esquivo e reservado, a sua sobriedade, o seu quase pudor.

Se me entregasse á adjetivação fosforescente, iria contudi-lo, espiritual e moralmente, expô-lo a sofrimentos e vexames atrozes. Lembro-me do diretor do jornal pernambucano que, como medida preliminar, proibiu o emprego do adjetivo "rutilante" em qualquer noticia ou comentario. A economia verbal, o tom medido, a sensibilidade provinciana de Gilberto Freyre são um aviso para que guardemos a necessaria prudencia em nossas expansões, para que pódemos os nossos transbordamentos. Não queremos dar a esta festa um ruido de consagração ou de triunfo. Não representamos aqui uma cena de ribalta. Não damos um espetáculo. Você, Gilberto Freyre, não tem vocação para essas exibições sensacionais, e nem aqui se encontra o conhecido "exército do Pará".

UM TESTEMUNHO DO RECONHECIMENTO

Esta grande formatura da metrópole em honra do provinciano de "Casa Grande & Senzala" não tem mesmo nenhum carater metropolitano. E', apesar de numerosa, uma festa que não perde o seu traço intimo de cordialidade, de confiança, de satisfação orgulhosa. E esses sentimentos tocam mais aos homenageantes do que ao homenageado. Não pretendemos, meu caro amigo, dar um brilho mais intenso á sua vida, projetar sobre ela, por alguns momentos, uma luz mais forte, e muito menos ainda acentuar pelo contraste, algumas sombras rasteiras e pequeninas, que, de vez em quando, procuram turvar o seu triunfo. Qualquer dessas intenções seria mesquinha, quase desrespeitosa. Mas, o que eu poderia dizer sobre o sentido desta reunião, esta sala o proclama com mais eloquencia. O meu silencio é suprido por essa presença magnifica — e que é a do proprio Brasil. O que eu calo, este silencio exprime de maneira nitida e precisa. Não é uma consagração. E' antes um testemunho de reconhecimento, um voto de confiança, um apelo.

O pretexto que nos reune — o aparecimento de "Região e Tradição", livro que marca singularmente a evolução e a unidade da obra de Gilberto Freyre — daria oportunidade a que fosse analisada a incomparavel contribuição que ela trouxe á inteligencia e á cultura do Brasil. Mas, esta não seria a ocasião; cada um dos que aqui se encontram tem a respeito conhecimento e juizo definitivos; e, de mim, o que poderia honestamente fazer, era apenas repetir o verso shakespereano:

"Have eyes to wonder, but lack [tongues to praise."

Cabe, entretanto, proclamar, neste momento, com as manifestações do nosso afeto que, a obra de Gilberto Freyre não significa somente os seus méritos intelectuais, mas que ela não existiria mesmo se não se apoiasse em sólidas e nobre virtudes pessoais e civicas: o desinteresse, o espirito de renuncia, a constancia, a honestidade escrupulosa, a humildade, a coragem das afirmações, a seriedade espiritual. São esses atributos que a deslocam do plano do contingente e do transitorio e lhe emprestam desde logo um cunho de durabilidade e consistencia; e a projetam sobre o futuro, isentando-a da usura do tempo. A sua impermeabilidade ás influencias do forum e do mercado é um dom que o resguarda de todos os contactos corrosivos. Tendo formado a cultura e o espirito em centros de estudo estrangeiros, ninguem se conservou mais brasileiros, mais próximo e mais intimo do seu país; surgindo para a vida intelectual na crise modernista, cuja furia antropofágica lembrava a daquela tribu de selvagens que enterrava vivos os velhos para que deles ainda em vida não restasse memoria, é para o passado que se volta, para estudá-lo, com um carinho e uma minucia desconhecidos; aclamado, logo ao primeiro livro, como grande figura da inteligencia brasileira, foge ás consagrações e ao ruido da metrópole, para, na quietude provinciana, viver vida de recolhimento e modestia, absorvido nos estudos e pesquisas; tendo legitimamente ao seu dispor, por direito de conquista não intencional, posições eminentes, a elas se esquiva para que nada tolde a sua autoridade de cientista, desinteressado e correto, acima e á margem dos acontecimentos e das influencias da hora.

SERIEDADE ESPIRITUAL

E' vivo o contraste entre o espirito de investigação paciente, o rigor cientifico, a dedicação sem treguas, numa palavra, a seriedade — constantes do espirito e dos trabalhos de Gilberto Freyre — e a ligeireza, a leviandade, a quase irresponsabilidade com que, não raro, no Brasil, se improvisam historiadores e sociólogos. "Saisir au vol" é o método cômodo com que alguns intelectuais brilhantes e mundanos conquistam de súbito, com o minimo de esforço, fama e sucesso bastante para lhes afagar a vaidade superficial. Você, Gilberto Freyre, é o oposto dessa mentalidade. Entre os de sua geração, nenhum outro deu maior importancia e gravidade ás coisas do espirito, a elas se consagrou com mais dedicação e respeito, assegurando ao estudo dos fenômenos mais complexos — os de ordem social e histórica — tanta exatidão e esmero. E nesse ponto, mais do que em qualquer outro, a sua influencia foi benéfica e sensivel. Esse mérito explica e justifica o respeito que o cerca e lhe confere o posto de "mestre", embora a você, pelos modos, mais agrade parecer sempre um simples estudante universitario.

A técnica de indagação dos problemas sociais aplicada pelo criador de "Casa Grande e Senzala", com o apoio de um inteligencia plástica, arejada e agudissima, e uma sensibilidade poética extraordinaria, havia de produzir entre nós, fatalmente, profunda renovação espiritual. Salvo um caso ou outro — fruto mais da intuição e do golpe de vista do genio — o que conheciamos sobre nós mesmos era quasi tudo uma "historia convencional", composta de quadros e paineis, nos quais se sucediam personagens e episodios através de um enredo em que a verdade se confundia e misturava com o anedótico e o lendario. Gilberto Freyre, mais do que outro qualquer, desprezou as aparencias, mergulhou na intimidade do Brasil, pôs-se em contacto direto com o que seu mestre Franz Boas chama "a dinâmica da vida". Fontes esquecidas de onde poderiam vir a explicação e o esclarecimento, elementos fundamentais á compreensão dos nossos problemas, postos de lado — eis o contingente que mobilizou nessa marcha de penetração através do "Brasil profundo". E esse esforço de investigação e de critica, realizado com admiravel compreensão, não só nos libertou de erros, desvios e preconceitos, como nos integrou muito mais no sentimento brasileiro. A nossa tristeza vinha realmente de terriveis complexos de inferioridade: a colonização do português, desorganizado e incapaz; o negro, inferior e lascivo;

(Continúa na 4ª pag.)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM JUNHO DE 1941

6.400 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 18228 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Casa Giacomo e pago aos seguintes: Joaquim Gomes Sanches, comercio, residente á rua José de Alencar n. 108-A, Rio; Banco Boavista por conta de seu cliente José Cabral, de Menezes, comerciario, rua Voluntarios da Patria n. 34, Rio.

O bilhete n. 16378 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 7 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao sr. Paulo de Oliveira Guimarães, comerciante, residente em Belo Horizonte á rua Antonio Albuquerque n. 1615 e de passagem pelo Rio; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta do seu cliente sr. Larry Antunes Conceição, residente á Praia do Flamengo n. 322.

O bilhete n. 21233 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 11 de junho, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a D. Luzia De Haro, residente á Avenida D. Pedro I, n. 432.

O bilhete n. 2395 premiado com 300 contos na extração do dia 14 de junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Walter de Carvalho, comerciario, rua Torres Homem n. 745; Miguel Elio Nahas, comercio, rua D. Ana Nery n. 2953-A; Banco Mercantil do Rio de Janeiro por conta de seu cliente Joaquim Fernandes Machado; Ascendino Severino Camargo, Inc. dos Correios, Av. Paris, 161, casa 4, Bom Sucesso; Manuel Bruzaca Taveira, cobrador do C. R. Flamengo; D. Maria de Lourdes Gomes Cavalcante, rua Baptista Acioly, 114, em Jaraguá, Maceió, Alagôas; D. Maria Martina Vianna de Aguiar, rua Paissandú n. 230.

O bilhete n. 21233 premiado com 300 contos na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Parnaiba, Piauí e pago aos seguintes: João Marques Furtado e João Perez, residentes em Araioses; Aderson Alves Ferreira, Periperi; Francisco de Assis Costa, Porto Alegre (Piauí) Antonio Teixeira, Pedro 2º; Epaminondas Castelo Branco, Parnaiba; Godofredo Corrêa Lima, Parnaiba; Durval Rodrigues Bacelar; Lauro Dias Vieira, Hans Von-Hemeyer e Benedito dos Santos Lima, de Parnaiba.

O bilhete n. 15112 premiado com 2.000 contos de réis na extração do dia 21 de junho, Loteria de S. João, foi vendido na Baía e pago aos seguintes: Dr. Guilherme Corlet Pinheiro Jor., funcionario do Ministerio da Agricultura e residente em Porto Alegre; Asdrubal Pereira Brandão, representante comercial vogal, representante empregadores primeira Junta Conciliação Justiça Trabalho, residente em S. Salvador; Ramiro Nunes Aquino, fazendeiro em Itabuna; Agostinho Fernandes Bastos, S. Salvador; Adhemar Pitombo, rua Aloysio Azevedo n. 12; Emedina Reis, telefonista da Comp. Linha Circular; Manuel da Franca Castro, comerciante, rua Direita do Uruguai.

O bilhete n. 5407 premiado com 1.000 contos de réis, 2º premio, da Loteria de São João, foi vendido ainda São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Casa Perez Ltda, rua Libero Badaró n. 628.

O bilhete n. 14074 premiado com 500 contos de réis, 3º premio, da Loteria de São João foi vendido ainda em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Luiza Fantini, rua Agostinho Gomes n. 963; Manuel Antonio Carneiro de Freitas, rua Butantan n. 81; José Manuel da Cruz, rua José Maria de Azevedo n. 4-A; Antonio Saçazar Garrido, rua Silva Bueno n. 827; José Juren, rua Caraibas n. 318; Pedro Andreev, rua Lituania n. 300; João Carlos Zuasnabar, travessa Loefgren n. 16; Ant. Carvalho Landel de Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves n. 199; João Cardoso de Siqueira, bancario, Itaquaquecetuba — Mogi das Cruzes; Agenor Braulio Camargo, rua Conselheiro Nebias n. 970; Lucio Simões de Carvalho, rua Marechal Barbacena n. 317; Angelo Rampazzi, rua Patriota n. 1.211; Alfredo Calabresi, Almir Calabresi, Julia Calabresi, Izamol Mazo Calabresi e Thereza de Mello, todos associados em 2 vigessimos, residentes á rua Pamplona n. 953; Nair Feliciado, rua Tuiuti n. 857; Judith Aguilar, rua Cap. Faustino de Lima n. 200; Maria Benedita Monteiro, rua Dr. Ignacio de Araujo; Carmen Curcio, rua Conselheiro Ramalho n. 246; Anita Lamberge, Av. Celso Garcia n. 401, associados em um vigessimo e Domingos Golezzo, garçon, rua Redenção n. 171.

O bilhete n. 11533 premiado com 200 contos de réis, 1º premio, da Loteria de São João, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago a: Ary Guiche, Travessa Marumbi; Otto Kahlet, rua Presidente Carlos Cavalcanti n. 815; D. Ana Luise Raacke, rua Visconde de Guarapuava n. 2085; Alfredo Lang, rua Guilherme Leite n. 316; D. Altina Rich, Visconde de Guarapuava n. 752; Silvio Bonilha, rua Muricí n. 1001; Ladislau Gubana, José Gubana, residentes em Tamandaré; D. Sofia Nobilsky, rua São Francisco n. 322; D. Ana Kozak, rua Martins Afonso s/n; Diogenes de Oliveira Lobo, rua Pedro Ivo n. 523; Ant. Lima, Praça Zacarias n. 12; Germano Dobier, rua Almirante Barroso n. 36; Jorge Saade, Municipio de Piraquara.

O bilhete n. 17351 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 25 de junho, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Jeronymo Silva, rua Americo de Campos n. 140; Jubal Tavares, dentista, rua Recife n. 254; Antonio Albuquerque, rua Hermino Lemos n. 55, casa 10; Eugenio Lolischia, rua Felicio Fagundes n. 1; Nathanael Nobre dos Passos, instrutor do Tiro 483, Paraná.

O bilhete n. 21174 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes compradores: Dr. Hostilio C. de Sousa Araujo, dr. Francisco Albuzá, Capitão Adalberto Ratto, Quartel General; Ana e Lauro Lopes, Promotor Público; Antonio Manzur, Simeão Mafra Pedroso, Sebastião Edmundo Saporski Neto, Newton Guimarães Alberto Pedroso Filho, Bertholdo Adam Filho, José Gusmão, Segismundo Falarz, Jefferson Braga, Eduardo Jungh Sr., Cordovan de Mello, Pedro Costa Filho, Daniel Pedro Pedroso Bastos, João Arcenio de Loyola, Leonidas F. Bibel e Antonio Galvão Hotel Fresci — Ponta Grossa e Caito Araujo, diretor do Ginasio Jacarezinho.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 8.30 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 9.45 — Hora do Gury — Programa de estudio.
- 11.30 — Parada Semanal Odeon.
- 12.00 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas; acomp. de orquestra.
- 12.05 — Programa ligeiro variado.
- 12.20 — Programa LABORATORIO ZITA, com Judy Garland acomp. de orquestra.
- 12.30 — Melodias Brasileiras, com: Anjos do Inferno — Sebastião Pinto — Aracy de Almeida e Gilberto Alves.
- 13.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi (apreciação do momento internacional).
- 14.45 — Comentario sobre o jogo FLAMENGO x FLUMINENSE — Oferta do TALVIS — Na palavra de Ary Barroso.
- 15.15 — Transmissão do jogo FLAMENGO x FLUMINENSE, na palavra de Ary Barroso.
- 17.00 — Programa ligeiro variado
- 17.30 — Chá dançante MOBILIARIA FEDERAL.
- 19.25 — Parc-Royal.
- 19.30 — França Eterna.
- 20.00 — Calouros em Desfile — Numa gentil oferta de "Toddy" — na palavra de Ary Barroso — transmissão diretamente do recinto da Feira de Amostras.
- 21.00 — Parc-Royal.
- 21.00 — Pensão da Pimpinella — com Silvino Neto — Oferta de Mastruçol.
- 21.30 — Resenha esportiva — Oferta dos Cigarros Monópolio — Na palavra de Ary Barroso.
- 22.00 — Parc-Royal.
- 22.05 — Bazar de Ritmos.
- 22.30 — Programa de Baile Noite de Amor.
- 23.00 — ... edição do Jornal Tupi — Oferta de Eno.
- 23.30 — Prosseguimento do programa de baile NOITE DE AMOR.
- 1.00 — Encerramento musical.

Elogiados os const. dos primeiros aviões...

(Conclusão da 1ª pagina)

Aeronautica Militar e o meu proprio".

ELOGIADOS OS CONSTRUTORES DOS AVIÕES "WACO"

No boletim de serviço da D.A.M. fez publicar o coronel Amilcar Pederneiras, seu diretor, um louvor aos construtores dos aviões "Waco-cabine". Depois de se referir ás comemorações do dia 24 e ao voo realizado pelo presidente da Republica e pelos ministros da Guerra e da Aeronautica, assinala que com essa construção o Parque dos Afonsos poz á prova, como absoluto êxito, sua capacidade de fábrica de aviões desse tipo, fazendo jus aos melhores louvores da Diretoria de Aeronautica Militar. Louvou, pessoalmente, o tenente-coronel Ivan Carpentes Ferreira, "a cujos esforços se devem a iniciativa no fabrico dos aviões no Parque e sob cuja direção técnica se terminou sua construção"; o major engenheiro Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, atual diretor geral do Parque, "a quem coube, primeiramente na direção técnica do estabelecimento, e, em fase final, como diretor geral, a realização do fabrico, em luta com as naturais dificuldades inerentes aos empreendimentos novos; oficial dotado de capacidade de trabalho invulgar, competencia técnica e notavel espirito de iniciativa, conseguiu levar a bom termo sua ardua missão de, simultaneamente, reparar e construir; e o engenheiro civil Moacyr de Oliveira, assistente técnico da fabricação, "a cuja atuação pertinaz e decidida grandemente se deve essa vitoria no campo das realizações técnicas" e tambem pelo aproveitamento que revelou ter obtido no estagio que fez na fabrica Waco, nos Estados Unidos, onde aperfeiçoou seus conhecimentos em construção aeronautica.

Por ultimo, o diretor da D.A.M. mandou louvar em seu nome todos os subordinados que tiverem tenho jus, por sua eficiencia e esforço, a distinção.

ASSUMIRAM OS ADIDOS AERONAUTICOS

Os primeiros adidos aeronauticos do Brasil no estrangeiro já assumiram seus postos, em Washington, no dia 18 do corrente, o tenente coronel Armando Ararigboia; e em Buenos Aires, no dia 22, o outro de igual patenente Ive Borges. Comunicação nesse sentido recebeu o ministro da Aeronautica.

Homenagem prestada pelos intelectuais brasileiros ao escritor Gilberto Freyre

(Conclusão da 3ª pagina)

o indígena, indolente e esteril. Para fugirmos ás torturas e á humilhação desses ressentimentos, sob o peso de uma inferioridade racial definitiva, teciamos a ilusão de riquezas que não tinhamos, de grandezas imaginarias, procurando cobrir com essas fantasias a nossa indigencia como povo e como nação.

REHABILITAÇÃO DO NEGRO

Depois dos trabalhos de Gilberto Freyre, sentimo-nos aliviados, libertos desses complexos acabrunhadores; mais brasileiros, sobretudo mais alegres e felizes de sermos brasileiros. E, nessa tarefa, se afirmaram duas das suas mais puras virtudes: a humildade e o horror á demagogia. "A humildade — dizia Matthew Arnold — é uma virtude propria não só ás freiras e aos escravos, mas igualmente essencial aos filósofos. Sem humildade não podemos ver com isenção o mundo". Esse atributo revela-se permanentemente no autor de "Sobrados e Mucambos": a humildade de reconhecer, sem cavilações nem desvios, o que a realidade mostra, no contacto com aquelas coisas "familiares e cotidianas" que valorizou como elementos informativos preciosos; e ao mesmo tempo a coragem de enfrentar o preconceito, de desrespeitar a opinião falsa já consolidada, de destruir a aparente verdade, incorporada ao dominio público, a bravura, sem cálculos, todas as vezes que foi preciso enfrentar a popularidade, cuja tirania, em paises de pouco policiamento intelectual como o nosso, é tão insuportavel como a tirania do poder. Numa terra em que o preconceito racial gerara, sobretudo nas elites, o horror ao sangue de preto, onde a maior aspiração de toda a gente era ter "carta de branquidade", embora de autenticidade duvidosa, Gilberto Freyre rehabilitou o negro como possuidor de virtudes e méritos de primeira ordem. E, sobretudo, explicou-o como elemento providencial, mesclado ao português, receptivo e adaptavel ao tropico, para criar, nos trópicos, uma civilização propria e caracteristica, para preservar a nossa unidade, através de todas as crises de crescimento e integração, e compor a alma brasileira, num tecido de doçura, de acolhimento, de simpatia e cordialidade. Depois de Gilberto Freyre, quanto "mulato cor de rosa" não mais se envergonha de não ser ariano puro, ou não procura esconder sob a afirmativa de que é "caboclo"! Já tem motivos para sentir-se até orgulhoso nesta galeria de expoentes mestiços: Cotegipe, Gonçalves Dias, Cruz e Sousa, Machado de Assis.

Agora teem para nós outra força persuasiva estas palavras de Waldo Frank: "Arianizar o Brasil significaria impôr ao país formas sociais, ritmos emocionais, normas espirituais estranhas á sua substancia e ao seu ar. Significaria a desnaturalização de uma das partes mais esplendidas e originais da terra; seria perpetuar seu estado de colonia — a colonia de um branco inferior — sem historia propria, como em algumas partes da Asia ou da Africa". Ou a impressão de Keyserling: "O Brasil demonstra, em todo o caso, que uma pequena mescla de sangue negro pode levar á producão de uma raça nobre e superior".

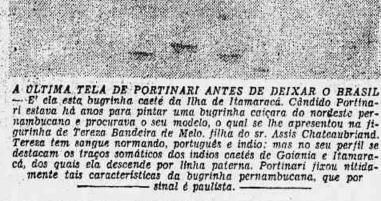
Os trabalhos de Gilberto Freyre contribuiram de maneira incomparavel para que, melhor nos conhecendo, melhor guardemos a nossa posição e retifiquemos o rumo do Brasil. O sentido politico de sua obra é, dessa maneira, tão importante quanto o seu sentido cultural. Sobretudo a esta altura da nossa evolução, e nesta hora em que o mundo parece recompôr-se e remodelar-se. Não devemos ser estranhos á civilização, á vida universal. Mas, cumpre defender o que já criamos e construimos, da confusão e baralhamento, preservando o que há de fundamental no homem e na vida brasileiras. E nenhuma orientação mais lúcida encontramos que a do pensador de "O mundo que o português criou" e de "Uma cultura ameaçada".

Mas, não devo proseguir. Insensivelmente estou excedendo os limites que não posso violar. Porque é assim tão fundamental e tão extensa a obra de Gilberto Freyre, é que se torna inexpressivo e afoito qualquer julgamento sobre o valor da contribuição que ela trouxe; por mais que a repulemos agora, talvez estejamos apenas anunciando de maneira pálida o mérito que o futuro lhe emprestará. O reconhecimento que o Brasil por esta razão lhe deve, meu caro Gilberto, envolve um apelo veemente: que a sua obra prossiga no seu desdobramento natural, conservando a força, a beleza e a maturidade que a elevam tão alto. "Maintenant, laissons agir le silence; c'est un grand maitre de vérité".

FALA GILBERTO FREYRE

Respondendo á saudação do sr. Dario de Almeida Magalhães, entre palmas ergueu-se o sr. Gilberto Freyre, pronunciando o seguinte discurso:

"Diante desta demonstração esplêndida de amizade, o que mais sinto é não ter forças para deixar de ser banal no agradecimento que vos devo. Agradecimento ás palavras de Dario de Almeida Magalhães, em que todos admiramos uma das melhores expressões da fleuma, do equilibrio, do espirito, da inteligencia e do encanto pessoal, da melhor gente mineira

A ULTIMA TELA DE PORTINARI ANTES DE DEIXAR O BRASIL — E' ela esta bugrinha caeté da Ilha de Itamaracá. Cândido Portinari estava há anos para pintar uma bugrinha caiçara do nordeste pernambucano e procurava o seu modelo, o qual se lhe apresentou na figurinha de Tereza Bandeira de Melo, filha do sr. Assis Chateaubriand. Tereza tem sangue normando, português e indio: mas no seu perfil se destacam os traços somáticos dos indios caetés de Goiania e Itamaracá, dos quais ela descende por linha paterna. Portinari fixou nitidamente tais caracteristicas da bugrinha pernambucana, que por sinal é paulista.

especie de bascos ou castelhanos brasileiros, que nos compensassem dos excessos andaluzes dos homens do litoral e do intenso ativismo catalão dos paulistas modernos. Agradecimento a Octavio Tarquinio, a José Olympio, a Arnon de Mello, que tiveram a iniciativa deste almoço de amigos, enriquecido, por influencia deles, com a presença de tantos mestres generosos, um deles o nosso bom e grande Roquete Pinto; com a presença do ministro da Educação, de algumas das figuras mais ligadas á confiança no Brasil que costumo opor — e opor quase como uma fé — aos seus maiores desânimos de brasileiros post-1900. Mestres, companheiros de geração, camaradas de estudos. Exemplos admiraveis da superioridade intelectual e da bondade brasileira. Brasileiros de quase todas as provincias. Europeus identificados com o Brasil ou com os problemas da nossa época. Homens de idades diversas, de condições varias, de idéias antagônicas mas todos sensiveis a um novo humanismo e a um mais fraternal brasileirismo. Nomes de homens e de mulher, de individuo e de familia, que tiraram todo o sentido convencional á pergunta do poeta célebre: que ha num nome? Nomes transbordantes de valor e de significação, reunidos para prestigiar o trabalho intelectual na pessoa de um escritor simplesmente escritor que acaba de concluir a tarefa, que se impusera, de pesquisa sociológica do passado brasileiro; de alguns dos seus aspectos menos estudados. E considera concluida tal tarefa não porque pretenda ter realizado trabalho que sequer se aproxime do definitivo em exaustivo, mas para aventurar-se a esforços novos de interpretação mais livre do material estudado e de tentativa de reconstituição e de expressão do seu proprio passado, como o fragmento do passado do Brasil, e de sua propria experiencia, como retalho da experiencia da época de transição e reconstrução que hoje vivemos.

Simplesmente escritor, disse, e vejo que um tanto á maneira do dilettante arrojado que afirm u uma vez versar certo assunto complexo e dificil, não como engenheiro, nem como sanitarista, nem urbanista, nem arquiteto, pois nada disso era, mas como simples sociólogo. Como modesto sociólogo.

Ha-de me ser perdoada a iniciativa de me incluir tão desembaraçadamente entre escritores. Mas a verdade é que deles é que me sinto mais aproximado por aspirações vindas da adolescencia e até da meninice, embora o meu curso de universidade tenha sido o de ciencias sociais, com especialização, durante anos e sob a orientação de mestres diversos, um deles Franz Boas, em antropologia e sociologia genética. Quando acusado de faltar aos ritos do especialismo academico ou do profissionalismo ortodoxo no trato de tais materias, sempre me consolo com a idéia de que nunca pretendi seguir religiosamente os mesmos ritos nem como professor nem como antropologista profissional. Bem ou mal é dentro da condição de escritor ou quase escritor — e escritor franco-atirador — que tenho procurado enfrentar os problemas de personalidade e de meio, de formação da minha gente, de desajustamentos da minha geração, das nossas gerações, da nossa epoca: e fase experimental mais intensa de que há lembrança na historia da cultura humana.

Não há entre nós, aqui reunidos, diferença de idade ou de condição, de ideologia ou de sentimento, que nos separe do comum dessa experiencia dramatica hoje em dias tão agudos. Se uns sofrem mais acremente do que os outros a nostalgia da estabilidade da era vitoriana, todos experimentamos a dor da instabilidade atual. E como a dor das instabilidades, uma responsabilidade de ação criadora e de atividade de nos tornarmos os protetores de instituições e de valores que durante seculos protegem maternal ou patriarcalmente os homens ou as gerações de vida mais facil. A responsabilidade de recrearmos tais instituições e tais valores.

Nos brasileiros de hoje — nos mais concientes de problemas sociais e de cultura, é claro — o Brasil desperta um instinto tal — digamos "instinto" — de proteção, que nós é que somos os pais e a patria em transição, o filho a criar, a defender, a desenvolver. E quase o mesmo sucede com a Familia, com a Igreja, com a Natureza, com a Ordem, com a Liberdade, com o Direito, valores maternais ou patriarcais de que os pobres dos homens passaram a ser, nos nossos dias, protetores, reconstrutores, retificadores, quando até os dias da nossa mocidade ou da nossa meninice, cada força daquelas era ainda um poder com a aparencia de estavel, triunfante e tranquilo, alguma coisa de formidavel e acolhedor, a que os antigos inquietos podiam regressar de suas aventuras de individualismo, de seus arrojos de experimentação, de suas loucuras de inovadores. O proprio Nietzshe, doido depois de uma revolta pungentissima e fecunda, ainda poude refugiar-se á sombra do prestigio patriarcal do nome de mãe. Varios, ainda neste começo de seculo, puderam refugiar-se á sombra do prestigio da idéia tradicional, de patria ou de imperio. Outros á sombra do prestigio de instituições e valores igualmente protetores na sua aparencia de eternos sistemas filosoficos, ortodoxias economicas, teorias cientificas ou politicas.

De repente, a instabilidade dos nossos dias. Os homens protetores de tudo que é humano e infra-humano e um pouco do sobre-humano. Totens, deuses, imperios, tradições, sistema de idéias protegendo menos os homens que sendo protegidos por eles. Protegidos e recreados, reformados, renovados pelo sangue e pela dor, pelas idéias, pelo esforço, pelos planos quinquenais, pelos "new deal", de homens instaveis, cuja dura tarefa é lançarem bases para a renovação de instituições e de formas de cultura que vão servir aos homens e ás sociedades de nova fase estavel, ou relativamente estavel.

Não serão para nós dias de vida facil e de estabilidade confortavel. Mas não deixa de haver consolo para as gerações atuais na idéia de que sobre toda essa sua angustia a cultura humana se reorganiza sobre bases provavelmente mais saudaveis e dentro de condições mais amplas e mais favoraveis ao desenvolvimento da personalidade humana pela melhor utilização dos recursos da natureza e da capacidade e aptidões do proprio homem. Condições inspiradas e orientadas por aquele humanismo cientifico de sociólogos, biólogos, antropologistas, geógrafos e economistas acusados de românticos, quando neles se antecipou o realismo politico dos nossos dias; não o falso, da tentativa de simplificação em sistemas rigidos do que é e convem que seja encarado na sua diversidade e complexidade, mas o experimental, voltado para a renovação e a recreação de valores e de estilos de vida que alarguem e enriqueçam a experiencia e a cultura humana.

Ainda há pouco, um dos mais lúcidos "humanistas cientificos" dos nossos dias, o biólogo europeu Julian Huxley, salientava que a diversidade nos homens, a escala enorme de variações individual entre eles, desde os introvertidos aos extrovertidos, era uma força a aproveitar. Uma força magnifica a aproveitar — acrescentemos a Huxley — e não a esmagar sob qualquer ideal simplista de uniformidade, seja este eugenista ou politico.

A fase de renovação e recreação de valores que se inicia para nós não é decerto favoravel a movimentos de restauração de um culto exagerado da liberdade em contraste com qualquer mistica dominante. Nem creio que se volte a culto tão simplista como o da Liberdade com L grande. Ao contrario: tudo nos leva a acreditar na renovação da cultura humana sobre base ao mesmo tempo personalista e socialista, universalista e pluralista ou regionalista. Mas se tal renovação tomar, na sua fase de cores mais definidas, o nome de "ordem", não será, decerto, uma ordem com o sacrificio de liberdades essenciais á pessoa humana: uma ordem uniformista e anti-pluralista. Será uma ordem equivalente á organização. Por conseguinte, viva, ativa, criadora. Ordem como a sugerida pelo padre Vieira: "ordem que faz influencia" e não "ordem" que faça louvor". Pois nas palavras do agudo pensador "não fez Deus o céu em xadrez de estrelas". Nem o céu — acrescentamos, descendo á terra — nem o mundo; nem dentro do mundo, a Europa, nem os povos do continente americano; nem dentro do continente americano, o Brasil. Deste, a colonização do português — povo lirico, por excelencia e, por conseguinte, mais amigo da diversidade que das sinteses sociais rigidamente dramáticas — não fez um xadrez mas uma constelação, de provincias que se completam. Nisto está a força da ordem e da unidade tradicionalmente brasileira: em não ser em sentido nenhum uma ordem ou uma unidade de xadrez. Uma ordem estagnada ou uma unidade á força.

Nisto, tambem, a grandeza da ordem que se esboça no continente americano: em não ser nenhuma uniformização severa de todo de acordo com um modelo arbitrariamente considerado o ideal pelo povo A ou B. Pela biologia como pela sociologia vamos chegando á conclusão de que no mundo deve haver lugar para a diversidade de pessoas para pessoa, de misticos para lógicos de extrovertidos para introvertidos; e tambem de regiões para regiões. Só pelo respeito á diversidade, chegaremos a uma sã universalidade.

Não é este decerto o instante para uma profissão de fé de humanismo cientifico, que de resto já é velha tendencia de tantos, e não novidade do momento nem originalidade de qualquer dos Huxleys. Tendencia dentro da qual vem se desenvolvendo meu trabalho, inclusive a atividade semi-jornalistica de colaborador, que me honro de ser, do "Correio da Manhã".

Nem devo aqui abusar — de uma mobilização de tantas das maiores inteligencias brasileiras, a quem concordei em servir de pretexto, convencido de apenas encarnar por um instante o trabalho intelectual dos brasileiros de minha geração. Trabalho intelectual, este sim, digno como todo o trabalho, e talvez acima de qualquer outro, de ser prestigiado, sempre que se levantam contra ele ameaças ou hostilidades.

Não é este o caso, decerto. A defesa e o resguardo da honestidade no trabalho intelectual que esta reunião esplendidamente representa se faz, quanto a mim quando já quase concluida a tarefa a que me aventurei e combatido o combate mais áspero que tive de combater, contra incompreensões de toda a especie. E' que num país onde os ataques a autores de livro eram e são um pouco ainda hoje os que vão atingir a cor, a raça, a origem, a filiação, a virilidade, o português errado dos coitados, vi-me sem armas para contra-ataques do mesmo sabor, depois de ter aparecido com um ensaio em que negros, mulatos, caboclos, filhos naturais, filhos e netos de padres, escritores de português, errado, aparecem tanto quanto possivel revalorizados e rehabilitados, dentro do sistema de humanismo cientifico seguido naquela tentativa de análise a reconstituição do passado social brasileiro nas suas expressões mais acentuadamente agrarias, aristocráticas e patriarcais.

Sou ainda um combatente quase sem armas para controversias no velho gosto brasileiro; um combatente para quem nem negro nem judeu, nem china nem mouro, nem mulato nem filho natural, são expressões pejorativas. Do que tenho ás vezes sentido a falta — confesso-vos aqui á meia voz e envergonhado de tamanha fraqueza moral.

Como trabalhador intelectual, experimento hoje o gosto de ver a honestidade com que, ao lado de camaradas ilustres, tenho procurado estudar problemas de nosso tempo e do Brasil, prestigiada por mestres e amigos de idéias diversas e de formação diferente. Estou contente. Sendo daqueles que seguem, quanto possivel, o velho inglês orgulhoso de nunca ter procurado uma amizade ilustre nem se esquivado a odio de poderoso, guardarei desta reunião a melhor das lembranças."

OS PRESENTES

Estiveram presentes á manifestação os srs.:

Ministro Oswaldo Aranha, embaixador José Carlos de Macedo Soares — Assis Chateaubriand — Lourival Fontes — ministro Octavio Tarquinio de Sousa — ministro José Américo de Almeida — general Góes Monteiro — embaixador Afranio de Melo Franco — Coronel Mario Travassos — Mario Lins — Jacques Ebstein — Arnon de Mello — Plinio de Mello — Pedro Baptista Martins — Levi Carneiro — José Firmo — Paulo Tacla — Herbert Moses — José Thomaz Nabuco — Jayme Chermont — Hugo Pinheiro Guimarães — Paulo Bettencourt — Augusto Lins e Silva — Horacio Saldanha — Mario Tarquinio de Sousa — Helio Walcacer — O. B. de Couto e Silva — Dilermando Cox — Jayme Ovalle — Octavio Simões Barbosa — Visconde de Carnaxyde — Abgard Renault — Hamilton Nogueira — Archimedes de Melo Neto — Othon Lynch Bezerra de Mello — Manoel Antonio Dias — Alpheu Domingues — Eurico de Sousa Leão — Castro Azevedo — Clovis Ramalhete — Noronha Santos — Lauro Montenegro — Delgado de Carvalho — Dario de Almeida Magalhães — Lindolfo Collor — Austregesilo de Athayde — José de Queiroz Lima — capitão Juracy Magalhães — José Lins do Rego — José Olympio Pereira Filho — Daniel Pereira — embaixador Mauricio Nabuco — Affonso Arinos de Mello Franco — Manoel Bandeira — Mucio Leão — Pedro Nava — Luiz Jardim — Graciliano Ramos — capitão Jeová Motta — Rachel de Queiroz — Lucia Miguel Pereira — Antonio Gabriel de Paula Fonseca — ministro Gustavo Capanema — Almir de Andrade — Carlos Drumond de Andrade — ministro Anibal Freire — Barros Carvalho — Alcides Carneiro — Adalgisa Nery Fontes — Carneiro Leão — A. Pena Junior — Gastão de Bittencourt — Vera Jordão Pereira — João Neves da Fontoura — ministro Francisco Campos — tenente-coronel Ignacio José Verissimo — Eloy Pontes — Madureira de Pinho — Oscar Berardo — Costa Rego — Sylvia de Bettencourt — Pericles Madureira de Pinho — Paulo Filho — Gondim da Fonseca — Hermes Lima — Elmano Cardim — Alvaro Lins — Aurelio Buarque de Hollanda — Waldemar Cavalcanti — Lucio Cardoso — Paulo Inglez de Sousa — Jorge de Lima — Candido Portinari — Celso Antonio — José Claudio Costa Ribeiro — Carlos Leão — Francisco Assis Barbosa — Magalhães Junior — Norcelio de Queiroz — Carolina Nabuco — Jayme de Barros — Nelson Romero — Maria Pinheiro Guimarães Romero — José Jobim — professor Silva Melo — prof. Antonio Austregesilo — Cassiano Ricardo — Santa Rosa — Bartholomeu Anacleto — Mario Chaves — José Chaves — Donatelo Grieco — Roberto Alvim Correia — ministro Edmundo Luz Pinto — José Bonifacio Sanches Torres — Heloisa Alberto Torres — Vinicius de Moraes — Olegario Mariano — Leonidio Ribeiro — Marcos Carneiro de Mendonça — Ana Amelia Carneiro de Mendonça — Miran de Barros Latif — Paulo Barros — Ruy Coutinho — José Auto — Herman Lima — Annibal Machado — Murillo Mendes — Batista da Silva — Nelson Porto — Lucia de Paula Fonseca — Francisco Solano Carneiro da Cunha — Conde Pereira Carneiro — Iná Sampaio de Moraes — ministro Orozimbo Nonato — Ribeiro Couto — Aloysio de Salles — Joaquim de Salles — Rodrigo M. F. de Andrade — Roquete Pinto — Theodoro Xantacky — Saul Borges Carneiro — Gabriel Passos — maestro Villas Lobo — Aldo Sampaio — Fileno de Miranda — Antonio Bento de Araujo Lima — Antiogenes Chaves — Demosthenes Madureira de Pinho — Pires do Rio — Pedro Americo Werneck — Roberto Marinho — Ulysses Pernambucano — Olivio Alvares — Arthur de Sá — Joaquim Ramos — interventor Nereu Ramos — Ademar Tavares — Orris Soares — Magú Costa Ribeiro — Pedro Galotti — Jules Verelet — sra. Austregesilo de Athayde — Bellarmino Leal — Helio Beltrão — Edson Cavalcanti — José Honorio Rodrigues — Homero Senna — Maria do Carmo Nabuco — Alfredo Agache — J. Cabanas — Adriano de Abreu — Adhemar Vidal — Antonio Gontijo de Carvalho — Frederico Barata — Viana Moog — P. Prado — major Mac Crimmon — Renato Almeida — Nelson Palma Travassos — Almeida Victor — Renato Vieira — T. H. Graig — M. Filho — Decusati — Frederico Hall — Antonio de Almeida Braga — Antonio Leite Garcia — José Augusto — Thomaz Ribeiro Colaço — Gregorio de Medina Francisco dos Santos Lima — D. Ismailovitch — Bolivar Machado — Instituto Brasil-Estados Unidos — Pedro Calmon — professor Estelita Lins — Abilio Dantas — Arthur A. Duhois — Alcides Carneiro — Robalinho Cavalcanti — José Olympio Pereira — Saul Borges Carneiro.

A maior data teatral do ano — 8 de agosto — Inauguração da temporada lírica

Poucos dias faltam para o maior acontecimento artistico do ano: a Temporada Lírica Oficial que este ano, pelo avultado numero de celebridades mundiais que figuram no elenco e pelo interesse que desperta o magnifico repertorio, em grande parte renovado, vai ter brilho extraordinario. Quinta-feira da próxima semana, ficarão impreterivelmente encerradas as assinaturas para 14 Récitas Noturnas e 7 Vesperais, cujo esplendido resultado vai deixar bem poucas localidades livres para a venda avulsa.

GRACE MOORE "Manon"

ARTHUR CARRON "Otelo"

NORINA GRECO "Otelo"

TITO SCHIPA "Manon"

BRUNA CASTAGNA "Sansão e Dalila"

ALEXANDRE DE SVED "Simon Boccanegra"

SALVAT BACCALONI "Don Pasquale"

ALGUMAS DAS CELEBRIDADES QUE CHEGARÃO NA PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO E ALGUMAS DAS SUAS GRANDES INTERPRETAÇÕES.

Diversas noticias do Ministerio da Marinha

Como ficou constituido o quadro de acesso dos oficiais farmacêuticos do Corpo de Saude — Pagamentos

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado em consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos Oficiais Farmaceuticos do Corpo de Saude da Armada ficou assim constituido:

Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Juvenil Lopes; para capitão de fragata, os capitães de corveta Agenor Sampaio Costa e João Luiz de Aquino Gaspar; e para capitão de corveta os capitães-tenentes Bento de Medeiros Castanheira e Antonio Pedro Barbosa.

DEIXARAM DE SERVIR NA E. N.

Deixaram de servir na Escola Naval, no Quartel Central de Marinheiros, na Base de Navios Mineiros, no cruzador "Baía" e na Arsenal de Marinha de Mato Grosso, o capitão-tenente Achilles Messiano e os primeiros tenentes Waldyr da Silva Ramos, Carlos Frederico Fernandes da Cunha e Darcy de Souza Medina, médicos; e o primeiro tenente Olavo Cruz Mascarenhas, intendente naval, respectivamente.

CONCESSÃO DE LICENÇA

O ministro da Marinha baixou portaria concedendo noventa dias de licença para tratamento de saude ao capitão-tenente intendente naval Jorge Meyerhoffer, com o prazo de quinze dias para entrar em gozo da mesma licença.

CHAMADAS NA D. P.

A 2ª Seção da 6ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (DP-6) chama para prestar informações o 2º tenente José Francisco Pereira das Neves e os terceiros sargentos Pedro da Silva Motta, Manuel Francisco do Nascimento, Petronio da Silva Pereira, Pedro José Lobo, Romualdo Ferreira da Silva, Adalberto Nonato de Lima e Sylvio Egydio Mathias.

DESIGNAÇÕES

De conformidade com os avisos baixados pelo ministro da Marinha, foram designados o capitão de fragata Carlos Penna Boto, para servir na Missão Naval Americana, e o capitão de corveta Harold Reuben Cox, para colaborador dos oficiais da mesma Missão junto á Escola de Guerra Naval. Esses dois oficiais já serviam junto á Missão porem exercendo funções diferentes.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Esquadra — Gabinete do ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribinal Militar — Casa Militar da Presidencia da República — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Almirantes — Oficiais em comissões externas.

Premiado pelo Ministerio da Guerra o cel. Paula Cidade

Concedido ao livro de sua autoria o "Premio 1940"

O coronel Paula Cidade

A comissão nomeada pelo ministro da Guerra para julgar as obras editadas pela Biblioteca Militar em 1940, acaba de encerrar os seus trabalhos, concedendo o "Premio 1940" ao coronel Francisco de Paula Cidade pelo seu livro "Notas de Geografia Militar Sul-Americana".

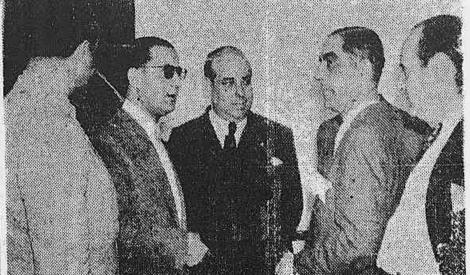
Figura das mais representativas dos meios culturais do Exército, o coronel Paula Cidade vem, de há muito, estudando as questões que fixa agora em seu livro. Escrito numa linguagem clara e sugestiva, que coloca o seu texto ao alcance da compreensão de qualquer leitor, as "Notas de Geografia Militar Sul-Americana", revelam, no entanto, uma erudição sólida e indiscutivel, propria dos espiritos formados na observação direta e permanente das cousas e na penetração inteligente dos fatos.

Verdadeiro tratado de geografia militar do nosso continente, e o mais completo que possue, no gênero, a nossa literatura, o trabalho do coronel Paula Cidade viu reconhecido o seu alto valor, não somente pela comissão que o premiou, comissão essa presidida pelo general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, como ainda pelos governos de nações sul-americanas.

Assim é que, no Chile, a Escola de Estado Maior prepara neste momento uma edição em lingua castelhana, ao passo que na República Argentina veio a ser recomendada, como livro de estudos, aos oficiais candidatos ao curso de Estado Maior.

Entre nós, as "Notas de Geografia Militar Sul-Americana" do coronel Paula Cidade acaba de ter a sua 2ª edição completamente esgotada em poucos dias, o que atesta a aceitação que teve entre os estudiosos do assunto.

Antonio Ferro, secretario da Propaganda de Portugal, é desde ontem hospede do Brasil

Cordialissima a recepção prestada ao conhecido homem de letras e aos seus companheiros — As primeiras impressões dos ilustres visitantes — E' possivel o contrato de técnicos brasileiros para dirigirem plantações em Moçambique

O sr. Antonio Ferro quando cumprimentava de bordo os srs. Lourival Fontes, Assis Figueiredo e Herbert Moses, que chegavam em lancha especial para saudar o ilustre viajante. A' direita, outro instantaneo, a bordo, quando o sr. Antonio Ferro, ao lado dos jornalistas Guilherme Pereira de Carvalho e Gastão de Betencourt, concedia a sua entrevista á Agencia Nacional.

Viajando pelo vapor nacional "Siqueira Campos", chegou ontem de Lisboa o sr. Antonio Ferro, que dirige em seu país o secretariado de Propaganda Nacional e que ora nos visita a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil.

Intelectual de larga e merecida projeção, jornalista dos mais brilhantes, que teem prestado sua colaboração nos principais orgãos de imprensa portuguesa, sociologo e dramaturgo, Antonio Ferro é indiscutivelmente um dos mais vigorosos e fecundos representantes da intelligencia e da cultura de Portugal.

Amigo devotado do Brasil, o autor de "Mar Alto", essa maravilhosa peça que, pelo seu arrojo de concepção, marcou uma nova fase no teatro português, conta, entre nós, com numeroso circulo de amigos e admiradores cuja simpatia conquistou, quando aqui esteve em 1922.

Acompanham-no nessa sua presente viagem ao Rio, os senhores Julio Caiola, diretor da Agencia Geral das Colonias; Armando Aguiar, enviado especial do "Diario de Noticias" de Lisboa e Armando Boaventura, jornalista e designado recentemente para exercer o cargo de adido de imprensa junto á Embaixada de Portugal no nosso país, e Guilherme Pereira de Carvalho, chefe de redação do Secretariado de Propaganda Nacional.

PALAVRAS DO ILUSTRE VISITANTE

Antonio Ferro e seus companheiros receberam os primeiros cumprimentos da cidade por intermedio dos srs. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo deste instituto e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que abordaram o "Siqueira Campos" em lancha especial, na baía, pouco após o desembaraço do mesmo pelas autoridades.

Pouco mais tarde apareceram varias outras pessoas, e o movimento em torno dos ilustres enviados do país irmão tornou-se incessante. As perguntas dos jornalistas não logravam mais que curtas e dispersas respostas, tais as interrupções.

Atendendo a uns e outros, Antonio Ferro assim falou aos jornais:

— Tudo o que poderia dizer, agora, eu o radiografei ontem á Agencia Nacional. Brasil e Portugal começam a compreender-se melhor e melhor entender a sua alta missão espiritual e o sentido atlantico de sua politica, dentro do mundo separado por mil incompreensões. Encontro no Brasil, que há bem mais de uma dezena de anos não via, uma fisionomia nova, nos aspectos e na alma, assemelhando-se, guardadas as proporções, a que hoje verifica o desapaixonado observador de Portugal.

Como bem salientou jornalista ilustre saudando a Embaixada Especial do Brasil, nas comemorações centenarias de 1940 eu poderia repetir: "A Raça triunfa sempre que encontra um guia". Assim foi com Nun'Alvares, com o Infante Navegador, com Salazar, com Getulio Vargas. Diferentes são as épocas e diversos os choques, mas o milagre é sempre o mesmo a repetir-se. Penso que deixei claro o meu pensamento ao dizer aos jornais que não havia um Estado Novo Brasileiro, nem um Estado Novo Português, mas um Estado Novo da Raça. Os brasileiros, acrescentei, encontraram uma Patria Nova dentro da propria Patria eterna. E esta eu a compreendo, a sinto, a admiro, a exalto, porque ela fica mais proxima da minha e mais propria para executar a missão gloriosa que ás duas a historia da civilização imperativamente ordena".

Antonio Ferro e sua comitiva foram recebidos com palmas ao descerem da lancha que os transportou do transatlantico do Lloyd. Centenas de pessoas os aguardavam no cais. Personalidades oficiais, homens de letras, o pessoal da embaixada portuguesa e elementos de destaque da colonia, todos porfiavam em ser os primeiros em apresentar as boas vindas aos nossos distintos hospedes.

No hall do Touring Clube as trocas de impressões continuavam. Os assuntos internacionais vieram á baila, e respondendo á uma pergunta, Antonio Ferro afirmou com entusiasmo e convicção profunda que, de qualquer forma e desde que não seja atacado, Portugal manterá até o último dia de guerra, sua inquebrantavel neutralidade politica.

BASES PARA MAIOR INTERCAMBIO COMMERCIAL

Tivemos ainda ocasião de ouvir ligeiramente, o sr. Julio Caiola, diretor da Agencia geral das Colonias e que é casado com uma brasileira do Pará, o qual nos adiantou que aproveitaria sua estada no Brasil para promover o intercambio commercial entre o Brasil e as colonias lusas da Africa, acrescentando:

— Além de razões morais que bastariam para justificar minha viagem, ha outras de ordem econômica que me preocupam e absorverão após os primeiros contactos com a terra e a gente do Brasil. Numa exposição, em livros que distribuirei, em filmes, em conferencias, farei propaganda do imperio português. Estudarei, visitando os centros produtores, as culturas e beneficiamento do algodão, do cacau, do café, da cana de açucar. E' possivel que contrate alguns técnicos brasileiros para dirigirem as plantações de algodão de Moçambique."

VIAGEM MAGNIFICA

O jornalista Armando Aguiar, que tambem nos concedeu a satisfação de uma curta palestra, manifestou-se encantado com a viagem, informando-nos haver a travessia do Atlantico decorrido sem novidades e em condições de tempo satisfatorias.

JUSTIÇA MILITAR

Chamada de interessados nas pensões provisorias

São [illegible] pensões provisorias que estão recebendo, [illegible] máximo urgencia a 3ª Auditoria de Guerra, Cartorio do Escrivão Tenente Augusto Barbosa, as seguintes herdeiras do Montepio Militar: sra. Elizabeth Leivas Otero Ribeiro, esposa do ex-tenente Ramos Ribeiro; Maria Conceição Barba Dreux, filha do falecido capitão [illegible] Ferreira Borba e [illegible] Heddy Vanda e Rurico, filhos do falecido capitão Eurico Ribeiro Moço, ou pessoa que as possa representar.

Reune-se amanhã — O Conselho de Justiça sorteado para verificar se o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, agiu com negligencia no exercicio de suas funções no E. C. M. Intendencia, está com uma reunião marcada para amanhã, ás 13 horas, afim de inquirir as testemunhas capitão Otavio Salão Masson, 1º tenente Ramiro da Cunha Melo, 2º tenente Lourival Açucena de Araujo e servente Alcirio Teixeira.

Sumario de Culpa — Na 1ª Auditoria de Guerra, terá continuação amanhã, o sumario de culpa de Carlos de Oliveira, Sebastião Ambrosio, Rufino, Carlos de Almeida, José Joaquim do Nascimento e Osvaldo de Oliveira, aquele acusado do crime de homicidio e estes de lesões corporais.

Na 2ª Auditoria — Está marcado para amanhã, ás 13 horas, na Segunda Auditoria da Marinha, o julgamento do 2º tenente Intendente Naval Jaime Machado, denunciado como incurso nas penas do art. 166 do Código Penal Militar. Esse oficial, que tem a sua defesa entregue ao advogado Nogueira Coelho, é acusado da prática de irregularidades quando desempenhara o cargo de tesoureiro da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Estado do Rio Grande do Norte. O prejuizo verificado nesse Estabelecimento é de 23 contos de réis.

Encerrados os trabalhos no C. N. de Estatística

Homenagem á memoria de Oziel Bordeaux Rego

Na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizou-se ontem a sessão conjunta de encerramento dos trabalhos das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares. O secretario geral do C. N. G. leu o relatorio das atividades da Assembléia Geral daquele orgão, o mesmo fazendo o sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario geral do C. N. E.

Em nome, respectivamente, das delegações regionais no Conselho Nacional de Geografia e no Conselho Nacional de Estatística, discursaram, por fim, os srs. Benedito Quintino dos Santos e Joaquim Ribeiro Costa, delegados de Minas Gerais.

Dentre as varias moções aprovadas na sessão de ontem, figurou um voto de caloroso agradecimento á imprensa brasileira, pela eficiente colaboração que vem prestando-dos ás campanhas levadas a efeito, em âmbito nacional, pelo Insituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A MEMORIA DE OZIEL BORDEAUX REGO

Inaugurando a "Secção Oziel Bordeaux Rego" na Biblioteca Central do Instituto, na qual se fez ainda a aposição do retrato do homenageado, falou o presidente da entidade, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, apreciando-lhe a vida e a obra.

Falaram tambem o sr. M. A. Teixeira de Freitas e, em nome da familia do homenageado o sr. Jansen Müller.

Vai falar no Itamarati sobre S. de Mendonça

Sob os auspicios da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, realizar-se-á, no dia 30 do corrente, ás 17 horas, no Palacio Itamaraty, uma conferencia do sr. Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, sobre a figura e a personalidade de Salvador de Mendonça, cujo centenario de nascimento vem de ser comemorado.

VINHOS R e M

No porto de Funchal, Ilha da Madeira, carregou o Siqueira Campos para este mercado e o de S. Paulo aproximadamente 5.000 caixas dos vinhos da Madeira marcas R e M, que aqui, desde muitos anos, são largamente consumidos e cuja falta, já se estava notando, isto em consequencia das dificuldades ocasionadas pelas atuais circunstancias. Os exportadores destas acreditadas marcas, srs. A. Izidro Gonçalves, estão pois de parabens por terem conseguido que o navio do Lloyd Brasileiro lhes transportasse esta partida dos R e M, que por algum tempo satisfará ao consumo local. De parabens estão tambem os consumidores, que não ficarão privados dos seus preferidos vinhos R e M.

Instalação urgente do Aprendizado Agricola

O ministro da Agricultura submeteu á consideração do presidente da República, por intermedio do DASP, o processo relativo a obras de reparos e adaptação de imoveis, onde funcionou a antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinaria em Pinheiro, no Estado do Rio de Janeiro, para neles ser instalado o Aprendizado Agricola Nilo Peçanha.

O orçamento total das obras monta a 227:306$600, e, dada a urgencia das mesmas, o DASP propoz ao presidente da República fosse dispensada a concurrencia pública e autorizada a sua execução mediante concurrencia administrativa, devendo o Ministerio da Agricultura providenciar com a possivel brevidade a apresentação do orçamento convenientemente padronizado.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

«Joujoux e Balangandãs de 41» obteve novo êxito com a realização do segundo espetáculo

Homenageada ontem pelos artistas a sra. Darcy Vargas — Vesperal, hoje, a preços populares

Novo êxito para "Joujoux e Balangandãs de 41" ficou assegurado, ontem, com a realização do segundo espetáculo. O Municipal apresentava o mesmo aspecto festivo, com a presença das figuras de maior relevo social. A "reprise" foi, assim, uma parada de elegancia, onde se viam, nas frisas e camarotes, figuras do Ministerio e do Corpo Diplomático. E, de novo, os quatrocentos artistas da "feerie" receberam os aplausos das três mil pessoas que compareceram ao teatro, em eloquente demonstração de solidariedade á campanha social da primeira dama do país.

"Joujoux e Balangandãs de 41" consagra, assim, um esforço filantrópico da sra. Darcy Vargas, valendo, ao mesmo tempo, por uma noite de arte, de deslumbramento, de luz e de bom gosto.

HOMENAGEM A' SRA. DARCY VARGAS

Os artistas, findo o espetaculo, prestaram á sra. Darcy Vargas carinhosa homenagem, reunindo-se na caixa do theatro, para assegurar á ilustre dama toda a cooperação á campanha pró-"Cidade das Meninas".

A VESPERAL, HOJE, A PREÇOS POPULARES

Hoje, ás 15,30 horas, no Municipal, terá lugar a última récita de "Joujoux e Balangandãs de 41".

A sra. Darcy Vargas resolveu promover esse espetáculo a preços populares. A's 18 horas de ontem, a lotação para esse espetáculo se esgotou. Desde meio-dia, na Casa James, registou-se um movimento espantoso, assegurando-se, de novo grande êxito para "Joujoux e Balangandãs".

A COOPERAÇÃO DO "CARIOCA COCK-TAIL"

As "girls" do "Carioca Cock-Tail", gentilmente cedidas a "Joujoux e Balangandãs de 41", tomaram parte, com muito brilho, na "feerie", representando em varios quadros. A professora Peggie Morsea, dirigiu esses bailados, impondo a sua arte, a sua imaginação, num desfile coreográfico que arrancou fortes aplausos. As "girls" foram as seguintes: Sheila Henshaw, Batty Crocker, Maisie Garret, Lilian Rolfe, Mary Frisbee, Mary James, Jean Pardee, Maureen Sewell, Lydia Brooker, Delza Avelair, Joyce Anderson, Sybil Cooper, Ruth Oisburgh, Batty Craigier, Barbara Vavenport e Paggy Davenport.

Os limites entre Minas Gerais e R. de Janeiro

O presidente da República assinou um decreto-lei homologando o acordo de limites entre os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

As decisões do T. de Segurança Nacional

Nova denuncia contra os donos da T. Aliança

O juiz Pedro Borges, em audiencia que presidiu hontem, julgou Maximo de Moura Santos, diretor da "Cooperativa de Credito e Construção dos Funcionarios Publicos", de São Paulo, denunciado como incurso no artigo 2.º, inciso IX, do decreto-lei 869 (falencia fraudulenta").

A acusação foi feita pelo procurador Francisco Leite Oiticica Filho.

Findos os debates orais, o juiz proferiu a sentença que concluiu pela absolvição do implicado, sob o fundamento de que quando alguem assume a direção de uma sociedade, com o intuito de reerguel-a, e, não praticando nenhum ato leviano do seu patrimonio, requer a sua liquidação, ao verificar o estado de insolvencia da mesma ocorrido em administrações anteriores, não incide no artigo 2.º inciso IX, do decreto-lei 869.

Recorreu o juiz para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADA MAIS UMA VEZ A TINTURARIA ALIANÇA

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar, proprietarios da Tinturaria Aliança, sita na rua Visconde do Rio Branco, nesta Capital. Os denunciados, ao que reza a denuncia, teriam praticado o penhor clandestino, com a cobrança de juros usurarios, tendo sido presos na ocasião em que recebiam das mãos de um freguez determinada importancia, provavelmente do pagamento de um costume de casemira, simuladamente vendido áquela tinturaria.

O processo, que tem o n.º 1.791, foi distribuido, para a respectiva citação e julgamento, ao juiz Raul Machado.

O JORNAL
RIO, 27-VII-1941

Escolas rurais em São Paulo

O sr. Fernando Costa reuniu em S. Paulo representantes da lavoura do Estado e tem discutido com eles os problemas agrarios paulistas. São encontros, em que reina inteira confiança de parte a parte, pois o interventor é tambem um lavrador e conhece, por experiencia propria, os problemas em estudo.

Os agricultores das varias zonas expõem as suas necessidades e aspirações e de tudo o sr. Fernando Costa se informa, afim de elaborar um plano geral de amparo á agricultura. E' evidente que sairão daí resultados práticos.

O primeiro deles é a deliberação já tomada de se fundarem escolas rurais em muitos municipios que não possuem centros de aprendizado para os que desejam dedicar-se á lavoura.

Nesse particular ainda vivemos num periodo de grande empirismo. Achamos que o lavrador nada precisa aprender, quando se sabe que a agricultura é ao mesmo tempo ciencia e arte de dificil aprendizado.

O sr. Fernando Costa, como ministro da Agricultura, dotou o Brasil da maior escola agricola da América do Sul, a que se está construindo nas vizinhanças desta capital. Compreendeu que num país, em que as atividades agrarias constituem ainda a maior fonte de riqueza, é uma insensatez não possuir escolas rurais, em que a par do ensino das letras, se ministre aos jovens o conhecimento do trabalho agricola. E' o que se vai fazer agora intensamente em S. Paulo.

Os representantes da lavoura e o interventor concordaram na urgencia da resolução desse problema fundamental, como base da reorganização economica, que o sr. Fernando Costa começou a realizar.

E' digno de louvor a iniciativa do governador paulista, tomando esse amplo contacto com as classes produtoras, ouvindo os seus representantes e, dentro de um programa exequivel, dando inicio a uma nova fase e providenciando muitas coisas simples e necessarias, de que depende, no entanto, a eficiencia do trabalho agricola no Estado.

Preferencia justificada

O Conselho de Imigração e Colonização, em recente reunião, respondendo a uma consulta do delegado de Estrangeiros de São Paulo, resolveu recomendar-lhe que dê preferencia absoluta, para a concessão da carteira modelo 19, aos estrangeiros já registados em zonas rurais e que, para fins de viagem, necessitam de licença de retorno, a qual tão sómente poderão obter sem a apresentação da referida carteira.

A' primeira vista, parece tratar-se de uma resolução sem maior importancia, interessando apenas aos colonos estrangeiros residentes em São Paulo, que precisem ausentar-se por qualquer motivo e desejem voltar áquele Estado. Mas tem o mérito de firmar um criterio altamente louvavel, através da preferencia absoluta que concede aos estrangeiros já registados nas zonas rurais, porque demonstra a consideração especial do poder publico no Brasil pelos homens do campo.

Se assim não procedesse, o Conselho de Imigração e Colonização teria faltado á sua finalidade, que deve ser, no sentido de facilitar e controlar, ao mesmo tempo, a entrada e permanencia no país de braços necessarios á cultura da terra, de acordo com a legislação que regula a materia. Não se compreenderia, de fato, que, dentro dessa orientação, deixasse de favorecer elementos já radicados no territorio brasileiro e entregues ao trabalho agricola, porque a sua continuação é de palpitante interesse e de inteira necessidade para o Brasil.

Efetivamente, em consequencia mesmo do regime de restrições estabelecido para o afluxo das correntes imigratorias, precisamos conservar no país as colonias estrangeiras que aqui já se fixaram, maximé com relação ás que exercem atividades agrarias, concorrendo para a exploração das nossas riquezas e o fortalecimento da nossa economia. O concurso dessas colonias vale não só pela contribuição do seu esforço fisico, para o desbravamento das terras e o trato das culturas, como pela introdução dos seus processos mais adiantados de agricultura, corrigindo em parte a rotina e o atraso dos lavradores nacionais.

Com efeito, os agricultores estrangeiros procedem, em regra, de paises que, pelo empobrecimento do seu solo, trabalhado por numerosas gerações, adotam os modernos meios da técnica agraria, procurando melhorar o mais possivel a produção dos campos, afim de obter o máximo rendimento nas menores áreas cultivadas. E, embora venham labutar em vastas regiões ainda inexploradas, não raro de grande fertilidade, trazem a preocupação de tirar da terra com os melhores cuidados culturais, aplicando-lhes as lições da experiencia adquirida nas suas terras de origem.

Esses colonos exercem, portanto, mesmo sem o querer, um papel educativo junto aos nossos lavradores, ensinando-lhes a tratar do solo com o maior desvelo. Por isso, dentre os estrangeiros domiciliados no Brasil, merecem as preferencias de que se fez orgão o Conselho de Imigração e Colonização, porque são elementos tão uteis ao país como os proprios nacionais.

O novo consul adjunto do Brasil em Lisboa

LISBOA, 31 (H. T.) — O governo português acaba de conceder exequatur de nomeação do sr. Mendonça Moscoso para consul adjunto do Brasil nesta capital.

Em reunião o Trib. Marit. Administrativo

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Foi aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, examinou-se o processo n. 398, referente ao naufragio do late "Itapoã" na barra de [illegible], em agosto de 1939. O julgamento prosseguirá na sessão do dia 29 do corrente.

A data da independencia do Perú

Transcorre amanhã a data nacional do Perú. Foi a 28 de julho de 1821 que os patriotas peruanos, secundando o movimento libertador, que se alastrava com um impeto irreprimivel, criaram mais uma nação livre, cuja civilização e cultura constituem, hoje em dia, motivo de admiração e de orgulho para o continente.

Governado pelo presidente Manuel Prado, estadista moderno e politico de larga projeção em sua Patria, o Perú se destaca no cenario da America como uma das suas nacionalidades mais progressistas, entregue o seu povo ao trabalho pacifico e fecundo, sob uma alta e operosa administração.

Representado no Brasil pelo embaixador Jorge Prado, que é, como seu irmão e chefe do Estado peruano, um grande amigo do nosso país, a nobre nação irmã ver-se-á cercada de afeto e das simpatias de todos os povos americanos, quando comemora o 120º aniversario de sua independencia.

A data dará oportunidade á renovação das mesmas homenagens, do mesmo jubilo e de identicas demonstrações de solidariedade, que se tributam indistintamente aos povos do Novo Mundo, ligados pelos ideais de uma politica de boa vontade, de paz e de cooperação fraternal.

Telegramas recebidos pelo p. da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio Branco, Acre — Acusando recebimento do telegrama em que v. excia. me comunica haver, em atenção aos motivos expostos na minha carta, resolvido conceder-me exoneração do cargo de governador deste Territorio, cumpro o dever de testemunhar a v. excia. minha sincera gratidão por esta deferencia e reiterando-lhe o meu agradecimento, já expresso na citada carta, pela honra de me haver designado para auxiliar do governo de v. excia., governo que vem realizando a felicidade verdadeira do Brasil. Respeitosas saudações — Epaminondas Martins".

"Rio — Permita-me v. excia. servir-me deste meio para agradecer, como signatario do memorial em que o Clube Naval, entre outros, pedia o aumento de pagamento de foros, isenção citada entre os artigos do decreto-lei que regula a questão dos terrenos de marinha, medida para aquele fim. Respeitosas saudações. — Contra-almirante Alvaro de Vasconcelos".

"Rio — Acabamos de presenciar a posse do capitão Oscar Passos distinguido por v. excia. para exercer o cargo de Governador do Territorio do Acre. Como acreanos, aspirando o continuo engrandecimento da terra, sentimo-nos compelidos ao dever civico de testemunhar a nossa gratidão e irrestritos aplausos a este ato de v. excia., auscultador dos imediatos interesses do Territorio do Acre, vindo ao encontro dos desejos de todas as classes sociais do Acre. Renovamos a v. excia. nossos votos pela sua felicidade pessoal reafirmando nossos respeitos admirativos. — Hugo Carneiro, Raimundo Nonato, Augusto Pamplona, Guilhermino Bastos, Miguel Faour, Alfredo Sacramento".

O vice-pres. da NBC na sede do R. Clube

O sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, que está em visita ao nosso país, assistiu, ontem, na sede do Radio Clube do Brasil, ao programa semanal da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Na proxima segunda-feira, o sr. John Royal seguirá de avião para Buenos Aires.

O "West Point" já regressou aos EE. UU.

LISBOA, 26 (A. P.) — O navio de transporte "West Point", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, partiu para a América levando, em companhia das respectivas familias, os consules norte-americanos expulsos dos paises do Eixo e dos territorios ocupados da Europa. Entre os passageiros se acham o ministro do Brasil em Belgrado, o consul geral do Equador em Roma e quatro adidos militares equatorianos.

"A NOSSA CAMPANHA"

Na cerimonia do batismo do "Deodoro da Fonseca", o sr. Assis Chateaubriand improvisou uma alocução, que aqui resumimos:

"Ministros da Guerra e da Aeronáutica. Senhoras e senhores. Na parte do nosso inquérito preliminar acerca das necessidades dos diversos aero-clubes do país, Uruguaiana figurava em primeiro plano. Sua sensibilidade aeronáutica é rara. Seu interesse pelo vôo soberano. E quase hiperborea a aspiração dos uruguaianos para a conquista do ar, tal como já o fora na conquista da terra, á ponta de lança e pata de cavalo.

Uma tarefa imortal assinalou o destino ao homem do Rio Grande e, sobretudo, ao homem da fronteira: alargar o perimetro imperial do Brasil. Em 1939, rapazes do Rio Grande falavam enfaticamente em riograndensizar o Brasil. — "Mas este trabalho já foi feito, eu lhes respondia, desde dois séculos. Essas patas dos ginetes gauchos são patas sagradas. Elas deveriam ser ferradas em ouro pelo que fizeram no passado e no presente em favor da integridade e da grandeza deste país. Bandeirantes e gauchos se fundem no mesmo ideal de expansão e de poder. Nossa penetração, com o consequente recuo castelhano, nos choques de outras eras, são, no sul e no centro, o produto da marcha das bandeiras paulistas e das cavalgadas gauchas. Fomos riograndensizados por vocês, e com todos os riscos que essa empresa comportava, inclusive o sacrificio da vida."

A fortuna do Brasil foi ter tido no sul uma raça aguerrida, que não se deixou ficar de mãos atadas, toda a vez que se tratou de conservar as nossas linhas de fronteiras. Nossos limites dependeram em muitos sentidos da decisão dos gauchos, e eles não se deixaram intimidar pelos obstáculos com que as distancias e as armas dos adversarios poderiam contê-los. Sua fé era inquebrantavel no futuro da patria, que estavam modelando. Defendiam-lhe as lindes, como fator supremo da sua propria configuração fisica, politica e moral. E, porque eram almas em constante ascensão, não davam muitas vezes tempo ao inimigo para que este os atacasse. Graças ao amor do cavalo, adquiriam velocidade e eficiencia na guerra. Seus recursos, suas energias, sua iniciativa e sua capacidade organizadora estavam em toda a parte. O uso permanente do cavalo imprimia velocidade ás suas manobras, desenvolvidas com lentidão por adversarios que não empregavam, pelo menos com a assiduidade do gaucho, esse instrumento de guerra e de transporte. Na base da ação guerreira do homem do Rio Grande encontramos, em todos os tempos, o corcel. Este é o instrumento da sua ação rápida, da ação fulminante, que ele desenvolve em busca da sua meta. Em 1930, numa noite friorenta de Curitiba, entrei no apartamento do sr. Getulio Vargas, e lhe disse: "Não temos cavalos, e a vitoria não poderá ser conquistada pelas tropas riograndenses sem cavalaria. O que portanto, immediatamente, a nós se impõe é uma produção de corseis em massa. Não se incomoda o gaucho de brigar como infante, descendo ao entrevero. Mas ele quer saber que o seu ginete está ali próximo, amarrado a uma árvore, afim de que, se vencido, possa continuar a luta em outro ponto". Encetamos, do Paraná, uma campanha de artigos para o "Diario de Noticias" de Porto Alegre, reclamando o apoio do Rio Grande á remessa de cavalhada para as nossas forças.

Esta politica equestre com o Rio Grande do Sul, iniciada em 30, continua em vigor em 41. Somente os ginetes são, agora, cavalos-vapor, resfolegando no ar. A necessidade desta hora para o Brasil é que a nação disponha de uma consideravel reserva aerea. Primariamente, precisavamos consagrar a boa vontade dos brasileiros á cruzada da formação de pilotos. Como sem aviadores nos seria dado enfrentar a grave emergencia que nos salteia, e que é singular em nossa historia? Os problemas maiores da nossa segurança giram em torno do espaço. E' no ar onde se terá que efetivar uma parte transcendente do plano de defesa deste territorio. O quanto fizermos por aumentar as reservas da Força Aerea Brasileira estaremos fazendo pela segurança do espaço vital da patria, e, portanto, pela mantença da guerra longe do nosso territorio. Porque eis o que nos ensina a filosofia dos conflitos armados: suas causas imediatas residem na fraqueza dos que não se prepararam para conservar á distancia a cobiça dos fortes. O edificio politico da Europa não se encontraria a estas horas subvertido se a balança do equilibrio se tivesse aguentado entre os dois blocos em que se fragmentara o continente. Foi o poder militar descomunal de um dos grupos, em face do outro, que se debilitara com a vitoria (fenômeno na aparencia inverosimil), quem precipitou o segundo conflito mundial.

Nosso propósito de paz deverá ser dia a dia mais sincero e mais veemente. Mas ele não pode excluir o não menos sincero desejo de sustentar essa paz a preço dos elementos mercê dos quais ela se impõe, num mundo ainda governado pela força. Dando máquinas de voar á juventude brasileira, alimentamos esse duplo designio: intensificar a interligação da nossa gente, dispersa numa vastissima periferia; e contribuir para acrescer as reservas da Força Aerea do país. Dupla questão de defesa: a da coesão da familia brasileira e a do seu futuro como povo independente. Nossa individualidade nacional como os nossos padrões de Estado soberano dependem da segurança das fronteiras do país em terra, no oceano e no ar. E á medida que se desenvolvem os acontecimentos da grande guerra, mais nos convencemos de que onde a nossa capacidade de defesa mais facilmente se poderá expandir é no ar.

Queremos deixar consignada aqui a nossa gratidão ao sr. Baldomero Barbará pela prontidão com que ele acudiu ao nosso apelo, logo na primeira hora em que o formulamos. Nenhuma dúvida. Qualquer hesitação nesse amigo da mocidade de Uruguaiana. Sua fé na aptidão daquele trecho longinquo do solo patrio para se afirmar no céu foi instantanea, porque fundada no conhecimento das suas vigorosas qualidades civicas como na sua energia realizadora.

Os Barbarás trocaram a marcha do Oeste pela d'Este. Deixaram o Uruguai pela laguna de Porto Alegre, e, depois, caminhando sempre em busca do Atlântico, se fizeram industriais de ferro e de cimento, no distrito mineiro e fluminense. Nosso companheiro da Legião do Ar do Rio Grande, Salathiel de Barros, irá daqui a pouco dizer da força agressiva desses pioneiros na ordem industrial do Brasil. Eles levam sempre avante as suas ofensivas nos campos de batalha da economia brasileira, e a prova da rica substancia depositada na personalidade desses lutadores está no patrimonio de trabalho que acumularam.

Referiu-se o ministro da Aeronáutica, na sua alocução aquecida por um tão exquisito perfume de patriotismo, á frase lapidar do padrinho do "Deodoro da Fonseca", em conversa com um amigo, ao qual descrevia a marcha da Campanha Nacional da Aviação Civil. "A nossa campanha, dizia o general Dutra, já conta com mais de 150 aparelhos". Que incomparavel povo será o brasileiro no dia em que seus homens pensarem das coisas públicas assim coletivamente! Nossa tragedia é que pensamos muitas vezes das coisas que os outros fazem em prol da comunidade, pondo a nossa alma fora desse esforço coletivo. Ora, a riqueza de um Estado consiste em fazer com que todos os membros do corpo social se habituem a pensar e agir solidariamente. Sem o que não haverá interesse público protegido. Eu, como brasileiro, devo considerar a ação desinteressada de qualquer entidade coletiva como a minha propria ação. E' util e indispensavel que o cidadão envolva sempre no exército, na marinha, no café, na borracha, no açucar, na Liga contra a Tuberculose, na Missão Rockefeller, o seu interesse e o seu coração. Esta Campanha da Aviação é de todos os brasileiros, porque ela é nacional. Não tem donos. E, se alcançou a projeção que está tendo, é pelo fato dela constituir uma união sagrada dos nossos compatriotas e dos estrangeiros que aqui residem com alma e sentimentos de brasileiros. E' nessa unidade de vontades que reside nossa força e nosso sucesso.

General Dutra: insisti em dizer a nossa Campanha. Este movimento pertence ao exército como ao seringueiro da Amazonia ou ao boiadeiro do sertão de Mato Grosso. Ele significa o Brasil na plenitude da sua vontade de fortalecer-se e de se interligar."

Assis CHATEAUBRIAND

A nova forma de Kolaboração

Georges BERNANOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Um amigo desconhecido enviou-nos o texto do discurso pronunciado em Roma pelo novo embaixador da França junto ao Vaticano, sr. Leon Berard. Penso que a propaganda espera tirar proveito desse documento. Penso tambem que será vã tal esperança. Nunca é demais aconselhar prudencia ás elites catolicas do mundo, que se apressam demais em mostrar solidariedade ás nossas. A solidariedade catolica é bela, mas si a caridade nos convida a desculpar as faltas do proximo, não nos preserve de modo algum que corramos o risco de, justificando-as, partilhar da responsabilidade dos que as cometeram. E' agora patente para todos os homens de boa fé que as elites catolicas francesas terão um dia de prestar contas á Nação. Acredito que tenham pecado mais por ignorancia do que por malicia. Não importa! Não é por isso menos verdade que a França entrou na guerra com elites desejosas da derrota — de uma derrota reparadora, redentora, como si uma derrota de ante-mão aceita pudesse redimir quem quer que seja! E a prova do que afirmo não é a derrota em si, é que, uma vez consumado o desastre, nossas elites se sentiram logo a gosto. Não somente a politica de Post-Derrota estava pronta, mas pronta tambem estava — cuidadosamente preparada a casuistica indispensavel para justificá-la. Tudo o que se chamava a Direita — que ia dos pretensos monarquistas da "Action Française" aos radicais-socialistas dizendo-se nacionais — a alta Industria, o alto Comercio, o alto Clerigo, as Academias, os Estados Maiores — se havia espontaneamente aglutinado, aglomerado em torno do desastre de meu país como um enxame de abelhas em volta da sua rainha. Não digo que tenham querido o desastre, de modo deliberado. Esperavam-no. Essa espera os julga.

Esperavam-no. Estavam prontos. Há doze meses que se denunciam diariamente. O que hoje dizem publicamente, diziam-se outrora entre si. Os discursos do marechal Petain repetem evidentemente as conversas que esses militares bem-pensantes tinham nos salões de Madrid, onde já representavam, entre os facistas espanhois, a Contrição, a Expiação, a Redenção da França pela desgraça. Os homens de quem falo estavam desde então muito comprometidos para recuar. Naquele momento, como hoje, o triunfo do totalitarismo na Europa era para eles a única saida possivel, já que desde o aparecimento do sr. Mussolini não haviam cessado de apostar no fascismo, dobrando cada dia as paradas.

Estavam prisioneiros dessa "martingale". Como poderiam desejar que o seu julgamento se abrisse um dia perante a nação? Como já tantas vezes o escrevi, a Imprensa dita Nacional, — a sua Imprensa — é contra eles um testemunho acabrunhador. Scripta manent. Quem quizesse agora examinar, sem ideias preconcebidas, esse enorme processo, ter-se-ia de render á evidencia. O'! sem duvida, até o ultimo dia conservou-se o vocabulario anti-alemão. Mas, pergunto aos leitores de boa fé: como se poderia fazer de outro modo? O proprio sr. Hitler não desejaria um excesso de zelo prematuro. Ainda se injuriava a Alemanha, é certo. Exigiam-se por vezes contra ela medidas rigorosas, que se sabiam perfeitamente inexequiveis. Justificavam-se teoricamente medidas que só com risco de guerra poderiam ser realizadas, e ardentemente desviava-se a nação desse risco. Será possivel preparar um povo para o sacrificio supremo, demonstrando-lhe diariamente a sua impotencia, acabrunhando-o sob o peso de sua impotencia? Até 1938 eles escreviam que os totalitarios queriam a guerra, mas, uma vez a Tchecolosvaquia esmagada, e a Alemanha pronta, começaram a dizer que eram as democracias que queriam a guerra, obedecendo á Internacional Judia. Tornaram-se anti-semitas, porque para isso receberam ordens. E, para ser inteiramente franco, devo confessar que nunca acreditei na sinceridade do anti-semitismo hitlerista. O sr. Hitler serviu-se do anti-semitismo como do anti-comunismo, para corromper a opinião européia, dividi-la, dissociá-la, para fornecer aos povos, suas futuras vitimas, pretextos de guerras civis. Quando chegasse a hora, ele reabsorveria os seus judeus, reorganizaria o Banco Judeu, tornando-o instituição nacional alemã. Seria um forma nova e inedita de Kolaboração.

Comentarios NACIONAIS

Fartura no São Francisco

Entra o São Francisco num periodo de vacas gordas. Só quem conhece o que são vacas magras naquela região baiana, um dos mais interessantes capitulos da vida rural brasileira, pode avaliar o significado do ganho mais facil, até onde vai esta satisfação relativa e a felicidade superficial do zoneiro impaludado.

O momento entretanto se mostra favoravel a uma benefica influencia do litoral civilizado para estabilização de um melhor padrão de vida, ao tempo em que grita a riqueza natural e aponta os mananciais lucrativos. Mesmo com moedas no bolso, o sanfranciscano ainda sofre seus velhos males. Garantida a fortuna, derramado o dinheiro publico em serviços secularmente necessario, então se desvendará o valor incalculavel da imensa reserva natural ordenadamente aproveitada pelo elemento humano saneado.

A's margens do Opára majestoso ainda tiritam os beiradeiros de frio paludico e os remeiros seguem, sua longa viagem de calos nos peitos. A riqueza não levou ainda ao interior, o conforto e a higiene, a professora e o medico. Está nos carnaubais, nos vastos campos de mamona e caroá. Esquiva, medrosa, com "cara de quem não demora muito"...

Os preços que alcançaram os produtos da zona são os melhores possiveis. Ninguem se lembra de quadra melhor. de 54 a 60$000 está se pagando pela velha maniçoba sem preço. A mamona, que tão desastradamente caira depois de um prestigio que abalou o sertão, dá 780 réis o quilo na capital, o que significa compra muita no S. Francisco. A cera, dominadora da região, o novo pomo de ouro atinge cifras inacreditaveis: a de carnaúba se compra de 330 a 340$000 a arroba, enquanto a de ouricuri alcança, por igual a tradicional arroba, 285$000. O caroá bruto, outra novidade, alcança dez tostões o quilo, enquanto a malva tem a sua arroba cotada em 27$300. A pele de cabra vale sem fadiga 13$000, e a arroba do algodão em rama varia de 38$000 a 42$000.

Quem tem seu boi só o vende no São Francisco por muito bom preço. O famoso "pé duro" custa al por uns duzentos mil réis. O quilo da carne seca, alimento do norte, medeia entre 3$400 e 3$700.

A natureza é assim a fada benfeitora. Sua mão magica semeou naturalmente a carnaúba, o ouricuri, a malva e o caroá. A mamona crescia sem valor nos campos e só mesmo a necessidade levava o homem a matar sua cabra, tão pouco lhe pagavam pela pele.

As convulsões deste mercado de Marte abriram a boca do tabaréu. E lhes deu dinheiro.

Tão grande é, porem, o atordoamento, natural a sede de lucros sempre maiores, que se faz mistér uma ação controladora, que assegure ao produto uma aceitação internacional. Sem saber por que o pó miraculoso dá uma cera tão valiosa, sem ir até os motivos da procura do oleo de ricino, o homem do interior pensa que ganha mais com artimanhas que desqualificam a mercadoria e pronto a desmoralizam. Impurezas na cera, velhos objetos de ferro nos sacos de mamona para pesarem mais, beneficiamento apressado e deficiente das fibras e do algodão, tudo está a merecer uma fiscalização severa do poder público. Na capital chega-se a preferir que venham fibras e algodão para o beneficiamento em suas máquinas. Protesta o estrangeiro contra o mau produto que lhe é vendido.

Na sua inconciencia o sertanejo pode fazer parar o fluxo de riqueza que está conhecendo. E então voltará a maior miseria o S. Francisco.

Boletim Internacional

Até o máximo da resistencia

E' natural que os acontecimentos do Extremo Oriente preocupem os espiritos, neste momento, ainda mais do que as lutas entre alemães e russos, em que parece o impulso inicial dos invasores sofreu perigosa paralisação.

E' que no panorama geral do conflito, a intervenção da América terá efeitos definitivos.

Se o Japão prosseguir a marcha para o sul e atingir o Thailand, será muito dificil que não se produzam reações imediatas, capazes de criar um novo front de batalha a que, de certa maneira, os da Europa ficarão vinculados.

Até agora a ação nipônica, embora cheia de imensos riscos, se encontra num ponto de que o governo de Tokio poderá recuar. Não atingiu posições vitais para o Imperio Britânico ou para a América.

Um dos porta-vozes do Gaimusho, interrogado pelos jornalistas, declarou ontem "que ainda não foram perdidas as esperanças de um entendimento com os Estados Unidos, desde que fique assentado que a politica geral do país não será afetada".

Para que haja entendimento com o governo de Washington, que é pacifista, não tem reivindicações a apresentar no Pacifico, basta que o Japão se conforme com o "statu quo" asiático e abra mão de aspirações expansionistas pela violencia.

A ocupação da Indo-China, sob o pretexto de que chineses e inglezes preparavam um ataque a essa possessão francesa e ainda de que pelos tratados vigentes o Imperio Amarelo tem obrigação de defendê-la, é apenas uma grosseira mistificação, do gênero das que foram postas em prática na Europa, afim de justificar o brutal ataque á Noruega, á Holanda e á Bélgica.

Custa crer que ainda haja governos que se sirvam de semelhantes argumentos, que apenas indicam, da parte de quem os emprega, lamentavel ausencia de imaginação.

Sente-se que os nipônicos querem apenas chegar até o máximo da resistencia dos Estados Unidos e da Grã Bretanha e não passar daí, porque a sua politica depende da marcha dos acontecimentos na frente teuto-russa, e esses são muito incertos.

Se se acentuarem os sinais de que os exércitos alemães vão ficar paralisados na linha Stalin e que o inverno os encontrará impossibilitados de prosseguir o avanço, a politica do Mikado será muito mais prudente.

A ocupação de bases na Indo-China tem, pois, o carater de uma simples tomada de posições, mas não é ainda o esperado ataque, com o qual o Imperio se colocaria abertamente na luta.

Contudo, o presidente Roosevelt, com as medidas que acaba de tomar, bloqueando os fundos nipônicos nos Estados Unidos e proibindo praticamente o comercio com o Japão, adianta-se aos planos de Tokio.

O almirante Toyada e o principe Konoye sentirão por essas providencias, que os americanos traçaram, por sua vez, os rumos que devem ser seguidos e já começaram a seguir. Chegamos, assim, ao máximo da resistencia da paz. Qualquer novo passo deflagrará a luta armada.

Aguardarão em Corumbá o presidente Getulio Vargas

A próxima viagem do chefe da Nação ao Paraguai — Recepção popular

LA PAZ, 26 (A. P.) — O Conselho de Ministros esteve reunido hoje sob a presidencia do chefe do Executivo, general Enrique Penaranda. No decorrer da reunião, foi abordada particularmente a questão da viagem do presidente da República da Bolivia, para encontrar-se em Corumbá com o primeiro magistrado do Brasil, sr. Getulio Vargas.

Supunha-se hoje de manhã que haveria possibilidade de que o general Penaranda efetuasse a excursão a Corumbá para o histórico encontro, mas, depois de varias considerações sobre a atualidade nacional, decidiu-se manter a resolução anterior, sobre a permanencia do presidente da República em La Paz.

Representarão o governo o sr. Ostira Gutierrez, ministro das relações Exteriores; sr. Julio Rodas Eguino, ministro das Obras Públicas e Comunicações. Viajará tambem para Corumbá o secretario da presidencia da República, sr. Jorge Del Castillo, em companhia de membros das casas civil e militar do general Penaranda. O embaixador brasileiro e o pessoal da embaixada do Brasil seguirá viagem na segunda-feira, a bordo de um avião da Panangra, que decolará ás 8 horas, para chegar á Puerto Suarez, ás 14 horas do mesmo dia.

UM CICLO DE AUDIÇÕES

ASSUNÇÃO, 26 (A. N.) — A direção geral do Departamento de Imprensa e Propaganda organizou um ciclo de audições, dedicadas á cultura brasileira, por motivo da próxima visita do presidente Getulio Vargas. Estas audições se referirão ao progresso artistico e cultural brasileiros e se realizarão desde hoje até o dia 31. Serão irradiadas em cadeia pelas estações de onda curta ZP-5 e ZPA-2. O ciclo de audições será inaugurado pelo sr. Brasilino Carvalho, diretor da revista "Intercambio", atualmente em missão especial neste país e representa as homenagens de "Voz Cultural" aos grandes acontecimentos da fraternidade paraguaio-brasileira.

A RECEPÇÃO POPULAR

ASSUNÇÃO, 26 (A. N.) — Em editorial publicado no jornal "Tempo", o povo é convidado a comparecer ao porto, no dia da chegada a esta capital do presidente Getulio Vargas, a quem serão tributadas as altas homenagens de que é credora sua inconfundivel personalidade, nesta grandiosa ocasião em que chega a nossas plagas trazendo-nos a efusiva homenagem de confraternização do seu glorioso povo.

A IGREJA PARTICIPA DAS HOMENAGENS

ASSUNÇÃO, 23 (A. P.) — As autoridades eclesiasticas determinaram ao clero de toda a Republica que tornem publicos perante os fieis em todos os templos do país, os efeitos e o significado da próxima visita do presidente Getulio Vargas, devendo a igreja participar de todas as cerimonias relacionadas com o auspicioso acontecimento.

ESCOTEIROS BRASILEIROS ESPERADOS NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 26 (A. P.) — E' aqui esperado segunda-feira um destacamento de escoteiros brasileiros, que vem participar dos festejos e homenagens a serem levados a efeito por ocasião da proxima visita do presidente Getulio Vargas.

Numerosas prisões foram efetuadas na França não ocupada

GENEBRA, 26 (R.) — Informações procedentes da França anunciam a detenção de Jean Louis Tixier Vignancourt, que durante nove meses chefiou o Serviço de Informações do governo do marechal Pétain, do coronel Goussard, um dos colaboradores do ex-ministro do Interior Peyruton, e do coronel Mercier, membr da organização "Croix de Feu".

Todos foram internados em Vals-les-Mans.

Inumeras outras prisões foram efetuadas.

Teem poderes para fixar o dia e a hora...

(Conclusão da 16.ª pag.)

comprometeria a unidade e segurança continentais.

O Equador tem honrado até hoje a palavra dada ás três nações americanas que em nome da fraternidade continental lhe pediram que nada fizesse que pudesse prejudicar a harmonia do Novo Mundo, mas, ante o ataque de que é alvo, chegou a hora em que o Equador não pode deixar-se avassalar e não será avassalado.

UMA ILUSÃO

"Grandes são as responsabilidades de quem provocou esta situação porque ela, de não ser oportunamente resolvida, provaria que a solidariedade da América é ainda uma bela ilusão que conta apenas com a sinceridade dos povos como o Equador, que a respeitam, e com a generosidade das nações que, como a vossa, se empenham em procurar amistosas soluções, empenho que meu país aceitou e que mantem sua confiança.

"O Equador denuncia perante a América o atentado que se preparou e se está consumando contra ele, que é atentado contra o bom nome e a fé no futuro de nosso continente.

Reitero a v. excia. o testemunho de minha mais alta consideração. Arroyo Del Rio, presidente constitucional do Equador."

"Excelentissimo senhor presidente do Equador, C. A. Arroyo Del Rio, Quito.

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de v. excia., datado de ontem, pelo qual se serve assinalar a situação criada, ao serem reiniciadas as hostilidades na fronteira desse país com o Perú.

"O governo argentino, que se empenha com os governos do Brasil e dos Estados Unidos em aplainar as dificuldades opostas até agora á iniciação formal dos processos de conciliação que oferecemos oportunamente, lamenta os fatos que v. excia. comunica, certamente ingratos aos anelos de paz do continente e reafirma todos os seus votos e esperanças pelo éxito da negociação iniciada, cujo fracasso não poderá aceitar sem protesto a conciencia da América. Ramón S. Castillo, vice-presidente da Nação Argentina, em exercicio do Poder Executivo. Buenos Aires, 25 de julho de 1941."

DO GOVERNO DO EQUADOR

QUITO, 26 (H. T.) — Foi distribuido esta manhã o seguinte boletim oficial:

"A's 13 horas de ontem travaram-se duelos de metralhadoras. A canhoneira "Calderon" foi atacada, á altura da costa de Jambeli, no golfo de Guayaquil, por vasos de guerra peruanos, repressando porem sem danos a Porto Bolivar.

Segundo informações recebidas até ás 17.30 horas, não existe bloqueio de nenhum porto equatoriano pela Marinha peruana."

Vida Literaria

O Existencialismo

II

Tristão de ATHAYDE

Os historiadores da filosofia moderna são praticamente unanimes em apontar na maioria absoluta dos sistemas filosoficos do século XX duas tendencias predominantes — o renascimento da metafisica e a extensão da mesma a dominios para alem da razão pura.

Para o norueguês Harald Schjelderup as duas grandes tendencias da filosofia moderna são — a orientação anti-racionalista e as correntes logisticas e idealistas neo-kantianas (Harald K. Schjelderup — Geschichte der philosophischen Ideen, von der Renaissance bis zum Genenwart 1929, pgs. 201 a 282). Para August Messer, "desde 1890 e com mais vigor desde o começo do século multiplicam-se os sintomas que anunciam o despertar de uma nova vida espiritual" (La filosofia actual, Trad. esp. pg. 197) que se traduz pela "filosofia irracionalista", em suas tres correntes principais da "filosofia da vida, da intuição e da ação". Muller Freienfels mostra na filosofia atual a tendencia dominante a substituir, na base de todos os problemas, o conhecimento pela vida. "A filosofia não pode mais ser apenas teoria do conhecimento, deve ser teoria da vida... A despeito de toda superação teorético-cognoscitiva da metafisica, surgiu uma nova metafisica, a metafisica da vida" (Die Philosophie der 20. Jahrhunderts in ihnen Hauptströmungen, p. 97). Max Ettlinger, na sua "Geschichte der Philosophie von der Romantik bis zur Gegenwart", mostra que a nova orientação do pensamento, nos ultimos vinte anos, é "substituir a super-especialização pelo dominio de uma forte tendencia á sintese... Estamos em meio de um novo e mais duradouro romantismo" (p. 302). E faz suas as palavras de Peter Wust, em 1920, de que o renascimento da metafisica é "a assinatura predominante da atualidade filosofica".

E assim poderiamos multiplicar as citações para mostrar como os historiadores objetivos concordam na acentuação daquela dupla tendencia de inicio apontada — a superação filosofica atual do empiriocriticismo, — sobre o qual Lenin fundava toda a sua revolução filosofica como base ontologica da sua revolução politica e ao qual Petzoldt procurou comunicar uma nova vida efemera — e a transmutação do racionalismo.

A Fenomenologia, como se sabe, é um dos movimentos que mais se destacaram modernamente, como caracteristicos dessa nova orientação. Seu grande precursor foi Brentano (1838-1917), a principio sacerdote católico, depois separado da Igreja, mas fiel a certos principios nela hauridos. Mas seu fundador foi Edmundo Husserl, discipulo do matematico Weierstrass. Nascido em 1859 e recentemente falecido. Justamente no ano de 1900 nos dava o primeiro volume de suas "Pesquisas Logicas", em que iniciava a sua reação contra o idealismo neo-kantiano e neo-hegeliano e voltava-se para um novo realismo, que desde então caracteriza a maioria das pesquisas metafisicas do pensamento moderno. Foi em 1913 que Husserl nos deu o nucleo principal de sua filosofia, no livro "Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologischen Philosophie", em que procurava vencer o psicologismo de tantas tendencias modernas, frutos do neo-kantismo, e chegar a uma "reine Logik" de penetração nas essencias. Esse problema, escrevia Karl Joel em 1914, no seu estudo sobre a "Crise filosofica da atualidade", é o problema central do pensamento moderno, deturpado de sua finalidade propria pelo subjetivismo kantiano e pelo monismo espiritualista hegeliano. "A filosofia, escrevia então Joel, não pode permanecer na pura auto-contemplação do conhecimento, na analise do espirito: ela deve lançar as pontes sobre o espirito e o mundo, entre o pensamento e a vida".

Husserl, como Bergson, superava o puro intelectualismo e procurava, para lá da Logica e para lá da Razão, o modo de penetrar no coração do ser, que Husserl atingia do ponto de vista estático e Bergson do ponto de vista dinâmico. A' metafisica estática da fenomenologia, opôs, ou antes, acrescentou Bergson a metafisica dinamica de um universo em continua gestação vital. Ao dedutivismo neo-kantiano e idealista em geral, vinham esses filosofos e seus numerosos discipulos opor um intuitivismo, que aproximava o pensamento da realidade para-subjetiva, segundo a existencia da crise a que se referia Karl Joel.

A fecunda distinção, operada e por assim dizer incorporada ao pensamento moderno por Dilthey, Rickert e Kulpe, entre ciencias da natureza e ciencias do espirito — que é um dos sintomas mais expressivos da superação do cientificismo naturalista do século XIX — colocava em primeiro plano o problema das ligações entre ambos, alias problema eterno da filosofia de todos os tempos. Eterno, sim, mas recolocado em primeira linha por esse novo dualismo, que vinha reagir contra os duplos monismos do século passado, sob a forma materialista (que tanto ia influenciar nossa Escola do Recife, como vimos da vez passada) e sob a forma idealista.

Max Scheler (1875-1928), que foi, juntamente com Nicolai Hartmann, ainda vivo, ao que julgo, — o mais ilustre representante da fenomenologia, estendeu o campo do novo realismo aos problemas sociologicos, como Hartmann aos problemas morais. Sofreu, porem, Scheler, a perigosa tentação do pensamento puro e passou do sadio dualismo do seu "Das Ewige im Mensch" de 1921-23, ao quase panteismo de suas ultimas obras.

Foi desse movimento fenomenologico, tipico da reação metafisica dos tempos modernos, e antes dele, na luta de Kierkegaard contra Hegel, que nasceu essa filosofia existencialista, que hoje vemos alcançar tambem as nossas praias, trazida pela inteligencia viva e pela avida fome de idéias do sr. Euryalo Cannabrava.

Não podemos tratar, embora sumariamente, desse movimento, sem tocar em tres espiritos do século XIX, que, embora totalmente separados entre si, podemos dizer que se encontram nas fontes remotas do existencialismo. Quero referir-me a Nietzsche, a Marx e a Kierkegaard. Tres palavras podem talvez resumir os tres pontos essenciais ou antes os tres caminhos que levaram ao movimento existencialista e de modo particular a sintese ainda obscura (como aliás a de Husserl) de Heidegger.

Os tres pontos acentuados por Nietzsche, Marx e Kierkegaard e que tiveram grande importancia para a origem do existencialismo, são as idéias de Valor, Cultura e Individualidade.

Ao passo que as filosofias dominantes até ele procuravam no universo o Ser ou o Vir a Ser, — reduziu Nietzsche o universo a valores, isto é, a relações vivas e a atribuições subjetivas, mas que possuiam uma realidade e uma autonomia, independente do Sujeito e do Objeto. Depois de reduzir o universo a valores e a valores de relação, é que intentou Nietzsche a sua famosa "transmutação de valores", que começou pelos da tradição classica, para terminar com os da posição cristã do homem no universo. Em toda a sua revolução ideologica, porem, que tão profundamente ia influenciar todo o pensamento e mesmo toca a historia moderna (Hitler é Nietzsche transportado para o campo de batalha politico-militar) — a idéia nova do filosofo de Zaratustra é, a meu ver, a redução do universo a um mundo de valores. E esses valores, não entendidos matematicamente, ou metafisicamente, mas vitalmente. Todo o vitalismo biologico-filosofico dos pensadores modernos tem tambem suas raizes no vidente de Sils-Maria.

A idéia de valor, como central para a compreensão do mundo moderno (Pirandelo, por exemplo, é uma expressão literaria da redução do mundo a valores), vinha Marx acrescentar a idéia de Cultura. Cultura entendida, não apenas como valor doutrinario e intelectual, mas como riqueza material e dominio do homem sobre a natureza. A filosofia, para Marx, não podia ser um simples reflexo do universo e sim uma mutação do universo. Nem o Ser, nem o Vir a Ser, nem o Valor, — mas a Técnica, como elemento de vitoria do homem sobre as coisas. Enquanto Nietzsche sustentava a primazia da vida sobre a historia, Marx, ao contrario, concluia pelo primado da historia sobre a vida. Daí o seu materialismo dialetico. A vida é fruto da historia, para Marx. Esse predominio da historia e portanto do tempo, porem, longe de ser uma prisão ao passado, é uma libertação do passado e uma marcha para o futuro. E a Tecnica, em vez de ser um simples instrumento a serviço do homem de lazeres (como o Nobre ou o Burguês) é uma arma a serviço do homem sem lazeres, do trabalho manual (o Proletario) e uma alavanca, a alavanca unica da Cultura. A ultima palavra é a Cultura, essa Cultura que Marx aprendeu a venerar na Universidade de Berlim, no inicio de sua carreira e que ia marcar profundamente toda sua vida de agitador de idéias e de massas. O homem é um fruto da Cultura. Não é possivel deslocar o homem da Cultura. Tudo isso é o que Marx vinha dizer ás gerações futuras, no dominio do pensamento e das instituições evolutivas.

Kierkegaard (1813-1855) viveu longe de um e de outro. Se Nietzsche e Marx operavam no terreno da mais radical anti-religiosidade — vinha Kierkegaard surgir e viver, ao contrario, num meio essencialmente mistico. Ao espirito terreno dos dois vinha o tragico e solitario pensador nordico opor a mais radical versão para Deus pelo Cristo. E o que ele vinha afirmar era o valor fundamental da Individualidade. (Emprego esse termo e não o de personalidade por motivos filosoficos e por objetividade historica, pois o personalismo moderno é justamente precedido pelo individualismo kierkegaardiano).

Kierkegaard vinha opor-se particularmente a Hegel, que está nas fontes imediatas ou remotas de Nietzsche e Marx. Kierkegaard vinha reivindicar, contra Kant e contra Hegel, — que foram aqueles a que ele expressamente se referia, mas em suma contra todo o pensamento do seu século e de modo especial contra o positivismo de Comte e de Taine e o evolucionismo de Spencer e Mill, que diluiam o individuo no determinismo das leis naturais — Kierkegaard vinha reivindicar os direitos eminentes do individuo humano. Era a conciencia reagindo contra a tirania da ciencia. Era o drama vivo recusando, por uma "démarche" inevitavel, a fria máquina do impersonalismo, como essencia das coisas.

O Valor, a Cultura, o Individuo, — vinham a ser assim lançados no debate filosofico como elementos irrecusaveis e como dados que

(Continua na 11.ª pag.)

Uma reunião ministerial ontem no Catete convocada pelo presidente Getulio Vargas

Foram tratados e discutidos assuntos do maior interesse para a economia e administração do país — Uma nota da Secretaria da Presidencia da República aos jornais

Flagrante durante a reunião ministerial de ontem

Convocada pelo presidente Getulio Vargas realizou-se ontem no Palacio do Catete, uma reunião conjunta dos ministros e altos auxiliares do governo.

Estiveram presentes os senhores general Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Gustavo Capanema, general Mendonça Lima, Souza Costa, titulares das pastas da Guerra, Exterior, Aeronáutica Educação, Viação e Fazenda, respectivamente, Dulfe Pinheiro Machado e Carlos de Souza Duarte, que respondem pelo expediente das pastas do Trabalho e Agricultura, major Filinto Muller, chefe Policia, o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Deixaram de comparecer o ministro da Marinha, que se acha ausente, da capital, e o da Justiça, por doença.

Assistiu tambem á reunião o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presiedncia.

Precisamente ás 16 horas o presidente Getulio Vargas dava inicio á reunião, em seu gabinete de trabalho conservando-se em conferencia com os seus imediatos auxiliares até cerca das 18 horas.

Terminada a reunião, a Secretaria da Presidencia da República forneceu a seguinte nota: "O presidente da República reuniu em conferencia coletiva os ministros e altos auxiliares do governo. Durante a reunião foram tratados e discutidos varios assuntos do maior interesse para a economia e administração do país".

Decretos assinados pelo presidente da República

Concedidas numerosas naturalizações na pasta da Justiça e decididas nomeações e remoções na Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Antonio Simões Fortes, Antonio Gomes (filho de Joaquim), Antonio João Tavares Filho, Antonio de Aguiar, Antonio Corrêa, Antonio Gomes, (filho de Thereza), Antonio Vidas da Silva, Antonio Valente, Antonio da Silva Machado, Antonio dos Santos Fonseca, Antonio Santos, Antonio Teixeira, Antonio Ferreira, Augusto Leal, Agostinho Rodrigues, Amandio Fernandes Caifen, Amadeu Monteiro, Amadeu Rodrigues da Silva, Armando Costa, Alberto Paes, Avelino Ribeiro, Balthazar Rodrigues, Casemiro Carvalho, Celestino de Freitas Moutinho, Custodio José de Carvalho, Domingos Martins Ruffo, Evaristo da Costa, Felisberto Marques da Silva, Francisco Simões, Francisco dos Santos Almeida, Francisco de Oliveira Prado Filho, Francisco de Souza, Francisco Rodrigues Gatto, Francisco Antonio Moreira, João Joaquim de Carvalho, João Barbosa, João Baptista, João Boaventura de Oliveira, João Jorge da Silva, José Duarte, José Pereira, José Vieira de Barros, José Maria da Cruz, José Gonçalves da Silva, Joaquim Ferreira, Joaquim da Silva, Ludgero Alves Pereira Lopes, Lucio Coelho, Manoel Francisco Charneca, Manoel de Jesus, Manoel João Delgado, Manoel Onofre da Silva, Manoel Mendes, Manoel da Costa Pacheca, Manoel Rodrigues Martins e Nuno Antonio Augusto Gaburro, Augusto Verzegnassi, Dina Arcuri Spinelli, Ermelinda Massarolo, Fernando Grassi, Giuseppe Ariano, Pittaro Donato, Regina Vendramin Lemos dos Santos, Vicente Fazio e Vicente Delicio, naturais da Italia; a Antonio Diegues, Bento Paz Maquieira, Castro Baptista e Dolores da Silva, naturais da Espanha; a Antonio Orynicz e Raymundo Stacursky, naturais da Polonia; a Abrahão Perle, Miguel Antonio e Pedro Alves, naturais da Siria; a Alcides Conter e Josef Czernchous, naturais da Austria; a Euancelos Miltarquis, natural da Grecia; a Beirich Karl Hermann Ebeling e Hans Emil Escheko, naturais da Alemanha; a Kishitaro Jitsumori a Tanaka Suite, naturais do Japão; a Manoel Menoni Filho e Silvano Biasoti, naturais do Uruguai, e a Nicacio Lino Rodrigues.

Na pasta da Guerra:

Nomeando José Cockrane, interinamente, escriturario, classe E.

Removendo, a pedido, José Nunes de Oliveira, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para a Diretoria de Cavalaria Trem, Remonta e Veterinaria.

Removendo ex-officio, no interesse da administração, Djalma Vidal Ferreira, inspetor de alunos, classe E, da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre para a Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo, e Francisco Alves de Vasconcellos, escriturario, classe E, do Hospital Central do Exercito para o Deposito Central de Material Sanitario do Exercito.

Perfeita normalidade no regime alimentar do Hospital Psiquiátrico

Por intermedio da Agencia Nacional, o Ministerio da Educação e Saude Pública informa-nos:

"Em um comentario de imprensa foi dito que os doentes internados no Hospital Psiquiátrico estão submetidos ao regime de uma única refeição diaria, devido a um desarranjo nas instalações da cozinha.

Tal informação, entretanto, em absoluta não procede. O regime de alimentação no hospital da Praia Vermelha prossegue regularmente, sendo distribuidas aos enfermos as refeições habituais dentro do horario estabelecido.

Talvez o comentarista quizesse se referir a um desarranjo transitorio nas caldeiras da cozinha, fato esse ocorrido há mais de um mês, e que prontamente foi corrigido. Atualmente, no entanto, tudo prossegue normalmente, sem qualquer irregularidade, visto terem sido feitos, em tempo oportuno, os reparos de que carecia as aludidas instalações".

BELAS-ARTES

Encerra-se dia 31 a Exposição Leopoldo Gotuzzo

"O que a baiana tem", um dos quadros expostos (nú) de Leopoldo Gotuzzo.

Continua sendo muito visitada a exposição dos mais recentes trabalhos de Leopoldo Gotuzzo, ora reunidos no salão do 1º andar do Edificio Sul-riograndense, á Avenida Rio Branco.

O laureado pintor patricio exibe varias telas de paizagens de Ouro Preto e São João D'El-Rey, bem como alguns estudos de "nús" e naturezas-mortas, principalmente flores. A exposição estará, hoje, domingo, franqueada ao publico e permanecerá aberta até o dia 31 do corrente.

Os estrangeiros de situação «temporaria» podem transferi-la para «permanente»

A policia acaba de aprovar instruções novas para o processamento dessas petições de acordo com o M. da Justiça

A Policia acaba de tomar outras outras importantes providencias relativamente aos estrangeiros no país. Com referencia ao processamento das transformações de carater de "temporario" para "permanente", acaba mde ser aprovadas as seguintes instruções de acordo com as determinações do ministro da Justiça:

1º) — Só serão recebidos os processos de transformação de permanencia cujos interessados residam no Distrito Federal e tenham satisfeito a exigência do dec. 3.082 de 28 de fevereiro de 1941 (art. 9º), dada a sua complexidade, esses processos serão recebidos pela S-1, em horario especial, 12 ás 13 horas.

2º) — E' vedada a intervenção de qualquer intermediário, com instrumento de mandato, ou não, no processamento dos pedidos de permanencia (art. 8º).

3º) — Os requerimentos deverão ser feitos em formulas especiais, cuja distribuição ser áfeita oportuna e gratuitamente pelo S. R. E. (artigo 8º), assim que fornecidas pela D. E. E. C.

4º) — Os pedidos de permanencia definitiva serão requeridos com fundamento numa das seguintes hipóteses:

a) — de técnico que tenha emprego permanente ou contrato de serviço por mais de 3 anos em estabelecimento industrial idoneo;

b) — de técnico que tenha contrato com o poder público;

c) — de técnico que se estabelecerá com industria própria de interesse nacional, inclusive a exploração agricola;

d) — de estrangeiro que empregar capital superior a 200:000$000 nas industrias a que se refere a letra anterior;

e) — de cientista ou artista a serviço do poder público ou de merecimento excepcional (art. 2º).

5º) — Nos casos omissos será permitido ao interessado esclarecer em separado, a sua situação, para a apreciação a quem de direito. de acordo com o disfosto no parágrafo 3º do art. 2º da referida prtaria n. 4807.

DAS PROVAS A SEREM ANEXADAS

6º) — O interessado deve juntar ao seu requerimento documento habil, comprovando o fundamento do pedido, de acordo com os itens 4 ou 5.

7º) — A prova de idoneidade de técnico será produzida por atestado passado pelos estabelecimentos federais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Técnologia o congêneres. (atr. 2º § 1º).

8º) — O requerente deve ainda juntar ao seu pedido:

a) — passaporte, traduzido, quando escrito em idioma estrangeiro;

b) — documentação consular, tambem devidamente traduzida, compreendendo-se como tal os documentos apresentados perante o consulado brasileiro para obtenção do visto com o qual ingressou no país;

c) — folha corrida do Instituto de Identificação;

d) — atestado negativo de antecedentes penais de origem, visado pela autoridade consular brasileira respectiva, reconhecida a firma desta no Ministerio das Relações Exteriores;

e) — atestado de boa conduta passado pela Delegacia de Ordem Politica e Social;

f) — atestado da Saude Pública, provando:

1) — não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho, inválido, cego, surdo e mudo;

2) — não apresentar lesão orgânica que invalide para o trabalho;

3) — não sofrer ou apresentar manifestações de molestias infecto-contagiosas graves, lepra, tuberculose, tracoma, elefantiesis, cancer e doenças venereas em periodo contagioso;

4) — não sofrer de afecção mental;

5) — ter sido vacinado contra a variola e contra qualquer outra doença em que a juizo da Saude Pública, a vacinação seja indicada;

9º) — Não ha necessidade do renovação das provas exigidas no inciso anterior, desde que já tenham sido apresentadas perante o consulado brasileiro que concedeu o visto e constem da documentação apresentada, com o passaporte, neste Serviço.

10º) — O estrangeiro poderá ainda anexar outras provas que julgue convenientes á sua pretensão, que deverão ser traduzidas, quando necessario, e serão submetidas á apreciação de s. exa. o sr. ministro da Justiça.

11º) — Uma vez cumpridas as formalidades respectivas, será o processo encaminhado diretamente ao Ministerio da Justiça, por intermedio do S-5, com duas individuais datiloscópicas (art. 4º parágrafo 2º).

12º) — Os processos recebidos no Ministerio da Justiça, deferidos, serão encaminhados á 4ª Seção para expedição da carteira, e cobrança da taxa, da qual fará mensão expressa o funcionario, no processo, visada pelo chefe da Seção respectiva.

A falencia da Radio Vera Cruz

Deturpação da verdade — Como se capta um parecer — Ilaqueando a Justiça

— II —

Afim de conseguir decisão favoravel no julgamento do Agravo de Instrumento n.º 2.327, interposto da sentença que declarou-lhe a falencia, a Radio Vera Cruz está enveredando por condenaveis manobras que precisam ser desmascaradas antes que produzam os almeijados efeitos.

Um dos mais conceituados matutinos desta Capital e quiçá de todo o Brasil, publicou o "resumo" de um parecer atribuido ao professor Costa Carvalho e subscrito por três respeitaveis e gloriosas figuras do Direito.

O "resumo" vem encimado pelo número do recurso e o nome do relator, para fazer crer que ele se acha junto aos respectivos autos.

O que a Radio Vera Cruz nestes escreveu, consta de uma Minuta cheia de afirmações graciosas e dislates juridicos que foram já refutados, analisados e autopsiados pelos agravados e dr. Curador das Massas Falidas.

A Radio Vera Cruz já reconheceu a imprestabilidade dos fundamentos de seu recurso, e a prova é que pretende substitui-la pelo parecer acima aludido que, certamente já está sendo distribuido pelos julgadores do mesmo.

DETURPAÇÃO DA VERDADE

A Radio Vera Cruz publicou o unico quesito formulado na consulta, o que justifica perfeitamente o acerto da resposta e a concordancia dos subscritores.

A resposta do professor Costa Carvalho veio em resumo e não na integra, o que é deveras lamentavel, maximé quando se vê a linguagem apaixonada de que ele usou, impropria de um parecer, considerando-se a fidelidade do que foi publicado.

E sobre a Exposição da consulta não surgiu uma unica palavra! Clara a razão porque (**Latet anguis inherba**). A Radio Vera Cruz fez uma exposição contra a verdade material dos fatos, composta de suas inveridicas afirmações nos autos da falencia, já desmentidas pelas provas produzidas e desprezadas pela sentença declaratoria da falencia! Quando receberam o mesmo parecer, os integros desembargadores do Tribunal de Apelação a cuja 4.ª Camara está afeto o julgamento do Agravo de Instrumento n.º 2.327, irá verificar por um cotejo da Exposição da Radio Vera Cruz com o que consta dos autos que ela praticou uma deturpação fria da verdade.

Isto pode se verificar por este fragmento do parecer, constante do resumo publicado, em referencia ao requerente da falencia (comandante Atila Soares):

> Como premio maior, a Atila se transferiu a promissoria em apreço, **cujo valor de aquisição se poderia conhecer através de um exame na escrita do Banco** se não se tivesse constatado, pelo exame constante dos autos, que o diario só estava escriturado até janeiro de 41 e a cessão da promissoria a 24 de março do mesmo ano.

O professor Costa Carvalho fez tal afirmativa baseado na Exposição da Consulta feita pela Radio Vera Cruz. Mas não leu os autos, porque se os lesse verificaria ter sido ilaqueado pela Exposição. Antes da declaração da falencia procedeu-se a um exame pericial no Banco do Distrito Federal, requerido pela Radio Vera Cruz. Este, formulou um quesito sobre o valor porque foi feita a aquisição (Quesito 28.º). E os peritos responderam, transcrevendo este fragmento do Livro Caixa:

> Recebido do comandante Atila Soares pela cessão que lhe fizemos da letra descontada n.º 2.139 emitida a nosso favor pela Radio Vera Cruz S. A. vencida em 13-8-39 50:000$000.

E assim se verifica que a escrituração do Diario do Banco em nada influiu na verificação do valor por que foi adquirida a letra, o que a Radio Vera Cruz foi plenamente satisfeita na dúvida suscitada. Estranhavel é portanto que, na Exposição ela tenha afirmado contra a verdade dos autos que não foi possivel obter-se aquele esclarecimento!!

COMO SE CAPTA UM PARECER

Não se contesta a veracidade da conclusão do parecer do professor Costa Carvalho, reforçado pelos nomes gloriosos que o subscreveram. Mas o mesmo parecer foi maliciosamente captado com a Exposição calculadamente falsa, conforme foi, por exemplo, acima demonstrado.

Do quesito único da consulta, a única coisa publicada integralmente, se infere das outras falsidades constantes da Exposição da Radio Vera Cruz.

A primeira falsidade consta da afirmativa da existencia de um "contrato de conta corrente" entre a Radio Vera Cruz e o Banco do Distrito Federal. Tal afirmativa foi feita pela Radio ao alegar "materia relevante" por ocasião do pedido da falencia, mas para prová-la pediu um exame pericial nos livros do Banco.

Na pericia, a Radio Vera Cruz perguntou (Quesito 24º) se:

> existindo um **contrato de conta corrente**, podem os srs. peritos, afirmar se a liquidação de tais titulos está condicionada ao ajuste da dita **conta corrente**.

Ao que os peritos responderam:

> Aos peritos não foi exibido **nenhum contrato de conta corrente** o que impossibilita de responder ao item final.

Pela pergunta se verifica que a Radio Vera Cruz inquiriu **se existia** um contrato de conta corrente, a cuja existencia subordinou a resposta que, ficou prejudicada com a inexistência.

Mas este contrato nunca existiu porque, para haver um tal contrato sem instrumento, necessario seria que a Radio fizesse uma caução para garantia do emprestimo, o que não aconteceu, resultando, pois, a autonomia do titulo e a sua certeza e liquidês. A segunda falsidade, e esta a maior e mais berrante de todas, se contem na afirmativa de que o titulo com que foi requerida a falencia está subordinado a uma prestação de contas ajuizada! Brada aos céus tamanho desplante! De fato a Radio Vera Cruz ajuizou ha mais de um ano uma ação de prestação de contas contra três de seus ex-diretores. Esta ação está pendente de recurso na Apelação Civel n. 201. Nela se questiona apenas sobre a aplicação de certas quantias pelos antigos diretores.

O Banco do Distrito Federal nada tem a haver com ela. Não se questiona sobre o suposto contrato de conta corrente entre ele e a Radio Vera Cruz, e nem sobre o emprestimo por ela feito no mesmo instituto de crédito. O Banco nunca teve a haver com a mesma ação. Os seus titulos são inteiramente estranhos á mesma ação. Mas a Radio Vera Cruz com inqualificavel má fé, fez uma exposição falsa da questão, erigindo em verdade as mais escandalosas falsidades, para assim conseguir um parecer vinculado a nomes respeitaveis iludidos por uma narração mentirosa. Felizmente a exposição irá se destruir ante a eloquente verdade dos autos, só restando a falta de escrupulo do procedimento da Radio.

Custeará a manutenção de um estudante brasileiro numa escola dos EE. UU.

Ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, o seu colega das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, acaba de enviar copia de uma carta do reverendo Harry R. Farrell á embaixada do Brasil em Washington, comunicando que um grupo de habitantes da cidade de Bolivar, no Estado de Nova York, se prontifica a custear a manutenção de um estudante brasileiro do curso ginasial, durante os quatro anos de estudos na Escola da referida cidade norte-americana.

O reverendo Hary R. Farrell é o sacerdote católico da cidade de Bo-

A Prefeitura receberá os bens do I. de Proteção e Assistencia á Infancia

Foi autorizada para esse fim por decreto do pres. da República

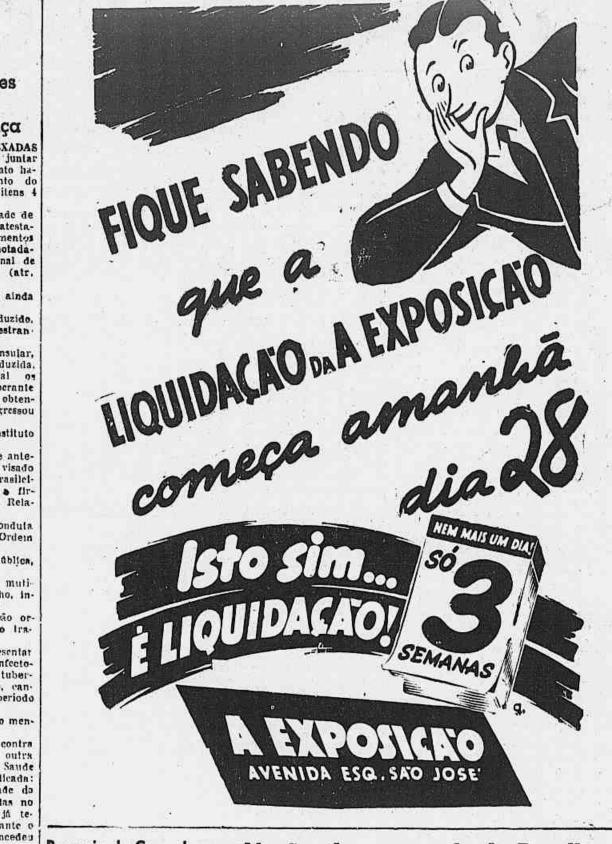
Autorizando a Prefeitura a receber bens do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica autorizada a Prefeitura do Distrito Federal a receber, em doação, os patrimonios do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, e do Museu da Infancia.

A transmissão, as transcrições ou averbações que se fizerem necessarias a esse fim ficam isentas de quaisquer onus fiscais, causas e emolumentos.

Art. 2º — O pessoal técnico administrativo e operario a serviço destas instituições ha mais de dois anos será aproveitado nos quadros do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal em cargos da mesma categoria, salvo restrições de ordem constitucional.

Aqueles que, por suas condições de saude, ou por contarem mais de 68 anos de idade, não possam ingressar nos quadros do funcionalismo do Prefeito do Distrito Federal, será concedida, mediante proposta do Prefeito aprovada pelo presidente da República, uma pensão mensal, tendo-se em vista o tempo de serviço prestado áquelas instituições e a natureza do mesmo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Romaria da Cruzada Juvenil ao mausoléu de Santos Dumont

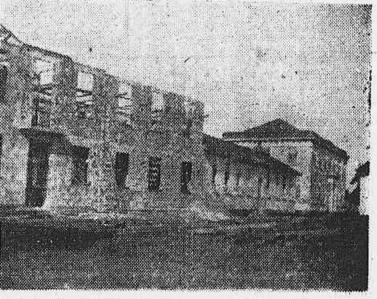
A Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, e mcumprimento ao seu elevado programa civico iniciou no dia 23 do corrente a "Semana de Santos Dumont", data do aniversario da morte do genial patricio. Hoje, domingo 27, ás 10 horas terá lugar uma romaria civica junto ao tumulo do "Pai da Aviação" gloria imperecivel do Brasil quando falarão alem de jovens cruzadeiros o capitão Jayme Ferreira e o tenente coronel Waldemar Cota, presidente daquella Associação. Para essa solenidade conta a C. J. B. I. com o apoio de todos os brasileiros que queiram publicamente testemunhar seu culto imorredouro pelos grandes herois nacionais.

A "Semana de Santos Dumont" será encerrada no dia trinta e um com uma sessão magna no salão nobre la Escola Nacional de Musica ás 20 e meia horas, sendo orador principal da solendade o tenente coronel Ignacco Verissimo, brilhant eofficial superior do Estado Maior do Exercito.

Pasa essas solenidades foram especialmente convidadas todas as autoridades civis e militares bem como estamelecimentos e associações educativas e toda a imprensa desta capital.

Ambas as cerimonias serão exhibidas pela Cinédia e exhibidas por um dos nossos cinemas.

Já não vive separada do Brasil a prelazia de S. Paulo de Olivença

O Correio Militar, ligando Manaus a Tabatinga, passa por aquela longinqua cidade do Amazonas — Fruto da visita do general Valentim Benicio

O novo predio do Colegio N. S. d'Assunção, em São Paulo de Olivença, no Alto Solimões, no Amazonas.

S. Paulo de Olivença, no longinquo Amazonas, colocada entre Tabatinga e Manaus, está agora ligada ao resto do Brasil.

Deve-se isso aos serviços do Correio Aereo Militar, nunca bastante louvados pelo que representam como laço entre as diversas regiões brasileiras e como elemento vital da sua unidade.

A inauguração dessa linha resultou de uma visita que fez áquelas distantes paragens o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra e uma das personalidades mais prestigiosas das nossas classes armadas.

Quando esteve recentemente no Perú, em missão diplomática, o general Valentim Benicio regressou ao Rio pelo Amazonas e teve oportunidade de parar em S. Paulo de Olivença, visitando essa prelazia, onde os padres manteem um colegio paro indios, e com grande provelto, para a catequese. Interessou-se vivamente o general Benicio pela sorte dos missionarios e principalmente pela dos brasileiros que ali viviam separados da patria, em virtude das dificuldades de comunicações.

O resultado desse interesse foi a recente inauguração da linha Tabatinga-Manaus, feita pelo Correio Aero Militar.

As populações beneficiadas, especialmente os missionarios, exultaram com o melhoramento e ha pouco o padre Tomaz de Mascelleno enviou pela primeira mala aerea que levou seis dias de São Paulo de Olivença ao Rio, uma carta ao general Valentim Benicio exprimindo o profundo agradecimento de todos á obra de brasilidade e patriotismo, de que acabava de ser principal autor, com o estabelecimento das comunicações aereas entre Tabatinga e o resto do Brasil.

Vem fazer observações científicas no Brasil

BUENOS AIRES, 26 (R.) — De passagem para o Brasil, encontra-se nesta capital o professor Arthur Compton, personalidade do maior prestigio do mundo cientifico e vencedor do premio Nobel, de Fisica, em 1937.

Entrevistado, o professor Compton, que chega do Perú, aludiu á serie de interessantes observações sobre os raios cosmicos, que vem realizando na América do Sul. Esses resultados, junto aos obtidos, em São Paulo, serão objeto de conferencia, em Buenos Aires e Rio de Janeiro. Relativamente ás observações colhidas no Parú, afirmou que as mesmas forneceram informações valiosas sobre um tipo de particulas. Falta-lhe executar a segunda metade do plano traçado.

O professor Compton que realizará uma expedição, em São Paulo, com o apoio do governo brasileiro, seguirá, amanhã, para o Brasil.

Prejudicado o recurso de Leonidas

Em Campos Sales

Botafogo e América no segundo encontro da rodada de hoje

Em Campos Sales, como a peleja numero 2 da rodada será realizado, logo á tarde, o choque entre alvi-negros e rubros.

Botafogo x América, velhos rivais, sempre que se defrontam oferecem ao público espetaculo dos mais interessantes, pois empregam-se á fundo para a conquista da vitoria.

Nas atuais circunstancias, embora esteja concorrendo com o Fla-Flu, não deixa o embate entre o "glorioso" e o campeão do Centenario de constituir uma atração e grande para a cidade que gosta do esporte bretão. E' que o Botafogo, na iminencia de melhorar mais ainda sua invejavel posição na tabela, terá que vencer o América para que o resultado da "peleja das multidões" lhe traga imediatos beneficios.

Os rubros, porem, constituem uma incognita e tanto podem oferecer uma resistencia herculea como o fez contra o Vasco e o Flamengo, como tornar-se uma presa facil como o foi para o Bonsucesso e o Bangú.

A primeira hipotese é a mais provavel, pois trata-se de lutar contra um adversario de incontesto valor e o team de Carola quando tal acontece, gosta de surpreender, nivelando-se ao antagonista através uma performance excepcional.

Na dúvida sobre o que o América lhe está reservando, o Botafogo entregou-se a rigorosos preparativos para estar em condições de suportar qualquer demonstração perigosa do "team" dos "returnos". Este tambem não se descuidou e deverá se apresentar reforçado do ponta esquerda Felipine que veio do Espanha de Santos.

Os teams serão provavelmente os seguintes:

AMERICA: Mozar; Osni e Grita; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Placido, Balciro, Carola e Felipine.

BOTAFOGO: Aimoré; Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarci; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Anulado o contrato do profissional rubro-negro em face da condenação

O caso de Leonidas toma agora uma nova feição, em virtude da decisão da 2ª Auditoria de Guerra, que o condenou a oito meses de prisão.

O "crack" rubro-negro, como é do conhecimento público, enviou um recurso á F.M.F., para destruir os argumentos apresentados pelo Flamengo, para dilatar o prazo do contrato do seu profisisional.

PREJUDICADO O RECURSO

Mas a sentença proferida pela Justiça Militar anula todas as pretensões de Leonidas, de vez que o proprio contrato do Diamante Negro com o Flamengo reza em sua clausula 2ª que todo o profissional do clube que for condenado pela justiça do país terá o seu contrato automaticamente anulado, independente de qualquer direito.

PRESO AO RUBRO-NEGRO

No entanto isso não implica absolutamente em dizer que o profissional se ache liberto, de modo a permitir o seu ingresso em outro clube, se o respectivo atestado liberatorio.

A OPINIAO DE UM DIRETOR DO FLAMENGO

Sobre esse assunto tivemos, aliás, oportunidade de ouvir proeminente elemento do gremio da Gavea, que confirmou plenamente os argumentos acima expendidos.

Disse-nos ainda o paredro do "leader" da tabela que Leonidas fica sujeito, após o cumprimento da sentença ditada pelo S.T.M., a cumprir o resto do seu contrato, se assim julgar conveniente a diretoria do Flamengo.

FLA-FLU SENSACIONAL

Disputando o 1.º lugar na tabela, defrontar-se-ão esta tarde, na Gavea, os clássicos adversarios da cidade.

No cenário magnifico do estadio da Gávea, a cidade esportiva assistirá hoje á tarde mais um sensacional Fla-Flú.

Flamengo e Fluminense, numa disputa que promete ser das mais renhidas, farão desta feita uma luta cujo resultado interessa a todos os clubes que disputam o atual certame da F. M. F. em virtude da privilegiada situação em que ambos se encontram na taboa das colocações onde ocupam respectivamente o primeiro e segundo posto.

O Botafogo, então, mais do que nenhum outro lucrará qualquer resultado que apresente a "peleja das multidões", desde que, por sua vez, passe triunfante pelo América, com o qual vai pelejar em Campos Sales.

Na partida que rubro-negros e tricolores farão estão depositadas as esperanças de muitos dos demais concurrentes que desejam mais do que qualquer outro, o desfecho que assinale a queda do lider.

Este, porem, está muito bem preparado e podendo contar com o concurso de Valido e Nandinho, que muita falta lhe estavam fazendo, vê cobertas as maiores falhas que o team vinha apresentando e que poderiam constituir motivo de duvidas sobre qualquer prognostico favoravel á sua vitória. Alem disso, Flavio Costa preparou a turma com cuidados excepcionais, concentrando-se depois do ultimo exercicio em vista do perigo que o campeão constitue.

Uma derrota alijará o rubro-negro da ponta da tabela onde desde que foi iniciado o campeonato, se mantem com grande brilhantismo.

O Fluminense, credenciado pelos valores individuais que formam no seu conjunto, tendo obtido sobre o S. Cristovão a maior contagem dos ultimos tempos, o que vale dizer que provou sua grande força irá a campo disposto a galgar a liderança com uma vitoria que corresponderá a uma autentica revanche da derrota que seu tradicional antagonista lhe impôs no primeiro turno.

Não é certa a presença de Spinelli no centro da linha média tricolor, mas se Og jogar fa-lo-á em condições de poder brilhar, pois revelou nos exercicios a que foi submetido, ótima forma. Romeu terá em Juan Carlo um bom substituto de forma que não ha preocupações maiores para o gremio das Laranjeiras.

Luta empolgante, equilibrada e de muita beleza técnica estão em condições de fazer os dois competidores da maior peleja da rodada.

Os teams deverão ser os seguintes:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Nilton; Jocelyno, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Fluminense — Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Og e Afonsinho; P. Amorim, Juan Carlo, Rongo, Tim e Carreiro.

Atividades nos pequenos clubes

Hoje, no gramado do Grotão, o Centro Civico Leopoldinense e o Fortaleza vão disputar uma partida amistosa para decidirem a supremacia do bairro da Penha.

O esquadrão do Fortaleza é por demais conhecido, pois os seus feitos ultimamente teem sido de grande repercussão nos embates que o mesmo tem levado a efeito frente a adversarios de valor.

De outro lado o Centro Civico Leopoldinense precisa rehabilitar-se dos dois últimos revezes que tem sofrido.

Escolheu, pois, como seu adversario um esquadrão forte e que melhor cartaz possue no momento e que estamos certos deverão proporcionar ao público leopoldinense uma boa contenda.

MOINHO FLUMINENSE x BRASIL INDUSTRIAL

Hoje, Paracambi assistirá a um dos mais sensacionais prelios destes últimos tempos. E' que se realiza no gramado do campeão local o anunciado embate entre o Moinho Fluminense e o Brasil Industrial. Farão parte do clube carioca, entre outros, os conhecidos cracks que já integraram os nossos melhores clubes profissionais. São eles: Jaguaré, China, Paco e Ailton.

Grande caravana acompanhará o clube do guardião Jaguaré.

O IRAPUA' VAI A NITEROI

Excursionará hoje a Niteroi o forte e aguerrido esquadrão do Irapuá de Braz de Pinna, onde na vizinha capital dará combate ao poderoso quadro do Democrático F. C., campeão de Niteroi.

"ONZE AMERICANOS x RIVER PLATE

Será travado hoje, no gramado de Maria da Graça, o esperado choque entre as equipes infantis do "Onze Americanos" x River Plate.

Ambos os contendores acham-se em perfeita forma.

SALDANHA DA GAMA x BELIZARIO PENNA

Trava-se hoje, no gramado do Belizario Penna, o esperado embate entre as equipes do clube local e Saldanha da Gama.

FRANCO FAVORITO O VASCO

Não se acredita que o S. Cristovão seja capaz de ameaçar a vitoria dos cruzm., apesar de jogar em seu campo

De todos os jogos de hoje não há, certamente, nenhum outro em que se possa com tanta facilidade, apontar um favorito como nesse em que se vão defrontar sancristovenses e vascainos.

Na verdade, a despeito de jogar em seus dominios, não se acredita que os "alvos" tenham capacidade para opôr resistencia aos vascainos e, muito menos, tirar-lhes um triunfo de que ninguem duvida sinceramente.

A situação do esquadrão alvo não é apenas de inferioridade tecnica, mas, tambem, moral, atendendo aos sucessivos revezes que tem experimentado e, muito principalmente, ao ultimo, contra o Fluminense, que foi até doloroso.

E é sobretudo por isso, por esse abatimento moral em que se encontra o team dos "cadetes" que se duvida francamente de que possa se constituir num adversario de verdade para o Vasco. Em outra situação, ele ainda poderia fazer, como fez tantas vezes, suprir suas falhas tecnicas com o entusiasmo, a flama e o ardor combativo. Mas, na atual, nem isto se pode esperar.

Enfim, futebol é futebol e tudo pode acontecer, sobretudo com o Vasco que, positivamente, não pode se gabar de ter sido feliz neste campeonato.

OS QUADROS

Deverão ser os seguintes os quadros que jogarão:

VASCO: — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figlola — Zerzur e Dacunto — Armandinho — Alfredo I — C. Leite — Gonzalez e Orlando.

S. CRISTOVAO: — Oncinha — Hernandez e Mundinho — Dôdô Damasco e Augusto — Roberto — Salin — João — Pinto — Nestor e Princeza.

A rodada seguinte

VASCO x FLAMENGO E BOTAFOGO x FLUMINENSE, OS CHOQUES MAXIMOS

A tabela do campeonato de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, determina para o domingo próximo — 3 de agosto — a realização dos seguintes jogos:

S. Cristovão x Canto do Rio.
Bonsucesso x Madureira.
Vasco x Flamengo.
America x Bangú.
Botafogo x Fluminense.

A sordez catarral pode ser eliminada

João Teixeira de Carvalho prejulgou o trabalho da Comissão de Inquerito

Como falou a O JORNAL Alexandre da Fonseca, membro do cons. da FMF

A propósito da entrevista concedida por João Teixeira de Carvalho, sobre o desfecho do inquerito, instaurado contra o juiz Guilherme Gomes, para apurar as acusações feitas pelo Vasco da Gama, O JORNAL, ouviu o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, que assim se externou sobre o assunto:

JOÃO TEIXEIRA PREJULGOU

"O ex-chefe do Departamento Técnico da extinta Liga de Futebol, previu através da entrevista prestada a um vespertino, a impraticabilidade do inquerito instaurado contra o juiz Guilherme Gomes.

— "Aliás, não sei em que ele se baseiou, para dizer que não será possivel coligir provas, para testemunhar, a maneira parcial como o árbitro se portou durante o match, Vasco x Fluminense.

"Será que o depoimento da crônica esportiva, — que foi unânime — não é testemunho de valor e suficientemente forte, para que a integra comissão possa aquilatar a maneira parcial como se conduziu o árbitro?

— Será que as expressões do membro do Tribunal de Penas da Associação Argentina, sr. Francisco Belgisse, presente ao encontro, tambem não mereçam fé?

— Será que o testemunho, valioso e digno de ser respeitado, do sr. Vargas Neto, vice-presidente da entidade, tambem pode merecer qualquer suspeita, sobre a sua sinceridade?

— Se assim é, onde então, buscar provas, sobre os erros cometidos pelo árbitro, e pela maneira, parcial como apitou o encontro?

— Que chamará o ex-técnico João Teixeira de Carvalho, de provas suficientemente fortes?

Esperar que o juiz confesse o seu erro? So se é isto!

Os únicos elementos de que dispõe a Comissão de Inquerito, são somente os enumerados, e dentro deles existem base, para que se possa chegar a conclusões seguras, se o árbitro, agiu ou não com parcialidade: se prejudicou ou não o Vasco; se merece ou não ser punido.

As suas declarações apressadas pre-julgando o trabalho final do orgão, nomeado pelo Conselho Supremo, afim de apurar a responsabilidade de Guilherme Gomes, não deterá decisões, porque a comissão inquiridora, integrada por nome, cuja envergadura moral não se deixaram influenciar, merece o maior respeito de todos nós e a opinião esportiva do país pode confiar na sua serenidade e isenção de ânimo, dando como veredictum, a razão a quem de fato a assistir.

Um programa bem organisado e em condições de agradar

A pugna das eguas, o grande premio "Diana", é a carreira de melhor dotação da festa de hoje no Hipódromo Brasileiro — As montarias oficiais e as nossas indicações — A sabatina de ontem — O turf em São Paulo — Outras noticias

Para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro, O JORNAL indica a seus leitores estes

PALPITES

Maconsito — Star Bright —
Bango — Brapicú — Marcelina.
Taco — Carin — Paraopeba.
Carôcho — Bororó — Brasil.
Dominó — Fair Day — Lilith.
Barbara — Zunido — Baua.
Riviera — M. Revel — Jaça.
Suez — Gran Slan — Farsala.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

E' o seguinte, com as montarias provaveis, o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Picaflor" — 1.500 metros — 10:000$000 — A's 12.50 horas.

1 Star Bright, S. Batista, 55 quilos; 2 Exeter, G. Costa, 55; 3 Arco Iris, J. Mesquita, 55; 4 Nada Mais, A. Araujo, 55; 5 Maconsito, J. Canales, 53; 6 Cupidon, J. Zuniga, 55; 7 Tupan, L. Benitez, 55; 8 Bounty, V. Andrade, 55; 9 Récita, J. O. Silva, 53.

2º pareo — "Colita" — 1.500 metros — 10:000$000 — A's 13 20 horas.

1 Rockmey, G. Costa, 53 quilos 2 Taco, L. Leighton, 55; 3 Ultra Violeta, J. O. Silva, 53; 4 Bonitinha, P. Simões, 53; 5 Paranista, J. Canales, 55; 6 Creecle, J. Mesquita, 58; 7 Paraopeba, P. Gusso, 55; 8 Carducci, J. Zuniga, 53; 8 Carin, D. Ferreira, 53.

3º pareo — "Valente" — 1.200 metros — 6:000$000 — A's 14 horas.

1 Biapicú, P. Simões, 56 quilos; 1 Marcelina, L. Leighton, 54; 2 Nobel, J. Canales, 56; 3 Tabú, O. Costa, 56; 4 Bango, C. Pereira; 5 Belzebú, C. Brito, 56; 6 Barreira, J. Zuniga, 54; 7 Bonita, R. Soares, 54; 8 Condurú, S. Batista, 56; 9 Opalz, A. Gutierrez 56, 9 Ofirio J. O. Silva, 56.

4º pareo — "Viola" — 1.500 metros — 6:000$000 — As 14.35 horas.

1 Brasil, D. Ferreira, 56 kilos; 2 Bororó, R. Urbina, 52; 3 Voltaire, J. Mesquita, 52; 4 Carocho, J. Zuniga 52; 5 Polo, S. Batista, 52; 6 Astor, P. Simões, 50; 6 Tipola, L. Leighton, 50.

5º pareo — "Myrthé" — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting") — A's 15.10 horas.

1 Vitamina, P. Costa, 54 quilos; 2 Usolar, E. Silva, 57; 3 Fair Day, G. Costa, 58; 4 Ritmo, A. Araujo, 56; 6 Obús, O. Fernandes, 58; 7 Dominó, J. O. Silva 51; 8 Jarandina, não correrá, 58; Resaste, O. Coutinho, 52; 10 Gagé, H. Molina, 52; 11 Miss Funy, E. Gonçalves, 56; 12 Lilith, V. Lima, 48; 13 Sonata, A. Neves, 48.

6º pareo — "La Sarre" — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Aquiles, J. Mesquita, 56; 2 Barbara, E. Gonçalves, 54; 3 Ocelera, J. O. Silva, 54; 4 Buriti, J. Zuniga, 56; 5 Tamboril, A. Araujo, 56; 6 Zunido, D. Ferreira, 56; 7 Cedro, S. Batista, 56; 8 Gran Senhor, G. Costa, 56; 9 Vaetembora C. Pereira, 54; 10 Mermoz, L. Benitez, 56; 11 Cururipe, L. Leighton, 56; 11 Baúd, P. Simões, 56.

7º pareo — "Diana" — 2.400 metros — 40:000$000 — ("Betting") — As 16.30 horas.

1 Corena, P. Simões, 58 quilos, 1 Paulista, J. Morgado, 57; 2 Jaça, V. Andrade, 50; 3 Midnight Revel, J. Mesquita, 57; 4 Riviera, J. Canales, 56; 5 Saloma, L. Leighton, 53; 6 Viola, P. Gusso, 57; 7 Taitú, G. Costa, 57; 7 Isolda, L. Benitez, 58.

8º pareo — "Star Light" — 1.800 metros — 8:000$000 — A's 17 10 horas.

1 Grand Slam, A. Gutierrez, 52 quilos; 2 Haul, J. O. Silva, 52; 3 David, O. Coutinho, 51; 4 Farsala, L. Leighton 50; 6 Suez, J. Canales, 58.

O TURF EM S. PAULO

Para o "meeting" desta tarde no prado da capital bandeirante indicamos os seguintes

PALPITES

Siteva — Luminaiva — Tênia.
Obertí — Operina — Oscarita.
Dábula — Menfis — Belmonte
Rigoroso — Arak — Ecliltico.
Aspasie — Blues — Ubaibás.
Zacaria — Xairel Sicia.
Bonheur — Dreamer — Vihuela.
C. Real — Bentevi — Intagano.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito.

1º pareo — "F. V. de Paula Machado" — A's 14 horas — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Siteva, 61 quilos; 1 Tenia, 56; 2 Luminaiva, 56; 3 Uruguaiana, 56 quilos.

2º pareo — "Experiencia" — A's 14.30 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Oheerti, 56 quilos; 1 Operina, 54; 2 Ataliba, 58; 3 Santacruz, 47; 4 Zamiel, 53; 5 Mapurá, 53; 6 Oscarita, 47; 7 Rede, 54.

3º pareo — "Initium" — A's 15 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Dabula, 53 quilos; 2 Chouky, 53; 3 Menfis, 55; 4 Emero, 55; 5 Calicut, 55; 6 Assiria, 53; 7 Belmonte, 55.

4º pareo — "Excelsior" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Merci, 55 quilos 1 Rigoroso, 56; 2 Arak, 58; 3 Azulão, 54; 4 Eclitico, 53; 5 Quasimodo, 54; 6 LeLgionara, 58; 7 Zafra, 49.

5º pareo — "Presidente Ass. Quimicas do Brasil" — A's 16,30 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Aspasie, 58 quilos; 1 Blues, 57; 2 Ubaibás, 52; 3 Brazador, 51; 4 Espion, 53; 5 Marapé, 48.

6º pareo — "Mixto" — A's 16.30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Zacaria, 53 quilos; 2 Belariva, 58; 3 Efira, 52; 4 Arlesiana, 47; 5 Gálico, 55 6 Xairel, 56; 7 Sicia, 53; 8 Bandolim, 54.

7º pareo — "1º Congresso Nacional de Quimica" — A's 17 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Bonheur, 53 quilos; 1 V-8, 48; 2 Colombela, 50; 2 Palmron, 49; 3 Dreamer, 57; 4 Vihuela, 52; 5 Maestú, 50.

8º pareo — "Suplementar" — As 17.30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Notivago, 58 quilos; 2 Campo Real, 54; 3 Bem-te-vi, 54; 4 Intagano, 54; 5 Bramane, 52; 6 Italibre, 48; 7 Atrasado, 53; 8 Velonora, 56; 8 Concreto, 56.

— Os três últimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hipódromo da Gavea, será disputado ao meio-dia e 50 minutos, devendo a pesagem ser procedida ás 11,50 horas em ponto.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na sabatina de ontem:

Bolo simples — 4 ganhadores com 6 pontos (2:246$ a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (8:632$000);

"Betting" de 10$000 — 13 ganhadores (816$ a cada);

"Betting" de 5$000 — 37 ganhadores (1:062$ a cada);

"Betting" dupla — 12 ganhadores (3:780$ a cada).

385 — Pareo "Forriel" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Mist, 55-52 ks., A. Araujo.
2º Moleque Doze, 57-54 ks, R. Silva
3º Oceano, 53 ks., J. Ferreira.
4º Pourquoi?, 48-49 ks., S. Batista
5º Imbetiba, 58-55 ks., J. O. Silva
6º Opel, 48-45 ks, J. Martins.
7º Faustina, 58 ks., L. Leighton.

Tempo: 106''/13. Ganho com esforço por pescoço a varios corpos. Rateio de Mist 23700; dupla (12), 32$300. Placés: 17$700 e 18$300. Movimento: 30:560$000. Entraineur: Valdemar Costa. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: A. Rocha Martins Filho.

Mal foram alinhados os concorrentes á primeira prova e imediatamente o starter levantou a fita. Moleque Doze, colocado junto á cerca interna, escapuliu na deanteira, enquanto Imbetiba, Opel, Faustina, Mist, Oceano e Pourquoi? se enfileiravam a seguir. Essa ordem foi mantida até os 1.000 metros, quando a Mist progrediu rapidamente e no final da grande curva igualava a linha do ponteiro. Mas, ao iniciar a reta, desgarra muito, do que se aproveita Moleque Doze para fugir novamente. Retomando o galope, Mist veiu ao encalço do lider e em cima da meta consegue sobrepujá-lo por um pescoço.

386 — Pareo "Odax — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Chimarrão, 56 ks. V. Andrade
2º Maratá, 54 ks., A. Araujo.
3º Beguim, 56 ks., J. Mesquita.
4º Dalita, 54 ks., G. Costa.
5º Lisia, 54 ks., P. Simões.
6º Otario, 56 ks., A. Brito.
7º Brise Coeur, 54 ks., L. Benites
8º Quinzinho, 56 ks., O. Coutinho
9º Opalfa, 54, J. O. Silva.

Não correu Brava. Tempo: 94''. Ganho facil por três corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Chimarrão, 19$800; dupla (12), 33$200. Placés: 12$600, 48$600 e 26$800. Movimento: 43:310$000. Entraineur: Levi Ferreira. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Rubens Antunes Maciel.

Maratá dificultou a largada da segunda prova, por se mostrar irriquieta na fita. Depois de uma partida falsa, por ter ficado parado o Beguim e em seguida ao toque da sirene, o starter conseguiu alçar a fita em excelente momento. Colocado junto á cerca interna, Chimarrão esfusiou na dianteira e sempre nessa posição cumpriu todo o percurso, a principio seguido de Opalfa e no inicio da reta final de Maratá, que embora fizesse ingentes esforços para alcançar o lider, não conseguiu mais do que dele aproximar-se três corpos.

387 — Pareo "Cedro" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 500$000.

(Continúa na 9ª pag.)

Fraco o jogo entre o Bangu' e o Bonsucesso

Na tarde de hoje teremos, na rua Ferrer, um dos mais fracos jogos da rodada. Trata-se do choque entre o Bangú e Bonsucesso, o primeiro ocupando o quinto lugar, juntamente com o Madureira, e os leopoldinenses na ultima colocação.

Ainda no domingo passado o Bangú, inesperadamente, venceu o Madureira, demonstrando uma possibilidade realmente impressionante.

Assim, é de esperar que o choque apresente caracteristicas interessantes e equilibradas.

Pelo menos o Bonsucesso está esperançado de impor resistencia ao adversario e tentar uma vitoria que possa melhorar a sua situação.

Dessa maneira, o encontro entre os dois "teams" suburbanos poderá oferecer fases em condições.

Os "teams" estarão assim organizados:

BONSUCESSO — Herrera; Clodô e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Sellado, Cabeção, Junapio e Murillo.

BANGU' — Jorge; Mineiro e Enéas; Nadinho, Muni e Adauto; Luia, Madureira, Anito, Antonio e Odyr.

O torneio de golf de Saint-Paul

SAINT PAUL, Minnesota, 26 (U. P.) — No torneio de golf que se disputa nesta localidade, Jimmy Thomson e Joe Coria, ambos de Saint Paul, ocuparam as principais colocações após a jornada de hoje que cumpriram em 67 golpes, ou seja, 5 abaixo da media. Mario Gonzalez, campeao amador do Brasil, cumpriu a rodada em 73 golpes, sendo 36 na ida e 37 na volta. Walter C. Ratto, do Rio de Janeiro, fez a ida em 41 golpes e a volta em 42, ou seja, um total de 83 golpes.

Torneio de xadrez em Teresópolis

Após um transcurso brilhante e animado terminaram as provas preliminares da disputa da Taça Clube de Xadrez Teresópolis, que reuniu 28 concorrentes, com os seguintes resultados:

Turma "A" — 1º lugar, Oswaldo Marques de Oliveira; 2º — Armando Paracampo.

Turma "B" — 1º lugar, Benicio Araripe; 2º — Henrique Reyersbach.

Turma "C" — 1º lugar, André Brito Soares; 2º — Ary Rodrigues.

Turma "D" — 1º lugar, Dantas de Gusmão; 2º — Hans Wiener.

Turma "E" — 1º lugar, Humberto Lippi; 2º — Horacio Aguiar.

Cumpre notar que os vencedores das 4 primeiras chaves levantaram os torneios sem nenhuma derrota, o que vem emprestar maior interesse ás provas finais, que prometem um desenrolar empolgante.

De acordo com o regulamento, os segundos colocados já iniciaram um torneio num único turno, afim de selecionar 3 concorrentes, que conjuntamente com os campeões das series formarão os 8 finalistas da disputa da referida "Taça".

Os concorrentes não classificados á final, iniciarão na próxima quinta-feira, dia 24, ás 19,30, o "Torneio Benicio Araripe", em disputa da classificação nas turmas oficiais do clube, com premios aos vencedores.

A prova final da "Taça" terá inicio na quarta-feira, dia 30, ás 19,30, e será disputada com relogios especiais para torneios de xadrez.

Novos membros do C. Deliberativo da Guanabara

Com a eleição recentemente procedida, foram eleitos para constituir, juntamente com os socios benemeritos, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Guanabara, os seguintes associados:

Alvaro Catão, Arnaldo Pinto Lima, Arthur Gomes Ribeiro, Carlos Augusto Monteiro de Castro, Carlos Evaristo de Oliveira, Celso Câmara Lima, Cesar Barbosa de Oliveira, Carlos Osorio de Almeida, Eliezer Zagury, Fernando Cunning Young, Fernando Costa e Sá, Flavio Porto Barroso, Francisco de Assis Chateaubriand, Eduard Hohn Gepp, Galdino Pimentel Duarte, Felipe Kamel, Geraldo Lobato, Gontran do Nascimento Maia, Guaracy de Oliveira Costa, Helio Alfredo de Andrade, José Angelo Betoni, José dos Santos Câmara Lima, José Mendes Cruz, Luiz Burlamaqui de Mello, Mario de Andrade Ramos, Moacyr Mallemont Rebello, Nelson Mallemont Rebello, Oswaldo Morais Bastos, Otto Morgentalher, Raul Braga Lacerda, Roger Rocha, Rodrigo Otavio Filho, Romeu Thomé da Silva, Theodoro Trisciuzzi, Vicente Ramos de Lima.

Para suplentes foram eleitos: — Fernão Lignac Pais Leme, Edison Maurity de Souza, Luiz Siqueira Seixas, Joaquim Coelho de Oliveira, Mauricio Parreiras Horta, João Pinho Filho, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira, José Gabriel Bandeira e Gualter Murillo

A rodada paulista de hoje

S. Paulo x Portuguesa de Esportes no choque principal

A rodada de hoje no campeonato de futebol paulista (profissionais), apresenta como choque número 1 aquele que o São Paulo e a Portuguesa de Esportes vão travar no Pacaembú, com a arbitragem de Jorge Lima.

Palestra Italia contra o clube de Taladas, no Parque Antártica, jogarão o match n. 2, apitando Carlos de Oliveira Monteiro.

O veterano Heitor Marcelino Domingues apitará Espanha x Ypiranga, o derradeiro jogo, que terá lugar na cidade praiana, no campo da Avenida Pinheiro Machado.

Irá o Madureira a Niteroi

Para tentar, frente ao Canto do Rio, ampla rehabilitação.

A grande surpreza da rodada passada foi, sem duvida, a derrota que o Madureira sofreu do Bangú. Efetivamente, não somente se acreditava que os tricolores perdessem para os alvi-rubros em condições normais como, muito menos, jogando como jogou, em seu proprio campo.

O revez foi, assim surpreendente e decepcionante tornando perfeitamente justificado o superior empenho com os do Madureira anceiam por uma reabilitação, a qual vão tentar hoje, em seu jogo com o Canto do Rio, no Estadio "Caio Martins".

Mas, a despeito dessa disposição, não se pode deixar de reconhecer que os capitaneados por Apio terão a maior dificuldade em alcançar esse objetivo. O Canto do Rio estará longe de ser uma adversario facil de lidar. Alem de estar com sua equipe muito melhor ajustada, haja em vista a resistencia que ainda domingo passado ofereceu ao Vasco, o clube fluminense tem tanta necessidade — ou até mais — que o Madureira da vitoria e por ela se bateria com intenso denodo, dado que ela terá decisiva influencia nas suas pretenções de alcançar o 6.º lugar.

A luta se anuncia, pois, sobremodo equilibrada e renhida capaz, portanto, de oferecer ampla compensação aos que assistirem-na.

OS TEAMS

CANTO DO RIO: — Walter — Degas e David — Vicentine — Portela e Canali — Alvaro — Beresi — Geraldino — Peracio e Cussati.

MADUREIRA: — Alfredo — Apio e Benedito — Otacilio — II e Esteves — Jorge — Lele — Izaias — Jair I e Ozeas.

Não será pedida a suspensão dos argentinos

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Um funcionario do Automovel Clube da Argentina, entrevistado sobre a noticia publicada pelo vespertino "O Globo" no sentido de que o Automovel Clube do Brasil enviará um oficio á entidade argentina, solicitando a suspensão de Fangio e Galvez, por supostas declarações "inamistosas" ao Brasil feitas á imprensa portenha, expressou sua extranheza e recordou que os corredores, quando de sua chegada a Buenos Aires, se mostraram agradavelmente impressionados pelas atenções de que foram alvo no Brasil. Acentuou que o Automovel Clube da Argentina não tinha recebido ainda nenhuma comunicação da entidade brasileira a esse respeito.

Provas hípicas na pista de obstáculos

Organizadas pelo R. C. da Policia Militar

Organizadas pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, sob o comando do tenente-coronel Jesuino Correia de Sá, e o patrocinio da Sub-Diretoria do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, serão realizadas, hoje, duas interessantes provas hipicas na pista de obstáculos da Quinta da Boa Vista.

No programa do aludido concurso, em que se encontram inscritas as figuras mais representativas do hipismo carioca e fluminense, consta a inscrição de 27 cavaleiros militares (sargentos e alunos da C. P. O. R.) para a primeira prova "General José da Silva Pessoa", e para a segunda prova "Brigadeiro João Manuel Menna Barreto", 75 cavaleiros entre oficiais, civis e amazonas.

Alem do R. C. da Policia Militar, se inscreveram no mencionado concurso as seguintes unidades e instituições: Escola Militar, Regimento Andrade Neves, 1º R.C.D., Força Policial do Estado do Rio, C.P.O.R., C.I.M. Sociedade Hipica Brasileira e Clube Hipico Fluminense.

O PROGRAMA

1ª prova — "General José da Silva Pessoa" — Para sargentos — Percurso normal em 700 metros sobre 12 obstáculos — Altura máxima 1,m10 e largura máxima de 1m,20 — Peso 90 quilos — Premios aos 1º, 2º e 3º colocados — Cavalos estreiantes.

2ª prova — "Brigadeiro João Manuel Menna Barreto" — Para oficiais, civis e amazonas — Percurso normal em 60 metros sobre 10 obstáculos — Altura máxima de 1m,20 e largura máxima de 3m,00 — Peso sete quilos, exceção de amazonas — Premios (troféu) 1º lugar, cavalo; 2º lugar, cabeça de cavalo; 3º lugar, medalha de vermeil.

Juri de honra: ministro Armando de Alencar, general Antonio da Silva Rocha, coronel Odilio Denis, general Alcio Souto, coronel Djalma da Fonseca; coronel José Sylvestre de Mello, tenente-coronel Alberto Dias dos Santos, major Arthur da Costa e Silva, major João Baptista Rangel e sr. Luiz Santos de Oliveira.

Juri técnico: major Oswaldo Rocha, capitão Alvaro Lucio de Areas, sr. Mario Monteiro e capitão Alonso Gomes.

Diretor de pista: major Angelo Leon Eresciani.

Cronometristas: segundos tenentes Jorge de Oliveira e Victor Hugo Brito Veiga.

Durante o desenrolar das provas a fanfarra do Regimento de Cavalaria da Policia Militar fará retreta no local.

Homenagem ao secretario do A. C. Argentino

Oferecido pela diretoria do Automovel Club do Brasil realizou-se ontem, 26, um almoço oferecido ao secretário da Comissão Sportiva do Automovel Club Argentino, sr. Llodieu.

Esse almoço foi revestido de grande cordialidade por parte do A. C. B. o sr. Reynaldo de Aragão, tendo respondido o homenageado.

Suspensa a interdição do campo do Flamengo

Com referencia à interdição autorizada ha dias pelo major Filinto Muller do campo de esportes do Clube de Regatas Flamengo, por intermedio da Agencia Nacional informa o gabinete do chefe de Policia:

"1º — A diretoria daquele clube, imediatamente após o conhecimento da interdição, procurou os orgãos competentes afim de regularizar de modo definitivo a sua situação.

2º — Baseado nas informações dos peritos da Policia, o major Filinto Mulher resolveu então suspender pelo prazo máximo de 30 dias a interdição efetuada, ficando, porem, o Clube Regatas Flamengo intimado a cumprir, dentro desse prazo improrrogavel, todas as exigencias previstas na lei a que dizem respeito á segurança do público.

3º — Pelas informações dos peritos, ficou constado que o clube em apreço cumpriu em parte as exigencias, faltando porém cumpri-las integralmente, o que deverá ser feito dentro do novo prazo estabelecido, sob pena de voltar a se tornar efetiva aquela interdição."

Um programa bem organizado e em...

(Conclusão da 8.ª pagina)

1º, Albarran, 58 ks., V. Andrade.
2º Malisana, 48 ks., O. Coutinho.
3º, Patavina, 56 ks., P. Simões.
4º, Valerius, 50 ks., E. Morgado.
5º, Kemal, 54 ks., J. O. Silva.
6º, Setro, 58 ks., P. Gusso.
7º, Copa Roca, 48|49 ks., O. Serra.

Tempo: 105 4|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a três corpos. Rateio de Albarran, 13$300; dupla (13), 19$800. Placês: 10$100 e 13$400. Movimento: 60:650$000. Entraineur: G. Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Moacyr P. de Aguiar.

Partida rápida e boa. Malisana saiu de ponta e se encarregou de liderar a carreira, seguida de Kemal, Valerius, Albarran, Copa Roca, Cetro e Patavina. No final da grande curva Valerius forçou, arrebatando ao Kemal a segunda collocação. Iniciada a reta, Albarran, que havia ficado no penúltimo posto, atropela fortemente e domina um a um os seus adversarios, até ter pela sua frente apenas a Malisana. O filho de Coronel Eugenio põe-se logo ao encalço do lider e nas pedras de apregoações conseguiu livrar um pescoço de vantagem e com essa diferença passa vitorioso pela meta final.

388 — Pareo "Tecla" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Bienvenue, 58 ks., R. Urbina.
2º, Kilva, 53 ks., G. Costa.
3º, Uraquitan, 55|52 ks., M. Tavares.
4º, Anajá, 57|55 ks., A. Araujo.
5º, Chipietro, 53 ks., A. Rosa.
6º, Marabout, 48|45 ks., J. Martins.
7º, Macaé, 55 ks., A. Brito.
8º Quevi, 54 ks., E. Silva.
9º, Igarité, 50|49 ks., A. Dias.
10º, Glorista, 52|49 ks., O. Schneider.
11º, Discordia, 52 ks., C. Pereira.
12º, Condal, 53 ks., V. Andrade.
13º, Xintan, 48|45 ks., E. Coutinho.
14º, Galantre, 54 ks., A. Herriques.
15º, Cheraué, 57 ks., L. Benites.
16º, Joan Crawford, 52|47 ks., O. Macedo.
17º, Taipú, 48|49 ks., O. Coutinho.
18º Policarpo Sereno, 48|45 ks., V. Lima.
19º, Araú, 53|50 ks., O. Santos.
20º, Maniaco, 48|46 ks., R. Silva.

Não correram: Pala! e Perdulario. Tempo: 92" 3/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Bienvenue, 29$800; dupla (23), 34$900. Placês: 19$900, 27$900 e 27$000. Movimento: 62:540$000. Entraineur: José Correia. Importador: João Rangel Pinto. Proprietario Eugenio Pereira Filho.

Após seis minutos de demora, o starter levantou a fita em excelente ocasião, muito se atribuindo, se apresentassem frente ao "starting-gate" vinte concorrentes. Bienvenue partiu na dianteira e sempre com facilidade cumpriu nessa posição todo o percurso até atingir a meta com três corpos de vantagem sobre Kilva, que era especialmente firmara no segundo posto.

389 — Pareo "Clarinda" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Axum, 49-46 ks., O. Macedo.
2º Vitorioso, 54-52 ks., J. O. Silva
3º Odax, 52 ks., J. Zuniga.
4º Urucaré, 48-45 ks., S. Camara
5º Don Carlito, 54-51 ks., J. Martins
6º Xacoco, 53 ks., A. Rosa.
7º Quevi, 54 ks., V. Lima.
8º Onix, 53-50 ks., V. Lima.
9º Bradador, 50 ks., H. Soares.
10º Pojuquara, 53 ks., P. Simões.

Não correu Divertido. Tempo: 98"4/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Axum, 53$600; dupla (24), 18$800. Placês: 18$100, 10$600 e 11$600. Movimento: 77:250$000. Entraineur: José Lourenço Filho. Criador e proprietario: Daniel Lazzareschi.

Mal foram alinhados os dez concorrentes à penultima prova e imediatamente o starter suspendeu a fita, partindo Pojuquara na dianteira, seguida de Axum e Urucaré. Na oitocentos metros Axum forçou e arrebatou a ponta à egua pernambucana, mas ao iniciar o tiro direito desgarrou muito, perdendo terreno. Retomando o galope, no meio da reta o filho de Fragor voltou à principal posição e conseguiu, sem grandes esforços, a carga de Vitorioso e Odax, atingiu o disco com três corpos de vantagem.

390 — Pareo "Ampère" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Montesa, 55 ks., V. Andrade.
2º Indaiatuba, 53 ks., L. Leighton
3º Canoa, 53 ks., S. Batista.
4º Dona Estela, 54 ks., A. Brito.
5º Bonaldo, 49 ks., R. Urbina
6º Amilcar, 58 ks., J. Zuniga.
7º Barthou, 57 ks., F. Biernascky

Tempo: 105"3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a três corpos. Rateio de Montesa, 19$100. dupla (34), 18$500; Placês: 10$500 e 12$900. Movimento: 101:490$. Entraineur: José Martins. Importador: Osvaldo Gomes Camisa. Proprietario: Th. Lara Campos.

Movimento geral de apostas, 385:900$000. — Concursos: ...... 141:115$000. — Estado da pista de areia: Leve.

Rapida muito rapida e boa. Indaiatuba escapuliu na dianteira e abriu um grande boqueirão, seguido de Bonaldo, que nos 1.000 metros deixou passar o Barthou, enquanto os demais adversarios corriam ainda mais distanciados, com Montesa em penultimo lugar. Essa egua, na entrada da reta, começou a atropelar fortemente e, descontando rapidamente terreno, nas sociais estava já com a vitoria garantida.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Maria Augusta Creagh Moreira: — Deferido, em face das informações.

Adamastor da Silva, Beatriz Nunes da Costa, Zulmira Guilhermina, Geraldo Licmar, Olga da Silva Nery: — Restituam-se.

Atos do secretario geral:

Designações — As professoras de curso primario extranumerarias, para terem exercicio no Departamento de Educação Primaria:

Celia Torres da Cunha, Gilda Francisca de Carvalho Provenzano, Gilka de Souza Maia, Lionetta Constancio, Aydée Siqueira Lemos, Lidia Paredes, Helena Lins, Néa Pinho Castro Viana de Oliveira, Guanahára Iracê Bruno de Queiroz, Celeste Pinto e Hiléa Novais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor:

Ensino Particular

Adelina da Fonseca Pinheiro e Nair Tufani: — Compareçam para esclarecimentos.

Maria Elisa Leite de Freitas Lima, Sebastiana Alves da Costa, Lia Delaity de Morais, Adalgisa Nogueira Bormann Monte, Emilia Sette Damasceno, Daria de Melo Serafim, Dalila da Silva Cravo, Sylvia de Souza Carvalho: — Compareçam para esclarecimentos.

Mario Veiga de Almeida: — Defiro.

Dulce Cavalcanti Gonçalves, Iolande Flora Pais, Maria Belmina Souto Pinto, Maria José Alvim (irmã Lucia Alvim), Natercia Soares de Oliveira, Teodorico Julio da Silva Castelo: — Registe-se.

Rosina Joaquim Torrão: — Inscreva-se.

Hermogenes Martins dos Santos, Ary Leão, Flavio Gomes Grandim, Adelina Loureiro de Carvalho, Ana Valim de Carvalho, Edmo Falcão, Mario Horlyto Jordão Torres: — Em perempção. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Designação — Do escriturario — Lucy Marques da Fonseca e Silva — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Visitas — Em inspeção inicial, o diretor do Dept. de Educação Técnico Profissional visitou os seguintes estabelecimentos de ensinos:

E.E.T.P. "Souza Aguiar" dia 23.
E.E.T.P. "Bento Ribeiro" dia 25

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Maria de Lourdes Coutinho, Zumar Soares Lindes, Zilma Andrade Silva, Helena Rebello dos Santos, Ilina da Silva Oliveira, Alba Chibarne de Bustamante SA, Lucilla Soares — Sim, deixando traslado

Nathercia Carvalho Aragão, Jenny Marques Brandão, Maria Lucia Ramos Gouveia, Iara do Prado Maia — Deferido.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

294 — 18837
382 — 19178
2729 — 20592
7421 — 20779
7778 — 22688
9455 — 22887
9588 — 23219
11613 — 25029
11796 — 25088
12634 — 25515
13025 — 25618
13253 — 25730
15170 — 26511
15448 — 27256
15531 — 28870
18331.

ATRASADOS

4919 — 22747
5043 — 22481
8478 — 25349
13031 — 26719
14039 — 28531
20676 — 29430
22287 — 40400

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Despachos do Secretario Geral:

Luiz da Silva — Fixados em 3:960$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Sebastião dos Santos — A' vista das informações prestadas, de que, a 7 de maio do corrente ano, o serventuario foi mandado a inspeção de saude, considere-se licenciado, nos termos do artigo 165, do decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo entre 7 de maio de 1941 e 26 de maio de 1941.

Laudelino Duarte — Aguarde oportunidade de admissão.

Maria Luiza Fontes Ferreira — Requeira em termos.

Dorival Pimentel de Castro — Proceda-se de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

João da Costa Braga — Faça-se o expediente de exclusão, a bem do serviço publico, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Pedro Rocha — Marimbalde Indio do Brasil Ferraz e Aarão de Azevedo Coutinho. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Dia 29 — atrasados do lote 1 a 5.
Dia 31 — atrasados do lote 6 a 0.

Pagamentos: — Serão pagos no próximo dia 30 (quinta-feira) no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Odalea Soares Cruz — Carlinda de Andréa Kahlert Palo da Fonseca — Eduardo Paulo de Freitas — Carmen da Silva Menezes — Marilia Sedré Magalhães — Lucia Fernandes de Araujo — José Antonio Gomes — Gilberto Siqueira — Mauricio dos Santos — Ivone Juraci Soutinho — Mercedes Monteiro Garcia — Alberto Rodrigues Portela — Maria dos Santos Braulio — Albertina dos Santos Viana — Laurentino Martins Cardoso — Joana Neves de Mendonça — Pedro Moncada — Sebastião Alves de Sá — Eugenio Pereira — Julieta Sabroza Duarte Pinto — Julieta de Faria Cardoni — José Duarte Cruz — Luiz Paim — Moema Bastos Manhães Andrade Alvarenga — Amelia Maria de Aboim Honold — José Alves Bernardes — Alexandrino Massanco — Ezequiel da Nobrega Lara — Joaquim Mendes Monteiro — Amercio Machado — Clarisse Ramos de Azevedo — José Reis — Alicio da Fonseca Brandão — Israelina Marilia Maia de Oliveira

Despachos do diretor:

Joaquim Pereira — Nada há que deferir, uma vez que não foi atendido o disposto no § 2º do art. 175, do Estatuto. Notifique-se, nos termos do art. 254 do decreto-lei 1.713, de 28-10-39.

José Gomes Cardia Filho e Maria Brandão de Barros — Suspenda-se o pagamento do requerente até que o mesmo compareça ao Serviço de Inspeção Médica deste Departamento.

Aurora Gomes da Silva — Indeferido, por não ter sido o pedido devidamente instruido.

Jill Sommer — Sim, em termos.

Mario Pinto Ribeiro — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

Comparecimentos:

Compareçam á sala 417, 4º andar, para assinar o livro de matricula, os serventuarios das matriculas: 5.442, 17.622, 27.010, 27.805 e 23.040.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe:

Armando Bastos — Compareçam os atestantes para assinar termo

Severino Euzebio da Silva — Pague a taxa de perempção.

José Bento Barbosa e Manuel Antonio — Satisfaçam a exigencia.

Serviço de Inspeção Médica

Despachos do chefe:

José de Oliveira e Tibuscio Estevão de Albuquerque — Compareçam no Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Enid Guaran de Barros — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 24 horas.

O remedio de certas fraquezas

A fraqueza sexual é uma contingencia da vida, estado passageiro de desequilibrio organico, curavel como as mais curaveis molestias. Impressiona muito o sistema nervoso e disto o desanimo que às vezes retarda a cura, mas que não a impede.

A impotencia é mal passageiro, porque, medicado racionalmente, desaparece. Não deve a medicação, porem, ser palliativa ou de momento, como certos excitantes prejudiciais. Deve ser energica e gradativa, para ter os resultados desejados e que eles permaneçam.

Deve ter uma medicação pelos comprimidos VIRILASE, à base da vitamina E, a vitamina que regula as funções sexuais. VIRILASE é remedio. As primeiras doses melhoram; a continuação garante a normalidade das funções.

VIRILASE opera uma renovação de forças, acalmando o sistema nervoso e dando energias novas pelo fortalecimento de todos os orgãos.

Os misterios sexuais

NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO

Desde os mais remotos tempos, o homem vem procurando o elixir da longevidade. Após assiduas pesquisas, grandes cientistas, dentre eles Stern e Bateli, descobriram que a causa do envelhecimento do organismo reside na insuficiencia hormonal e na deficiencia do funcionamento das glândulas endócrinas, e que o medo infundado, a tristeza, a irritação permanente, a depressão psiquica e fisica e a anafrodisia genésica, são molestias de fundo sexual. Tendo por substancia o hormonio masculino, titulado, extraido das glândulas de touros selecionados, descobriram, após longos estudos, a fórmula do medicamento GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças em toda a sua plenitude. GLANTONA restabelece as funções glandulares, imprimindo-lhes novas energias propulsoras. Transforma em perene mocidade vidas sombrias, torturadas pela perda da virilidade, apatia acentuada, depressão constitucional e suas interminaveis consequencias. Tubos de 20 drageas. Literatura — Caixa Postal, 396 — S. PAULO.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 28.4.
MINIMA — 16.1.
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De norte a leste frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$693 e o peso-argentino a 4$8600.

D.A.S.P — CONCURSOS

Resultado final — O resultado final da prova para Correntista VI apresentado pela Banca Examinadora é o seguinte: Inscrição n. 9 — 61 pontos; n. 10 — 69; n. 11 — 68; n. 17 — 62; n. 19 — 66; n. 22 — 73; n. 36 — 60; n. 43 — 60; n. 46 — 65; n. 48 — 68; n. 64 — 66; n. 69 — 62; n. 72 — 61 — n. 84 — 63; n. 86 — 65; n. 99 — 71; n. 100 — 63; n. 135 — 72; n. 138 — 64; n. 141 — 71; n. 151 — 70; n. 153 — 66; n. 164 — 60; n. 185 — 62; n. 197 — 60; n. 201 — 60; n. 209 — 62; n. 211 — 60; n. 227 — 79; n. 262 — 63; n. 302 — 60 e n. 312 — 67.

Realiza-se hoje — Os candidatos à prova para Merceologista e Merceologista-Auxiliar são convidados a comparecer às 7.30 horas de hoje, ao Colegio Pedro II (Externato), afim de se submeterem à parte da prática de serviço e legislação de material.

Inspetor Auxiliar — Os candidatos que efectuarem a parte 1 da prova para Inspector-Auxiliar são convidados a comparecer ás 20 horas de amanhã, ao Colegio Pedro II (Externato) afim de se submeterem à parte III (conhecimentos gerais).

Aprovação — Foram aprovados os resultados apresentados pelas Bancas Examinadoras das provas de habilitação para Engenheiro XVIII e Laboratorista XI.

TRANSFERIDA — Por motivos de força maior, a parte de português e matemática da prova para auxiliar e praticante de escritorio de qualquer ministerio, que deveria realizar-se no dia 26 quarta-feira, fica transferida para o proximo domingo, ás 7.30 horas, no Colegio Pedro II (Externato) os candidatos deverão procurar os cartões de identificação, em hora de expediente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, amanhã e no dia 29.

MINISTERIO DA FAZENDA

Entrada proibida — O diretor geral da Fazenda Nacional expediu ontem uma circular proibindo a entrada no Tesouro Nacional e repartições supordinadas dos componentes da firma Francisco Leal e Filhos, senhores — Francisco Pires Ferreira Leal, Romeu de Lima Leal e Alvaro de Lima Leal.

Aposentadoria — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Silvino Rodrigues da Silva, do Ministerio da Marinha; André Machado de Oliveira, do Ministerio da Fazenda; Luiz Onofre da Rocha, do Ministerio da Educação e Saude; Miguel Cavalcanti de Albuquerque — Cantidio Alves de Souza — Luiz Irineu dos Santos — Artur Mariano da Silva — Antonio de Padua Lopes, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Lucio da Costa Florio, do Ministerio da Guerra; Myron Murry, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Frederico Gilhard, do Ministerio da Marinha; Bernardino Correia Monteiro, do Ministerio da Guerra; Francisco Rodrigues dos Santos, do Ministerio da Marinha; Marcionilio Correia Modesto de Araujo — Lafaiete Barreto Pinto, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Odilon Teixeira, do Ministerio da Marinha; Augusto Ferreira de Carvalho, do citado Ministerio; Eduardo Pimenta Guimarães — Orestes Augusto de Carvalho — Julio Otavio Bechel, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Laurindo de Oliveira Pantoja, do Ministerio da Marinha; Nicolino Antonio Cáfaro, do Ministerio da Viação; Nicolau Tolentino Neves Gonzaga, do Ministerio da Justiça; Alice Mendes da Rocha, do Ministerio da Educação e Saude; Antonio Sebastião de Melo, do Ministerio da Fazenda; Rufino Pereira Sarmento, do Ministerio da Marinha; Francisco Luiz de Avila — Luiz Augusto de Drummond Alves — José Inacio da Silva, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; e a Leonorino da Silva Marques, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Congresso de Fazendeiros — Em agosto proximo, nos dias 7, 8 e 9, reunir-se-á, em S. João de El-Rei, no Estado de Minas Gerais, o 2º Congresso dos Fazendeiros, que promete alcançar grande sucesso, dado o entusiasmo existente em torno da sua realização. A notavel assembléia, que conta com a assistencia da secção mineira da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, e o patrocinio da Associação Comercial daquela cidade, se ocupará de varios assuntos de grande interesse para o desenvolvimento e a defesa da produção agro-pecuaria local.

Exposição de cães — Entre o Brasil Kennel Club e o Ministerio da Agricultura, acaba de ser firmado um contrato, pelo qual a instituição acima reefrida se compromete, mediante o auxilio oficial, a realizar, de dois em dois anos, uma exposição-feira, ás suas expensas ou mediante entendimento com os governos ou entidades congêneres, e, ainda, uma Exposição Nacional de Cães, cuja abertura deverá ser feita dentro do prazo de 60 dias.

De acordo com as cláusulas do documento, que depende ainda da aprovação do Tribunal de Contas, o regulamento da exposição deve ser elaborado de acordo com os técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal e o certame deverá incluir de preferencia, entre os cães expostos, exemplares de caça, pastores e de guarda. Entretanto, poderão concorrer aos premios animais de qualquer raça, mesmo sem "pedigree".

Para a execução das cláusulas contratuais, o Ministerio da Agricultura concederá ao Brasil Kennel Club a quantia de 15:000$000.

Tabela de pagamentos — A Tesouraria do Ministerio da Agricultura comunica aos interessados, por nosso intermedio, que é a seguinte a tabela de pagamentos do corrente mês: — 1º dia — 30 de julho; 2º — 31 de julho; 3º — 1º de agosto; 4º — 2 de agosto; 5º — 4 de agosto; 6º — 5 de agosto. Diarias, contas e outros processos, somente serão atendidos depois do dia 7 de agosto. As folhas atrasadas serão atendidas nos dias 6, 13 e 20 de agosto. Os procuradores que tiverem mmais de três procurações, serão atendidos no dia seguinte ao do pagamento da folha, em hora previamente combinada com o escrivão.

MINISTERIO DO TRABALHO

São segurados — O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma J. Fernandes.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, aprovou o parecer da comissão incumbida de estudar o assunto, a qual esclarece que os empregados da referida firma segurados do Industriarios, exceto os condutores de veiculos, que, se houver, o são do I. de A. e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Não há impedimento — O Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho encaminhou ao ministro do Trabalho o processo em que o presidente da Comissão de Salario Minimo do Estado de Minas Gerais consulta se atinge a qualquer membro da Justiça do Trabalho e incompatibilidade de exercicio de funções naquelas Comissões.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, mandou que se trasmitisse ao interessado o parecer do consultor juridico, o qual esclarece: "guarda a identidade de representação, não há impedimento no exercicio cumulativo de funções de vogal de Junta e membro da Comissão de Salario Minimo, devendo unicamente aquele que as exercer optar pela remuneração de uma das funções".

Irregular o novo horario — O Centro de Navegação Transatlantica, desta capital, apresentou ao Ministerio do Trabalho uma reclamação contra o novo horario da estiva adotado pela Delegacia do Trabalho Maritimo do Recife.

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, mandou que se transmitisse o parecer da Comissão Especial de Estiva, o qual esclarece que o assunto em questão está em desacordo com o que dispõe o decreto 2.032, de 1940, que assegura a prorrogação do dia de trabalho para duas horas, opinando-se no sentido da referida Delegacia esclarecer novo horario com observancia do dispositivo legal infringido.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Edison Moura Guimarães — [illegible], Antonio Milone e Cia. — Comandante Maurity 96, Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 72, Estefanini e Mia — Haddock Lobo 11, A. J. Souza — Catumby 67, Vicente Siqueira Gomes — [illegible], Lemos e Oliveira — Bispo 139-b, Lauro Macedo e Alves — Campos Paz 206, Daniel [illegible] — Haddock Lobo 461, Iucker e Costa Ltda. — Av. Salvador Sá 77, David Munion e Cia. — Barão de Sapucahy 214, Lemos Cavalcanti e Cia — Frei Caneca 142, Jorge A. Cavalcanti — Catete 298, Omena e Filho e Cia. — Laranjeiras 168, Quintino Pinheiro e Cia. — Senador Vergueiro 23, Loyola e Miranda — Gloria 26, Leonid Oliveira — Almirante Alexandrino 98, Jacy Tavares — Catete 252, Gabriel Silva — Laranjeiras 458, União — [illegible] — General Polidoro 136, Moura — Voluntarios da Patria 214, Monteiro — Passagem 82, Ouro Preto — Av. Ouro Preto 84, Santa Martha — Marechal Cantuaria 8-a, Capelli — Humaytá 149, Estancia — Humaytá 63, Gavea — Jardim Botanico 687, F. Monteiro Lobato e Cia. — Gustavo Sampaio 229, O. Braga e Paiva — Av. N. S. Copacabana 794, Jardim, Lemos e Cia. — Miguel Lemos 3, Guimarães e Soares Ltda. Francisco Sá 23-b, Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146, [illegible] — Av. Quiteria 63, Oliveira Carvalho Ltda. Francisco Otaviano 22, [illegible] — Conde Leopoldina 151, A. Bruno Oliveira — [illegible] 31, J. M. Carrido — Gal. Sampaio 42, Teofilo Melo Campos — B. [illegible] 182, [illegible] — S. Luiz Gonzaga 248, Nogueira Carvalho — Visc. Santa Isabel 144, [illegible] — Hermenegildo de Barros 28, Vasconcelos — Reis — S. Januario 27, Fernandes Ferraz — Senador Santos 63, Freitas Santos e Cia. Ltda. — Desembargador Izidro 21, Albino Lacerda — Conde de Bonfim 586, [illegible] — Pereira Nunes 27, [illegible] — Senador Nabuco 61, [illegible] — Cap. Resende 236, Lopes Ferreira — Estrada Santa Cruz 2083, Farmacia — Ribeiro Filho 71, [illegible] — Felizardo Alves 4, [illegible] — Adalberto Cruz — Estrada do Portela 25, Farmacia [illegible] — [illegible] Marinho, Eduardo Santos e Cia — Dias da Cruz 181, Paraoby 14, Moderna — Est. Vicente Carvalho 393, Conselheiro Marinho 371, S. J. Severa — 24 de Maio 428, Alvaro Costa e Souza Ltda. — Dias da Cruz 616, M. J. Bezerra — Viuva Claudio 469, Vania Alemand e Cia. — B. Bom Retiro 118, Monteiro e Cia. — Av. Amaro Cavalcanti 681 — Manoel José Santos — Lins Vasconcellos 503, N. S. Pena — Av. Geremario Dantas 12, Jacarepagua — Candido Benicio 1.222, Humanitaria — Est. M. Rangel 5, Sta. Lucia — Est. M. Felix 729, Agenor — Av. Suburbana 3.098, Vaz Lobo — Est. M. Rangel 867, Homeopata Valadão — Maria Freitas 24, Panor — R. Marinho 13-A, Povo — Marechal Hermes — Ciricy 62-b, Maria Passos 86, Cordelia — Topazios 71, Rio Branco — N. Gouveia 5, N. S. Genha — A. Suburbana 2.679, Estrela — Cap. C. Menezes 4, Moreninha — Paraoby 14, Moderna — Est. Vicente Carvalho 393, Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654, Jovino José Santos — Est. Sta. Cruz 499, Abilio Guimarães e Cia. — Est. S. Pedro Alcantara 5, A. Cordeiro e Cia. — Coronel Tamarindo 595, Ivo Barro Silva — Est. Nazareth 742, Amadeu Silva — Coronel Agostinho 4, Rodrigues Pereira — Ferreira Borges 4, Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Rua Lopes Moura n. 66.

AMANHÃ — Lobo Stearck — Haddock Lobo, 451; Nogueira & Santos — Carmo Neto, 120; Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares, 669; Claudionor Bragança — Santa Maria, 6; José Stefanini — Estacio de Sá, 71; Lobo Stearck & Cia. — Haddock Lobo, 155; J. D. Maia — Catumby, 108; Almeida Mattos & Cia. Ltda. — Haddock Lobo, 123-B; Irmãos Bastos & Cia.; José A. Cavalcante — Catete, 280; Ozéas Coelho & Cia. — Laranjeiras, 162-A; Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro, 28; Loiola de Miranda — Gloria, 90; Leonid Oliveira & Cia. — Almirante Alexandrino, 98; S. João Batista — General Polidoro, 2; Teodoro Abreu — Vol. Patria, 245; Antunes — S. Clemente, 94; N. S. Conceição — M. S. Vicente, 18; Tupinambá — J. Botanico, 12; S. Luiz — R. Grandeza, 313; Imperatriz — Av. A. Paiva, 298; F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio, 229; Sa & Rego — Av. N. S. Copacabana, 556; J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana, 194; Richer & Vieira Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 1.130-A, Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá, 146; Tanuri & Gaidi Ltda. — Visc. Pirajá, 616-4ª loja; Oscar Lourenço Cia. — S. Luiz Gonzaga, 38; Campos Nonato & Cia. — São Luiz Gonzaga, 666; P. M. Carvalho & Alves — Gal. Padilha, 3; Jarbas Ramos & Souza — S. Cristovão, 1.119; M. F. Macedo — S. Cristovão, 64; Granado — Conde Bomfim, 300; Sta. Olga — Av. Tijuca, 31-B; Maracanã — S. Francisco Xavier, 268; Kosmos — Av. 28 Setembro, 43; Nova Portuense — Maxwell, 292; Juiz de Fóra — Mearim, 1-A; Independencia — S. Francisco Xavier, 665; Moisés — Barão Mesquita, 758; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso, 26; Moysés Amadeu & Cia. Ltda. — S. Francisco Xavier, 993; R. R. Silveira & Cia. Ltda. — 24 Maio, 1.005; Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira, 283; E. Mansur — B. Bom Retiro, 38; Armando Viana Lima — Joaquim Gomes — José Reis, 19, Carolina Meyer, 12-A; Antonio M. Vaz Verde Pinto — Av. Suburbana, 2.356; Olivia Martins Guimarães — Clarimundo Melo, 9; Esidro Teixeira Vasconcellos — Assis Carneiro, 20; P. Ramos Almeida — Av. João Ribeiro, 196; José Viladinho — Alvaro Miranda, 451; Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro, 622; Alvaro Costa & Sousa Ltda. — Dias Cruz, 616; Carola — Av. Geremario Dantas, 1.469; Sto. Antonio — Candido Benicio, 518; Bandeira — Est. Taquara, 372-B; Humanitaria — Est. M. Rangel, 5, Nancy — Est. Mons. Felix, 936; Pinho — Av. Suburbana, 3.112, S. José — Pacheco Rocha, 100, Vaz Lobo — Est. Mar. Rangel, 847; Homeopatha — Maria Freitas, 24; M. Hermes — Ciricy, 62-B; Do Povo — Fernandes Marinho, 13-A; Povo — Maria Passos, 86; Cordeiro — Topazios, 71; Rio Branco — Nerval Gouvêa, 5; N. S. Penha — Av. Suburbana, 2.679, Estrela — Capitão Couto Menezes, 4; S. José — Est. Barro Vermelho, 527; N. S. Vitorias — Av. Automovel Club, 2.297; Rebel — Est. Otaviano, 286; Fonseca Martins & Cia. — Est. Sta. Cruz, 206; Azevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelos, 9; José Joaquim Barbosa — Est. Eng. Novo, 15; Santos & Jesus — Corrêa Seara, 35; Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges, 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará, 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

Um heroi obscuro

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retém no leito. Esse homem, entretanto, é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra. Nos laboratorios [illegible] estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. [illegible]

O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, [illegible] depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, [illegible] economico, estando ao alcance de todas as bolsas, [illegible] acessiveis, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

368.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 26 de JULHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: "EXTRAÇÃO EM 26 DE JULHO DE 1941"

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

[illegible] ... 100$; 12 ... 100$; 20 ... 100$; 28 ... 100$; 50 ... 80$; 81 ... 80$; 91 ... 80$; 150 ... 80$; 184 ... 80$; 191 ... 80$; 250 ... 80$; 281 ... 80$; 294 ... 80$; 325 ... 100$; 350 ... 80$; 358 ... 100$; 372 ... 100$; 381 ... 80$; 388 ... 100$; 391 ... 80$; 405 ... 100$; 435 ... 100$; 450 ... 80$; 461 ... 100$; 481 ... 80$; 494 ... 80$; 550 ... 80$; 570 ... 100$; 581 ... 80$; 594 ... 80$; 617 ... 100$; 641 ... 100$; 650 ... 80$; 671 ... 100$; 684 ... 80$; 691 ... 100$; 694 ... 80$; 698 ... 100$; 750 ... 80$; 765 ... 100$; 767 ... 200$; 783 ... 100$; 784 ... 80$; 794 ... 80$; 847 ... 100$; 850 ... 80$; 853 ... 200$; 884 ... 80$; 894 ... 80$; 904 ... 100$; 905 ... 200$; 950 ... 80$; 981 ... 80$; 994 ... 80$

1

1025 ... 100$; 1029 ... 100$; 1050 ... 80$; 1084 ... 80$; 1085 ... 100$; 1094 ... 80$; 1150 ... 80$; 1154 ... 100$; 1184 ... 80$; 1194 ... 80$; 1196 ... 100$; 1250 ... 80$; 1260 ... 100$; 1261 ... 100$; 1284 ... 80$; 1294 ... 80$; 1307 ... 100$; 1317 ... 100$; 1350 ... 80$; 1384 ... 80$; 1394 ... 80$; 1418 ... 100$; 1436 ... 500$; 1450 ... 80$; 1484 ... 80$; 1490 ... 100$; 1494 ... 80$; 1550 ... 80$; 1555 ... 100$; 1584 ... 80$; 1591 ... 100$; 1594 ... 80$; 1623 ... 200$; 1650 ... 80$; 1684 ... 80$; 1687 ... 100$; 1694 ... 80$; 1722 ... 100$; 1750 ... 80$; 1767 ... 100$; 1784 ... 80$

1790 — 1:000$000

1794 ... 80$; 1837 ... 100$; 1850 ... 80$; 1860 ... 100$; 1882 ... 100$; 1884 ... 80$; 1894 ... 80$; 1901 ... 100$; 1950 ... 80$; 1981 ... 80$; 1991 ... 100$; 1994 ... 80$

2

2004 ... 100$; 2007 ... 100$; 2011 ... 100$; 2050 ... 80$; 2067 ... 100$; 2073 ... 100$; 2081 ... 80$; 2085 ... 100$; 2091 ... 80$; 2150 ... 100$; 2156 ... 80$; 2181 ... 80$; 2191 ... 80$; 2203 ... 100$; 2250 ... 80$; 2261 ... 100$; 2281 ... 80$; 2291 ... 80$; 2308 ... 100$; 2333 ... 100$; 2350 ... 80$; 2351 ... 100$; 2381 ... 80$; 2391 ... 80$; 2416 ... 100$; 2450 ... 80$; 2483 ... 100$; 2484 ... 80$; 2494 ... 80$; 2506 ... 100$; 2550 ... 80$; 2583 ... 100$; 2584 ... 80$; 2591 ... 80$; 2598 ... 100$; 2621 ... 200$; 2650 ... 80$; 2653 ... 200$; 2681 ... 80$; 2691 ... 80$; 2710 ... 100$; 2742 ... 100$; 2750 ... 80$; 2759 ... 100$; 2774 ... 100$; 2781 ... 80$; 2791 ... 80$; 2826 ... 500$; 2850 ... 80$; 2881 ... 80$; 2885 ... 100$; 2893 ... 100$; 2894 ... 80$; 2950 ... 100$; 2950 ... 80$; 2951 ... 100$; 2981 ... 80$; 2991 ... 80$

3

3050 — 5:000$000 — FORTALEZA

3050 ... 80$; 3052 ... 100$; 3057 ... 100$; 3084 ... 80$; 3094 ... 80$; 3136 ... 100$; 3150 ... 80$; 3165 ... 100$; 3184 ... 80$; 3194 ... 80$; 3227 ... 200$; 3250 ... 80$; 3284 ... 80$; 3294 ... 80$; 3350 ... 80$; 3372 ... 100$; 3378 ... 100$; 3384 ... 80$; 3394 ... 80$; 3413 ... 100$; 3419 ... 100$; 3433 ... 100$; 3450 ... 80$; 3484 ... 80$; 3494 ... 80$; 3529 ... 100$; 3547 ... 100$; 3550 ... 80$; 3584 ... 80$; 3594 ... 80$; 3603 ... 100$; 3650 ... 80$; 3655 ... 100$; 3681 ... 100$; 3684 ... 100$; 3684 ... 80$; 3691 ... 80$; 3740 ... 100$; 3750 ... 80$; 3781 ... 80$; 3792 ... 100$; 3794 ... 80$; 3822 ... 200$; 3850 ... 80$; 3881 ... 80$; 3893 ... 100$; 3894 ... 80$; 3919 ... 100$; 3950 ... 80$; 3981 ... 80$; 3994 ... 80$

4

4006 ... 100$; 4019 ... 100$; 4030 ... 100$; 4050 ... 80$; 4079 ... 100$; 4084 ... 80$; 4094 ... 80$; 4108 ... 500$; 4150 ... 80$; 4160 ... 200$; 4184 ... 80$; 4187 ... 100$; 4194 ... 80$; 4216 ... 200$; 4250 ... 80$; 4266 ... 100$; 4284 ... 80$; 4294 ... 80$; 4301 ... 100$; 4316 ... 100$; 4350 ... 80$; 4352 ... 100$; 4384 ... 80$; 4394 ... 80$; 4405 ... 100$; 4409 ... 100$; 4450 ... 80$; 4453 ... 100$; 4461 ... 100$; 4484 ... 80$; 4494 ... 80$; 4523 ... 100$; 4550 ... 80$; 4584 ... 80$; 4588 ... 100$; 4594 ... 80$; 4650 ... 80$; 4684 ... 80$; 4694 ... 80$; 4700 ... 100$; 4750 ... 80$; 4769 ... 100$; 4784 ... 80$; 4789 ... 100$; 4794 ... 80$; 4805 ... 100$; 4838 ... 100$; 4850 ... 80$; 4884 ... 80$; 4894 ... 80$; 4918 ... 100$; 4950 ... 80$; 4951 ... 100$; 4972 ... 100$; 4984 ... 80$; 4994 ... 80$

5

5009 ... 100$; 5016 ... 100$; 5044 ... 100$; 5048 ... 100$; 5050 ... 80$; 5084 ... 80$; 5093 ... 100$; 5094 ... 80$; 5097 ... 100$; 5126 ... 100$; 5150 ... 80$; 5179 ... 100$; 5184 ... 80$; 5194 ... 80$; 5250 ... 80$; 5258 ... 100$; 5284 ... 80$; 5293 ... 100$; 5294 ... 80$; 5350 ... 80$; 5384 ... 80$; 5392 ... 100$; 5394 ... 80$; 5450 ... 80$; 5459 ... 200$; 5484 ... 80$; 5488 ... 100$; 5494 ... 80$; 5550 ... 80$; 5582 ... 100$; 5584 ... 80$; 5594 ... 80$; 5604 ... 100$; 5617 ... 100$; 5619 ... 100$; 5650 ... 80$

5684 — 10:000$000 — RIO

5681 ... 80$; 5690 ... 100$; 5691 ... 80$; 5701 ... 100$; 5718 ... 100$; 5721 ... 100$; 5750 ... 80$; 5761 ... 100$; 5784 ... 80$; 5794 ... 80$; 5814 ... 100$; 5839 ... 100$; 5850 ... 80$; 5884 ... 80$; 5894 ... 80$; 5902 ... 100$; 5903 ... 100$; 5915 ... 100$; 5921 ... 100$; 5927 ... 100$; 5950 ... 80$; 5978 ... 100$; 5984 ... 80$; 5994 ... 80$; 5998 ... 100$

6

6050 ... 80$; 6056 ... 100$

6060 — 1:000$000

6075 ... 100$; 6084 ... 80$; 6094 ... 80$; 6100 ... 100$; 6117 ... 500$; 6119 ... 200$; 6123 ... 100$; 6150 ... 100$; 6150 ... 80$; 6151 ... 100$; 6152 ... 100$; 6163 ... 100$; 6184 ... 80$; 6194 ... 80$; 6212 ... 100$; 6227 ... 100$; 6250 ... 80$; 6255 ... 100$; 6257 ... 100$; 6284 ... 80$; 6294 ... 80$; 6296 ... 100$; 6308 ... 100$; 6350 ... 80$; 6353 ... 100$; 6384 ... 80$; 6394 ... 80$; 6396 ... 100$; 6405 ... 100$; 6450 ... 80$; 6470 ... 100$; 6484 ... 80$; 6494 ... 80$; 6506 ... 100$; 6530 ... 100$; 6537 ... 100$; 6550 ... 80$; 6563 ... 100$; 6566 ... 100$; 6584 ... 80$; 6594 ... 80$; 6605 ... 100$; 6650 ... 80$; 6678 ... 100$; 6684 ... 80$; 6690 ... 100$; 6694 ... 80$; 6706 ... 100$; 6711 ... 100$; 6722 ... 100$; 6741 ... 100$; 6743 ... 100$; 6750 ... 80$; 6767 ... 100$; 6777 ... 100$; 6781 ... 80$; 6793 ... 100$; 6794 ... 80$; 6800 ... 100$; 6805 ... 200$; 6817 ... 100$; 6823 ... 100$; 6836 ... 100$; 6850 ... 80$; 6856 ... 100$; 6860 ... 100$; 6874 ... 200$; 6878 ... 100$; 6884 ... 80$; 6894 ... 80$; 6904 ... 100$; 6919 ... 100$; 6950 ... 80$; 6953 ... 100$; 6966 ... 200$; 6969 ... 500$; 6984 ... 80$; 6994 ... 80$

7

7015 ... 100$; 7019 ... 100$; 7050 ... 80$; 7076 ... 100$; 7084 ... 80$; 7086 ... 100$; 7094 ... 80$; 7106 ... 100$; 7111 ... 100$; 7150 ... 80$; 7170 ... 100$; 7184 ... 80$; 7193 ... 100$; 7194 ... 80$; 7216 ... 100$; 7221 ... 100$; 7225 ... 100$; 7250 ... 80$; 7261 ... 100$; 7269 ... 100$; 7284 ... 80$; 7294 ... 80$; 7315 ... 100$; 7350 ... 80$; 7375 ... 100$; 7384 ... 80$

7389 — Aproximação — 12:500$

7390 — 500:000$ — MOSSORÓ

7391 — Aproximação — 12:500$

7394 ... 80$; 7406 ... 100$; 7450 ... 80$; 7484 ... 80$; 7487 ... 100$; 7494 ... 80$; 7502 ... 100$; 7523 ... 100$; 7548 ... 100$; 7550 ... 80$; 7561 ... 100$; 7570 ... 100$; 7584 ... 80$; 7594 ... 80$; 7597 ... 100$; 7619 ... 100$; 7620 ... 100$; 7629 ... 100$; 7650 ... 80$; 7684 ... 80$; 7694 ... 80$; 7712 ... 100$; 7718 ... 200$; 7750 ... 80$; 7781 ... 100$; 7784 ... 80$; 7794 ... 80$; 7802 ... 100$; 7811 ... 100$; 7850 ... 80$; 7884 ... 80$; 7894 ... 80$; 7909 ... 100$; 7925 ... 100$; 7950 ... 80$; 7958 ... 100$; 7984 ... 80$; 7990 ... 100$; 7994 ... 80$

8

8050 ... 80$; 8066 ... 100$; 8080 ... 100$; 8084 ... 80$; 8094 ... 80$; 8121 ... 100$; 8129 ... 500$; 8150 ... 80$; 8171 ... 100$; 8184 ... 80$; 8187 ... 100$; 8194 ... 80$; 8222 ... 100$; 8248 ... 100$; 8250 ... 80$; 8281 ... 100$; 8284 ... 80$; 8294 ... 80$; 8301 ... 100$; 8326 ... 100$; 8344 ... 100$; 8350 ... 80$; 8384 ... 80$; 8394 ... 80$; 8398 ... 100$; 8428 ... 100$; 8450 ... 80$; 8484 ... 80$; 8494 ... 80$; 8539 ... 100$; 8550 ... 80$; 8574 ... 100$; 8584 ... 80$; 8594 ... 80$; 8650 ... 80$; 8671 ... 100$; 8677 ... 100$; 8684 ... 80$; 8694 ... 80$; 8720 ... 100$; 8722 ... 100$; 8750 ... 80$; 8781 ... 200$; 8784 ... 80$; 8794 ... 80$; 8803 ... 100$; 8850 ... 80$; 8884 ... 80$; 8890 ... 100$; 8894 ... 80$; 8899 ... 100$; 8900 ... 100$; 8906 ... 100$; 8950 ... 80$; 8977 ... 100$; 8979 ... 100$; 8984 ... 80$; 8986 ... 100$; 8994 ... 80$

9

9002 ... 100$; 9050 ... 80$; 9084 ... 80$; 9094 ... 80$; 9122 ... 100$; 9129 ... 200$; 9150 ... 80$; 9184 ... 80$; 9186 ... 100$; 9194 ... 80$; 9231 ... 100$; 9250 ... 80$; 9273 ... 100$; 9284 ... 80$; 9289 ... 100$; 9294 ... 80$; 9314 ... 100$; 9350 ... 80$; 9384 ... 80$; 9394 ... 80$; 9416 ... 100$; 9450 ... 80$; 9484 ... 80$; 9492 ... 100$; 9494 ... 80$; 9498 ... 100$; 9502 ... 100$; 9522 ... 100$; 9525 ... 200$; 9550 ... 80$; 9584 ... 80$; 9594 ... 80$; 9598 ... 100$; 9602 ... 100$; 9627 ... 200$; 9650 ... 80$; 9652 ... 100$; 9684 ... 80$; 9694 ... 80$; 9698 ... 100$; 9702 ... 100$; 9750 ... 80$; 9775 ... 200$; 9784 ... 80$; 9794 ... 80$; 9806 ... 100$; 9823 ... 100$; 9843 ... 100$; 9850 ... 80$; 9856 ... 100$; 9884 ... 80$; 9894 ... 80$; 9950 ... 80$; 9984 ... 80$; 9994 ... 80$

10

10011 ... 200$; 10019 ... 100$; 10050 ... 80$; 10084 ... 80$; 10094 ... 80$; 10121 ... 100$; 10122 ... 200$; 10150 ... 80$; 10164 ... 100$; 10172 ... 100$; 10184 ... 80$; 10194 ... 80$; 10208 ... 100$; 10218 ... 100$; 10220 ... 100$; 10250 ... 80$; 10263 ... 100$; 10284 ... 80$; 10294 ... 80$; 10303 ... 100$; 10312 ... 100$; 10316 ... 100$; 10332 ... 100$; 10350 ... 80$; 10384 ... 80$; 10390 ... 100$; 10394 ... 80$; 10408 ... 100$; 10442 ... 100$; 10445 ... 100$; 10450 ... 80$; 10454 ... 100$; 10484 ... 80$; 10494 ... 80$; 10504 ... 100$; 10519 ... 100$; 10532 ... 100$; 10549 ... 100$; 10550 ... 80$; 10569 ... 100$; 10584 ... 80$; 10594 ... 80$; 10626 ... 100$; 10650 ... 80$; 10684 ... 80$; 10694 ... 80$; 10740 ... 100$; 10750 ... 80$; 10755 ... 200$; 10759 ... 100$; 10760 ... 100$; 10772 ... 100$; 10777 ... 100$; 10784 ... 80$; 10794 ... 80$; 10807 ... 100$; 10819 ... 100$; 10850 ... 80$; 10884 ... 80$; 10888 ... 100$; 10894 ... 80$; 10915 ... 100$; 10931 ... 100$; 10940 ... 100$; 10950 ... 80$; 10970 ... 100$; 10984 ... 80$; 10987 ... 100$; 10994 ... 80$

11

11010 ... 100$; 11032 ... 100$; 11040 ... 100$; 11045 ... 100$; 11050 ... 80$; 11057 ... 100$; 11071 ... 100$; 11075 ... 100$; 11082 ... 200$; 11084 ... 80$; 11085 ... 100$; 11094 ... 80$; 11150 ... 80$; 11152 ... 100$; 11171 ... 100$; 11182 ... 100$; 11184 ... 80$; 11193 ... 100$; 11194 ... 80$; 11231 ... 100$; 11250 ... 80$; 11281 ... 80$; 11287 ... 100$; 11294 ... 80$; 11301 ... 100$; 11311 ... 100$; 11328 ... 100$; 11340 ... 500$; 11350 ... 80$; 11355 ... 100$; 11384 ... 80$

11394 — 30:000$000 — BAIA

11391 ... 80$; 11431 ... 100$; 11450 ... 80$; 11464 ... 200$; 11484 ... 80$; 11493 ... 100$; 11494 ... 80$; 11520 ... 100$; 11549 ... 100$; 11550 ... 80$; 11584 ... 80$; 11594 ... 80$; 11605 ... 100$; 11640 ... 100$; 11650 ... 80$; 11684 ... 80$; 11694 ... 80$; 11750 ... 80$; 11759 ... 100$; 11784 ... 80$; 11794 ... 80$; 11850 ... 80$; 11877 ... 500$; 11884 ... 80$; 11894 ... 80$; 11906 ... 100$; 11926 ... 100$; 11945 ... 100$; 11949 ... 100$; 11950 ... 80$; 11961 ... 100$; 11984 ... 80$; 11991 ... 100$; 11994 ... 80$

12

12029 ... 100$; 12050 ... 80$; 12066 ... 100$; 12084 ... 80$; 12087 ... 100$; 12094 ... 80$; 12144 ... 100$; 12150 ... 80$; 12184 ... 80$; 12194 ... 80$; 12195 ... 100$; 12220 ... 100$; 12237 ... 100$; 12238 ... 100$; 12250 ... 80$; 12284 ... 80$; 12294 ... 80$; 12305 ... 100$; 12322 ... 100$; 12350 ... 80$; 12379 ... 100$; 12384 ... 80$; 12394 ... 80$; 12450 ... 80$; 12451 ... 100$; 12465 ... 100$; 12484 ... 80$; 12494 ... 80$; 12539 ... 100$; 12550 ... 80$; 12572 ... 100$; 12584 ... 80$; 12594 ... 80$; 12597 ... 100$; 12600 ... 200$; 12633 ... 100$; 12634 ... 100$; 12649 ... 200$; 12650 ... 80$; 12684 ... 80$; 12694 ... 80$; 12750 ... 80$; 12784 ... 80$; 12790 ... 100$; 12794 ... 80$; 12829 ... 100$; 12850 ... 80$; 12884 ... 80$; 12894 ... 80$; 12897 ... 100$; 12950 ... 80$; 12979 ... 100$; 12984 ... 80$; 12989 ... 100$; 12994 ... 80$

13

13050 ... 80$; 13084 ... 80$; 13094 ... 80$; 13150 ... 80$; 13167 ... 100$; 13184 ... 80$; 13189 ... 100$; 13194 ... 80$; 13250 ... 80$; 13284 ... 80$; 13290 ... 100$; 13294 ... 80$; 13312 ... 200$; 13333 ... 100$; 13350 ... 80$; 13370 ... 100$; 13384 ... 80$; 13394 ... 80$; 13396 ... 100$; 13397 ... 100$; 13422 ... 500$; 13450 ... 80$; 13484 ... 80$; 13494 ... 80$; 13538 ... 100$; 13543 ... 100$; 13550 ... 80$; 13555 ... 100$; 13584 ... 80$; 13588 ... 100$; 13592 ... 100$; 13594 ... 80$; 13610 ... 100$; 13628 ... 200$; 13643 ... 100$; 13650 ... 80$; 13660 ... 100$; 13684 ... 80$; 13691 ... 100$; 13694 ... 80$; 13703 ... 100$; 13734 ... 100$; 13750 ... 80$; 13752 ... 100$; 13784 ... 80$; 13794 ... 80$; 13805 ... 100$; 13824 ... 100$; 13825 ... 100$; 13840 ... 100$; 13850 ... 80$; 13884 ... 80$; 13894 ... 80$; 13920 ... 100$; 13942 ... 100$; 13950 ... 80$; 13954 ... 100$; 13981 ... 100$; 13984 ... 80$; 13990 ... 100$; 13994 ... 80$

14

14026 ... 100$; 14050 ... 80$; 14053 ... 100$; 14074 ... 100$; 14084 ... 80$; 14094 ... 80$; 14125 ... 100$; 14137 ... 100$; 14150 ... 80$; 14159 ... 100$; 14166 ... 200$; 14184 ... 80$; 14194 ... 80$; 14204 ... 100$; 14216 ... 100$; 14250 ... 80$; 14255 ... 200$; 14284 ... 80$; 14294 ... 80$; 14327 ... 200$; 14350 ... 80$; 14376 ... 100$; 14384 ... 80$; 14393 ... 100$; 14394 ... 80$; 14450 ... 80$; 14451 ... 200$; 14484 ... 80$; 14491 ... 100$; 14494 ... 80$; 14495 ... 100$; 14517 ... 100$; 14550 ... 80$; 14584 ... 80$; 14594 ... 80$; 14607 ... 100$; 14621 ... 100$; 14650 ... 80$; 14654 ... 200$; 14684 ... 80$; 14694 ... 80$; 14696 ... 100$; 14725 ... 100$; 14750 ... 80$; 14753 ... 100$; 14761 ... 100$; 14784 ... 80$; 14794 ... 80$; 14850 ... 80$; 14868 ... 100$; 14884 ... 80$; 14894 ... 80$; 14949 ... 100$; 14950 ... 80$; 14958 ... 100$; 14959 ... 100$; 14984 ... 80$; 14989 ... 100$; 14994 ... 80$

15

15024 ... 100$; 15050 ... 80$; 15059 ... 100$; 15084 ... 80$; 15094 ... 80$; 15129 ... 100$; 15150 ... 80$; 15184 ... 80$; 15190 ... 100$; 15194 ... 80$; 15196 ... 100$; 15219 ... 100$; 15225 ... 100$; 15250 ... 80$; 15284 ... 80$; 15290 ... 200$; 15294 ... 80$; 15315 ... 100$; 15350 ... 80$; 15368 ... 100$; 15377 ... 100$; 15379 ... 100$; 15383 ... 100$; 15384 ... 80$; 15394 ... 80$; 15450 ... 80$; 15455 ... 100$; 15475 ... 100$; 15484 ... 80$; 15494 ... 80$; 15498 ... 100$; 15550 ... 80$; 15567 ... 100$; 15584 ... 80$; 15588 ... 100$; 15594 ... 80$; 15611 ... 100$; 15619 ... 100$; 15628 ... 100$; 15630 ... 100$; 15637 ... 100$; 15638 ... 100$; 15650 ... 80$; 15684 ... 80$; 15694 ... 80$; 15696 ... 100$; 15707 ... 100$; 15723 ... 100$; 15729 ... 100$; 15743 ... 100$; 15747 ... 200$; 15750 ... 80$; 15759 ... 100$; 15767 ... 100$; 15784 ... 80$; 15794 ... 80$; 15820 ... 100$; 15850 ... 80$; 15858 ... 200$; 15859 ... 100$; 15884 ... 80$; 15894 ... 80$; 15897 ... 100$; 15922 ... 100$; 15940 ... 100$; 15950 ... 80$; 15984 ... 80$; 15994 ... 80$

16

16005 ... 100$

16045 — 1:000$000

16046 ... 100$; 16050 ... 80$; 16084 ... 80$; 16091 ... 100$; 16094 ... 80$; 16101 ... 100$; 16150 ... 80$; 16184 ... 80$; 16194 ... 80$; 16197 ... 100$; 16200 ... 100$; 16230 ... 100$; 16250 ... 80$; 16268 ... 100$; 16280 ... 100$; 16284 ... 80$; 16290 ... 100$; 16294 ... 80$; 16350 ... 80$; 16384 ... 100$; 16384 ... 80$; 16394 ... 80$; 16414 ... 100$; 16427 ... 100$; 16446 ... 100$; 16450 ... 80$; 16471 ... 100$; 16484 ... 80$; 16494 ... 80$

16510 — 2:000$000 — RIO

16520 ... 200$; 16550 ... 80$; 16576 ... 100$; 16584 ... 80$; 16594 ... 80$; 16650 ... 80$; 16676 ... 100$; 16681 ... 100$; 16684 ... 80$; 16689 ... 100$; 16694 ... 80$; 16705 ... 100$; 16750 ... 80$; 16784 ... 80$; 16794 ... 80$; 16811 ... 100$; 16838 ... 100$; 16850 ... 80$; 16884 ... 80$; 16894 ... 80$; 16895 ... 100$; 16950 ... 80$; 16984 ... 80$; 16994 ... 80$

17

17050 ... 80$; 17084 ... 80$; 17091 ... 100$; 17094 ... 80$; 17105 ... 100$; 17115 ... 100$; 17135 ... 100$; 17146 ... 100$; 17150 ... 80$; 17184 ... 80$; 17194 ... 80$; 17200 ... 100$; 17250 ... 80$; 17284 ... 80$; 17294 ... 80$; 17350 ... 80$; 17381 ... 500$; 17384 ... 80$; 17394 ... 80$; 17420 ... 200$; 17450 ... 80$; 17458 ... 100$; 17470 ... 100$; 17484 ... 80$; 17494 ... 80$; 17550 ... 80$; 17581 ... 80$; 17592 ... 100$; 17594 ... 80$; 17598 ... 100$; 17650 ... 80$; 17663 ... 100$; 17684 ... 80$; 17694 ... 80$; 17726 ... 100$; 17740 ... 100$; 17744 ... 100$; 17750 ... 80$; 17784 ... 80$; 17788 ... 100$; 17790 ... 200$; 17794 ... 80$; 17795 ... 100$; 17806 ... 100$; 17850 ... 80$; 17875 ... 100$; 17878 ... 100$; 17884 ... 80$; 17894 ... 80$; 17906 ... 100$; 17917 ... 100$; 17950 ... 80$; 17984 ... 80$; 17994 ... 80$

18

18039 ... 500$; 18050 ... 80$; 18073 ... 200$; 18080 ... 100$; 18084 ... 80$; 18094 ... 80$; 18150 ... 80$; 18167 ... 100$; 18184 ... 100$; 18184 ... 80$; 18194 ... 80$; 18220 ... 100$; 18227 ... 100$; 18250 ... 80$; 18255 ... 100$; 18269 ... 100$; 18272 ... 100$; 18284 ... 80$; 18294 ... 80$; 18296 ... 100$; 18306 ... 100$; 18312 ... 200$; 18320 ... 100$; 18350 ... 80$; 18377 ... 100$; 18384 ... 80$; 18390 ... 100$; 18391 ... 100$; 18394 ... 80$; 18420 ... 100$; 18431 ... 100$; 18450 ... 80$; 18452 ... 100$; 18454 ... 100$; 18472 ... 500$; 18484 ... 80$; 18486 ... 100$; 18494 ... 80$; 18501 ... 100$; 18550 ... 80$; 18572 ... 100$; 18584 ... 80$; 18594 ... 80$; 18601 ... 100$; 18605 ... 100$; 18614 ... 100$; 18650 ... 80$; 18684 ... 80$; 18694 ... 80$; 18702 ... 100$; 18748 ... 100$; 18750 ... 80$; 18784 ... 80$; 18794 ... 80$; 18850 ... 80$; 18884 ... 80$; 18894 ... 80$

18903 — 1:000$000

18912 ... 100$; 18950 ... 80$; 18971 ... 100$; 18984 ... 80$; 18994 ... 80$

19

19050 ... 80$; 19081 ... 100$; 19084 ... 80$; 19094 ... 80$; 19120 ... 100$; 19136 ... 200$; 19150 ... 80$; 19177 ... 100$; 19184 ... 80$; 19194 ... 80$; 19215 ... 100$; 19250 ... 80$; 19284 ... 80$; 19294 ... 80$; 19328 ... 100$; 19350 ... 80$; 19367 ... 200$; 19384 ... 80$; 19390 ... 100$; 19394 ... 80$; 19397 ... 100$; 19417 ... 100$; 19450 ... 80$; 19460 ... 100$; 19484 ... 80$; 19494 ... 80$; 19512 ... 100$; 19521 ... 100$; 19525 ... 100$; 19550 ... 80$; 19579 ... 100$; 19584 ... 80$; 19594 ... 80$; 19647 ... 100$; 19650 ... 80$; 19656 ... 100$; 19684 ... 80$; 19694 ... 80$; 19739 ... 100$; 19740 ... 100$; 19750 ... 80$; 19784 ... 80$; 19794 ... 80$; 19850 ... 80$; 19857 ... 100$; 19872 ... 500$; 19884 ... 80$; 19894 ... 80$; 19910 ... 100$; 19950 ... 80$; 19984 ... 80$; 19992 ... 100$; 19993 ... 100$; 19994 ... 80$

20

20021 ... 100$; 20050 ... 80$; 20082 ... 100$; 20084 ... 80$; 20094 ... 80$; 20118 ... 100$; 20133 ... 100$; 20137 ... 200$; 20150 ... 80$; 20160 ... 100$; 20166 ... 100$; 20184 ... 80$; 20194 ... 80$; 20250 ... 80$; 20284 ... 80$; 20294 ... 80$; 20350 ... 80$; 20384 ... 80$; 20394 ... 80$; 20442 ... 100$; 20450 ... 80$; 20460 ... 200$; 20484 ... 80$; 20494 ... 80$; 20528 ... 100$; 20550 ... 80$; 20576 ... 100$; 20584 ... 80$; 20594 ... 80$; 20650 ... 80$; 20661 ... 100$; 20671 ... 100$; 20684 ... 80$; 20687 ... 100$; 20694 ... 80$; 20750 ... 80$; 20784 ... 80$; 20794 ... 80$; 20850 ... 500$; 20850 ... 80$; 20852 ... 100$; 20863 ... 100$; 20884 ... 80$; 20894 ... 80$; 20936 ... 100$; 20950 ... 80$; 20978 ... 100$; 20984 ... 80$; 20994 ... 80$

21

21025 ... 100$; 21044 ... 100$; 21050 ... 80$; 21084 ... 80$; 21094 ... 80$; 21098 ... 100$; 21117 ... 100$; 21133 ... 100$; 21150 ... 80$; 21178 ... 100$; 21184 ... 80$; 21194 ... 80$; 21224 ... 100$; 21226 ... 100$; 21250 ... 80$; 21284 ... 80$; 21294 ... 80$; 21306 ... 100$; 21336 ... 100$; 21337 ... 100$; 21338 ... 100$; 21350 ... 80$; 21384 ... 80$; 21391 ... 100$; 21394 ... 80$; 21450 ... 80$; 21484 ... 80$; 21494 ... 80$; 21526 ... 100$; 21530 ... 100$; 21550 ... 80$; 21584 ... 80$; 21594 ... 80$; 21598 ... 100$; 21650 ... 80$; 21680 ... 100$; 21681 ... 100$; 21684 ... 80$; 21689 ... 100$; 21694 ... 80$; 21729 ... 100$; 21740 ... 500$; 21743 ... 100$; 21750 ... 80$; 21784 ... 80$; 21794 ... 80$; 21795 ... 100$

21799 — 1:000$000

21820 ... 100$; 21840 ... 100$; 21850 ... 80$; 21875 ... 100$; 21884 ... 80$; 21891 ... 100$; 21894 ... 80$; 21906 ... 100$; 21910 ... 100$; 21950 ... 80$; 21984 ... 80$; 21987 ... 100$; 21993 ... 100$; 21994 ... 80$

22

22031 ... 100$; 22050 ... 80$; 22055 ... 100$; 22084 ... 80$; 22094 ... 80$; 22129 ... 100$; 22150 ... 80$; 22163 ... 100$; 22184 ... 80$; 22194 ... 80$; 22250 ... 80$; 22284 ... 80$; 22294 ... 80$; 22323 ... 100$; 22350 ... 80$; 22384 ... 80$; 22394 ... 80$; 22413 ... 100$; 22450 ... 80$; 22452 ... 100$; 22484 ... 80$; 22491 ... 100$; 22494 ... 80$; 22550 ... 80$; 22571 ... 100$; 22584 ... 80$; 22594 ... 80$; 22631 ... 100$; 22633 ... 100$; 22644 ... 100$; 22650 ... 80$; 22684 ... 80$; 22694 ... 80$; 22740 ... 100$; 22743 ... 100$; 22750 ... 80$; 22758 ... 100$; 22784 ... 80$; 22789 ... 100$; 22794 ... 80$; 22805 ... 100$; 22827 ... 100$; 22850 ... 80$; 22871 ... 100$; 22884 ... 80$; 22894 ... 80$; 22907 ... 100$; 22918 ... 100$; 22950 ... 80$; 22952 ... 100$; 22984 ... 80$; 22994 ... 80$

23

23001 ... 100$; 23050 ... 80$; 23079 ... 100$; 23084 ... 80$; 23094 ... 80$; 23111 ... 100$; 23150 ... 80$; 23160 ... 100$; 23182 ... 100$; 23184 ... 80$; 23186 ... 100$; 23194 ... 80$; 23215 ... 100$; 23220 ... 100$; 23250 ... 80$; 23284 ... 80$; 23294 ... 80$; 23307 ... 100$; 23350 ... 80$; 23384 ... 80$; 23394 ... 80$; 23407 ... 100$; 23450 ... 80$; 23461 ... 100$; 23475 ... 100$; 23484 ... 80$; 23494 ... 80$; 23550 ... 80$; 23561 ... 100$; 23584 ... 80$; 23585 ... 100$; 23594 ... 80$; 23602 ... 100$; 23623 ... 100$; 23630 ... 100$; 23650 ... 80$; 23656 ... 100$; 23670 ... 100$; 23678 ... 100$; 23681 ... 100$; 23684 ... 80$; 23694 ... 80$; 23717 ... 100$; 23748 ... 100$; 23750 ... 80$; 23763 ... 100$; 23780 ... 100$; 23784 ... 80$; 23794 ... 80$; 23850 ... 80$; 23884 ... 80$; 23894 ... 80$; 23901 ... 100$; 23916 ... 100$; 23936 ... 100$; 23950 ... 80$; 23978 ... 100$; 23984 ... 80$; 23994 ... 80$

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
7390	500:000$	MOSSORÓ
11394	30:000$000	BAIA
5684	10:000$000	RIO
3050	5:000$000	FORTALEZA
16510	2:000$000	RIO

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS: [illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 30 de Julho de 1941
PLANO T
PREMIOS: [illegible]

368ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **368ª Extração**

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6ª pagina)

não podiam ser desconhecidos sumariamente em torno de um cientismo de qualquer especie que fosse, tanto na ordem do empirio-criticismo positivista como na ordem de uma metafisica mutilada ou deformada, como apresentavam o neo-kantismo ou o neo-hegelianismo.

Foi nesse terreno, posteriormente preparado pelo poderoso realismo fenomenologico de Husserl, que surgiu Heidegger, nascido em 1889 e publicando o 1º volume do seu livro capital — "Zein und Zeit" em 1927.

Em Heidegger a orientação realista se acentua de modo categorico e o problema central da filosofia, para ele, é o da "essencia do ser". Esse ser, porem, é distinto do ê. Este é o que está fora de nos, aquele o que está dentro de nós, é consubstancial conosco. Na relação entre os dois modos do Ser é que se desenvolve o grande drama da existencia. Pois o laço que os liga não é um laço impessoal e sim dotado de todas as ressonancias de uma vitalidade total, que se resume particularmente na noção de preocupação e de angustia. O homem vive lançado (entworfen) eternamente entre o Ser e o Nada. E essa condição existencial é insuperavel, pois faz parte da propria natureza das coisas. Heidegger, como diz Jean Wahl, tenta unir "o extremo subjetivismo e o extremo objetivismo" (Etudes Kierkegaardiennes, pg. 456). Sua filosofia está na linha dessa tendencia geral á síntese, que encontramos na filosofia moderna. E por isso mesmo, se distribuimos os sistemas filosoficos em tectonicos e atectonicos, conforme tenderam a fechar-se sobre si mesmos ou a incorporarem a si os demais (como é o caso da filosofia perene aristotelico-tomista, do idealismo de Hegel a Brunschwig ou das tentativas mais recentes como a sistematologia de Kroner, cf. Franz Kroner — Die Anarchie der Philosophischen Systeme, 1929, passim e particularmente pgs. 318 e segs.) — não podemos deixar de incluir o existencialismo como um sistema formalmente assistemático. Uma especie de sinfonia filosofica concientemente inacabada... E dai as numerosas correntes de pensamento que se encontram no existencialismo, que se apresenta de certo modo como uma encruzilhada. O proprio dinamismo bergsoniano, subordinado ao Tempo, não evita a condição do sistema. Ao passo que o existencialismo repugna, por si mesmo, a essa recaida. Como diz um filosofo belga que, apesar de tomista, se confessa profundamente impressionado pelo existencialismo, Marcel De Corte, "a formula que provisoriamente traduziria do modo mais apropriado essa atitude fundamental (de uma filosofia que se faz no mesmo tempo que se pratica) é que não ha uma filosofia existencialista e sim filosofos existencialistas, de tal modo que, tanto por parte do sujeito, como por parte do objeto, a acentuação recai na atividade imanente e no progresso criador" (M. De Corte — La philosophie de Gabriel Marcel, pg. 44).

Essa filosofia, ou antes, essa encruzilhada de filosofos, que já conta com figuras da altura de um Heidegger, de um Jaspers, de um Gabriel Marcel, de um Berdiaeff, de um Chestoff, de um Unamuno, — surgiu de uma crise do homem no mundo moderno. E por isso mesmo é que as suas raizes vão ter áqueles tres pensadores do seculo passado a que nos referimos e a que podiamos também juntar um Dostoiewski, como contribuindo com o sentimento da Angustia que Heidegger coloca no centro de sua ontologia ou do seu "ontopragmatismo".

"Não foi por acaso", diz-nos Marcel de Corte, "que os movimentos existencialistas surgiram bruscamente de todas as partes da Europa, a geito de mutações biologicas espontaneas. Não é por acaso que o existencialismo não existe como doutrina coerente ou como sistema e antes como atitude espiritual. As tentativas e as manifestações do existencialismo permanecem confusas e insistintas; as sinteses apressadamente feitas se devoram umas ás outras, mas tambem estão saturadas de uma intuição dominante: a situação da existencia do homem no mundo. E' verdadeiramente em torno do que poderiamos chamar a ontografia humana, que os movimentos existencialistas se concentram" (op. cit. p. 45).

E' o homem esmagado pelas coisas, é o homem integro em face do "mundo quebrado", de que falou Gabriel Marcel naquela famosa peça dramatica que terminava por uma admiravel "meditação sobre o misterio ontologico", para mostrar a intimidade entre a Arte e a Filosofia, entre a meditação e a vida, — é o espetaculo da "agonia", como disse Unamuno, esse outro existencialista por excelencia entre os modernos, de que aqui mesmo tratamos ha pouco, — que provocou o surto desse conjunto de meditações que veem superar as velhas filosofias do conhecimento puro, desde o empirismo mais realista ao apriorismo mais idealista.

E se em torno do problema do homem no universo é que se encontram os existencialistas — do homem inexplicavel sem o universo e deste tão pouco explicavel sem aquele — outro ponto de referencia podemos encontrar entre os elementos desse conjunto existencialista como contribuição nova e riquissima ao trabalho imemorial da filosofia de todos os tempos. Trata-se da introdução, no corpo do pensamento filosofico objetivo, de novas categorias, que veem carregadas de uma corrente positiva, ao passo que as categorias tradicionais vinham carregadas de uma corrente negativa. Quero dizer por essas palavras que as categorias classicas eram obtidas pela abstração e a abstração é uma operação negativa, pois vai eliminando o que parece superfluo e relativo até alcançar o nucleo substancial e transcendental, isto é, onimodamente aplicavel. As categorias existencialistas, ao contrario, são de corrente positiva porque operam, não por abstração, mas por concreção. Longe de fugirem do individual, inserem-se no singular embora no singular significativo e onto-antropografico, como diria De Corte, isto é, aplicavel não a um momento isolado ou a uma atitude arbitraria do homem, e sim á natureza da propria humanidade. E' o caso da categoria da Angustia, que Heidegger coloca no centro de sua meditação sobre o universo, como a categoria da Presença, em Gabriel Marcel, a da Agonia ou da Tragedia, em Unamuno, a do Risco (Wagnis) em Peter Wust.

O existencialismo vem mostrar, ou pelo menos acentuar, que essas categorias naturais do homem pertencem tambem ao universo. Isto é, são categorias do ser e não apenas do ser racional. Ou antes, pertencem á vida como tal e se distribuem num sentido de intensidade crescente na medida da humanização crescente do universo. Assim sendo, não podemos registá-las apenas no dominio da psicologia e sim no da ontologia. A essencia do ser, que Heidegger mostra ser o objeto de toda filosofia — pois é bom relembrar que os existencialismos são movimentos realistas e essa incorporação de categorias psicologicas á ontologia não implica nenhum subjetivismo absoluto — é pois muito mais rica e muito mais afim com a essencia do homem, do que nos fazem crer as filosofias da abstração pura ou de uma concretização meramente empirica.

Esse ponto é, a meu ver, a grande e forte contribuição da filosofia existencialista, ou antes, dos filosofos existencialistas, como prefere dizer De Corte, ao pensamento moderno. Trata-se, não apenas de uma nova filosofia da vida, mas de uma incorporação mais profunda e mais real da vida á filosofia de todos os tempos.

Vejamos, agora, como se reflete esse existencialismo na primeira obra filosofica que expressamente inspira no Brasil. E' o que será objeto da próxima cronica.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Martinho Alves Pereira, Angelo Cruz, clinico nesta capital, David Gomes Raposo, Dauro Carneiro Lemos, Cesar Pires de Oliveira, Agenor Rocha de Andrade, Armando Coelho Brito, Augusto Santos Leite, Jorge Ferreira Lamenha, Socrates Martins, Darcy de Paula Pereira;

Senhoras: Maria Thereza de Gusmão Andrade, esposa do sr. Clovis de Andrade; Esther Ramires Pessanha, esposa do sr. Domingos Aires Pessanha, Moema de Caldas Brito, esposa do sr. Adauto Brito, Geny Soares Briggs, esposa do sr. Fernando Cesar de Almeida Briggs;

Senhoritas: Grazieia Travassos, filha do sr. Mirandolino Travassos, Lydia Brandão, filha do sr. Francisco Leonel Brandão, Otilia Gouvea Marques, filha do sr. Gasparino Marques;

Menino Arv, filho do sr. Fernando de Almeida Godinho;

Meninas: Celia, filha do sr. Tancredo Tavares, Dagmar, filha do sr. Octavio Moreira Leite.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Margarida Maria, filha do capitão Pedro Celestino Correa da Costa Filho, da Escola de Armas, e de sua esposa, sra. Divina Correa da Costa.

— Faz anos hoje o coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

— Faz anos amanhã o professor J. M. Dupont, diretor do Laboratorio de Criminalistica do Instituto de Criminologia do Estado do Rio e professor do Curso Técnico de Policia do mesmo Estado.

— Faz anos amanhã a senhorita Gloria Pinto Guedes, filha do capitalista Antonio Pinto Guedes.

— Faz anos hoje o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. O aniversariante firmou conceito de administrador, não só pela sua atuação á frente daquela instituição, como nas demais comissões que tem tido no Ministerio do Trabalho. Grandemente relacionado em todos os circulos sociais, serão numerosas as manifestações que hoje lhe prestarão os seus amigos. No Instituto dos Industriarios, por ser hoje domingo, os funcionarios estiveram ontem, incorporados, no gabinete do sr. Plinio Cantanhede, apresentando-lhe cumprimentos e oferecendo-lhe uma lembrança.

— Faz anos hoje o sr. Herbert Moses, diretor d'"O Globo" e presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Flavio, filho do sr. Flavio Nogueira da Gama e sra. Elisabete Ribeiro Nogueira da Gama;

— Eunice, filha do sr. Ernesto da Silva Alves e sra. Leda Borges da Silva Alves;

— Violeta, filha do sr. Virginio de Almeida Castro e sra. Mercedes de Oliveira Castro;

— Lygia, filha do sr. Elmano Montojos e sra. Deolinda Carvalhal Montojos;

— Aline, filha do sr. Manfredo Costallat de Almeida e sra. Dalva Guimarães de Almeida;

— Sergio Augusto, filho do sr. Augusto Sergio Bonfice e sra. Neusa Coelho Bonfice;

— Nadir, filha do sr. Guilherme Saraiva de Andrade e sra. Altair Mourão de Andrade;

— Heitor, filho do sr. Gustavo Ribeiro Doria e sra. Aracy Nagib Doria;

— Nelson, filho do sr. Joventino Castro e sra. Herminia Martins de Castro;

— Telmo, filho do sr. Alberto Cananeia de Morais e sra. Angela Sylvia Barreto de Morais;

— Teleia, filha do sr. Nabor Gomes dos Santos e sra. Florise Marques dos Santos.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Enéas Rolin de Barros Figueiredo e senhorita Edmeia Lamego, filha do sr. Severino Lamego e sra. Zulmira Torres Lamego;

— sr. Olyntho Alves Pimentel e senhorita Analia Rodrigues Maita, filha do sr. Elpidio Ferreira Maita e sra. Dalila Rodrigues Maita;

— sr. Nelson Cabaléa Cesar e senhorita Antonieita Morais de Almeida, filha do sr. Domingos Morais de Almeida e sra. Maria Morais de Almeida, já falecidos.

NUPCIAS

Efetuou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Thereza Palhares, com o sr. Sylvio Mandarim.

Serviram de testemunhas, no ato civil, o sr. Rosalpino Rosalba e sua esposa, sra. Ermelinda Rosalba, e do religioso, que se realizou á tarde, na matriz de Sant'Anna, o sr. Hugo Rosalba e sua esposa, sra. Florinda Rosalba.

Na residencia da familia da noiva, foi oferecida, a seguir, uma lauta mesa de doces, tendo os noivos recebido por essa ocasião varias demonstrações de jubilo e votos de felicidades da parte do grande número de pessoas amigas que foram ter ali para esse fim.

ALMOÇO

O sr. Ricardo Brennand, presidente do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco, e recentemente chegado ao Rio, oferecerá, na próxima quarta-feira, um almoço intimo aos representantes dos usineiros e fornecedores de cana dos diferentes Estados, que virão a esta capital afim de tomarem parte na assembléia que se realizará no próximo dia 31, para discussão da reforma da lei n. 178.

FESTAS

O Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, vai festejar no próximo dia 2 a ampliação e diversos outros melhoramentos por que passou recentemente sua sede, na rua do Senado, 267, com um grande baile.

A festa, que terá inicio ás 22 horas, promete revestir-se de grande brilhantismo, o que, aliás, costuma suceder com todas quantas realiza a conhecida associação de cultura artistica da colonia portuguesa.

A diretoria homenageará, por essa ocasião, diversos jornalistas.

— Passará a 30 do corrente o 33º aniversario de fundação do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, antiga U.E.C.

Este ano, atendendo a que o Sindicato se acha em periodo de reorganização, mudança de sede e outras atribuições, resolveu sua diretoria que a data seja festejada exclusivamente com um grande baile oferecido aos associados e suas familias.

Não haverá convites especiais, tendo os associados ingresso na sede, para a festa, com a carteira sindical e o recibo do corrente mês.

— Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Palacio Teatro, mais uma das esplendidas audições que a Orquestra Sinfonica Brasileira vem proporcionando á sociedade carioca, a preços populares.

Já constitue um habito de toda gente, assistir a essas matinais de arte, que oferecem, tambem, um aspecto apreciavel de finas reuniões de elegancia.

O programa de hoje é constituido exclusivamente de músicas de dois autores brasileiros, Lourenço Fernandes e José Siqueira, os quais regerão suas proprias partituras.

Os amantes da boa música, principalmente brasileira, vão ter, assim, o magnifico ensejo de ouvir um bom numero delas, interpretadas, com a mestria de sempre, por um conjunto á altura da O.S.B.

COMEMORAÇÕES

O Centro Maranhense realizará amanhã uma festa civico-artistica, para comemorar o aniversario da adesão do Maranhão á Independencia do Brasil.

A festa terá lugar, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 20.30, e constará de variado programa em que tomarão parte figuras de real expressão em nosso meio cultural e artistico.

Por essa ocasião, o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, fará uma exposição sobre as atividades de seu governo no ano de 1940.

— Entre as comemorações de seu 12º aniversario, que transcorrerá no próximo mês de agosto, a Casa do Estudante do Brasil vai inaugurar, na Exposição de Graficos e Fotografias, que será realizada no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, o quadro de formatura da 3ª turma de Taquigrafos da C.E.B., diplomados em 1940.

Nesse quadro será homenageado o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica e amigo desta fundação.

— A turma de medicos diplomados em 1913, pela então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vai comemorar a passagem de mais um aniversario de sua formatura.

Já foi constituida uma comissão, composta dos srs. Vicente Espindola, Arnaldo Cavalcanti, Americo da Silva Pinto, Aristides Ferreira e Waldemar Dutra, a qual se encarregará da organização do programa de comemorações referentes áquela data.

Será efetuado um grande almoço, em 14 de dezembro próximo vindouro, para o qual serão convidados todos os medicos, bem como as pessoas de suas respectivas familias.

A cota fixada é de 60$000 por pessoa e deverá ser enviada ao sr. Arnaldo Cavalcanti, Caixa Postal 2838.

Aos medicos interessados serão prestadas outras informações sobre o programa das comemorações quer pessoalmente, com o sr. Arnaldo Cavalcanti, quer por intermedio da Caixa Postal 2838.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou de Belo Horizonte a senhorita Maria Ignez Salles Fleming, funcionaria da Diretoria Geral de Estatistica.

— Acha-se nesta capital o advogado J. Borges Flemin, nosso antigo representante no sul de Minas, com sede em Itajubá.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres: Virginia Azevedo de Mello, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Pedro José Monteiro Filho, 10.30, igreja de São José; Euclydes Coelho, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Mario da Silva Cabrera, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Alberto de Freitas Ribeiro, 9 horas, matriz de Deodoro; Rufina Augusto Pires, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Rosa Ribeiro Tataeiba, 10 horas, Catedral Metropolitana; Horacilio Vicente Sant'Anna, 9 horas, igreja do Carmo; Alexandre Cestana, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Isidoro Alves, 8.30, igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Viaja para Mato Grosso o diretor do S. N. de Lepra

Embarca amanhã para Mato Grosso, de avião, o sr. Ernani Agricola, diretor do Servio Nacional de Lepra, afim de estar presente á cerimonia da inauguração do Leprosario de Campo Grande.

O general Góes Monteiro chega hoje de S. Paulo

Viaja em trem especial o chefe do E. M. do Exército — Oficiais e cadetes paraguaios tomarão parte na parada de 7 de Setembro — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, é esperado hoje, nesta capital de regresso da Argentina, onde fora representar o nosso País, nos festejos comemorativos da independencia daquela Nação amiga.

Viajará o general Gois Monteiro e sua comitiva em trem especial, cuja partida de São Paulo não estava fixada até as últimas horas da tarde de ontem.

Para o seu desembarque, o ministro da Guerra convidou todos os generais em serviço nesta capital, chefes de repartições e estabelecimentos militares e autoridades, tendo fixado o uniforme cinza, calça.

A hora exata da chegada será fornecida ás pessoas que a solicitarem, pelo telefone 43-4123.

28 OFICIAIS E 117 CADETES PARAGUAIOS TOMARÃO PARTE NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Afim de tomar parte na parada militar de Sete de Setembro, deverá chegar a esta capital, nos primeiros dias daquele mês, uma grande delegação da Escola Militar da República do Paraguai constituida de 28 oficiais e 117 cadetes, tudo sob a direção do coronel Dom Andrés Aguilera.

OS JORNALISTAS CUMPRIMENTARAM O GOVERNADOR DO ACRE

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, estiveram ontem, no Estado Maior do Exército, em visita de cumprimentos ao capitão Oscar Passos, que acaba de ser empossado no cargo de goernador do Territorio do Acre.

O MINISTRO DA GUERRA NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

O ministro Eurico Dutra visitou ontem, pela manhã as novas instalações da Diretoria de Recrutamento, da qual é diretor há muitos anos, o coronel Lourival Duarte do Carmo.

Coincidiu a visita do titular da pasta da Guerra com o pagamento de vencimentos dos oficiais generais. Essa dependencia instalada em ampla sala com todo o conforto mereceu a atenção daquele titular, sendo os pagamentos sob a direção do tesoureiro da Diretoria, capitão Argemiro dos Santos, realizados em dois guichets, facilitando assim os oficiais que ali vão receber os seus vencimentos.

Por essa notavel instalação, o diretor do Recrutamento foi muito felicitado pelos antigos servidores da Patria.

NA 1ª R.M.

Foi o seguinte o movimento de apresentações ontem:

Capitães: Celio Martins Pereira, da A.D/I, por ter sido designado para integrar a comissão para rever o Regulamento n. 25; Lauro de Morais Carneiro, do C.P.O.R., da 1ª R.M., por ter regressado de Itajubá, para onde fora comandando a Sec. de Engenharia, em exercicios de pontes. Primeiro tenente Antonio Eustorgio da Silva, do C.P.O.R., da 1ª R.M., por ter regressado de Itajubá. Segundos tenentes Alipio Napoleão de Andrada Serpa, do 1º G.A.Do., por ter sido transferido do 4º G.A.Do.; I. E. Greenhalg Henrique Faria Braga, da 1ª F.S.R., por ter vindo de Valença a serviço de sua unidade junto ao S.F.R.

NOTICIAS DIVERSAS

Por ato de ontem, o ministro da Guerra aprovou as instruções para o serviço de administração do edificio da Guerra.

— Entrou em licença para tratamento de saude o 1º tenente Luiz Carlos Reis de Freitas, do Regimento "Antonio João".

— O diretor de Infantaria deu permissão ao 2º tenente da reserva conv. Bias Rocha da Silva Poutes, do II-5º R. I., para gozar parte do transito em Pindamonhangaba.

Com autorização do ministro foram nomeados o 1º sargento José Fernandes Coelho e 2º sargento José Maria Teixeira Cirillo, ambos da reserva remunerada, para servirem como empregados na Secretaria geral.

— Determina o comandante da 1ª R. M.:

"Para fins de inspeção dos T. G. e E. I. M. e Btl. de Guardas indique um 1º tenente e um 2º tenente (este de curso), até terça-feira próxima".

— De ordem do ministro a 1ª R. M. e a Diretoria de Artilharia de Costa devem mandar apresentar, com possivel brevidade ao seu gabinete, as praças constantes da discriminação seguinte:

1ª R. M. — 8 (oito) praças; D. A. C. — 4 (quatro) praças.

As praças designadas ficarão adidas á Cia. de Guardas do Q. G. do M. G., para efeito de vencimentos e fardamento e deve ter bom comportamento, boa apresentação, saber ler e escrever e faltar no minimo 1 ano para terminar o tempo de serviço.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MODAS

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23 Tel.: 42-2292

Continua vendendo diretamente ao público manteaux, costumes e vestidos de lã, seda e veludo. Modelos exclusivos de Dreiser Corp. Grandes descontos durante este mês. Executamos encomendas. VESTIDOS EDEN Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23

Uma revista? O CRUZEIRO

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago. Na CASA MME. SARA Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

MME AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 35$, corte e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5 Tel. 42-1401, esquina de São José

AVISO

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE comunica a sua transferencia da rua Visconde de Itaúna, 118, sob., para a rua do Ouvidor, 128, 1º andar.

Completo sortimento das peles finíssimas renards argentée, bleu, chenchilla, agnev, rose, etc.

GRANDE BONIFICAÇÃO DURANTE O MÊS DE JULHO

REFORMAS e CONCERTOS de agasalhos de peles agora mais barato. Grande sortimento em Renard-Arg. e Peles confeccionadas. Capas de peles, 150$000. Capas impermeaveis e Manteaux de lã, ultimos padrões.

Alaska

AV. RIO BRANCO, 145, 1º. TEL. 43-1934 VENDAS A PRAZO PELO INTERMEDIO DO "ADOMA"

SWEEPSTAKE DE 1941

MME. CARMELLA — MODAS

VESTIDOS: Lindíssima coleção para bailes e temporada lírica do Municipal.

CHAPÉOS: Os mais lindos modelos, para o gosto mais exigente.

COSTUMES, MANTEAUX, PELES, BOLSAS, "SWEETER" ECHARPES E NOVIDADES AMERICANAS

Chamamos a atenção da nossa distinta clientela para as grandes novidades que MME. CARMELLA oferece em modos para o "SWEEPSTAKE" DE 1941

Visitem sem compromisso. Avenida Atlântica, 822, em frente ao Posto 5. Telefone 47-3443

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magníficos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se CASA FREITAS R. 24 de Maio, 1021 — Engenho Novo Tel 29-1570

RADIOS 1$ POR DIA. Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941 Preços baratíssimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS PHILIPS — PHILCO — R C A

GELADEIRAS Eletricas, a gás e querosene ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E. Ultimos modelos 1941 Preços baratíssimos, a longo prazo sem fiador

CASA RUI LEAL 38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38 Tel. 43-1171

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 3º andar. Tel 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

ITALIANO (PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por método prático e rápido italiano e português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

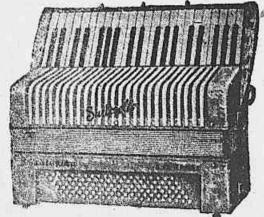
FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2836 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo. APARELHOS DE MEDICINA: Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT TECNICO ESPECIALIZADO Chamadas: 43-1877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ÚLTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ÚLTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana) HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM — vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

OURO Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se por preclsão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

JOIAS USADAS BRILHANTES PRATARIAS Cautelas da Caixa Economica E' quem melhor paga 14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14 Esquina de Ouvidor

JOIAS BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO A CASA NAZARÉ

MOVEIS

MOVEIS — Compram-se e trocam-se por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 93; tel 43-1208 — Casa Moutinho

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para a Guarda Moveis BOTAFOGO R. São Clemente, 185. Tel 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio Assistencia — Conservação e responsabilidade Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9 Tel. 22-3976

COMPRAM-SE ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem. ARTE ANTIGA AV. N. S. DE COPACABANA, 1116 TEL. 27-1837

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição RUA OTAVIANO HUDSON, 14 Tel. 27-7105

Vai laquear seus moveis? procure M. SANCHEZ, trabalhos pelo moderno, pintura em aparelhos dentarios e geladeiras.

MEDICOS

20 anos de sofrimento! Senhora que sofreu durante 20 anos de acessos terríveis de asma, fez uma promessa de ensinar a toda gente como conseguiu curar-se. Envie um envelope selado para a resposta, endereçado á d. Georgina Morse, Caixa Postal, 1 724. Rio de Janeiro.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA UM QUARTEIRÃO Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Endoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc. 55, PRAÇA FLORIANO - 3º ap. 3 — Depois das 14 horas — 42-1302

TERMOMETRO "INCO LONDON" O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão Preços razoaveis

AVISO AO PUBLICO ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n. 14; — e encontram-se em todas as FARMACIAS E DROGARIAS.

HYDROCELE Cura radical sem operação **DR. JOÃO PACIFICO** Hernias, hemorroidas, próstata e varizes. RUA FREI CANECA, 273 Fones: 23-1038 e 47-3340

Seu filhinho tem lombrigas? Dê-lhe LICOR DE CACAU XAVIER

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807 Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

RAIOS X A 50$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse instalados em clinica particular especializada. Estomago — Apendice — Pulmões — Coração — Figado, Rins, Ossos, Fraturas, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fon. 22-1525, das 8 ás 18 horas.

QUASE UM QUARTEIRÃO JA' DEMOLIDO! VAI MESMO TUDO ABAIXO!

A POEIRA ESTRAGA TUDO. POR ESTE MOTIVO

A NOBREZA

ATE' 31 DESTE MÊS, MANTEM OS SEGUINTES PREÇOS

NOIVAS aproveitem!

78$000 Enxoval com 15 peças, vestido ao gosto da noiva.

130$000 Enxoval com 15 peças, vestido de mongol, pura seda, lindos modelos.

180$000 Enxoval com 15 peças, vestido de Peau Dange, pura seda francesa.

100$000 Enxoval com 15 peças, vestido de seda, feitio a escolher.

150$000 Enxoval com 15 peças, vestido de sedas que encantam.

200$000 Enxoval com 15 peças, vestido de seda de luxo, modelos belíssimos.

Almofadas deste 25$000

Almofada para noivas, pinturas que encantam, em lindos e variados modelos: 25$, 29$000, 35$, 40$, 60$, 75$000, 90$ e 120$000.

BRINDE DE "A NOBREZA" Este coupon dá direito a um lindo e encantador brinde á noiva que apresenta-lo no final da compra.

95, Uruguaiana, 95

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Auto Mescar S. A.

RUA MARIZ E BARROS N. 821 (Ao lado do Hospital "Gaffrée-Guinle")

Grande liquidação de autos usados a LONGO PRAZO

FORD 36, 37, 38, 39 e 40 — 2 e 4 portas, em perfeito estado.

CHEVROLET, 36 e 38 — 2 e 4 portas.

DODGE, Hudson, Opel, Renault, Lincoln Zephir e outras marcas.

Caminhão e Furgões de 4 e 8 cilindros — Ford, Chevrolet, Opel e outras marcas.

Concessionarios de Vendas Ford

Auto Mescar S. A. Oficinas e Vendas de peças Ford

AGENTES Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

CASIMIRAS BRINS — AVIAMENTOS Ultimos padrões e preços 20 - LARGO DO ROSARIO - 20 Entre Uruguaiana e Andradas

FERIAS gozem-nas, pensando na "ADOMA", que só deseja o bem e felicidade de todos! Vendas a prestações, com uma só entrada e 1% por mês. Informações comerciais e particulares. Rua 7 de Setembro, 42-1º. — Fones 23-1512 e 42-8660. Adolpho Magalhães & Cia. Ltda.

Carros Usados

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO

Preços excepcionais

Carros de todas as marcas, modelos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.

VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA

Companhia Comercial e Maritima

RUA MAIRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 67

São Pedro, disse!..

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO Telefone. 43-5206

Papel Crepon NACIONAL E ESTRANGEIRO

O maior stock e o mais variado sortimento, encontram-se á RUA BUENOS AIRES, 141 — Vendas por atacado.

O. Côrtes Botelho & C. TEL. 23-5108

"CASA PUGA" COPACABANA

Comunica a sua distinta clientela que mudou-se para a rua Barata Ribeiro n.º 402-B, telefone 26-8877, onde aguarda a preferencia dos seus amigos e do público em geral, convida-os a visitar as suas modernissimas instalações.

"CASA PUGA"

A maior e melhor casa no gênero de aves e animais de pequeno porte, abatidos, tanto que é fornecedora das repartições públicas e dos melhores hoteis, restaurantes, cassinos e casas de saúde. Vende por atacado e a varejo, ovos garantidos "selecionados". Desde o saboroso rim ao macio "filet mignon", do carneiro ao coelho e do peru ao borracho.

Na "CASA PUGA" o freguês mais exigente encontra á venda os artigos mais finos no gênero.

"CASA PUGA" Não tem filiais — Rua Barata Ribeiro, 402-B — Fone 26-8877

DIVERSOS

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as matriculas no curso intensivo para exame de admissão em fevereiro de 1942

3 TURNOS das 9 ás 11 horas; das 12 ás 14 horas; das 19 ás 21 horas

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS (CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS) Continuam abertas as matriculas para o curso vestibular, de acordo com a portaria n. 167, de 19 de fevereiro de 1941 3 TURNOS

Praça 15 de Novembro — Telefone: 23-3227

CASIMIRAS DE PURA LÃ NÃO PAGUE O LUXO CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc. 50$000, 75$000, 100$000 150$000, 160$000, 170$000

Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

ENGENHEIRO DE VENDAS disposto de algumas horas por dia, acha-se interessado em aplicar sete tempo na organização de seção de vendas de fabrica ou firma do ramo de eletricidade ou de produtos mecanicos, ou em estudos de racionalização de processos de fabricação, ou ainda em estudos para a aplicação de transportadores mecanicos para a movimentação de produtos ou materias primas em larga escala. Carta para "Orientador" a/c este jornal.

GAZOGENIO FERTA

ÚNICO A' LENHA PARA O BRASIL

Para seu veículo, industria e lavoura PEÇA DETALHES

Gazogenio Ferta Ltda. RUA CANDELARIA, 9 — SALA 202 C. POSTAL 3534 — TEL. 43-4650

Imposto de Renda Em qualquer caso, procure o Bureau do Contribuinte, R. 7, 140, 2º, s/217. 42-2302 e 42-5321.

Moça correspondente Precisa-se com conhecimentos do vernáculo, datilografia e contabilidade, para serviços de procuradoria e repartições. Av. Nilo Peçanha 155-2º, s. 221.

COMPRA-SE MOVEIS Dormitorios, salas, escritorios, peças avulsas e tudo que represente valor. — Rua Pedro Americo 15 (Catete). Fone 25-8668.

EXPRESSO DE LUXO CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES Hotel Villas — Phone 29 / RIO DE JANEIRO Hotel Globo - Phone 22-1919 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	4,00 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Leopoldina	5,00 hs.	Leopoldina	18,00 hs.
Rio de Janeiro	6,00 hs.	Cataguazes	18,00 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1919 ROQUE IGLESIAS

CREO-SANA o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO GARANTIDO Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr Luis Médal. Bartolome Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

CAUTELAS CASA DE CONFIANÇA Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronto socorro. Colorimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 5. Tel. 43-9729.

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE" Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade de STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adere-se á fogo. Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores. Pedidos aos distribuidores: JULIO MULIA & CIA. Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

CARIMBOS CASA FRAGATA PLACAS, CLICHES, TIPOS DE METAL e de BORRACHA RUA ANDRADAS, 73 TEL. 43-5685 - RIO ACEITAM AGENTES

COLEGIO INDEPENDENCIA

RUA BARAO DO BOM RETIRO, 225 — TEL. 29-1770

Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO NO SUNTUOSO Edificio Novo. Amplos dormitorios e refeitorios com a máxima higiene.

Manter-se-à a navegação niponica para o Brasil

Uma carta, a respeito, da Osaka Syosen Kaisya

A proposito das noticias sobre a possibilidade de se interromper a navegação niponica para o Brasil, devido ao fechamento do canal de Panamá, recebemos comunicação dos agentes da "Osaka Syosen Kaisya" nesta capital, autorizando o desmentido.

Após afirmar que "o Japão não suspenderá, de forma alguma, o seu comercio com a America do Sul, e de um modo especial com o Brasil", acentua o seguinte:

"a) o fechamento do Canal do Panamá não tem importancia vital para a nossa navegação e o nosso intercambio comercial com a America do Sul; b) atravessando o Estreito de Magalhães, ou melhor ainda, cruzando o Cabo Horn, a viagem pode ser realizada perfeitamente, sem maiores dificuldades; c) nossos navios preferiam a viagem pelo caminho do Panamá porque assim desembarcavam no Brasil e embarcavam para o Japão grande copia de mercadorias, nos portos de Belem, Recife e Baia; d) a viagem pelo extremo sul do continente nos levará, apenas, a tomar como ponto terminal de nossa linha o Rio de Janeiro, fazendo, aqui, transbordo das mercadorias que devem prosseguir para o Norte e dando, assim, cargas a outras companhias de navegação, inclusive o Lloyd Brasileiro, com quem mantemos desde ha tempos um convenio legalmente assinado; e) em abono ás nossas afirmações iniciais, temos enfim a dizer que, em meados de agosto proximo deve chegar ao Rio o "Buenos Aires Marú" e que a seguir outros navios japoneses aqui chegarão".

Concluido o rumoroso caso dos pretensos reservistas

Só ás 3 horas da manhã ficou encerrado o julgamento — Condenados Zezé Moreira e Leônidas - Fugiu um implicado

Os implicados no rumoroso caso do derrame de certificados falsos de reservista, condenados pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, foram mandados apresentar ao comando da 1ª Região Militar, acompanhados de uma escolta sob o comando do segundo sargento Barros, do Batalhão de Guardas. Como o julgamento terminou ás 3 horas da manhã de ontem, não foi procedida a distribuição dos mesmos pelos corpos de tropa em que vão cumprir a pena que lhes foi imposta, o que será feito amanhã, segunda-feira. Provisoriamente estão os réos recolhidos ao referido Batalhão e ao 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, onde podem ser visitados por parentes e amigos. Os condenados, José Caruso, Severino Tristão da Silva, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, José Soares de Sousa, Henrique Ignacio Garcia, João Correa Cabral, João Teixeira Pinto da Costa, Alvaro Salles Marins, Antenor Luiz Fernandes, Albertino Carreiro, Moacyr Rodrigues Gama, Manuel Francisco Sobreira, José Ramos, Leonidas Silva e Alfredo Moreira Junior, já refeitos da primeira impressão que lhes assaltou, estão sendo muito visitados.

EVADIU-SE

No momento em que o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, presidido pelo coronel Theodoro Pacheco Ferreira proclamou o "veredictum" do processo referente ao caso dos certificados falsos de reservista, citando nominalmente os condenados e separando-os, para efeito de encaminhamento ao presidio verificou que um deles havia se evadido.

Trata-se de Santiago Pompeu, que retirou-se sem ser percebido da sala do julgamento antes da proclamação da sentença.

Imediatamente foram tomadas providencias junto á Policia Civil para a sua captura.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

LIQUIDAÇÃO DOS ULTIMOS LOTES DO BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

O'TIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e salubérrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Tereza, partindo da rua Riachuelo, em pleno centro da cidade, ótimos lotes de terreno, por preços excepcionais, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com instalações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e ônibus em todas as direções.

Trata-se no lugar, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61; Companhia Calçado Bordallo.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Oscar Leandro. Vend.: Cia. Terrenos Construções. Local: rua Igaratê. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: ... 1:032$000.

Comp.: Gilberto C. Magalhães. Vend.: Frederico F. Neiva. Local: rua Caravelas, 80. Tamanho: 10,00 x 33,50. Preço: 35:000$000.

Comp.: Carlos Gonçalves. Vend.: Cia. Rio de Janeiro S. A. Local: Estrada P. Velho, 1. Tamanho: 15,50 x 40,00. Preço: 2:954$000.

Comp.: José Florencio e outros. Vend.: Isabelle G. Carvalho Silva. Local: rua Buarque Macedo 32. Tamanho não determinado. Preço: 250:000$000.

Comp.: Miguel Gabriel Alvid. Vend.: Glosulse Hachlujo. Local: rua Uruguai, 144. Tamanho: 14,00 x 100,00. Preço: .. 100:000$000.

Comp.: Antonio Cid Lopes. Vend.: Esp. Rose Rocha Santos. Local: rua B. Pif A' unga, 7. Tamanho: 11,50 x 31,50. Preço: 75:000$000.

Comp.: Cesar Fernandes Rios. Vend.: Paulo Gaig. Local: rua D. Delfina, 12. Tamanho: 12,00 x 25,60. Preço: 8:000$

Comp.: Bernardino P. Fortes. Vend.: Alberto Tavares Ferreira. Local: rua Almirante Salgado, 37. Tamanho: 13,00 x 30,15. Preço: 240:000$000.

Comp.: Antonio C. Lopes. Vend.: Maria Lourdes S. Castro. Local: rua Joaquim Palhares, 517. Tamanho: 4,00 x 25,00. Preço: 32:000$000

Comp.: Cia. Expansão Territorial. Vend.: Emilia Joana Fonseca. Local: rua Japurí 14. Tamanho: 16,00 x 80,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Atalilio G. Rezende. Vend.: José Vargas And. Junior. Local: praia do Flamengo, 118. Tamanho: 10,00 x 33,50. Preço: 92:000$000.

Comp.: João de Paula F. Soares. Vend.: Antonio F. Jacomina Filho. Local: rua Laranjeiras, 343. Tamanho: 17,00 x 12,00. Preço: 43:000$000.

Comp.: Antonieta Maria Silva. Vend.: Esp. Afonso Vizeu. Local: rua A, 91. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 5:200$.

Comp.: Urban Vitor Voolman. Vend.: Leopoldina Ferreira Pinto. Local: rua Cesario Alvim, 55. Tamanho: 31,85 x 46,00. Preço: 600:000$000.

Comp.: Alfredo Correia. Vend.: Manuel Braga. Local: rua Ibiapina, 180. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 15:000$.

Comp.: Afonso Almeida Raposo. Vend.: Abel Almeida Querido. Local: rua do Senado, 204. Tamanho: 5,50 x 39,35. Preço: 35:000$000.

Comp.: Theni Rola. Vend.: Emilio Guedes Silva. Local: rua Bonsucesso, 127. Tamanho: 10,00 x 26,30. Preço: ... 5:000$000.

Comp.: João Fontes. Vend.: Oscar Castilho Dalio. Local: rua Bororo, 51. Tamanho: 9,60 x 20,20. Preço: 3:000$.

Comp.: João Abeid. Vend.: Jacunbi Alves Silva. Local: rua Conde Bonfim, 107. Tamanho: 8,00 x 47,30. Preço: .. 350:000$000.

Comp.: Alexandre Porlaco. Vend.: Antonio Joaquim S. Botafogo. Local: rua Ibiapaba, 7. Tamanho: 21,00 x 30,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Manuel de Jesus Sampaio. Vend.: Eduardo M. e Martinez. Local: rua Botafogo, 24. Tamanho: 11,11 x 12,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Serafim Ribeiro. Vend.: Bernardino F. de Queiroz. Local: rua Ferreira Leite, 88. Tamanho: 23,20 x 24,40. Preço: 32:350$000.

TERRENOS

Comp.: Braulino José Santos. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Saçu. Tamanho: 10,00 x 49,63. Preço: 2:000$000.

Comp.: Otavio Magalhães. Vend.: Candida Maria Cardoso. Local: rua Itaúba, 41. Tamanho: 20,00 x 20,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Claudina Oliveira Firages. Vend.: Esp. Bento Borges Fonseca. Local: rua M. Ferreira. Tamanho: 8,70 x 30,00. Preço: 103:000$000.

Comp.: Lucretia E. Monteiro. Vend.: Marieta T. Matos. Local: rua Machado de Assis. Tamanho: 10,50 x 29,90. Preço: 35:000$000.

Todo o bar foi presa das chamas

Na madrugada de ontem um incendio destruiu o Café e Bar Veneza, sito á rua Julio do Carmo, 326, e de propriedade de Armando Cardoso. O fogo originou-se nos fundos do estabelecimento, propagando-se com incrivel rapidez. Os bombeiros compareceram ao local, sob o comando do tenente Esteves, não logrando dominar as chamas, porem evitaram que o fogo passasse para os predios vizinhos.

Os estragos causados são avaliados em 60:000$000, com exceção do imovel, que é de propriedade de Bernardino Esteves de Almeida.

O estabelecimento comercial estava segurado em duas companhias por 60:000$000. Quatro pessoas foram detidas afim de prestarem esclarecimentos. São elas: o proprietario, o gerente, Oscar de Oliveira Bastos, o caixeiro Arlindo Pinto Caldeira e o cozinheiro Francisco Maria Xavier.

O desordeiro baleou o investigador

Quando procedia a uma ronda pela rua Julio do Carmo, ontem, o investigador da Policia Civil, Alberto Fernandes Peixoto, de 33 anos, casado, morador á Estrada Monsenhor Felix n. 720, advertiu o desocupado Caio Mario de Sá, de 25 anos, de residencia ignorada, por estar provocando arruaças. O desordeiro, ao invés de acatar as determinações do policial, sacou de um revolver que trazia consigo escondido e, ato continuo, deu seis vezes ao gatilho. Dois projetis alcançaram o investigador na coxa esquerda, que caiu, para puxar de sua arma e alvejar o desordeiro com uma bala no tornozelo esquerdo.

Tanto o policial como o desocupado foram socorridos na Assistencia, tendo aquele sido removido para a enfermaria Filinto Muller, onde se encontra internado, após medicado, e este apresentado á delegacia da jurisdição.

Atropelada a menina na rua Bolivar

Ao atravessar a rua Bolivar, foi colhida por um automovel, perto de Miguel Lemos, a menina Eliete, de 10 anos de idade, filha de Julia da Conceição, residente no morro do Cantagalo.

Atirada violentamente ao solo, recebeu a criança ferimento contuso na região ocipto-frontal e contusões e escoriações generalizadas.

O Hospital Miguel Couto prestou-lhe os necessarios socorros medicos.

Colhida e morta por um carro da L. Púb.

Foi um acidente de brutalidade impressionante e que marcou tragicamente a tarde de ontem na rua Bela, em São Cristovão.

Nesse local, quando procurava apanhar um brinquedo que caira no meio da rua, foi atropelado por um caminhão da Limpeza Pública o menino Celestino, de 4 anos de idade e filho de Ludovico Polopio, residente no n. 1.256 daquele logradouro.

A infeliz criança, com o craneo espedaçado, teve morte instantanea.

Segundo apuramos, o veiculo atropelador é de n. 5.310, conseguindo o motorista, entretanto, fugir á responsabilidade do acidente.

Sofreu um acidente

Vitimas de violenta queda de bonde, na praça da Republica, teve em consequencia as pernas partidas, o jornaleiro Luiz Pololo, de 58 anos, italiano e residente á Ladeira do Faria, 57.

O infeliz homem foi transportado para a Assistencia e, após os primeiros curativos, internado no Hospital de Pronto Socorro.

NOVA YORK, 26 de julho.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	164.50	N|cot.
American Can	89	89
American Foreign Power	3.25	3.25
American Metals	19.12	19.25
American Smelting and Refining	45	44.50
American Tel. and Teleg.	158.87	158.75
American Tobacco "B"	70.50	71.25
American Woolen	7.25	7
Anaconda Copper	29	28.75
Andes Copper	N|cot	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot	N|cot
Armour Illinois "A"	4.87	4.87
Armour Illinois Pref.	66	[illegible]
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot	28
Atlas Corporation	N|cot	6.87
Bendix Aviation	39	[illegible]
Bethlehem Steel	[illegible]	[illegible]
Canadian Pacific	4.25	4.25
Chase Treshing Machine	76	[illegible]
Cerro de Pasco	31.75	31.75
Chile Copper	N|cot	N|cot
Chrysler Motors	56.12	[illegible]
Colombia Gaz Electric	3.12	3.12
Consolidated Edison	19.12	19.12
Continental Can	36.50	36.50
Continental Steel	N|cot	20.50
Cuban American Sugar	7.50	6.25
Dupont de Nemours	157.50	155.50
Eastman Kodack	141.25	139.50
Electric Power and Light	2	2
General Electric	33.75	[illegible]
General Foods Corporation	[illegible]	[illegible]
General Motors Corporation	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor	[illegible]	[illegible]
Goodyear Rubber	[illegible]	[illegible]
Hudson Motors	[illegible]	[illegible]
International Business Machine	N|cot.	158
International Harvester	[illegible]	[illegible]
International Nickel	27	26.50
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	N|cot.	2.50
Kennecot Copper	39.37	39
Kroger Grocery	28	27.50
Lambert Corporation	13.50	13.50
Lehman Corporation	23.87	23.75
Loew Inc.	33.25	32.62
Lone Star Cement	44.75	44.75
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.62
Mongomery Ward	35.62	35.87
National Cash Register	14	13.87
National Lead Cia.	18	17.75
New-York Central	13.25	13
North American Corporation	12.75	12.50
Otis Elevator	N|cot.	16.62
Pacific Gaz Electric	25.50	25.75
Pan American Airways	13.75	13.75
Paramount Pictures	11.75	11.75
Patino Mines	9.25	9
Pennsylvania Railroad	24.50	[illegible]
Phillips Petroleum	45.50	45.62
[illegible] New-Jersey	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation	4	[illegible]
Reo Motors VTC	1.37	1.25
Socony Vacuum	10.25	10.25
Standard Brands	5.87	5.75
[illegible] California	23.75	23.75
[illegible] Indiana	34	33.75
[illegible] New-Jersey	44.87	45
Swift and Cia.	24	23.75
Swift Internacional	28.50	28.12
Texas Corporation	43.87	43.62
Texas Gulf Sulphur	N|cot	37.50
Union Carbide	78.25	77.75
Union Pacific	N|cot.	81.25
United Aircraft	42.75	42.87
United Fruit	89	88.87
United Gas Improvement	7.87	7.87
U. S. Leather	N|cot.	3.62
U. S. Smelting Refining	N|cot.	63.50
U. S. Steel	[illegible]	[illegible]
Warner Bros	[illegible]	[illegible]
Warren Bros	[illegible]	[illegible]
Westinghouse Electric	[illegible]	[illegible]
Woolworth	[illegible]	[illegible]
Curb Stock:		
American Gas Electric	[illegible]	[illegible]
Brasilian Traction	N|cot.	[illegible]
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.62	2.62
United Gas	—	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	53.75
Chase National Bank	31	31
First National of Boston	44	44
National City Bank of New-York	27	27.25

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 26 de julho

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N|cot.	N|cot.
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1926-1957	17.00	17.00
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1927-1957	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	10.50
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00
Atlantic Refining	23.00	23.00
Corn Products	52.00	51.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.75	N|cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%		
Brasil Federal 8%, 1941	20.50	N|cot.
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	20.25	20.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6½ %, 1957	N|cot	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N|cot	12.37
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N|cot.	55.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	19.75	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Geraes, 6½%, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Geraes, 6½% 1958	N|cot.	10.25
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 ½ a 4 3/8% 1975	10.25	N|cot.
	53.00	52.87

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	27	PAN .A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	27	Chile
Recife	27	PANAIR	27	Manáos-P. V.
	—	CONDOR	28	Cuiabá
B. Aires	27	PAN .A. AIRWAYS	28	B. Aires
B. Horizonte	28	PANAIR	28	B. Horizonte
	—	CONDOR	28	P. Alegre
P. Alegre	28	PANAIR	28	P. Alegre
Miami	28	PAN .A. AIRWAYS	28	Miami
P. Alegre	29	PANAIR	29	P. Alegre
B. Aires	29	CONDOR	—	
Miami	29	PAN .A. AIRWAYS	29	B. Aires
P. Alegre	29	CONDOR	—	
Uberaba	29	PANAIR	29	Uberaba
P. Caldas-S. H.	30	PANAIR	30	B. H.-P. Caldas
	—	CONDOR	30	B. Aires
P. Caldas-S. P.	30	PANAIR	30	S. P.-P. Caldas
	—	CONDOR	30	Florianopolis
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre
B. Aires	30	PAN .A. AIRWAYS	30	B. Aires
Belem	30	PANAIR	30	Fortaleza
Chile	31	CONDOR	—	
B. Horizonte	31	PANAIR	31	B. Horizonte
Cuiabá	31	CONDOR	—	
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
Belem	31	CONDOR	—	
B. Aires	31	PAN .A. AIRWAYS	31	Miami
Florianopolis	31	CONDOR	—	

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 23$800.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 14 a 20 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de julho. Fechado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de julho.

Tipo 4, mole	39$700	39$200
Tipo 5, duro	37$700	36$800
Tipo 5, duro	31$400	31$400
Despacho	—	15.587

Mercado — firme — firme

ESTATISTICA

SANTOS, 26 de julho.

Passagem	—	2.301
Embarques	—	3.020
Entradas		—
Estoque	799.979	799.979

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 26 de julho.

No dia de hoje	100
No dia anterior	996
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Existencia:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.92	17.06
Dezembro	17.07	17.19
Janeiro (1942)	17.08	17.21
Março (1942)	17.24	17.34
Maio (1942)	17.27	17.37
Julho (1942)	17.26	17.36

baixa de 10 a 16 pontos.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de julho.

Meses:	Hoje	Ant
American Sport Middling Uppland	17.91	17.70
"American Futures":		
Outubro	17.26	17.06
Janeiro (1942)	17.39	17.19
Março (1942)	17.42	17.24
Maio (1942)	17.51	17.34
Julho (1942)	17.50	17.36

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 20 pontos.

Mercado — estavel.

Vendas — 287.800 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	50$300	53$800
Para agosto	—	52$800
Para setembro	—	51$500
Para outubro	—	51$800
Para novembro	—	52$000
Para dezembro	—	52$700
Para janeiro	—	53$000
Para fevereiro	—	52$000
Para março	—	—

Vendas — Nada.

Contracto C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de julho.

Meses:	Comp	Vend.
Para julho	—	—
Para agosto	—	—
Para setembro	—	54$200
Para outubro	—	56$200
Para novembro	—	56$300
Para dezembro	—	56$800
Para janeiro	—	57$100
Para fevereiro	—	57$500
Para março	—	58$000

Vendas — 300 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	60$000	62$000
Tipo 5	52$000	54$000
Tipo 6	48$000	49$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de julho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	243.136
Estoque:	
Hoje	7.168.678
Anterior	7.208.678
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	45.517
Matas:	
Hoje	47$500
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	50$000
Anterior	46$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de julho. Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de julho.

Usina:		
Hoje		2.498
Anterior		2.913
Banguê		
Hoje		1.384
Anterior		3.250
Existencia do dia:		
Anterior		414.523
Hoje		445.146
Açucar exportado:		
Hoje		284.833
Anterior		249.947
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3ª jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de julho. Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

CAMARA SINDICAL

DIA 25

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$560	19$691
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$640
Chile	—	$660
Alemanha:		
Verreschungsmar	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	19$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$557
A' vista:		
Alemanha:		
U. Mark	—	5$600
Escudo	—	$806
Peso argentino	—	4$744
Libra area	—	79$721
Franco suiço	—	5$000
Yen	—	5$534
Reisemark	—	3$706

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$940	6$940
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso urug.	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$560	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$400

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$560.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	582.693.512
Total	582.693.512

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de valores que esteve bastante animado e firme, foram mais animados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais	
2	uniformizadas	790$
4	idem	789$
1	idem de 500$	360$
44	Diversas emissões — nom.	788$
2	idem	787$
106	idem port	806$
23	idem	807$
50	idem cautelas	795$
3	idem c/1 S. Venc.	810$
60	Reajustamento	862$
75	idem	864$
4	idem 500$	420$
	Obrigações da União	
20	Tesouro 1932	1:095$
100	idem	1:100$
35	idem 1939	1:010$
17	idem Ferroviarias	1:036$
	Municipais do D. Federal	
235	Emp. 1904, port	560$
29	idem 1931	213$
144	idem	214$
	Prefeitura dos Estados	
21	B. Horizonte	930$
	Estaduais	
12	E. Santo 8 %	750$
403	Minas 1934 1ª serie	177$
15	idem 2ª serie	191$
550	idem	191$5
330	idem 3ª serie	191$5
1232	idem	192$
30	Paraná	150$
23	Pernambuco	91$
100	idem	90$5
8	Rio 500$, port 6 %	330$
179	S. Paulo	217$
21	idem uniformizadas	1:098$
6	idem	1:099$
	Ações:	
	Bancos:	
5	Brasil	475$
144	Comercio nom.	320$
15	Port. Brasil nom.	190
	Companhias:	
14	Corcovado	205$
100	S. Jeronimo Ord.	140$
100	D. da Baia	40$
	Companhias:	
10	B. Mineira pt.	458$
	Debentures:	
26	Bco. L. Brasileiro	215$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com os preços mantidos na base anterior.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 23$800 por 10 quilos, na taboa e não houve, vendas sobre o produto.

Fechou inalterado e firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	25$800
Tipo 4	25$300
Tipo 5	24$800
Tipo 6	24$300
Tipo 7	23$800
Tipo 8	23$300

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	3$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leopoldina	3.3.862
Por cabotagem	—
Total	3.862
Desde 1.º do mês	53.265
EMBARQUES	
Rio da Prata	—
Africa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Desde 1.º do mês	—
Café doado	84.495
Consumo local	600
Estoque	235.290
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.804

EMBARQUE DE CAFE' DIA 25

Exportadores	Sacas
Africa do Sul:	
Norton Megaw & Cia.	6.000
Castro Silva Comp. S. A.	1.000
Felix Fonseca S. A.	4.375
Marcelino M. Filho	2.500
Cruz Vermelha Bras.	100
Lisboa:	
Mc Kinlay S. A.	1.675
S. Francisco:	
Abreu & Filhos	400
Pinto Lopes	500
Sul:	
J. P. Silveira Junior	30
Aristeu P. do Nascimento	50
Dr. Antonio Suwenson	115
Ornstein & Cia.	150
Total	16.385

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado desta produto regulou ontem firme e com os preços inalterados.

derados e o mercado fechou firme

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	4.230
Saidas	4.184
Estoque	13.521

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	3.614	
Saidas	550	
Estoque	12.906	
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

Bolsa de Valores de Nova York

CALMO O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS — EM ALTA O ALGODÃO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu irregular, e calma, o algodão operando em baixa para outubro, a 1'.95.

A libra esterlina abriu a 4.04.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios, e os titulos do governo estadunidense irregulares e sustentados. Foram negociados em Bolsa 360.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.75.

A borracha foi cotada a 16.35.

No Mercado de Algodão registrou alta de 14 a 21 pontos, sendo o disponivel cotad a 17.91 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 17.26 e 17.30.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital o trigo foi cotado, hoje, a 7.000 pesos, o quintal.

EMPRESA GRÁFICA "O CRUZEIRO" S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos srs. acionistas que ainda possuem cautelas de ações ao portador, que devem vir trocá-las por cautelas de ações nominativas, feito o necessario registo, de acordo com os dispositivos legais.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1941.

Dario de Almeida Magalhães, Diretor-Presidente

Leão Gondim de Oliveira, Diretor-Gerente.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exame

CHAMADA PARA AMANHÃ

A's 7,45 horas — Turma A — José Germano da Silva, Pedro Vogel, Manuel da Costa, Waldemar Teixeira Monteiro, Oswaldo Arruda, João Macedo, Alvaro de Oliveira, Orpheu Mazzini, Ward Tavares, Déoclecio Gonçalves de Mello, Mario Neves dos Santos e Pedro Copernico de Brito.

Prova regulamentar — Romeu Occhiuzzi.

Turma suplementar — Lindolpho Firmo de Araujo, Bernardino Barbosa e Juvenal Teixeira Motta.

Turma B — Delso Graça Araujo, Germano Muller, José Luciano Ferreira Studart, Pedro Bauer, Manuel Alves de Araujo, Lourival Correia Aguiar, Emilio Lopes, Miguel Placido de Lima, Aercio Rebouças, Candido Joaquim de Almeida Netto, Moraes e Silva e Joaquim Antunes Mourão.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS HONTEM

Aprovados — Jair Mendes do Prado, Sebastião de Barros, Antonio Vieira Zenha, José Eugenio de Oliveira, José Magalhães Correia, Julio de Maria Verissimo Theophilo, Jayme Rodrigues Campos, João Maria de Almeida, Heinrich Franz Hermann Borgmeier, Raul Salenbach, Regina de Castro Barbosa, Alberto Rodrigues Cordeiro, Sebastião Manuel dos Passos, Laelio Cardoso Bastos, Manuel Guerra, Jamil Fores Sauma, Diniz Paulo, Fernando Mangia, Nelson Gomes Pereira, Walter Geraldo Bastos, Oswaldo Domingues de Moraes, Euller Correia da Silva, Paulo Geraldo Milliet e Putermann Israel. Reprovados, seis.

Excesso de velocidade — E. S. 1-455 — P. 5.225 — 7.957 — 33.152 — 34.058 — 35.003.

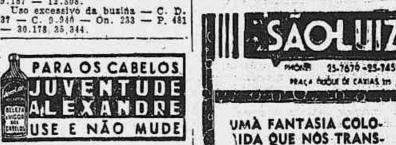
Estacionar em local não permitido — R. J. 1-01-06 — P. 2.828 — 3.067 — 4.309 — 5.058 — 7.649 — 8.226 — 11.726 — 23.143 — 24.415 — 25.211 — 26.670 — 26.742 — 27.065 — 27.500 — 29.319 — 29.319 — 31.209 — 31.240 — 31"511 — 34.056 — 34.898 — 35.422.

Desobediencia ao sinal — D. F. L. 115 — P. 1.817 — 2.271 — 3.312 — 5.262 — 5.280 — 8.845 — 9.130 — 9.282 — 16.922 — 22.105 — 24.548 — 32.300 — 34.908 — 35.133.

Contra mão de direção — P. 4,994 — 14.072 — 28.628 — 28.960 — 30.364 — 32.035.

Falta de atenção e cautela — P. 10.497 — 12.454 — 30.061 — 32.262 — 32.345 — 33.453.

Abandonado — P. 2.362 — 8.521.

Desuniformizado — P. 34.702.

I. A. P. E. T. C. — P. 964 — 2.071 — 6.472 — 10.235 — 10.461 — 10.235 — 10.781 — 11.875 — 13.164 — 13.430 — 14.448 — 15.340 — 16.248 — 17.783 — 21.082 — 26.304 — 29.995 — 33.918 — 35.395 — M. G. 155-28.478 — C 6.565 — 9.157 — 12.508.

Uso excessivo da buzina — C. D. 37 — C. 9.940 — On. 233 — P. 481 — 30.178 35.344.

GRANDE SWEEPSTAKE DE 1941

Jockey Club Brasileiro

Com um magnifico plano correrá domingo próximo o GRANDE SWEEPSTAKE BRASILEIRO DE 1941. O premio maior integral é de MIL CONTOS DE REIS, além de inúmeros outros grandes premios, distribuindo em todos os premios maiores vinte aproximações em cada um, para o qual é solicitada especial atenção na leitura deste gigantesco plano; além disso, cada bilhete inteiro dá acesso livre ás Tribunas Especiais para as reuniões que se realizarem até aquele dia, sem mais outro pagamento senão o proprio preço do bilhete que é de rs. 120$000. O "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, recordista de sortes grandes, espera vender não só o grande premio, mas muitos outros grandes premios que o dito plano contem. Lembrai-vos: é ali, á rua do Ouvidor, 139. Habilitar-se com antecedencia é do próprio interêsse de cada um.

PARA CASAR COM UMA BRASILEIRA

Obteve divorcio um corretor norte-americano

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O corretor Hubert Charles Winans, desta praça, contra o qual a escritora Katherine Brush venceu a semana passada uma ação de divorcio, extraiu licença para realizar seu casamento com a senhorita Dinah Braga Almeida, de 37 anos, filha do sr. Manuel de Almeida, e natural de São Paulo, no Brasil.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — O Cura da Aldeia — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 16, 20 e 22.
GINASTICO — A comedia da vida — 16 e 20.45.
CARLOS GOMES — Rocambole — 16, 20 e 22.
RECREIO — Quindins de Iáiá — 16, 20 e 22.
REGINA — Nunca me deixarás — 16, 20 e 22.
REPUBLICA — Filhas de Eva — 16, 20 e 22.
RIVAL — Medico á força — 16, 20 e 22.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Bernando da Silva Guedes — Rua Rezende 46, ap. 3.
Jorge de Souza Silva — Rua São Carlos 84.
Maria Angelina Leal — Rua Sebastião Lacerda 30-A.
Jorge de Sá Earp — Rua Presidente Morais 687.
Manoel Espindola de Souza — Campo de São Cristovão 87.
Domingos Custodio Azevedo Pinto — Rua Miguel Pereira 62.
Manoel Nunes — Beneficencia Portugueza.
Maria Ferreira Saholl — Rua Lopes Quintas 75.
Nair de Souza — Praça da Republica 59.
Otilia Ferreira Regó — Rua Ypiranga 53.
Alzira Lourença Marques — Rua Santo Amaro 108-A.
Alexandre Borges Correia — Lad. João Homem 42.
Maria Teresa Machado — Rua Maria Angelica 40.
Joaquina Luzia da Conceição — Hosp. Santa Casa.
Ernesto Pinheiro de Barcellos — Hosp. da Penitencia.
Afonso Glycerio Maciel — Rua Maria Eugenia 61.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — Rufino Augusto Pires.
9.30 horas — Rita Alves Ribeiro.
10 horas — Dr. Euclides Coelho Campos do Amaral.
10.30 horas — Virginia Azevedo de Mello.

CANDELARIA
Manoel Motta Espezim.

S. JOSÉ
8.30 horas — Antonio José Moreira.
10.30 horas — Dr. Pedro José Monteiro Filho.

N. S. DA BOA MORTE
9.30 horas — Alexandra Cesiana.

CARMO
9.30 horas — Mario da Silva Cabrera.
10 horas — Hercilio Vicente Sant-Anna.

MATRIZ DE DEODORO
9 horas — Alberto de Freitas Ribeiro.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
8.30 horas — Izidoro Alves.

S. SACRAMENTO
10 horas — Rosa Ribeiro Tatagiba.

✝ **ZOÉ REIS ALVES** — A Sul América Capitalização S/A convida todos seus funcionarios e amigos para assistir á missa que mandará rezar por alma de Zoé Reis Alves, na igreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 29 do corrente.

✝ **ZOÉ REIS ALVES** — Alcide de Reis Alves, Jandyra Reis Alves, Cyro Reis Alves e familia, dr. Paiva Gonçalves e familia, João Bento Alves e familia, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel **ZOÉ** e convidam para a missa de sétimo dia, que, em sufragio de sua boníssima alma, será realizada terça-feira, dia 29, ás 9 horas, na igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

✝ **JOSE' RODRIGUES DOS SANTOS** — Esposa, pai, irmãos e filhos mandam rezar missa de 7º dia, na igreja de São Francisco, á rua São Francisco Xavier, no dia 29 do corrente, ás 7,30 horas, por alma de seu esposo e cunhado, **JOSE' RODRIGUES DOS SANTOS**. Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este ato de religião.

✝ **PEDRO D'ALCANTARA MIRANDA** (ex-primeiro escriturario da E. F. C. do Brasil) — (Comemoração do primeiro centenario de nascimento) — Adelia Miranda de Carvalho Azevedo, Elvira Miranda dos Santos e seu esposo, Cid Homero de Miranda, senhora e filho; familias de Pedro Miranda Filho e Alexandre Miranda, filhos, genro, noras, netos e bisnetos de **PEDRO D'ALCANTARA MIRANDA**, convidam os demais parentes, amigos e colegas do seu mui querido e pranteado chefe, para assistir ás comemorações do primeiro centenario de seu nascimento: no dia 27, domingo, romaria ás 15 horas ao túmulo 2.346, da quadra 37, do cemiterio de São Francisco Xavier; no dia 28, segunda-feira, missas em sufragio de sua boníssima alma: a primeira ás 6 horas e 30 minutos, na matriz dos Sete Santos Fundadores (Meyer), e a segunda ás 9 horas e 30 minutos, na Catedral Metropolitana. A todos que comparecerem a esses atos de religião e solidariedade, antecipadamente, penhorados, agradecem.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1941 — N. 6.789

BOMBAS PESADAS DA RAF SOBRE O CENTRO DE BERLIM

Perú e Equador aceitaram a mediação

Teem poderes para fixar o dia e a hora em que cessem as hostilidades

Sumner Welles anunciou terem os dois paises concordado com a arbitragem do Brasil, Argentina e Estados Unidos — Em ligação constante com o D. de Estado

WASHINGTON, 26 (R.) — O Perú e o Equador concordaram em deixar os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina fixarem o dia e a hora para a cessação das hostilidades, segundo anunciou hoje o sr. Sumner Welles, secretario do Departamento de Estado.

Espera-se que dentro em breve seja dada a ordem de cessar fogo aos dois exercitos.

FALA SUMNER WELLES

WASHINGTON, 26 (R.) — O senhor Sumner Welles, secretario de Estado, interino, anunciou hoje que o Perú havia concordado com o restabelecimento de um dia e hora definitivos para a terminação das hostilidades com o Equador, acrescentando que ficou estabelecido que o Equador está pronto a concordar com aquela solução. O sr. Sumner Welles declarou, por ocasião de sua conferencia com os jornalistas, que o sr. Alfredo Solf y Muro, ministro dos Relações Exteriores do Perú, por ocasião de uma conferencia, realizada ontem, á noite, com os representantes do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, em Lima, dissera que o Perú aceitará a sugestão para a fixação de uma data e hora definitivas para a terminação do conflito a respeito das fronteiras disputadas.

EM LIGAÇÃO CONSTANTE OS GOVERNOS

WASHINGTON, 26 (R.) — O Departamento de Estado acha-se em comunicação telefônica com Buenos Aires e o Rio de Janeiro, afim de que estes dois governos e o dos Estados Unidos cheguem a uma decisão quanto á data e á hora em que deverão cessar as hostilidades entre o Perú e o Equador.

Recorda-se que esta resolução foi adotada como um supremo apelo dirigido pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, aos governos do Perú e do Equador, para a cessação das hostilidades e um telegrama a estes dois governos, do secretario Sumner Welles, advertindo-os de que estava plenamente de acordo com o apelo que lhes fora dirigido.

PRÓXIMAS DO FIM AS OPERAÇÕES

WASHINGTON, 26 (R.) — As hostilidades peruano-equatorianas parecem estar próximas do final, já que o governo peruano informou oficialmente aos governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos que aceitava a fixação de uma data e hora determinadas para levar isso a efeito. Com este motivo celebrou-se hoje, de manhã, nova conferencia entre os representantes da Argentina e do Brasil, o sr. Homero Viteri Lafuente, emissario especial do Equador, o capitão Colón Alfaro, embaixador do Equador, e o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, interino.

Os representantes equatorianos abandonaram o edificio quinze minutos depois de ter começado a conferencia, declinando de fazer qualquer comentario. Os embaixadores do Brasil e da Argentina permaneceram por mais um quarto de hora em conversação com o senhor Welles. Ao sairem do local, indicaram com otimismo as possibilidades de deter as hostilidades num prazo curto.

RESPOSTA DO CHANCELER PERUANO

LIMA, 26 (A. P.) — E' o seguinte o texto da resposta dada pelo Chanceler sr. Solf Y Muro, ao telegrama do sub-secretario de Estado, dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, em que este apela o apelo de paz formulado pelo chanceler argentino, sr. Ruiz Guinazú:

"Momentos antes de receber o estimado cabograma de V. Ex. em apoio do apelo de paz do governo argentino, foi-me concedido o prazer de responder á comunicação do Ministro das Relações Exteriores da Argentina, expressando a decisão do Perú de levar á prática as sugestões amistosas dos 3 países que ofereceram seus bons oficios, de acordo com o termos de nossa concordancia de 12 do corrente mês, assim como a nossa disposição de suspender as hostilidades que não iniciamos, sempre que o Equador adote a mesma decisão. Esta resolução do governo peruano foi levada ao conhecimento dos representantes da Argentina, Brasil e dos Estados Unidos da visita que, esta tarde, fizeram á Chancelaria do Perú.

COMUNICADO DO M. DO EXTERIOR

LIMA, 26 (A. P.) — O Ministerio do Exterior comunica:

"Logo no terminarem as manifestações patrioticas de ontem, um grupo de pessoas encaminhou-se em atitude hostil á rua onde se acha installado o consulado equatoriano. Não obstante os contingentes policiais que guardavam o edificio, afim de impedir incidentes, alguns dos manifestantes conseguiram lançar pedras. As providencias adotadas impediram que o incidente assumisse maior gravidade, e permitiram que o consulado permanecesse incólume. Não obstante a atitude eficaz das autoridades, o chefe do Protocolo visitou o ministro equatoriano, representando o ministro das Relações Exteriores, afim de manifestar-lhe pezar pelos acontecimentos. O ministro equatoriano respondeu que apreciava essa atitude e sentia-se satisfeito."

COMO SE DESENROLA A LUTA ARMADA

LIMA, 26 (A. P.) — O Ministerio do Exterior distribuiu o seguinte comunicado:

"As nossas forças armadas prosseguiram ontem na expulsão e perseguição das tropas equatorianas invasoras. O chefe do agrupamento norte, general Uretra, comunica que se realizaram combates nos sectores de Zarumilla-Quebrada Seca-El Caucho, em Cazaderos, onde os equatorianos atacaram os postos de Huasimo e El Sauce, sendo repelidos."

"Informado o comando peruano de que se efetuavam concentrações de tropas equatorianas na região de Pocitos, Cuchareta e alhures, ameaçando o flanco peruano no sector de Zarumille, determinou-se que, o comando da 1ª Divisão Ligeira desfechasse uma ofensiva sobre Chacras e Huaquillas, afim de manter a integridade da linha do Zarumille. A operação foi realizada cob êxito, logrando as tropas peruanas desalojar as forças equatorianas concentradas em Chacras e Huaquillas, ocupando eses postos ás 8,30 da manhã de sexta-feira. O combate proseguiu até ás 10 horas da manhã.'

OFICIAIS E SOLDADOS PRISIONEIROS

"Numa ação anterior, na qual cooperaram as nossas forças terrestres e aereas, foram aprisionados três oficiais e 92 soldados equatorianos. Foram capturados ainda três metralhadoras e numerosos fuzis, afora equipamento de outras especies e três bandeiras. As baixas peruanas foram de dois mortos e oito feridos."

"Depois de recebidas algumas noticias, segundo as quais o Equador estaria enviando tropas e material bélico para atacar o Perú em Caumilla, a nossa aviação atacou esses transportes, assim como as concentrações de tropas que eram levadas a efeito em Chancitas. O "destroyer" "Contra-Almirante Villar", que fazia o patrulhamento da zona de Esteros e Zarumilla, teve um encontro com a canhoneira "Calderon", a qual disparou contra o "destroqer" peruano. Um disparo do "Contra-Almirante Villar" obrigou-a a fazer-se ao largo, envolta em fumo. A aviação atuou tambem, impedindo a passagem dos transportes de guerra".

TELEGRAMAS TROCADOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Textos dos telegramas trocados entre os presidentes do Equador e da Republica Argentina:

"Exmo. sr. presidente da Republica Argentina — Buenos Aires.

Nestes momentos o Equador é vitima de uma agressão injustificada de parte do Perú. Mantinhamos em nossa fronteira meridional o limitado contingente de forças que normalmente existiu alí. Em ação premeditada, a 5 e 6 deste mês contingentes muito numerosos e com todos os elementos necessarios de combate atacaram pequenas guarnições equatorianas. Desde ontem esse ataque foi reiniciado pelo Perú e com forças maiores e ainda providas de artilharia, aviação e demais elementos de guerra.

O meu governo tem aviso de que foram atacados varios povoados e até veiculos que prestavam serviço de assistencia, conduzindo feridos de que mulheres e crianças indefesas que abandonam as povoações teem sido vitimas, e do que há outras circunstancias que serão de grande significação para os interesses do continente.

SABERA' SE DEFENDER

"Atacado de forma desigual e de surpresa, o Equador, com a virilidade de que sempre deu provas, saberá defender por todos os meios a sua integridade. [illegible]

(Continúa na 6ª pág.)

A popularidade dos chefes democráticos empenhados na presente guerra já se manifesta no proprio campo da publicidade comercial. Na gravura, aparecem dois trabalhadores afixando grandes cartazes de um produto industrial, em que avultam as figuras de Churchill e Roosevelt, numa significativa demonstração dessa popularidade.

MANOBRAS NAS INDIAS HOLANDESAS

Dispostas a enfrentar a situação

Preparam-se as Indias Holandesas para qualquer eventualidade

BATAVIA, 26 (R.) — Começaram hoje na parte ocidental de Java, importantes manobras terrestres e aéreas assim como exercicios de defesa passiva da população civil. O "blackout" será aumentado na noite de domingo para segunda-feira, durante a qual os contingentes militares farão manobras que terminarão na terça-feira, pela manhã.

AUMENTOU A TENSÃO EM BATAVIA

LONDRES, 26 (R.) — Os vertiginosos acontecimentos no Extremo Oriente, que se vão sucedendo dia após dia, teem sido de molde a fazer aumentar a tensão entre a população das Indias Orientais Holandesas.

A noticia oficial de que grande número das — Sentinelas do Pacifico — os hidro-planos "Catalinas" de "Consolidated" — serão incorporados ás forças aero-navais das Indias Orientais holandesas, foi acolhida com entusiasmo pelas populações malaias e holandesas que veem nesta declaração um novo motivo para satisfação.

Os "Catalinas" voarão de San Diego, na California, para as Indias Orientais holandesas, com escalas por Hawai, Guam e Filipinas, assim contribuindo para a diminuição de tempo e de espaço maritimo. A gravidade da situação no Pacifico coincide com as manobras de proteção aerea, civil e militar, que serão realizadas de 26 a 29 de julho, através de grande parte do Ocidente de Java.

DEFENDERÃO "CADA ILHA DO ARQUIPELAGO"

BATAVIA, 26 (26) — Apesar dos circulos autorizados manifestarem extrema prudencia nos comentarios em torno da ocupação da Indo-China pelos nipões, ninguem procura esconder a gravidade da situação criada pela fraquesa da atitude dos dirigentes de Vichy. Todavia, a determinação dos holandeses de "defender cada ilha do arquipélago" está mais que nunca confirmada de maneira solene. Alem disso a reação de norte-americanos e ingleses está sendo acompanhado com grande atenção. Esperam-se desembarques japoneses dentro de poucos dias em Saigon e a opinião geral é que graves acontecimentos poderão verificar-se.

De outro lado, discursando no Parlamento das Indias Holandesas sobre o emprego das forças holandesas exterior do territorio holandês, o general Berenschot declarou:

"Um assentimento real ainda não foi recebido de Londres sobre se as nossas tropas poderiam ser eventualmente enviadas ao estrangeiro por uma ordem especial do Comando Militar daquí, medida essa que seria tomada imediatamente se fosse preciso em futuro próximo".

(Continúa na 2.ª pág.)

Partidarios da ação sistemática contra a capital germânica

Os londrinos dizem que só ficarão satisfeitos quando Berlim houver sofrido a mesma prova que sua cidade — Querem conhecer a resistencia inimiga

LONDRES, 26 (Por Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Como as noites começam a tornar-se mais longas, os bombardeiros britânicos podem extender o seu raio de ação, e, á noite, passada, foram, pela primeira vez, bombardear Berlim, correndo mil e duzentas milhas em seis horas e quarenta e cinco minutos, o tempo que presentemente dura a escuridão noturna.

A' medida que se adeanta a estação, poderão ir mais longe, em vôo noturno, e calcula-se que cada minuto ganho por noite permitirá atingir uma distancia de cinco milhas mais.

Essa visita dos novos bombardeiros quadrimotores a Berlim é apenas um anuncio do que será a campanha no próximo verão e no outono, quando as noites mais longas permitirem manter "raids" de varias horas de duração, sobre a capital alemã. Assim se responde, de maneira adequada, aos que insinuavam maliciosamente a existencia de um acordo tácito entre os beligerantes, para que as respectivas capitais não fossem bombardeadas.

UMA FORTE CORRENTE

Na Grã Bretanha existe uma forte corrente de opinião pública popular que é partidaria decidida do bombardeio aereo sistematico de Berlim. Declaram os londrinos que não se considerarão satisfeitos enquanto Berlim não tiver sido submetida á mesma prova que Londres e sentem curiosidade de saber se os berlinenses serão capazes da mesma coragem moral de que eles deram exemplo, durante a "blitzkrieg".

Até agora ficou demonstrado que os londrinos poderão aguentar tudo o que sobrevier, mas desejariam saber tambem se os alemães são feitos da mesma massa que os ingleses.

E' uma prova dura, terrivel, que o povo alemão terá fatalmente de sofrer. Foi o hitlerismo que desencadeou sobre os outros povos essa guerra feroz, que, finalmente, ha de fazer sofrer tambem os alemães. Eles não sabem ainda exatamente o que significa na realidade essa guerra. Vão aprender agora, á sua propria custa.

UM CONDIGNO CASTIGO

Essa idéia está tão arraigada na conciencia popular britânica, que as grandes massas inglesas se considerariam logradas, se se chegasse a alcançar a vitoria sem que os alemães sofressem um castigo condigno. Inexoravelmente, Berlim tem de passar pelo que passou Londres.

Lenta, metodicamente, a Grã Bretanha vai forjando a arma de que necessita para devolver golpe por golpe, olho por olho, dente por dente. A conciencia das multidões não faz distinções sutis e

(Continúa na 2.ª pág.)

Foi morto á bomba o ex-ministro

Marx Dormoy assassinado por direitistas quando dormia

VICHY, 26 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — O conhecido politico socialista francês e antigo "leader" do partido, sr. Marx Dormoy foi assassinado, ontem, á noite, no hotel "Relais de L'empereur", em Montelimar, onde tinha "residencia obrigatoria" de acordo com as medidas tomadas pelo novo "Estado francês" contra os antigos politicos do país.

A morte do prestigioso "leader" partidario se deu em circunstancias impressionantes. Mãos criminosas colocaram uma bomba de dinamite no seu quarto do hotel e a bomba explodiu causando a morte do politico visado e danos no estabelecimento.

Admite-se que os autores do atentado tenham sido direitistas extremados. Marx Dormoy, quando ministro do Interior no gabinete de Leon Blum, foi elemento destacado na dissolução da "Croix de Feu" e outras organizações nacionalistas.

A policia de Montelimar revelou que a bomba colocada no quarto de Dormoy era uma "bomba-relogio" que deveria explodir ás vinte e uma horas.

Logo que se verificou o crime, imensa massa popular cercou o hotel, mas a policia fez forte cordão deisolamento impedindo a entrada e saida de qualquer pessoa.

Foi imediatamente aberto inquerito "in loco" sendo interrogados todos os hospedes do hotel. Ficaram alias todos detidos, inclusive a senhora Caroline Bretty, amiga intima do antigo ministro George Mandel, que tambem residia no "Relais de L'Empereur".

O sr. Dormoy estava preso desde pouco depois da assinatura do armisticio franco-alemão juntamente com outros politicos. De inicio foi mandada para Aix-les-Bains, onde esteve preso com os srs. Paul Reynaud e George Mandel. Foi dali transferido para Montelimar, logo.

Não puderam ser revelados por enquanto detalhes do atentado, pois a explosão da bomba se deu durante a noite quando Dormoy dormia.

FALECEU LOGO DEPOIS

MONTELIMAR, 26 (H. T.) — A máquina infernal que causou a morte de Marx Dormey foi colocada junto á porta dos seus aposentos. Ao explodir quebrou todas as vidraças e arrancou a porta de entrada.

Quando as primeiras testemunhas chegaram, encontraram o antigo ministro agonizante. Alguns minutos após Marx Dormey faleceu.

As autoridades municipais e a policia foram imediatamente chamadas. Antes de ser removido o corpo foram feitos varios exames.

O corpo da vitima foi transportado para o necroterio local, onde será feita a autopsia. Na presença do inspetor nacional vindo especialmente de Vichy serão feitos novos exames.

Um serviço de vigilancia severa foi organizado em torno do hotel onde residia o morto.

Os peritos se esforçam para estabelecer se se trata de um atentado ou se o antigo ministro procurou pPr fim á existencia.

Segundo os primeiros exames, parece que a explosão foi provocada por uma bomba de retardamento munida e movida por um relogio.

As autoridades de Montelimar acompanham o inspetor vindo especialmente de Vichy no sentido de colher os primeiros elementos.

Novo raid contra os parques industriais da Alemanha ocidental

Afetados particularmente objetivos em Hamburgo e Hanover — Vultosas as últimas perdas aereas anglo-alemãs — Fraca a atividade da Luftwaffe

LONDRES, 26 (A. P.) — A Royal Air Force, prosseguindo na sua ofensiva diaria, atacou ontem, á noite, varios e importantes objetivos militares e industriais, na Alemanha norte ocidental, e, após, longo tempo de descanso proporcionado aos habitantes de Berlim, "foi até á capital alemã."

Resumindo essas atividades, foi dada, ás primeiras horas, uma nota oficial, em que se disse simplesmente:

"Na última noite, a ofensiva da RAF ás industrias alemãs compreendeu as docas de Hamburgo e Hanover, que foram pesadamente bombardeadas. Tambem uma pequena força de aviões quatri-motores ed bombardeio atacou objetivos em Berlim."

Não foram fornecidos dados maiores sobre essas atividades, esperando-se que, á tarde, o Serviço de Noticias do Ministerio do Ar os fornecerá á imprensa. Sabe-se, entretanto, que foram de centenas de bombas explosivas e incendiarias atiradas nos objetivos visados, no prosseguimento do bombardeio "sistematico, cientifico e metódico da Alemanha e territorios ocupados". Grandes incendios e danos extensos registaram-se.

34 AVIÕES ABATIDOS

Segundo comunicado oficial foram em número de 34 os aparelhos alemães derrubados no dia de ante-ontem pelos aviões ingleses. A esse respeito declarou o Ministerio do Ar: "Sabe-se agora que um avião inimigo de combate foi derrubado pela Royal Air Force, que operava ao largo da costa norte da França, quinta-feira, pela manhã.

Sabe-se tambem que as perdas alemãs na nossa ofensiva á luz do dia, quinta-feira, foram, portanto, de 34 aparelhos de combate."

Em oposição, a atividade da Luftwaffe contra as Ilhas Britanicas, foi novamente muito reduzida. Segundo comunicado oficial, apenas alguns aparelhos voaram sobre terra, no Reino Unido, atirando algumas bombas, que não causaram baixas e fizeram danos sem importancia.

O Ministerio do Ar declarou que nove aparelhos ingleses perderam-se nos "raids" sobre Berlim e a Alemanha em geral, ontem.

BOMBAS SOBRE BERLIM

LONDRES, 26 (R.) — Sobre o bombardeio de Berlim, o Ministerio do Ar fornece os seguintes detalhes:

"Algumas das mais poderosas bombas do arsenal britânico foram arremessadas sobre a capital do Reich, na última noite.

"Não há a menor dúvida sobre o lugar onde essas bombas cairam — numerosas colunas de chama e fumaça se elevavam bem no centro de Berlim.

"Quadrimotores, com toda a sua carga, cercados por grandes clarões de luz, procuravam atingir exatamente o seu alvo.

"A principio — declarou um oficial da RAF — os artilheiros de defesa anti-aerea germânica não deram o menor sinal de vida, mas, quando as primeiras bombas começaram a cair, todos os canhões anti-aereos entraram em funcionamento.

"E' inteiramente inutil quererem fingir que Berlim não estava exatamente por baixo de nós. Voamos sobre tempestades e passamos sobre as nuvens, quando nos dirigiamos para alí, mas o céu estava inteiramente limpido, quando voamos sobre a Alemanha.

Atravessamos dois grandes cintos de refletores, antes de alcançarmos a capital alemã. Berlim parecia mais brilhante que nunca e vimos as nossas bombas cair bem no centro da cidade."

"Tambem se sabe que foram notaveis os êxitos obtidos pela RAF contra Hanover e Hamburgo.

Não há necessidade de nenhuma descrição pinturesca, afim de dar uma idéia dos resultados observados, apenas algumas palavras bastam para isso — que são ruina, destruição..."

O ataque dos quadrimotores da RAF desfecharam contra Berlim, no decorrer da noite passada, foi o 46º bombardeio da capital alemã, levado a efeito desde o inicio da guerra.

REDUZIDA A ATIVIDADE ALEMÃ

LONDRES, 26 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram o seguinte comunicado oficial:

"A atividade aerea inimiga sobre a Grã-Bretanha foi pouco importante na noite passada. Alguns aparelhos alemães que conseguiram penetrar no interior do territorio britânico lançaram bombas na região leste da Inglaterra. Não havendo, porem, nenhuma vitima pessoal, os danos causados são minimos.

Noticia-se agora que um avião de caça inimigo foi destruido ao largo da costa francesa, na manhã de quinta-feira última, o que eleva a 34 o número de aparelhos de caça alemães abatidos durante as operações ofensivas realizadas pela Real Força Aerea no dia de quinta-feira."

A D. N. B. CONFIRMA

BERLIM, 26 (H. T.) — Durante a noite passada a aviação britânica voou sobre as regiões do norte. Alguns aparelhos conseguiram atingir Berlim, informa a D. N. B. Bombas explosivas e incendiarias foram arremessadas em varios lugares. Casas de residencia ficaram destruidas ou se encontram avariadas. Nenhum objetivo militar foi atingido, havendo mortos e feridos entre a população civil. Unidades alemãs de caça noturna e canhões anti-aereos derrubaram cinco aparelhos britânicos.

110 AVIÕES BRITÂNICOS EM 3 DIAS

BERLIM, 26 (H. T.) — A D. N. B. noticia que durante os últimos ataques desfechados contra a Alemanha e territorios ocupados, as forças aereas britânicas tiveram grandes perdas. No dia 22 do corrente, a RAF perdeu 15 aparelhos; no dia 23 perdeu 34 e no dia 24 perdeu 33, em combates aereos e abatidos pelas baterias anti-aereas, o que perfaz um total de 110 aparelhos perdidos em três dias.

Entre essas perdas contam-se varios quadrimotores de bombardeio com toda a equipagem. Durante o mesmo periodo a aviação alemã perdeu apenas [illegible] aparelhos.

NENHUMA AÇÃO

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministerio do Ar expediu o seguinte comunicado: "Nenhum avião inimigo atravessou nossa costa hoje".

MAIS SERIO O ATAQUE

LONDRES, 26 (A. P.) — A Exchange Telegraph anunciou que uma estação de radio ilegal alemã, ouvida aqui ás onze horas da noite, disse que o ataque efetuado pela Royal Air Force contra Berlim, na noite de ontem, "foi muito mais serio do que se reconheceu oficialmente". Acrescentou a emissora clandestina que a fabrica de armamentos Borfig ainda estava em chamas na manhã de hoje e que o trafego de passageiros nas estradas de ferro que servem Berlim estava paralisado.

OS "BOEING" BOMBARDEIAM

LONDRES, 26 (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — As Forças Reais Aereas estão ligando uma enorme importancia aos novos e grandes aviões quadrimotores de bombardeio, graças aos quais anunciam terem sido levados a efeito o primeiro ataque de verão á capital o Reich e o primeiro ataque, á luz do dia, contra o porto alemão de Emden.

O Serviço de Informações do Ministerio do Ar anuncia que as mais pesadas e as mais poderosas bombas já mais utilizadas pela Inglaterra em seus bombardeios foram lançadas no proprio coração da capital alemã por esses grandes aviões, que operavam de uma altura inacreditavel, na propria sub-estratosfera, mas os ataques mais intensos foram os que se desencadearam ontem á noite, sobre Hamburgo e Hanovel.

Segundo tais informações, o ataque a Emden foi levado a efeito por uma unica Fortaleza Voadora "Boeing", que se achava em serviço de reconhecimento.

Admite-se que não tenham voltado ás suas bases nove dos aviões empregados nos raides noturnos, mas não se sabe se se trata, em relação a essas perdas, de aviões pequenos, dos que foram empregados nos ataques a Hannover e Hamburgo.

Sem esperar pela chegada das noites mais longas do outono, que eram consideradas ideais para um bombardeio eficiente de Berlim e da Alemanha Central, a RAF soube criar bem no centro da capital do Reich um clarão que iluminou toda a area procurada como objetivo principal dos raides.

SIGILO COMPLETO

Nos circulos mais autorizados, reina o mais completo sigilo em torno das altitudes das quais foi levado a efeito o ataque, bem como em torno do tipo exato dos quadro-mitores de bombardeio utilizados. Entretanto, é de presumir que estejam sendo aplicadas as lições da experiencia adquirida nos primeiros ataques á luz do dia, levados a efeitos desde quinta-feira sobre o porto de Brest, de uma altitude de mais de 35.000 pés. Essa altura, segundo fontes britânicas, é a maior jamais atingida em operações de bombardeio.

O uso desses grandes aviões de bombardeio em semelhantes altitudes, vai criar novos problemas, tanto para os ingleses como para os alemães. Com efeito, a essa altura, os aviões ficam praticamente fora do alcance do comum dos canhões anti-aereos, com excepção dos de calibre maximo. Alem disso, os artilheiros dessas baterias têm grande dificuldade em atingir objetivos que voam em tais alturas em grande velocidade. E' a mesma dificuldade para os aviões de combate, para os quais lutar a 40.000 pés de altura é muito diferente do que fazê-lo a menor altitude.

O Japão estará dentro de um ano com a sua economia estrangulada

(Especial para os "Diarios Associados")

H. O. THOMPSON
(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Nos altos circulos governamentais presume-se que o Japão se encontrará economicamente estrangulado dentro de um ano, de acordo com a promessa das democracias de continuarem acentuando o bloqueio econômico do Imperio do Sol Nascente. Um funcionario do governo, de reconhecida autoridade em questões do Extremo Oriente, declarou que a estrutura econômica do Japão não poderá suportar por muito tempo a perda de seu comercio com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as Colonias Holandesas. Esta suposição foi feita por motivo dos EE. Unidos haverem completado sua guerra econômica com o reforço de tropas nas Filipinas e ao tomar a Grã-Bretanha medidas similares na Malaia e na India. Os altos funcionarios, ao prognosticar o desmoronamento econômico do Japão, fizeram notar que "se o bloqueio econômico das potencias democráticas continuar por um ano, o resultado inevitavel será o estrangulamento da economia do Japão, desde que este país chegou a depender em grande escala do mercado exterior.

Um indicio de que o Japão antecipava uma ação demonstrava o fato de que os navios japoneses vacilavam em entrar em portos norte-americanos.

Nas esferas informadas presume-se que a industria japonesa de seda ficará praticamente destruida, o que criará uma situação dificil, pois uma quarta parte da população nipônica está interessada na produção da seda. A industria algodoeira e a textil recebem um forte golpe devido a redução das remessas para os Estados Unidos e a India.

As autoridades afirmam que estes e outros fatores farão com que o Japão sofra, em maior escala que as outras potencias do Eixo, as consequencias da cessação do comercio com as democracias. Estas autoridades esperam que o Perú, que tem enviado grandes quantidades de algodão para o Japão, siga o exemplo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, ou pelo menos reduza as suas exportações para esse Imperio do Extremo Oriente.

Nos circulos oficiais calcula-se que os "stocks" japoneses de petroleo atenderão as suas necessidades durante um ano ou pouco mais.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1941 — N. 6.789

MAQUIAVELISMO E ANTI-MAQUIAVELISMO

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

QUANDO se lê desprevenidamente um grande livro, desses que encheram um século, é que se sente bem como ele se diminue ao desarticular-se da sua época, das circunstancias em que foi concebido, da intenção do autor e dos écos despertados na alma do público. "Ler desprevenidamente" é ler com desconhecimento de toda a exegese critica e interpretativa que envolveu a obra, quer da erudição especializada, quer da simples curiosidade e emoção do vasto público; é como tocar as cordas dum violino mutilado, dum violino sem caixa de ressonancia.. O público é a caixa de ressonancia. Mudando o público no andar dos séculos, muda a caixa de ressonancia, que vai extraindo sempre novos efeitos do mesmo vibrar das mesmas cordas. O texto que o autor escreveu, permanece intacto, mas as ressonancias que esse texto acorda no público leitor é que vão variando.

Aquele critico amargurado, o sr. Cornuski de Fradique Mendes, sentia as agonias da incompreensão, porque lia "desprevenidamente", porque, homem do século XI, chamava á sua presença as grandes obras dos séculos idos no estado de nudez em que haviam nascido, olhava-as e lia-as com a mesma desprevenção do público coetaneo delas, no momento da partida dessas obras para o seu destino de gloria. Era como confessar decepção ante o bébé Camões ou o bébé Goethe, que ainda não haviam escrito os Luziadas e o Fausto..

* * *

Isto me ocorreu ao reler o "Principe" de Maquiavel. Perante a nossa experiencia histórica, sobretudo a das lições das duas Grandes Guerras, aquele opúsculo é uma obra candida, é um enunciado timido de magnos problemas. Tratar em duas páginas apressadas as relações da moral com a politica ou discutir em três parágrafos dialéticos a utilidade ou inutilidade das fortalezas e as vantagens da liberalidade e da parcimonia, da maldade e da virtude — é anunciar o academicismo pueril do século XVII, com seus temas gongóricos. Cornuski, ao ler o "Principe", sentiu porventura a maior das suas angustias de critico, obrigado a confessar admirações e entusiasmos que não sentia.

Todavia, poucas obras há mais novas e mais oportunas para o seu tempo e de mais profunda e duradoura influencia. Maquiavel, exaltado patriota italiano, pela primeira vêz fóra da ortodoxia católica, mas dentro do mais estrito realismo e oportunismo, debatia as relações entre a ética e a arte de governar. Era dirigir a Lourenço de Medicis uma exortação para que interviesse na desordem politica do seu país, o expurgasse de estrangeiros, o pacificasse e unificasse. E para melhor o convencer, não aduz razões teóricas, aponta motivos concretos e combinações politicas, vai ao encontro dos seus escrúpulos e conflitos de conciencia, impelindo-o pelos caminhos da salvação pública e não pelos da austeridade isenta dos terrenos interesses.

Tão novo e tão oportuno foi esse manifesto de realismo politico que logo teve uma repercussão universal, em cada povo ecoando de sua maneira, como no caso do violino, ao mudar-se-lhe a caixa de ressonancia.

Henri Berr, sob a emoção dos trágicos sucessos que prostraram a sua patria, mas sempre com a elevação serena do seu nobre espirito, contou recentemente o que foi a ressonancia de algumas das idéias de Maquiavel, ao aplicar-se ao violino uma caixa de fabricação germanica. O autor florentino queria a salvação pela força e o preço da anarquia; e este "a todo o preço" foi o nucleo do mais cinico imoralismo posterior. Frederico II e o pensamento e a ação da Prussia extrairam do "Principe" uma doutrina politica de alcance geral. Já não era o caso pequeno e extinto da Italia do século XVI. A filosofia alemã aprofundou essa doutrina em metafisica da força; e essa metafisica, avançando de dedução em dedução, com arrojo sempre crescente, teve expressão histórica no pangermanismo dos Guilhermes e no maquiavelismo sem freio dos modernos doutrinarios politicos e do seu realizador, que está dando que fazer ao mundo. Os germenes, postos em circulação no século XVI pelo publicista florentino, produziram uma intoxicação geral dos espiritos, com todas as suas consequencias, ainda as piores.

Esta a ressonancia das cordas maquiavélicas por aquelas latitudes.

* * *

Muito diferentes foram os acordes extraidos pela caixa de ressonancia ibérica. E esta diferença tem ainda dois tons, o espanhol e o português, diferentes mas afins, porque o seu sentido é em ambos os casos oposto ao da ressonancia germanica.

Na Hespanha do século XVI, cujos reis se constituiram em paladinos da fidelidade católica, houve, entre outras, duas correntes de espirito ardorosamente combatidas: o erasmismo e o maquiavelismo.

A primeira era particularmente temida, porque vinha em som de paz, era uma tendencia interna da Igreja para a propria reformação; a segunda era uma paganização franca, era o repudio completo da moral cristã e das origens teológicas do poder.

Houve desde logo uma inexoravel perseguição a erasmistas e a maquiavelistas, a qual formou um agitado e curioso capitulo da historia da heterodoxia espanhola. Combateu - se contra Maquiavel, como se veio a combater contra Lutero, que já deixava a perder de vista ao manso Erasmo. Algumas obras clássicas restam dessa reação saudavel da conciencia espanhola contra a infecção maquiavélica. O padre jesuita Pedro de Rivadeneyra, ainda discipulo direto de Santo Inacio e seu biografo, compoz um "Tratado de la Religion y Virtudes que debe tener el Principe Cristiano", o qual é a construção dum carater de governante antipoda do de Maquiavel. Diego de Saavedra y Fajardo, embaixador e homem público, muito enfronhado nos negocios do Estado da época, delineou a sua "Idéa de un Principe politico-cristiano, represen-

(Continúa na 2.ª página)

Alguns personagens da "Ondine", de Giraudoux, no Teatro Louis Jouvet, fixadas pela artista francesa Olga Obry, que ora se encontra entre nós, na vesperal de domingo passado no Municipal. Da esquerda para a direita, no cenario do 2º áto, veem-se o cavalheiro Bertram (Paul Carulo), uma irmã de Ondine, Hans (Louis Jouvet), uma dama da côrte e o carrasco. Os costumes e decorações são de Pierre Tchelitcher

O DUPLO PAPEL DA INDUMENTARIA NO TEATRO

Texto e desenho de **Olga OBRY**

(Para os "D. A.")

NO teatro de Louis Jouvet, admiramos não somente o jogo dos atores e a "mise-en-scéne", mas tambem a harmonia da indumentaria e dos cenarios. "O "maquillage" e a indumentaria, dizia o grande Constantin Stanislavski, teem enorme importancia e constituem metade do sucesso, mesmo para o ator mais brilhante e mais bem dotado". Ora, a indumentaria, no palco, desempenha um duplo papel: si é feita para agradar ao espectador e dar-lhe uma ilusão de realidade ou do irreal, deve ela tambem auxiliar e inspirar o proprio ator.

PAVLOVA E A "MORTE DO CYSNE"

O acessorio, o trajo, pode ter para o ator a significação de um "fetiche". Hortense Schneider, a célebre intérprete de Offenbach, conservava piedosamente, muito tempo depois de ter abandonado o palco, um par de sapatos de seda vermelha, com bordados de ouro, e um leque de escamas jaspeadas, com as iniciais encimadas por uma coroa ducal: os sapatos e o leque da "Grã Duqueza de Gerostein", uma das operetas de Offenbach que lhe valeu brilhante sucesso.

— Vêde este leque, dizia ela. Nunca representei a "Grã Duqueza" sem ele. Este leque, em sua longa carreira, jámais desempenhou outro papel.

Numa vitrine, nos "Archives Internationales de la Danse", em Paris, pode-se contemplar os sapatos de baile e o vestido que a Pavlova usava quando dansava "A Morte do Cysne". O setim e as plumas brancas parecem guardar ainda um reflexo da divina levesa da grande dansarina desaparecida. São reliquias para os amantes da dansa.

Um dos mais encantadores museus de Paris, museu pouco conhecido aliás, é o Museu da Opera que conserva as "maquettes" de todos os trajos e cenarios de operas e de bailados representados na "Opera" de Paris, desde o Grande Século, em que Lulli foi o seu criador e primeiro diretor, até os nossos dias. Folheando esses grandes albuns, vemos reviver, através dos vestidos desenhados especialmente para elas, as grandes cantoras e dansarinas dos tempos passados: a Malibran, a Grisi, a Camargo...

Foi um tempo em que só as "vedettes" do palco tinham direito á honra dos vestidos luxuosos. O coro, o corpo-de-bailados, as figurantes, os pequenos papeis deviam contentar-se com pouca coisa. A sombra a que eram relegados fazia sobresair mais ainda o brilho das" estrelas" do palco. O grande mérito do "Theatre d'Art" de Stanislavski, que teve o seu periodo de gloria antes da Grande Guerra, e do célebre Teatro de Meiningen que o precedeu, foi o de levar a perfeição até o último detalhe do conjunto cenico, dando a todos os trajos a mesma atenção e pondo-os em harmonia com o cenario.

UM "UNIVERSO TEATRAL"

Naquela época, queria-se que tudo o que estivesse no palco fosse "verdadeiro", tanto nas peças modernas como nas peças históricas, para as quais se procurava acessorios da época nos antiquarios — acessorios "verdadeiros", tecidos "verdadeiros", moveis "verdadeiros", pratos "verdadeiros" para as resfeições do palco. Era o culto do "Verdadeiro", "á outrance".

Um humorista demonstrou o absurdo disto, reclamando um "quatriéme mur" para os aposentos e salões representados no palco, os quais forçosamente não tinham senão três.

Imitar assim a realidade não é certamente o destino do teatro. O palco é um "universo em si mesmo, um universo teatral", segundo a definição de Jacques Copean, um dos grandes colegas parisienses de Louis Jouvet. O essencial é que nesse universo tudo concorde e obedeça ás suas proprias leis. A representação cénica supõe, como o dizia um outro especialista do teatro, "unidade na variedade, variedade na unidade, uma soma de liberdade compativel com a ordem".

Louis Jouvet, que deixa muita liberdade aos seus decoradores e aos seus criadores, de indumentaria, rejeita entretanto tudo o que possa ser nocivo a essa unidade primordial do espetáculo. Para "Ondine", fez ele executar "maquettes" por quatro decoradores de talento. Nenhum projeto o satisfazia.

(Continúa na 2.ª página)

Diogo Antonio Feijó

(Prefacio de um livro a aparecer)

Otávio Tarquinio de SOUSA

(Para os "D. A.")

FEIJO' é das personagens mais celebradas do nosso passado; toda a gente tem opinião feita a seu respeito e, talvez, nem Pedro I, nem José Bonifacio, nem Pedro II o excedam em prestigio ou notoriedade.

Parecerá assim muito facil o trabalho de quem quiser escrever-lhe a vida: bastará seguir o caminho largo e accessivel que os outros já tomaram, e repetir, quanto possivel em estilo próprio, uma historia já muito conhecida. Mas isso não passa de um equivoco.

Em primeiro lugar, haverá sempre novidade no conhecimento de qualquer vida para quem queira e possa surpreender o homem abandonado a si mesmo, acorrentado á tragedia do seu próprio destino, ou reagindo ao choque das influencias do tempo e do meio social.

Depois, o que geralmente acontece com os homens da marca de Feijó é a substituição, a escamoteação da verdadeira personalidade por outra, coincidente em certas feições com a original, mas em grande parte deformada quanto aos demais aspectos essenciais ou acessorios. Por um processo bastante comum de contrafação historica, cria-se um tipo em que sobresai hipertroficamente a qualidade maior — ou o defeito — da personagem; e esse traço absorve ou anula todos os outros.

Feijó tem sido sempre visto por olhos deslumbrados de panegiristas ou julgado com o rancor e a má vontade de inimigos póstumos e ainda tão encarniçados como os contemporaneos. Dest'arte, ninguem entre nós foi mais desfigurado em retratos convencionais e ficticios, falsos retratos despojados de quase tudo que deu vida, calor, interesse humano ao padre paulista. De uma criatura capaz de furor e de ternura, vária, contraditoria, complexa, fizeram uma especie de monstro, fóra da condição humana, encarnando a energia, a inflexibilidade, uma admiravel, monótona e estupida coêrencia.

Certo, ele foi enérgico como poucos em nossa terra, inflexivel muitas vezes até á teimosia, coerente no melhor sentido, que é o da fidelidade a si mesmo; mas de uma maneira muito diferente da personagem lendaria que se vulgarizou, numa das muitas e antigas formas de biografia romanceada.

Se, por exemplo, soube encarnar o homem de governo a serviço da ordem, com um senso de autoridade e uma noção da dignidade do poder raros entre nós, não nos aparece menos, em outras ocasiões, como um politico apaixonado e caprichoso, a ponto de assumir atitudes e empenhar-se em ações inteiramente em contradição com os feitos que o tornaram notavel.

Vê-lo assim talvez possa parecer a alguns biografos obra impia de duvida e de negação. Paciencia. Mas o que interessa afinal é descobrir o individuo tal como ele foi na sua humana realidade, e não no-lo impingiram apologistas e detratores.

Visando aquele fim, não poupei esforços na pesquisa, ora penosa, ora absorvente e confortadora, de todos os elementos, de todo o material indispensavel á reconstituição da vida de Feijó. Fi-lo com cuidado, fi-lo com rigor, em bibliotecas e arquivos do Rio de Janeiro e de S. Paulo. Dei aos nomes e ás datas toda a importancia que realmente devem ter, sem, entretanto, chegar a restringir a historia, e particularmente a biografia, ao méro levantamento cronológico ou ao fastidioso relatorio tão do gosto de certos caçadores de lendas. Se me fosse dado conhecer particularidades acerca do dia e da hora em que caiu o umbigo do "inocente Diogo", obter informações seguras quanto á côr do cavalo ou da besta em que primeiro montou, apurar com exatidão em que época teve a sua primeira dor de dentes, ser-me-ia muito grato. Nada, em última análise, é ocioso ou inutil para o conhecimento de um homem, e as coisas minimas podem, muita vez, explicar as maiores. Mas não me parece que só á vista de tais elementos se possa fazer uma boa biografia, nem que um equivoco a respeito de ponto secundario diminúa o valor da obra honestamente realizada.

Sem embargo do maior rigor na busca e no exame de todos os elementos historicos e dos mais minuciosos dados pessoais acerca do biografado, é indispensavel que ao biografo favoreça um pouco de imaginação, não para "solicitar os santos", segundo o perigoso conceito renaniano, mas para recriar a vida que se extinguiu e restaurar o tempo que passou. E' então que o trabalho do historiador se acrescenta dos dons do artista e transcende da simples cronologia.

Tudo isso, porém, exige a maxima prudencia de par com a mais escrupulosa submissão aos fatos tal como se consumaram. O biografo não tem liberdade de criação. Ao contrario do romancista, que estabelece para os seus personagens um plano próprio de vida e de duração, mais ou menos próximo do que o espetáculo do mundo lhe oferece, embora, no fundo, sempre arbitrario e pessoal, o historiador, ou melhor, o biografo, deve respeitar passivamente o "curriculum vitae" do herói estudado, aceitá-lo nos seus limites, na sua estatura fisica e moral, subordinando-se a todas as peculiaridades da sua indole e a todos os passos de sua existencia.

Mais de uma vez considerei a receita de Lytton Strachey, que manda desprezar tudo quanto é redundante e não perder nada do que é importante — e senti como é dificil segui-la.

Não suprimir coisa alguma que dê a medida mais aproximada possivel do homem, o timbre de sua mais recôndita voz, a sua expressão mais pessoal, deve ser sem duvida a primeira preocupação de qualquer biografo; mas evitar o que é redundante pode talvez constituir grande perigo para a verdade do trabalho, se se toma como redundancia, não apenas o transbordamento, a insistencia acerca de aspectos já suficientemente esclarecidos, senão tambem o destemor em tratar de certas particularidades menos atraentes, o escrúpulo em ajustar-se ao próprio ritmo da vida do biografado em suas diferentes fases, ainda as mais lentas ou monótonas. Não me faltou aqui e ali, em atenção a uma maior unidade do livro ou em proveito da sempre desejada beleza literaria, a tentação de omitir, de resumir, de condensar. Mas só o fiz quando não me pareceu acarretar o sacrificio de qualquer traço essencial. Quanto maior fôr a conformidade do biografo com a vida que pretende fixar, mais verdadeira será a obra, mais fiel, mais parecido será o retrato.

Retrato que não pode, entretanto, cingir-se á simples técnica fotografica, pois que a verdadeira biografia requer a sondagem de uma alma e impõe, para que o homem se situe no seu ambiente natural, o córte em profundidade de uma época. Sem pretender tanto, pús o maior empenho em compreender Feijó, abafando idéias preconcebidas e deixando de parte pontos de vista anteriores, meus e de outros estudiosos do assunto. Diante de homem tão falado e discutido, esforcei-me por ficar naquele estado de duvida receptiva — que não exclue uma atitude de simpatia — indispensavel a qualquer investigação mais séria.

Os panegiristas, repito, julgar-se-ão por vezes com tendencias e propositos demolidores. Vejo em Feijó muitas qualidades, muitas virtudes, muitos méritos, mas não todos e no mais elevado gráu.

Em compensação, aos que — em menor numero — apontam ainda o seu nome como sinônimo de "heresia", "cisma", "revolução religiosa", não agradará o padre austero

(Continúa na 2.ª página)

«Os livros nossos amigos»

Oscar TENÓRIO

(Para os "D. A.")

HA em Belo Horizonte um simpático movimento literario, animado por espiritos de tendencias diversas, uns acreditando na Santissima Trindade, outros mergulhando no mais atraente ceticismo. O carater mineiro aparece aos olhos do observador como a reserva das forças conservadoras. Minas tem, assim, em nossa vida nacional mais do que o papel de reservatorio das tradições e da estabilidade. E' a propria reação. E' a Bretanha do Brasil. Esse juizo desatende ás qualidades do povo mineiro, que, por mais de uma vez, deixou os oratorios e se lançou á rebeldia e até á revolução. O mineiro letrado é diabólico. Tem a simplicidade do homem do povo. Cauteloso e quasi monosilabico, possue a rara virtude de ouvir e concordar. Essa atitude faz parte do seu codigo de boas maneiras. Mas o mineiro da epiderme, dos labios reticenciosos, do olhar delicadamente amigo, é bem diferente do mineiro afetivo e cerebral. Os galardões da hospitalidade brasileira, que o sr. Gilberto Freyre tem estudado como destinados a boa gente do Norte, enchem as mãos simples dos donos simples das casas mineiras. O intelectual, ao revés do que ocorre em outras regiões, é em Minas um fruto da terra. A hospitalidade caseira transforma-se nele na mais ardente hospitalidade de idéias. O homem que na primeira conversa pouco diz ou apenas concorda com o interlocutor, tem uma virilidade cerebral quasi pecaminosa. Dizia Nietzoche que a religião vive do pecado. O paradoxo do solitario do Sil Maria merece ser meditado em face do mineiro que nos entrou na intimidade, desprendida a lingua para dizer irreverencias, sarcasmos, ironias. O "bate-papo" dum mineiro inteligente é alguma coisad igna de estudo. Esse trabalho de esclarecimento psicológico podia ser feito por um titan mefistofélico, o sr. Annibal Machado, tambem da montanha, e que tem a sublime virtude de ser tenro como uma criança de seis anos e demoniaco como Lucifer.

Onde menos o mineiro dá a medida do seu talento é nos livros. O livro é uma confissão pública. Devassa a conciencia. Abre o coração. Arranca-nos da doçura interior para o tumulto coletivo. Surpreende - nos, pois, o movimento intelectual de Belo Horizonte. O mineiro culto, hospitaleiro das idéias, consequentemente devorador de livros, escreve ensaios, poesias, contos... Esse afan intelectual é, entretanto, com algumas exeções, a confissão ouvida e que se perpetua nas páginas dos livros. Os autores não falam de si proprios. Não se revelam. Revelam os outros.

Temos á mão dois pequenos volumes duma coleção cujo titulo serveria a um psicanalista para divagações cientificas. A coleção "Os Nossos" significa simpatia mental duma "rodinha". Nenhum dos colaboradores falou até agora em suas confidencias. Eduardo Frieiro, ao escrever sobre "Os livros nossos amigos", e Mario Casassanta, ao minudenciar as "Notas de Raul Soares á Gramática de João Ribeiro", falaram dos outros, e dos outros iremos tambem falar.

A paizagem provinciana é calma e suave. Torna-se, por isso,

(Continúa na 2.ª página)

Lirismo num discípulo de Freud

R. NAVARRA

(Copyright dos "D. A.")

NAO creio que por ter passado a primeira excitação de novidade literaria, esteja fóra de tempo ou de interesse esse livro tão cheio de entusiasmo poético mas que tantos arrepios causou aos leitores do sr. Flavio de Carvalho — "Os Ossos do Mundo".

Nesse livro, é certo que o leitor sente vontade, ás vezes, de irritar-se contra aquilo que lhe dá uma sensação de maneirismo pedante e de canalhismo voltaireano. O escritor Flavio de Carvalho tem uns modos de menino que quer fazer barulho, como se o gozo do "efeito" fosse nele maior do que o interesse meramente intelectual. Ele diz que o intuito do seu livro era provocar "turbulencia mental", dando-se com isto por satisfeito, mesmo quando o leitor não concordasse.

Não se discute que toda originalidade intelectual criadora está destinada a ser turbulenta, mas o que faz o leitor embirrar é que um autor se preocupe mais com a turbulencia das suas idéias do que as idéias mesmas.

No começo, encontramos o autor com umas divagações estranhas sobre o "homem em vôo", numa linguagem meio espirita, e com o mais propositado desprezo pelo ritmo da frase, produzindo obscuridades em que não se pode deixar de descobrir uma afetação de liberdade de espirito. Ora, o leitor tem direito de fazer as suas exigencias, e o autor dirigindo-se a um publico e desejando naturalmente ser lido tem obrigação de levá-lo em conta pelo menos nisso. E não querer sómente satisfazer seus caprichos de "menino impossivel". Há paginas do sr. Flavio de Carvalho que parecem obra de um dr. Pontes de Miranda da psicologia.

O sr. Gilberto Freyre, no prefacio, muito oportunamente fez uma alusão ás liberdades literarias de uma certa fase do poeta Mario de Andrade, e bem se pode fazer uma critica parecida ao escritor prefaciado. Não se trata, no caso, de abuso de brasileirismos nem de plebeismos de linguagem, mas de uma outra forma de artificio e afetação literaria: essa das dissonancias intencionais e do desleixo amaneirado, que se refletem no próprio tom das idéias do autor

Aqui me lembro de uma conversa que o conde de Keyserling contou uma vez ter tido com Bergson. O pesado alemão, curioso de saber os segredos do estilo do filósofo, não se conteve de lhe perguntar se riscava muito os originais quando escrevia. E obteve esta resposta simbolica: "as palavras ás vezes, mas não as virgulas..."

Suponho que Bergson foi o pensador que até hoje ganhou maior reputação literaria, desde Platão. E assim aquela resposta tem bastante autoridade e significação para mostrar como a originalidade de expressão, mesmo num "livre pensador", não se pode dispensar de certos cuidados elementares.

Compreende-se que o sentimento cristão de alguns leitores e a timidez de outros hajam recebido com horror o livro do ensaista de São Paulo. Se Freud foi excomungado como "um demolidor satanico", bem podemos avaliar a reação de todas as boas almas diante de um discipulo tão fiel á ortodoxia do mestre e, ainda por cima, afetando uma impertinencia voluptuosa em alarmar os pudores da ética inimigá do sexo. As heresias da psicanalise temperadas com o dandismo do escritor.

As conclusões dos moralistas chegaram porém a um ponto mais duvidoso que todas as heresias do sr. Flavio de Carvalho. E' que não ficaram tanto contra o autor do livro execrado, mas evidentemente contra toda tentativa de curiosidade intelectual em torno do sexo. A grande reprovação dirigida ao livro é que o autor do principio ao fim só falava de sexo, coisa muito natural, para nós, dentro do ponto de vista psicanalitico do sr. Flavio de Carvalho.

Seria para lastimar que essas opiniões tivessem desanimado a leitura de algumas pessoas bem intencionadas, tratando-se de um livro que contem, por exemplo, um ensaio de psicanalise aplicada á arte, digno dos melhores de Freud, embora não dos menos repugnantes para os leitores convencionais. "Madonna e Bam[illegible]" é um ensaio admiravel de [illegible]ucia psicologica e nos faz quase esquecer aqueles defeitos de forma antes apontados.

Porém o autor, [illegible] mais que se inspire em Freud, a todo instante se

(Continúa na 2.ª página)

LITERATURA INFANTIL

Luiz JARDIM

(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, Julho de 1941 — Para quem se preocupa e encara seriamente o problema da literatura infantil, considerando-o, do ponto de vista intelectual, um dos mais serios e importantes, nada mais proveitoso do que uma visita á Biblioteca Pública de Nova York. Refiro-me particularmente á Seção Infantil, que tem como diretora-associada a sra. Maria Cimino, velha amiga do Brasil, onde esteve e aprendeu o português.

As circunstancias um tanto especiais por que me encontro na grande terra da América do Norte não me autorizam a declarar que tudo aqui se processa, em relação a um visitante normal, com as mesmas vantagens, facilidades e ordem admiraveis que tenho encontrado por onde venho andando. Por exemplo não sei si em circunstancias ordinarias seriam as instituições que fossem ao encontro dos interessados. Como quer que seja, o fato é que a iniciativa não foi minha, no meu caso, mas da propria instituição, que através da sua ilustre diretora-associada honrou-me com um convite especial para uma visita á Seção Infantil.

Quem conhece a opinião dos europeus — em particular francezes, italianos, espanhois, inglezes, alemães — sobre os museus americanos (invoco de propósito o testemunho de estranhos para não correr o risco de ser apologético, só pelo desejo de corresponder a finezas e bom tratamento recebidos), sabe perfeitamente o que eles representam de novo, como instituições vivas e organicas, e que já por quasi meio século perderam, felizmente, o carater rigido e morto de simples almoxarifados, de depósitos esquecidos de coisas raras e valiosas. Foram os proprios europeus, aqueles sobretudo, que se debateram — e muito talvez ainda se debatam hoje — por uma reforma de seus respectivos museus, segundo os modelos e exemplos americanos. A revista "Mouseion" é a prova mais evidente disso, e que aqui relembro incidentemente. E relembro porque a impressão que se tem da Seção Infantil da Biblioteca Pública de Nova York é precisamente a de um orgão vivo e palpitante, orgão de ação e iniciativa como os museus americanos.

A' Seção Infantil da Biblioteca (Rua 42, 5. Avenida) comparece a media de cinco mil crianças por mês. A's filiais, estendidas por toda esta vasta cidade, comparece um número não sei quantas vezes maior. Os livros se emprestam ás crianças pelo prazo de uma semana, mediante a formalidade minima, quasi nenhuma, do compromisso dos pais ou pessoa por elas responsaveis.

Interessar assim diretamente a criança na escolha dos livros, como se faz aqui, não é somente um meio pelo qual se pode apurar, até certo ponto, a sua tendencia ou preferencia pelas questões intelectuais (sempre apreciada pela media), como tambem o de incutir-lhe o amor aos livros e o senso da responsabilidade, chamando-se-lhe a atenção para o bom tratamento que deve ter o objeto confiado. A noção de respeito á propriedade pública — sacratissima, portanto — a criança norte-americana a tem bem cedo, entre se divertindo e aprendendo.

(Continúa na 2.ª página)

Eu sou Trifão

R. Magalhães JUNIOR

(Para os "D. A.")

Eu sou Trifão, o heroi absoluto,
Eu sou Trifão, o máximo.
Três vezes rei, três vezes audaz,
Senhor dos ares, das terras e dos mares,
Senhor das aves, dos bichos e dos peixes

Eu sou Trifão, o imortal.
Eu sou Trifão, o herói.
Meu reino não tem limites, o meu imperialismo vai ao infinito
Para a escravização do Universo á minha vontade suprema.

Eu sou Trifão, o Grande.
Eu sou Trifão, o sabio
Maior do que Buck Rogers e Jack do Espaço,
Do que o cantor de radio e o ator de cinema,
Do que Orlando Silva, Roulien e o professor escafandrista William Beebe

Hei de ter meu retrato feito em fumo nas nuvens
Por aeroplanos que nunca deterão o seu vôo.
Hei de ter o meu retrato em todos os campos de pouso
Feito de relva para ser visto de cima.
Hei de ter o meu retrato no fundo do mar, feito em conchas,
Para ser visto pelos submarinos e pescadores de pérolas.

E todos me odiarão e me temerão
Reverentes
Por que eu sou o único.
Por que eu sou Trifão!

Alma ausente

Publicámos a seguir um belissimo poema do grande lirico espanhol GARCIA LORCA, morto em 1936. Esses versos, escritos em homenagem a um toureiro, são comentados pelo nosso colaborador Euryalo Canabrava, em sua crônica habitual, publicada neste suplemento:

No te conoce el toro ni la higuera
ni caballos ni hormigas de tu casa.
No te conoce el nino ni la tarde
porque te has muerto para siempre.

No te conoce el lomo de la piedra
ni el raso negro donde te destrozas
No te conoce tu recuerdo mudo
porque te has muerto para siempre.

El otono vendrá con caracolas
uva de niebla y montes agrupados,
pero nadie querrá mirar tus ojos
porque te has muerto para siempre.

Porque te has muerto para siempre
como todos los muertos de la Tierra,
como todos los muertos que se olvidan
en un montón de perros apagados.

No te conoce nadie. No. Pero yo te canto.
Yo canto para luego tu perfil y tu gracia.
La madurez insigne de tu conocimiento.
Tu apetencia de muerte y el gusto de su boca.
La tristeza que tuvo tu valiente alegría.

Tardará mucho tiempo en nacer, si es que nace,
un andaluz tan claro, tan rico de aventura.
Yo canto su elegancia con palabras que gimen
y recuerdo una brisa triste por los olivos.

«OS LIVROS NOSSOS AMIGOS»

(Concluão da 1.ª página)

muito intensa a vida interior. Os pequenos horizontes da vida exterior são compensados pelos horizontes sempre amplos da sensibilidade pessoal, do monólogo que ensaiamos nas horas vadias. Apesar de seu carater unilateral, é o monólogo uma grande força criadora, que nos identifica com o mundo ou dele nos dissocia. Na provincia, o intelectual monologa, ou assiste, como no velho teatro, a monólogos. Eduardo Frieiro ouve, cada dia, as grandes vozes amigas do mundo. Os bramidos tormentosos de Homero e o sorriso do criador de Pantagruel, os Canticos eráticos de Salmão e os loucos ideais de Don Quixote chegam aos seus ouvidos ou passam a sua frente, podendo ele reproduzir a eternidade dessas criações com a mesma rapidez com que o operador cinematográfico lança na tela o filme.

A técnica moderna varreu de muitos lares as bibliotecas. Existem lares vazios de filhos graças aos processos anti-concepcionais reinantes. Existem lares sem outros afetos — os que os livros proporcionam, formam, enaltecem. A frase de Proust, que Eduardo Frieiro poz na primeira página do seu ensaio, é substancial. A leitura é bem uma amizade. O corpo dessa amizade — a biblioteca — queremos possuir com u'a amada, um seu querido. Frieiro escreveu volutuosamente: "Mulheres e livros. Nossas amadas e nossos guias. Fontes de inspiração, focos de prazeres, espelhos de ilusões. Se fosse forçoso escolher entre eles e elas, quantos não vacilariam!" Damos a umas — joias e vestidos; damos aos livros encadernações de luxo, cuidados quotidianos. O amor pela mulher e pelo livro pode transformar-se em paixão delituosa. Muda, então, a agua fresca e radiosa da existencia em filtro atormentador.

O sr. Eduardo Frieiro tem amor aos livros, o que significa prazer pela posse física e intelectual. Ama-os como sêres e como espiritos. E', portanto, um mestre com autoridade no assunto. E' um ovidiano nessa grande arte. Trata da organização duma biblioteca, do "ex-libris", da patologia do livro, dos seus inimigos, das obras extravagantes ou ridiculas, tudo em sinteses. Não pretendeu ele o modelo de Cin. Deu-nos, contudo, um pequeno manual, util á aprendizagem.

O amor aos livros, em sua feição estritamente intelectual, levou outro mineiro a escrever na mesma coleção trabalho curioso. O sr. Mario Casassanta examinou no Archivo Público do seu Estado o velho exemplar da Gramática de João Ribeiro pertencente a Raul Soares. Antes de seguir os caminhos ziguezagueantes da politica, Raul Soares foi professor de português em Campinas. Preparou-se para o concurso no ginasio local estudando no compendio de João Ribeiro. Culto e de personalidade autônoma, anotou a "Gramática". Aperfeiçoou a ferramenta de trabalho. Reajustou-lhe as peças. Tornou-a mais eficiente, pondo ordem no desarranjo peculiar ao velho filológo. O sr. Mario Casassanta escreveu uma habil historia a respeito desse trabalho de Raul Soares, assinalando aqui os assertos da correção e ali os equivocos de emenda. Tão cuidadoso se revelou o sr. Casassanta ao escrever sobre o assunto que temos a impressão de que Raul Soares não foi o único montanhês a travar batalha em concurso com o livro de João Ribeiro...

Ha no estudo escrito pelo sr. Casassanta uma lição que ele apenas aflorou: o sentido humanista necessario ao homem de Estado. Disse ele que Raul Soares foi "um autêntico grande de homem, de um vasto saber e de um grande querer, cuja morte determinou de certo um desvio em nossos destinos". A sabedoria de Raul Soares era formada das virtudes de sua gente. Conservador, não se demorava em defender o que ele julgava ser a ordem, com a valentia instintiva de um leão. O homem que defendia a vida das instituições politicas vigentes em seu país, não tinha amor á propria vida. Arriscou-a mais de uma vez nas lutas municipais e nos embates de maior projeção. Era uma personalidade.

Deu-nos, sejam quais forem as divergencias sobre o seu proceder politico, uma grande lição, a de que não existe incompatibilidade para o condutor de homens entre a politica e as preocupações literarias. Muitas das grandes figuras da politica européia formavam seu espirito no seio das Universidades, estudando grego e latim, lendo as obras primas da beleza universal, embebendo-se no encanto da arte literaria. Não desapareceu ainda no Brasil o preconceito de que os cuidados literarios não são adequados á ação politica, á dedicação pela coisa pública. A cultura de Raul Soares ainda constitue um "caso". E' necessario que se torne uma lição. Os livros devem ser amigos dos politicos. Tornam-se estes pela leitura mais felizes, mais humanos.

Diogo Antonio Feijó

(Concluão da 1.ª página)

que está no meu livro, o cristão ardente e tocado de misticismo que revelo.

O que posso afirmar, é que cheguei ao fim do meu trabalho com uma fundada admiração por Feijó, visto embora nas contingencias da sua vida e nos limites de suas próprias dimensões.

Espero que outra não será a impressão de quem me ler com boa vontade.

Literatura Infantil

(Concluão da 1.ª página)

Mas não se suponha que a Seção Infantil fique comodamente esperando que a criança mais esperta, a mais amante de livros, tome a iniciativa de procurar o seu livro. Aqui se crê muito em preguiça mental, em fobia á letra de forma. E é por isso que em plena Biblioteca se admitem leitoras, peritas leitoras, em volta das quais, como nas cidades "atrazadas" do Brasil, toda uma meninada alegre escuta e admira o que se conta. Só falta mesmo, para se crer que é uma cena bem brasileira de aspecto, ver-se uma negra retinta e gordalhona acocorar-se numa vasta esteira, cercada de iôiôs brancos. O radio tambem desempenha o seu papel importante, transmitindo historias e fábulas ás crianças de toda parte do país. Ouvi, surpreso, a reprodução em disco da historia de um livro brasileiro, aliás magistralmente bem traduzido.

Do pequeno catálogo de livros infantis sul-americanos, pelos quais a Biblioteca se interessa, para traduções futuras, constam varios nomes de escritores brasileiros. E é grande realmente o interesse pelos nossos livros — de historias e de estampas. Fala-se com o maior entusiasmo dos de Santa Rosa e Paulo Werneck. A' lista dos escritores brasileiros, preocupados com literatura infantil, acrescentaram-se nomes como Lucia Miguel Pereira, Graciliano Ramos, Erico Verissimo, José Lins do Rego, Marques Rebelo e mais alguns outros.

Do nosso Instituto do Livro é que tem partido a idéia da remessa de livros brasileiros ás bibliotecas públicas e particulares dos Estados Unidos. E se o mesmo Instituto estender (talvez até já tenha estendido) a remessa ás grandes firmas, ás grandes casas editoras, principalmente as de Nova York, é bem possivel que o escritor brasileiro tenha a ventura de ver seus livros editados tambem nesta parte da América.

Para quem gosta de historias da carochinha e quer o Brasil como um conto de Fadas, como muitos de nós, bem que seria uma bela coisa imaginar e desejar atividade semelhante por parte das nossas bibliotecas. Bibliotecas vivas e animadas; bibliotecas cheias de exposições e cheias de historias; bibliotecas alegres e acolhedoras como um palacio encantado dos contos infantis.

A exposição de livros, brinquedos e ornamentos chineses para crianças — exposição que se ultimava quando visitei a Biblioteca — bem que dava essa impressão de palacio encantado. Um mundo para as crianças, um ambiente infantil, onde os adultos se movem como uns calungas grandes somente para dar ordem e direção.

Lirismo num discipulo de Freud

(Concluão da 1.ª página)

distancia infinitamente do mestre, não digo nas atitudes de sua inteligencia mas de sua sensibilidade. O mestre nunca se interessou pelo que há de propriamente artistico na arte. Sempre ficou na pura curiosidade cientifica, olhando um quadro ou uma estatua como um teste do inconciente do artista. Ele mesmo confessava essa indiferença emotiva.

O sr. Flavio de Carvalho apareceu entre nós feito uma especia de Lawrance da psicologia. Suas experiencias de viagem estão a cada momento fazendo deflagrar as surpresas do poeta, as alegrias do artista. Os misterios do mundo lhe inspiram um orgasmo lirico. Não esqueçamos mas o noturno da Taverna Fitzroy, nem "os navios mugindo na noite como vacas perdidas no meio do oceano". Nem as paizagens da Eslovaquia, ou as cidades-poemas da Italia, com as suas ruelas estreitas, seus fundos de casa, suas enormes madonas de carne.

Maquiavelismo e...

(Concluão da 1.ª página)

tada en cien Empresas", que é ainda uma refutação da concepção maquiavélica. O seu modelo foi a coletanea dos "Emblemas" de Alciati (traduzidos há alguns anos pelo recem-falecido Leite de Vasconcelos), que se compunham de dissertações com ponto de partida num desenho alegórico da página inicial. E Baltasar Gracian, nada menos que o autor de "El Criticon", delineou tambem a sua concepção anti-maquiavélica do governante cristão, fiel á moral e á honra. Fê-lo em duas obras. Uma foi "El Heroe", compendio dos vinte e quatro "primores" ou dotes que deveriam esmaltar o carater do principe exemplar, que ele queria então fosse Filipe IV. A outra foi "El Politico Fernando", que já opta pelos ensinamentos de Fernando Católico, em verdade bem mais próximo do tipo maquiavélico que o cristão. Fernando já fôra citado pelo autor florentino na sua obra temivel.

Quanto a Portugal, se eu tivesse á mão e pudesse percorrer de novo todos os tratados portugueses da "Arte de Reinar", as "Sumas Politicas" e os "Regimentos dos Principes" do tipo dos de Diogo de Teive e D. Sebastião Cesar, até ao "Novo Principe" de Gama e Castro, mostraria facilmente como todas essas teorias politicas tinham raizes na doutrina cristã e visavam delinear um nobre tipo de principe responsavel e conciente dos limites do seu poder, mesmo nas horas mais negras do despotismo. Em Portugal e em Hespanha o direito público, a prática politica e a teologia quasi sempre caminham de acordo. A austeridade da mente ibérica, seja na vertente castelhana seja na portuguesa, é constitucionalmente infensa ao maquiavelismo. Até os poderes de legitimidade discutivel recaem, quando postos a prova em grandes horas, na tradição ibérica da austeridade.

Lope de Vega, pretendendo apontar um tipo de "Principe Perfeito", poz em cena o rei português D. João II, transmudado em Marco Aurelio do século XV. Verdade, verdade, o modelo real é tão parecido com o protagonista da trilogia de Lope como o seu contemporaneo Fernando Católico com o retrato que lhe desenhou Baltasar Gracian.

Mais não cabe num artigo de jornal. Aqui fica uma sugestão para algum espirito curioso da historia das relações entre as idéias politicas e os temperamentos nacionais. E fica tambem um fundamento para a esperança na reconstrução moral do mundo, em que os povos ibéricos grandemente hão de colaborar com os seus figurinos arcaicos. Segundo eles, reconstruir será, em certa medida, desmaquiavelizar...

O duplo papel da...

(Concluão da 1.ª página)

Poucas semanas antes da "premiére", os ensaios já estando quasi terminados, em desespero de causa, ele resolveu apelar para um pintor que se achava no outro lado do Atlantico, mas que ele achava ser capaz de ser bem sucedido onde outros haviam fracassado. De Paris, telefonou Jouvet, uma noite, para o pintor Tehelitchev, então em Nova York, explicando-lhe em poucas palavras a "mise-en-scene". Tehelitchev, entusiasmado, embarcou para a Europa no primeiro navio, e fechou-se no seu camarote, chegando a Paris nas vésperas da representação. Assistiu ele aos últimos ensaios, e executou os cenarios e os desenhos dos costumes em poucos dias. Foi-nos possivel julgar o resultado.

A "ALTA COSTURA" VESTE "AMPHYTRION"

Para "Amphytrion 38" — um dos maiores sucessos em Paris do teatro de Louis Jouvet, foi uma grande modista, Jeanne Lanvin, que, sem o intermedio de um pintor ou desenhista, criou os vestidos, de acordo com as indicações do "metteur-en-scéne". O proprio Jouvet fizera os projetos dos cenarios. O conjunto era de uma harmonia perfeita.

Mas, a harmonia no palco não basta ainda para que um espetáculo seja um grande sucesso. E' preciso que haja harmonia entre o palco e a platéia. No tempo de Moliére, não havia limites que os separassem. No teatro de Moliére — que era um teatro de Côrte — os espectadores de "élite" tinham os seus lugares no proprio palco e a suntuosidade dos seus trajos se confundia, para os que se achavam na platéia geral, com a indumentaria dos atores. Sem dúvida não é esse um costume cuja perda se deva lamentar. E' bom entretanto que desapareça o limite entre o espectador e o ator. Que eles sejam os únicos polos de uma mesma corrente "elétrica".

"Parce qu'il est entré dans une salle et qu'il communie dans l'attente du rideau qui va se lever, le public a déjá créé un champ magnétique", escrevia, há alguns anos atrás, Louis Jouvet. Esse ator sutil, esse "metteur-en-scéne" escrupuloso, esse brilhante conferencista quer que o público lhe seja cumplice.

No Rio, encontrou ele não somente um público culto, intelectual, que sabe ver e compreender, mas tambem um público extremamente elegante. Felizmente, guardou-se nesta capital o belo costume (que se começava a perder na Europa) de apresentar-se no teatro um trajo de "soirée" para assistir a um espetáculo de fino gosto.

Não se chegou a ver, mesmo antes da guerra, na "Opera de Paris" (onde o vestido de noite e a casaca eram de rigor) o jaquetão e os vestidos curtos?

E' que o trajo de gala permite ao proprio espectador mudar de personalidade, desempenhar seu papel de "juiz", proporcionar e manter até o fim o esforço moral e fisico que deve ao ator.

LETRAS ESTRANGEIRAS

SÍNTESE DA POÉTICA DE GARCIA LORCA

Euryalo CANNABRAVA

— I —

O poeta Frederico Garcia Lorca, fuzilado pelos nacionalistas hespanhois em 1936, foi uma das expressões mais puras do lirismo europeu de todas as épocas. A sua obra marcou uma fase revolucionária na poesia hespanhola, revelando sensibilidade rica, variada e inquieta, denunciando inspiração vigorosa embora um pouco tumultuária ou dominada por certa afetação modernista que altera, algumas vezes, a limpidez do seu verso mágico e prejudica a frescura dos diálogos de suas peças admiraveis. Não se consegue, entretanto, fugir ao sortilégio desse mago prodigioso que imprimiu novo encanto ao idioma em que escreveu, buscando na tradição popular os melhores motivos de sua lirica abundante e fecunda. Sente-se nela o perfume da terra andaluza, o esplendor dessas paizagens luminosas, banhadas pelo mar e pelos rios de Granada que o poeta cantou em poemas imortais. A lirica de Garcia Lorca foi beber nessa fonte da inspiração tradicional, enriquecida pelo romanceiro popular, pela literatura picaresca e por esse teatro alegre e sensual que constituiu uma das mais autenticas creações da raça espanhola.

O autor das "Bodas de Sangre" rejuvenesceu os motivos da fantasia primitiva, transmittindo-lhe seiva nova, um colorido violento e imprevisto que surge, ás vezes, como nota dissonante e dominadora no conjunto de uma harmoniosa melodia clássica. Nenhum poeta moderno se mostrou mais apto a surpreender a fina tessitura da fantasia coletiva, a explorar-lhe os veios mais variados e a extrair da ganga impura o rico metal ou a pedra preciosa. Nenhum autor contemporâneo revelou sentido mais agudo, compreensão mais refinada desses movimentos e reações que agitam a alma do povo e que revelam, aos nossos olhos atônitos, em certas ocasiões, as camadas profundas do inconciênte e os misteriosos caprichos de uma fantasia realista, exuberante e multiforme. A transição da poética lorquiana para as peças teatrais, inspiradas no lirismo da raça, obedeceu a um desses imperativos irresistiveis que nos obrigam a buscar o contacto das massas, o clima das multidões que consagram uma obra com a sua adesão entusiástica.

O teatro de Garcia Lorca é uma projeção de sua sensibilidade poética, é um instrumento de seu lirismo, é um pretexto admiravel para a plena expansão daquelas qualidades superiores que encontravam apenas no poema uma forma adequada á sua aplicação. As peças do teatro lorquiano continuam a sua obra lirica, constituem manifestações de uma sensibilidade que imprimiu ao diálogo a força concentrada dos versos harmoniosos e imortais. E' por isso que essas peças revelam muito mais um sentido inato da beleza do que o conhecimento de técnica teatral e dos habeis recursos de encenação e apresentação dos personagens.

O repertório de Garcia Lorca abrange, entretanto, todas as notas, desde a lirica-sentimental até a trágica, em que as figuras vivem numa atmosfera grávida de ameaças e de misteriosos presentimentos. E' curioso verificar que a vocação lorquiana para a brejeirice maliciosa, a desenvoltura andaluza e a arlequinada travessa e inocente coincide, no seu temperamento, tão rico de expressões, com o sentido das coisas trágicas, com a necessidade do drama que põe a nú o fundo vazio da existência. As situações dramáticas, como as de "Bodas de Sangre", "Yerma" e "Mariana Pineda" traduzem um desespero sem remédio, uma agudeza de sofrimento que se interioriza ou se manifesta sobriamente, mas com uma intensidade profunda e dilacerante. Os personagens do teatro lorquiano teem muita vida interior, muita energia concentrada que se revela, algumas vezes, apenas através de gestos ou palavras soltas, através de simples sugestões, toques sutis que não chegam a desenhar-se, mas que se insinuam nos silêncios, nas interrupções dos diálogos e nas passagens de uma situação para outra.

Garcia Lorca, apesar dessa vocação para o drama, soube criar, tambem, um teatro ligeiro, em que a farsa se alterna com a comédia fina e o grotesco chega a atingir as raias da obcenidade, tão espontânea e natural que não escandaliza nunca. Havia nesse poeta, sem dúvida alguma, um talento histriônico de primeira ordem, um pendor acentuado para o sainete, para o burlesco artistico e a fantasia alegre dos entremezes e dos "retablillos" em que figuram polichinelos, titeres, fados e gnomos de estranha procedência. Nesse ponto, ainda uma vez, Garcia Lorca impregnou o seu espirito da graça, desenveltura e inocência da imaginação popular, foi beber, muitas vezes, a sua inspiração nos romances ciganos, nas canções infantis e nas comédias românticas ou picarescas que constituem ainda hoje a delicia da gente simples e rude do interior da velha Espanha. Esse teatro lorquiano, de inspiração autenticamente popular, realiza, frequentemente, apenas uma estilização de prodigioso valor artistico dos motivos há seculos explorados pela fantasia da raça.

O estudo da poética de Garcia Lorca revela essa mesma evolução para os temas em que o inconciente do povo e da raça atinge formas puras e cristalizadas. Os primeiros versos denotam a influência de Juan Ramon Jimenez e de Ruben Dario, esse mulato genial que operou na poesia espanhola e americana uma revolução profunda de que não se extinguiu, até hoje a larga ressonância. Mas a musa do poeta nicaraguense era aristocrática, bebia champagne, vestia-se elegantemente e não comparecia a entrevistas com ciganos, camponezes ou soldados. Não existe na obra do autor dos "Cantos de Vida y Esperanza" a nota humana que provem do contacto com a plebe, a repercussão sentimental desses prolongados colóquios com a alma popular, dessas sondagens liricas do inconciente coletivo que constituem um dos mais irresistiveis encantos da poética lorquiana. Ruben Dario sentia e versejava como um francês, tinha uma admiração profunda por Verlaine ("Padre y maestro mágico, liroforo celeste...), por Moreas e pela geração parnasiana e simbolista, enquanto Garcia Lorca, desde cedo escrevia poemas em galego, cançonetas sevilhanas, madrigais á cidade de Santiago e romanças á Nossa Senhora da Barca.

Neto de andaluz, o poeta revelou sempre uma compreensão extraordinária dos homens e das coisas de sua terra. A sua sensibilidade apta a apreender todos os segredos da arte, hesitou entre a poesia, a música e a pintura, mostrando aptidão para todas elas, mas preferindo o verso sem sacrificar, através de um estilo mágico, as qualidades pictóricas e musicais do seu temperamento. Essas qualidades, entretanto, só atingem a sua máxima plenitude nos poemas do "Romancero Gitano", onde o poeta se liberta de certas inibições que comprimiam o seu vigor espontâneo e alteravam a frescura de sua inspiração. Ele não tem mais compromissos com Jimenez ou Ruben Dario, rompeu qualquer ligação com os ultraistas (representantes do modernismo espanhol) amaneirados e artificiais até o grotesco, para se entregar a uma força virgem, a uma corrente de aguas puras que o transportava suavemente para regiões desconhecidas. A lírica lorquiana condensa-se, cristaliza-se nesses versos de ouro que captam em suas malhas flexiveis as formas raras de uma nova poética e de uma sensibilidade cigana, a [illegible] e relata, com graça inexcedivel, a prisão de "Antoñito el Camborio" na estrada de Sevilha. Estão nos ouvidos de todos aqueles [illegible] versos, talvez excessivamente recitados como observa Guillermo de Torre:

> "Y que yo me la llevé al rio
> creyendo que era mozuela,
> pero tenia marido."

Só mais tarde, em 1935, um ano antes do seu fusilamento Garcia Lorca ultrapassou o lirismo espontâneo do "Romancero Gitano", compondo o seu inconparavel "Llanto por Ignacio Sancez Mezia", em louvor de um toureiro que morreu heroicamente:

> "Tardará mucho tiempo en nacer si és que nace
> un andaluz tan claro, tan rico de aventura"

Os poemas póstumos revelam aquela maestria que o poeta conseguiu atingir em sua madureza, embora "um desejo de fórmas e limites" torne os seus versos excessivamente enxutos e depurados de qualquer ornato ou tracço accessório. Gostaria de citar alguns trechos melancólicos ou maliciosos do "El Divan de Tamarit" e dos "Poemas Várjos", mas me retenho a tempo para dedicar essas linhas finais á análise, ainda que superficial, da significação da imagem, do simbolo e da metáfora na poética lorquiana.

Garcia Lorca ilustra admiravelmente a verdade profunda e, de certa maneira, poética daquelas palavras de Giambatista Vico: toda metáfora é um mito em miniatura. O estudo analitico das imagens e dos simbolos na obra de Garcia Lorca nos revelaria que o poeta soube extrair do inconciênte popular os elementos plásticos mais representativos da faculdade fabuladora e mitica. E' por isso que a metáfora assume na poesia importância singular, pois ela condensa e exprime as verdades essenciais que a linguagem habitual não consegue traduzir. Essa função da metáfora, já estudada por alguns representantes da escola psicanalitica, atribui ao simbolo artistico uma especie de compensação imaginativa, a virtude rara de substituir a coisa oculta, embora mantenha com ela alguns caracteres comuns.

Ortega y Gasset compara a metáfora ao tabú, afirmando que ela nos permite escapar ás coisas reais, embora conserve sempre, diante dos objetos exteriores, o reflexo de uma estranha ambivalência, provocada pela atração e pelo temor respeitoso. O exame da teoria do ensaista espanhol sobre a estrutura e a função da metáfora talvez esclareça alguns aspectos desconhecidos da sensibilidade poetica, mas é evidente que procura introduzir, de acôrdo com o feitio desse autor, alguns paradoxos brilhantes e desnecessários á elucidação do nosso tema. O que interessa, agora, acentuar é que existe no homem uma faculdade mitica ou fabuladora, um instinto profundo que o leva a substituir a coisa, o objeto ou o dado imediato por um simbolo poético ou uma imagem transfiguradora. Não se trata, como acredita Ortega y Gasset, de evitar certas realidades, mas, pelo contrário, de exprimir o que existe nelas de mais profundo e de mais verdadeiro e que, por isso mesmo, escapa aos processos triviais da nossa linguagem.

A metáfora não póde confundir-se com o tabú, precisamente porque ela não constitui nunca uma fuga do real, mas um meio ou recurso simbólico para aprofundá-lo. O poder da alegoria metafórica é justamente o de nos fazer penetrar as camadas ocultas e rarefeitas dessa realidade que os sentidos apreendem e o entendimento reflete soob aspectos superficiais. A verdadeira metáfora poética não constitue nunca uma evasão, mas o indicio quase sempre indireto de uma presença. O dominio próprio da metáfora não é o da atração e do temor mágico exercido pelo tabú, mas, talvez, o do inconciente coletivo onde o coonflito das tendências costuma revestir a fórma de simbolos e imágens que se impõe á fantasia poética ou literaria como imperativos inelutáveis da própria existência. E' o que se verifica, mais uma vez, a propósito da poética lorquiana, cujas metáforas participam da graça desenvolta e irresponsavel da imaginação popular, mas, pouco a pouco, como se observa nos versos póstumos do "Poeta en Nueva York", adquirem estranha tonalidade, impregnam-se cada vez mais, de inconciente mágico e diluem-se nas fórmas caprichosas de uma sensibilidade livre que escapa ás ligações e aos compromissos com os dados da experiência. Percebe-se que as metáforas do poeta se tornam cada vez mais obscuras, deixam-se invadir e dominar por forças misteriosamente despertas no subconciente da creação lirica.

Na obra de Garcia Lorca, esse livro constitue um verdadeiro "parentese de sombra" como diz um fiel intérprete de seu gênio poético. A atmosfera que domina nele é pesada como um manto de luto, as criaturas assemelham-se a fantasmas itinerantes e angustiadas, não havendo mais vestigios daquele espirito irônico que resucitava personagens e fábulas da tradição espanhola. Alguns versos, entretanto, ferem ainda a nota dominante da poética lorquiana, como os da ode a Walt Withman, em que a cadência e o ritmo lembram uma canção romântica:

> "Ni un solo momento, viejo hermoso Walt Withman,
> he dejado de ver tu barba llena de mariposas..."

Mas o que impressiona nesses versos póstumos é a tentativa de libertação da ordem, racional, é a fuga para um plano diferente da realidade, onde as imagens e as metáforas de inconciênte difundem, por toda parte, uma atmosfera mágica de sonho. Póde-se, perfeitamente, observar as tentativas do poeta para traduzir o incomunicavel, para interpretar esse fundo da realidade que os ritos primitivos e os cultos religiosos procuravam surpreender como expressões concretas da força divina e do poder sagrado.

Entente Cordiale

(Conclusão da 4.ª página)

Londres. O monarca acedeu, sorrindo. Num canto da sala, o consul francês conversava por mimica com o "premier" britanico. E assim, por todo o recinto, os oficiais e o corpo diplomático inglês cercaram de gentileza seus ilustres visitantes. Estava ratificada a "Entente Cordiale"...

Procurando um tema de grande significação histórica para servir de motivo para seu novo filme, o produtor Max Glass achou que nenhum outro para poderia ser mais significativo do que este. E imediatamente poz-se á obra. Da biografia de André Maurois extraiu o argumnto; a Abel Hermana confiou os dialogos; Steve Passeur foi encarregado dos cenarios e Marcel L'Herbier ficou encarregado da direção. A parte interpreativa mereceu tambem cuidados especiais. Max Glass escolheu a fina-flor dos artistas de sua patria para reviver os tipos sugestivos e curiosos da era vitoriona. Para o papel-titulo, isto é, de Eduardo VII, escolheu Victor Franceu, ator de velha nomeada celebrizado por interpretações marcantes.

Para o dificil papel de rainha Vitoria era necessaria uma atriz que possuisse o segredo da arte interpretativa e Gaby Morlay pareceu a mais indicada. E, de fato, seu trabalho de composição apresenta-se cheio de minucias e subtilezas. Jean Galland, ator admirado por seus papeis dramáticos, faz Lord Kitchener, o denodado cabo de guerra que conquitou a Africa para o Imperio. Adette Marchal, Pierre Richard Willm, Jeanine Darcey, Nita Raya, Pizanik e outros foram por sua vez adicionados ao cast de "Eduardo VII", tornando-o assim, na expressão de um critico novayorkino, um "filme real" que confere ao espectador um prazer espiritual raramente oferecido por alguma pelicula.

O "Genio" de...

(Conclusão da 4.ª página)

pática. Torna-se o Génio mais humano do que o de Doré, aparecendo como gente, com uns traços de féra. E, com Abú, o pequeno ladrão de Bagdad, vai ele empregando os seus poderes anti-naturais a correr mundo, procurando castigar o máu e premiar o justo. Enfim, o Génio é um símbolo bastante útil para os nossos dias, onde os homens estão com a consciencia cheia de "petrinhas".

Além do Génio, o filme apresenta cavalos alados, tapetes magicos transformações de homens em animais irracionais, palacios maravilhosos, cenarios orientais e uma viagem de Sabu, o "ladrão de Bagdad", voando sobre a cidade num tapete encantado...

Noiva por um dia

(Conclusão da 4.ª página)

Robert Stack fica em segundo plano até o final do filme, quando acaba convencendo Deanna que juventude pede juventude e ele, tendo ingressado no exército, era mais apropriado para ela do que o solteirão Franchot Tone.

Os incidentes do filme, encantadores e romanticos, não impedem que Deanna cante com sua voz angelical cinco lindas canções, finalizando com uma canção patriótica "Agradeço á América", mostrando-nos ao mesmo tempo seus progressos artísticos e fisicos, encantos estes que a tornaram uma criatura sedutora e mimosa.

Onde estão elles?

(Conclusão da 4.ª página)

do que o romance que viviam no estudio, sob os focos, as "cameras", o olhar do diretor e de mais umas cinquenta pessoas!

A Warner, como é natural, estava zangadissima. Brent reconheceu sua culpa, apresentou desculpas, afirmando que fora qualquer coisa que ele mesmo não podia compreender e que muito lamentava.

La Sheridan, orgulhosa e teimosa, bateu o pé, gritou, fez barulho. A Warner não gostou. Terminada a filmagem de "Lua de mel para três", La Sheridan recebeu a informação: estava suspensa por três meses, em acordo com a letra de seu contrato.

.. ..

Meus amigos, por mim, sendo mulher, eu absolvo La Sheridan. Não quero julgar Brent. Isso, os homens que o façam. Mas confio que qualquer homem absolveria Brent do crime de ter fugido, em pleno trabalho, com Ann Sheridan!

E se acrescentarmos que, alem do encontro desses dois jovens, o filme em que trabalhavam servia de incentivo para seu amor, então — creio — não existirá quem lhes possa atirar a primeira pedra!

"Lua de mel para três", film que interromperam para fugir e se entregar ao "flirt" real, tem uma historia incendiaria, tem momento perigosos e, por assim dizer, quasi podemos resumir sua trama numa seria de beijos malucos e de situações favoraveis ao romance!

Em suas cenas surgem quatro louras e um só galã, que se entremalham num irriquieto romance, que vem a ser uma verdadeira... "Lua de mel para três"... três vezes para turbulenta, três vezes mais deliciosa e três vezes mais humorista do que qualquer lua de mel pode ser na vida real...

Por que?

King Vidor "estrilou"...

(Conclusão da 4.ª página)

dados e mais soldados correndo espavoridos, quando nós, sim — nós, os "invasores", é que tinhamos medo, queriamos fugir, queriamos que nos deixassem em paz! Confesso que daria três anos de vida para interpretar mais uma sátira do feitio de "Comrade X". Dá gosto ver-se a gente metida num filme assim — que, alem de divertir, deliciar o publico, diverte a nós proprios, faz termos, á noite, vontade de que chegue bem depressa o dia seguinte, para voltarmos á pandega — perdão! — ao trabalho.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

O CAROA

Carlos NAEGELE Filho

(Técnico Acricola)

A flora brasileira conta com um grande número de plantas téxtis, e destas o Caroá se destaca, tanto pelo seu valor economico, como pela sua rusticidade.

O Caroá tem o seu "habitat" no Nordeste Brasileiro, cobrindo imensas areas desde a Baía até Piauí.

Nos terrenos secos, nas caatingas do Nordeste, onde quase nada cresce, os caroazais apresentam um aspecto interessante, e de um valor inestimavel para a Economia Nacional.

Pertence o Caroá á familia das Bromeliáceas, sendo a sua denominação botânica "Neoglasiovia Variegata".

As suas folhas, em número de três á sete, podem alcançar o comprimento de 3 metros com 2 a 3 centímetros de largura. Elas são cobertas por uma pelicula, que é uma defêsa contra a intensa evaporação reinante nos dias de verão.

Parece que Caroá não é atacado por molestias ou pragas, que tantos prejuizos causam ás demais culturas, exigindo constante vigilancia para evitar a perda total das colheitas.

Deve-se processar a colheita das folhas antes da floração, pois, com o envelhecimento, as fibras tornam-se inferiores quanto á qualidade.

Por enquanto, a industria do Caroá é quasi que sómente extrativa; no entanto, já se está cogitando de cultivá-lo pelos métodos mais modernos da agricultura, melhorando as variedades pelos processos seletivos, adubações etc., procurando obter maiores rendimentos.

As fibras do Caroá são muito flexiveis, resistentes, alvas, emfim uma fibra que reune todas as bôas qualidades.

Muitos são os produtos, que esta bromeliácea póde nos fornecer, reduzindo grandemente a cifra de importação de seus similares.

A fibra do Caroá é superior á da juta, encontrando vasta aplicação na fabricação de barbantes, aniagem, lonas, etc. Fazem-se os mais perfeitos tecidos para vestuarios, nada deixando a desejar.

Fáto é, que as máquinas das nossas fábricas de tecidos são reguladas para as fibras estrangeiras, e se os tecidos não são sempre o que se espera, isto é uma das causas.

Na região do Caroá, existem muitos pequenos engenhos, isto é, pequenas industrias caseiras com processos muito rotineiros. Como é de esperar, os produtos assim obtidos são de inferior qualidade.

Não podemos deixar de assinalar a importancia do Caroá na fabricação de papel. A celulose, como subproduto, serve de materia prima para elaboração de papel de ótima qualidade. Isto interessa especialmente neste momento, em que a importação deste produto é dificil.

Tambem na alimentação animal, os sub-produtos são empregados. E' uma forragem, de pequeno valor nutritivo, porém muito bem aceito pelo gado. Convém, entretanto, misturá-lo com outro alimento mais concentrado, para obter-se uma ração mais nutritiva.

Segundo J. Gittens, citado por J. Henriques, a composição quimica da fibra do Caroá é a seguinte:

Humidade a 100°. . .	10 %
Celulose.	60 %
Matéria lenhosa . . .	12 %
Matérias soluveis . .	18 %

Estamos certos, de que em tempo muito breve o Caroá pesará como fator importante na balança economica do país.

CULTURA DA AVEIA

Pelo Engenheiro-Agronomo
Ernani de Faria SILVEIRA

(Especial para O JORNAL)

A aveia é uma graminea de cultivo relativamente facil e de grandes possibilidades em nossa Patria como já o vem sendo nos Estados Unidos e na Argentina.

Possuidora de grandes propriedades nutritivas é intensamente aconselhada na alimentação humana e animal, se bem que nesta última o seu emprego se faça de um modo reduzido em virtude do seu preço proibitivo.

E' uma planta herbacea de raiz fibrosa, talos retos, medindo cerca de 80 a 160 centimetros de altura.

E' conhecida nos Estados Unidos e Inglaterra, por Oats; na França, por Avoine; na Hespanha, por Avena; na Alemanha, por Hafer; na Italia, por Avena e na Holanda, por Haver.

Como já dissemos o seu emprego na alimentação animal é grande e de valor altamente nutritivo, muito especialmente para o gado vacum lanigero, suino, cavalar e muar.

E' um dos cereais, que, por metodos cientificos deu origem a um sem numero de especies e variedades.

As "aveias-cereais" são reservadas para alimentação propriamente humana; ao passo que as "aveias-forrageiras" destinam-se ás forragens ou aos prados artificiais.

Podem-se classificar ainda em aveias perenes, anuais, invernais, primaveris, brancas, cinzentas, amarelas, precoces e outras mais que devem suas denominações ás localidades ou experimentadores, onde foram ou por quem foram creadas.

Em nossa Patria, bem como no Uruguai e na Argentina, as aveias rusticas ou nativas foram as que melhor se adaptaram ao sistema de um cultivo racional e intenso.

Quanto a essa adaptação é o dr. Alberto Boerger do Instituto Fitotecnico y Semillero Nacional "La Estanzuela", no Uruguay, que nos afirma em seu trabalho "Observaciones sobre Agricultura", e mais tarde em carta a nós endereçada, que, "en qualquer publicacion del autor relacionada con el problema de la adaptacion que do senalada la avena como una planta muy delicada en este punto."

Na aveia, mais que no trigo, a proporção de palha para o grão é relativamente variavel, chegando ás vezes a alcançar a 40%.

Em media 100 quilos de aveia possuem 36 de grão para 52 de palha.

O rendimento da aveia varia bastante segundo as condições climatericas, qualidade dos solos, cultivo, e variedade semeada, não se falando nas pragas e enfermidades.

A composição quimica da aveia em bruto, é tambem bastante variavel, segundo o periodo de crescimento e a variedade, comtudo, damos uma analise que pode servir de base.

Ei-la:

Agua	12,10%
Materia azotada	9,80%
Extrato de azoto . .	50,00%
Graxa	4,58%
Celulose	11,20%
Cinzas	3,32%

Convem notar que a aveia é mais rica que o milho e o arroz em proteinas digestiveis, e que, em graxas iguala o milho e supera a cevada.

Eis o porque das vantagens da aveia no desenvolvimento muscular, tão amplamente decantadas com a mais justa razão.

Possue ainda a vantagem de manter o calor animal com suas 1.800 calorias e considera-se como alimento perfeitamente balanceado pelas substancias nitrogenadas e carbonadas respiratorias que encerra.

E' ainda rica em vitaminas B que ajudam a digestão, assim como fortalecem musculos e nervos e bem provida de ferro e fosporo que enriquecem o sangue e os ossos.

Na alimentação, os grãos de aveia sem casca e amassados, servem para a confecção de variados pratos alimenticios, de facil digestão, gosto agradavel, especialmente recomendados para as crianças, velhos e convalescentes.

Preparam-se á semelhança dos mingaus comuns sendo bastante apreciada das crianças.

Com a farinha de aveia confeccionam-se pães e biscoitos e dos grãos, ligeiramente fermentados obtem-se algumas bebidas frescas e saudaveis.

Na Argentina e nos Estados Unidos o seu uso na alimentação humana já se faz de um modo popular e á vista disso formou-se um comércio que movimenta grandes capitais.

Entre nós o "Quaker Ooats" e outros similares já estão bem difundidos.

Na alimentação animal o seu uso se preconisa para o gado cavalar, vacum, muar, lanigero e suino, mas, onde mais se emprega a aveia é na verdade nas criações avicolas e cunicolas.

Nestas duas últimas, emprega-se a aveia com real sucesso, quer em forma de grãos triturados ou inteiros, quer em forma de grãos grelados.

Esta é, na verdade, a melhor fórma de administrar a aveia aos coelhos e ás aves.

A sua preparação é facil, e aproveitando o ensejo que se nos oferece, vamos ensinar aos que ainda o não conheçam e desejarem tentar o seu emprego.

Constroem-se com taboas, taboleiros de 1 metro quadrado, com tres a cinco centimetros de alto, onde se deposita uma camada de dois centimetros de aveia em grão.

Duas vezes ao dia, pelo espaço de uma semana, regam-se os taboleiros com agua morna nos tres primeiros dias, e com agua fria nos restantes.

Para que a brotação se faça por extenso e para que não se criem fungos, prejudiciais ao organismo animal, é de bom aviso revolver suavemente a camada de aveia, a partir do quarto ao sexto dia.

E' ainda conveniente suspender as regas nas ultimas 24 horas, e expôr os taboleiros ao sol não muito forte.

Quanto ás condições climatericas, a aveia se cultiva nos climas frios onde se produz o trigo e a cevada.

Ainda se conseguem bons resultados nos climas temperados, desde que o terreno possua suficiente úmidade e que as chuvas não sejam escassas.

Os climas de excessiva úmidade atmosferica são, todavia, prejudiciais ao seu cultivo.

E' uma planta pouco exigente quanto aos solos, requerendo tão somente que não sejam áridos, arenosos, muito secos ou calcareos.

A adubação requer, o que é natural, um exame prévio do terreno, pois que seria contraproducente adubá-lo sem qualquer precaução.

Sabemos de antemão que a aveia extrai do solo o nitrogeneo, acido fosforico, cal e potassa; desta forma, serão estes os elementos a se reincorporar aos terrenos destinados ao seu cultivo.

Em geral, os adubos mais recomendados são os superfosfatos, á razão de 300 quilos por hectare.

A rotação da aveia faz-se, em geral, de 3 em 3 anos, ou de 4 em 4, e para que ela se acostume melhor, convem seguir a seguinte nórma:

1º ano — aveia.
2º ano — milho.
3º ano — trigo.

As sementes que devemos escolher, haja visto a grande quantidade de variedades, devem se prévlamente selecionadas de acordo com as condições que apresentarem os diversos fatores, como o solo, clima, época, etc.

Feita esta seleção primaria, passaremos a selecionar as sementes com cuidado, escolhendo-se os grãos graúdos, cheios, lisos, pesados e sãos.

Devem-se tambem preferir os grãos frescos e novos, para se alcançar maior percentagem na germinação.

A preparação do solo antes de se efetuar a sementeira deve ser a mesma aconselhada para o trigo.

A época da sementeira depende muito do clima e do lugar, não se devendo olvidar, no entanto, que a aveia é exigente quanto á umidade dos solos para germinar.

Outro cuidado de real valor, é o da preparação da semente que se pretende semear.

Esta preparação consiste na seleção já citada e na prevenção de molestias o que se consegue desinfetando-as com soluções especiais.

Destas, podemos aconselhar a de sulfato de cobre a 1:100 durante 10 minutos e depois a imersão em leite de cal a 3%.

No comercio encontra-se á venda um preparado da Quimica Bayer intitulado "Uspulum" que serve perfeitamente ao nosso caso.

A sementeira se faz de preferencia com semeadeiras mecanicas, gastando-se em media cerca de 40 quilos por hectare.

Esta sementeira deve ser feita em linhas de 18 centimetros de distancia uma das outras, porque se economisa semente, se regula a quantidade e se previne a facilidade de uma lata contra as enfermidades que possam surgir.

Em media geral as sementes devem ficar enterradas cerca de 5 centimetros e não depositada sobre o solo, o que acarretaria perdas consideraveis causadas pelos passaros e outros animais tão comuns ao campo.

Em condições normais as sementes germinam 12 a 13 dias após.

A colheita se efetua quando a aveia apresenta todos os talos de uma cor amerelada sinal evidente de maturação.

Convem notar que a maturação não se faz por igual, e neste caso, convem colher-se a aveia quando dois terços dos pés já se apresentarem com as caracteristicas citadas.

A ceifa póde realisar-se manual ou mecanicamente de acôrdo com a extensão da cultura.

O corte, deve ser feito o mais baixo possivel, para que melhor se aproveite a palha tão apetecida dos animais.

Uma vez realizado o corte e se o tempo se apresentar firme, sem ameça de chuva, deixa-se secar a planta no proprio terreno da cultura pelo espaço de 15 dias.

Logo que se percebe que a aveia está seca constroem-se com ela montes de forma conica, protegidos contra as chuvas com cobertas de sapé ou palha da propria aveia.

Ao efetuar-se esta operação deve-se ter o cuidado de não golpear a aveia, para evitar que as espigas maduras se desprendam ocasionando perda de grãos.

Nesses montes abrigados permanece a aveia pelo espaço de 3 semanas até que chegue a ocasião da trilha.

Esta é a operação que consiste em separar os grãos da palha e que deve ser realisado mecanicamente para melhor resultado e maior lucro.

A aveia com casca, como sai da trilhadeira, deve ser guardada imediatamente em abrigos especiais (paiois), de 1,20 de alto, construidos de preferencia em alvenaria ou folhas de ferro zincado.

Terminados aqui estas pequenas e despretenciosas notas sobre o cultivo de aveia, lançando um apelo aos agricultores patricios das zonas trigueiras do Sul do Paiz, para que num esforço patriotico reservem talhadas de seus campos para a experimentação da cultura da aveia, afim de que "de visu", possam aquilatar as vantagens que o seu incremento proporcionará á nossa terra.

Temos a certeza que assim fazendo, estarão colaborando numa obra não só de melhoria do nosso meio rural como das finanças de nossa Patria.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1941.

Correspondencias

"Leitor assiduo da v. seção de correspondencia n'O Jornal venho solicitar uma consulta, pois, circunstancias maiores me impossibilitam de recorrer á medicos veterinarios.

Possuo um cão "dinamarquês" com idade de 2 anos e 7 meses, ao qual dedico imensa estimação.

Ha meses, ele foi vitima de um ataque de tremedeiras e espumava muito por entre os dentes.

Imediatamente, apliquei uma injeção de oleo canforado e em seguida dei-lhe alcool para cheirar. O resultado foi satisfatorio; mas os ataques continuam cada vez mais frequentes, o que todavia me põe receioso de perder o animal."

Resposta — Julgo que se trata de epilepsia.

Empregue Luminaletas de Bayer, na dose indicada na bula, para crianças.

E. S.

CORRIMENTO DO OUVIDO DE UM CÃO

Manuel S. Queiroz, Rio, escreve-nos:

"Meu cachorro, ha algum tempo que vem demonstrando estar doente de ambos os ouvidos. Corre de um deles, com maior intensidade que do outro uma purgação aliás bastante fétida. Ele devido ao grande incomodo que lhe deve causar essas purgações e tambem devido a coceira, procura, com as patas, iliminar o mal que o aflige, coçando os ouvidos incessantemente."

Resposta — Limpe o ouvido do cachorro com algodão umedecido em alcool fraco, enxugue, após, bem enxuto e em seguida pulverize dentro do ouvido, com:

Acido bórico	5 gramas
Talco	5 gramas
Dermatol	5 gramas

Para pulverizar profundamente convem pôr o pó num pedaço de cartão e soprar para dentro do ouvido.

Uma aplicação pela manhã e outra á noite. A moléstia é reincidente e assim convem prolongar um tanto o curativo.

Se voltar mais tarde a doença, faça de novo o tratamento e dê ao animal duas injeções de Lysococcin, uma num dia e outra em dias após a primeira.

As ampoulas são de 2 cent. cúbicos. Injeção intramuscular.

E. S.

MANEIRA FACIL DE TIRAR O "ESCUDO" PARA ENXERTAR

Pomicultor-amador — E. do Rio, escreve-nos: "Estou me estreiando na arte de enxertar, fazendo apenas o que vi fazer, mas perco muitos enxertos, pela dificuldade de tirar os "escudos".

Podia descrever o melhor meio de proceder?

Resposta — Não vejo dificuldade. Ha dois meios de tirar os escudos, um com um pouco do alburno e outro sem ele, retirando-se apenas a casca com a gêma.

No primeiro caso, minucia A. Caire, "toma-se o ramo que tem as gêmas, com a mão esquerda e com a direita, munida de um canivete enxertador dá-se um corte transversal, interessando toda a casca, 10 a 16 mm. acima do olho; depois corta-se obliquamente de baixo para cima, começando a uma mesma distancia da gêma, tirando-se uma lâmina em feitio de cunha, que póde interessar um pouco do alburno.

Alguns tiram o escudo dando dois córtes acima e abaixo da borbulha, e, fazendo duas incisões longitudinais entre os dois córtes, destacam-no com a ponta ou espátula do canivete, já sem alburno. No reverso do escudo fica um pequeno fragmento lenhoso, germen necessário para a vegetação, que convém ser examinado com atenção, porque, se fôr ofendido (o que se conhece olhando contra a luz, por ver-se um pequeno furo), é um enxerto duvidoso..

Quando sai conjuntamente um pedaço de alburno na borbulha, será ele retirado facilmente, havendo bastante seiva; do contrario, será preferivel deixá-lo ficar, porquanto na extração forçada póde ser a gêma prejudicada.

O segundo modo pratica-se com talhos em forma mais ou menos triangular, interessando apenas a casca que tenha uma gêma, e suspendendo-a com a espátula do canivete."

E. S.

LIVROS E REVISTAS

Caça e Pesca — Acaba de aparecer o segundo número desta magnifica revista paulista, correspondente ao mês de julho.

Incontestavelmente a revista agradou e nem podia deixar de ser já pela colaboração escolhida, já pela maneira artistica da sua apresentação.

O presente número traz um atraente sumário com muitos artigos sobre pesca, caça, cães, e além de tudo, lindas ilustrações.

CRIAÇÃO DE MUTUNS EM CATIVEIRO

Ricardo Menezes — São Paulo, escreve-nos:

"Recebi de presente um casal de mutuns e desejava criá-los e reproduzi-los.

Talvez até me interesse por outras aves silvestres que tenho neste momento possibilidade de adquirir.

Ora precisando instruções sobre a maneira de criar os mutuns e possivelmente jacús, jacutingas, inhambús etc., o que aparecer; e conseguir, precisava um guia.

Livros sobre isso sei que não há, porém existem artigos em várias revistas. Poderá V. S. fornecer-me tais informações, com segurança que me permita mandar buscar as revistas etc.?"

Resposta — Em primeiro lugar citarei dois trabalhos meus em V. S. encontrará quasi tudo que deseja: "Da Ema ao Beija-Flor" e Dic. de Avicultura e Ornitotecnia".

Ambos encontrados na revista "O Campo" á rua São José 52 — 1º andar, Rio.

Eu lhe poderia citar desde o manuscrito de frei Conceição Veloso, "Aviário Brasilico, ou galeria ornitológica das aves indigenas do Brasil". Lisboa, 1800 até os trabalhos modernos.

Mas estas revistas estão esgotadas. A "Chacaras e Quintais" por exemplo tem publicado muitos artigos sobre o assunto, inclusive o artigo "Aves indigenas que merecem ser domesticadas" de R. von Ihering, que apareceu primeiramente no Almanaque Agricola Brasileiro, 1913 e depois revista e aumentado foi publicada naquela revista. Entretanto tudo está esgotado. Caso deseje uma bibliografia completa não tenho dúvida em fornecê-la diretamente, enviando-me endereço completo. São Carlos, onde?

E. S.

King Vidor «Estrilou» Com Clark Gable e Heddy Lamarr

QUANDO um filme começa fazendo rir os proprios artistas; quando um filme faz gente disciplinada, sempre atenta desrespeitar o diretor — é porque se trata mesmo de um filme muito engraçado.

Pois, senhores "fans", Clark Gable e Hedy Lamarr (e como eles varios "players") foram varias vezes severamente repreendidos por King Vidor por causa das situações irresistiveis e dos saborosos "lines" dos diálogos de "O Inimigo X", a tal já famosa sátira á Russia dos Soviets que Gable interpretou para marcar mais um bonito tento em sua carreira, e na qual Hedy Lamarr ganhou um esplêndido papel para mostrar que não é apenas uma criatura de "glamour", mas tambem uma comediante classe especial, inteligente, sabendo o que está fazendo.

King Vidor não é nenhum carrancudo nem nenhum casmurrão: ele proprio terá saboreado com prazer o efeito de certos instantes do diálogo vivíssimo, rápido, inteligentemente "armado" por Ben Hetch e por Valter Reisch, que escreveu o enredo dessa sátira. Ele proprio, dizem, quase deixou escapar gargalhadas ao ordenar "camera!" durante as tomadas das cenas em que Gable e Lamarr se veem ás voltas com a espetacular fuga da Russia e vão parar, por engano, na Rumania — e em muitos outros momentos do movimentadíssimo filme, em que Gable, na pele de um abelhudo correspondente americano, acreditado junto ao Kremlin, se mete em apuros tremendos — muitos serios mesmo porque acontece que Gable cai no desagrado do iracundo comissario Vasiliev Oscar Homolka! — e enquanto o dito Vasiliev não sofre um "acidente" e é substituido por outro comissario (aqui, a interpretação é de Benjamin Sokoloff), o nosso herói vive em alta voltagem, com o compensando o fato de ter, aqui e ali, embora ás vezes atrapalhando-o (mas que "martírio" invejavel!) a altiva Hedy Lamarr, que nos surge como uma motorneira de bondes de Moscou, criatura cheia de ideais, muito satisfeita com a sua condução de condutora de passageiros, mas desejando ardentemente ser condutora, isso, sim, de massas...

E' facil calcular que em situações assim os proprios artistas, embora acostumados á necessidade da concentração absoluta, não poderiam resistir á "verve" do filme — e salassem do serio. Mas o diretor tem necessidade de não somente controlar o trabalho do artista(como de exigir que tudo se faça dentro da maior rapidez possivel, logicamente, será o custo da produção.

Terá sido pela "chance" que o filme lhe deu de rir a valer que Hedy Lamarr declarou o seguinte a uma sua amiga da revista "Screen Play":

— Embora não me tenha que queixar de nenhum filme em que tomei parte, o meu favorito, até agora, é "Comrade X", porque eu adoro a comedia e fazendo comedia, nesse filme de King Vidor, ao lado de Gable, diverti-me a valer. Quanto rimos nós dois, embora isso fizesse Mr. Vidor mostrar-se um pouco ranzinza. Lembro-me, por exemplo, de um certo "instante" em que Gable me pede um beijo; eu recuso e ele pergunta então, com aquele geito só seu: "Para isso, menina, vocês tambem usam aquí plano quinquenal?!" E depois aquelas cenas passadas no tanque, que divertidas foram! Quando o filme passou em "preview" em Brentwood, vi o publico torcer-se de rir com essas cenas, como com muitas outras, mas a verdade é que, semanas antes, em pleno trabalho, eu e Gable rimos a valer, torcemo-nos tambem de rir tanto, com a irresistivel pilhéria daquelas cenas. E a cena, então, em que, por engano, atarantados, amedrontados, entramos na Rumania no tal tank salvador, e somos tomados por invasores, e só vemos sol-

(Continúa na 3.ª página)

Poucas vezes os Soviets terão sido ironisados como o são em "O Inimigo X", a saborosa sátira que Clark Gable e Hedy Lamarr fizeram sob as ordens do senhor King Vidor. Os diálogos curtos, vivissimos, entre esses dois, são, aqui e ali, alfinetadas divertidissimas sobre o Kremlin e os seus homens. — A' certa altura, vendo que Lamarr se mostra esquiva — Gable pergunta-lhe: "será que vocês aqui tambem usam plano quinquenal para "isso"?".

Na noite nupcial de Clark Gable e Hedy Lamarr em "O Inimigo X" (a sátira passa-se toda em Moscou...) o galã (notem a roupagem de Lamarr) pergunta á heroina se ela arranjou algum paraquedas... Felizmente Gable tinha em sua mala, de reserva, um "deshabillé" para que não se comprometesse o "glamurismo" de Hedy Lamarr...

ENTENTE CORDIALE

A CELEBRE "Entente Cordiale"; quem não se recorda dela ? Anos e anos de longas conversações subterraneas, nos bastidores da politica, entre as figuras de maior responsabilidade politica do século passado. E quando tudo parecia resolvido surgiam pequeninas complicações que destruiam o labor de meses e meses de trabalhos tenazes. O Principe de Galles, o caprichoso "Bertie", filho da rainha Vitoria, era dos mais entusiastas Passando muitos anos de sua existencia em Paris, conseguiu com seu prestigio conquistar muitos partidarios para a sua causa que se resumia numa maior aproximação entre sua patria, a Inglaterra, e a França. Muitas vezes foi hostilizado em plena Camara dos Deputados, mas a sua fidalguia inata conseguia converter os mais ferrenhos inimigos. Quando a "Entente Cordiale" foi assinada, deu-se uma grande festa no Palacio de Buckingham e foram convidadas todas as grandes figuras francesas. Mas ainda assim o ambiente permanecia mais ou menos constrangedor até que sua majestade Eduardo VII voltando para o presidente Loubet, disse-lhe :

— A rainha sentir-se-ia muito honrada se v. ex. abrisse as dansas com ela.

O presidente ficou vermelho e não soube como se desculpar : porque a verdade é que não sabia dansar. Perguntou então se poderia passar a honra para seu embaixador em

(Continúa na 3.ª página)

Arlette Marchal que no filme "Eduardo VII" faz o papel de Rainha Alexandra

Ann Sheridan e George Brent "ensaiando" para a filmagem de "Lua de Mel para Três"

ONDE ESTÃO ELES?

Serios, circunspetos diante da máquina fotográfica...

ONDE estão elles? — gritava o diretor Lloyd Bacon, desesperado. Mas ninguem sabia dizer onde tinham ido Sheridan e Brent! E o resultado foi parar por quatro dias a filmagem de "Lua de mel para três", e a Warner, zangadissima, punir La Sheridan com três meses de suspensão!

.. ..

Se vocês nunca entraram num hospicio, não podem compreender o que se passou, certa manhã, no estudio da Warner, mais particularmente no cenario em que — havia já duas semanas e meia — se filmavam as sequencias de Honeymoon for three ("Lua de mel para três).

Desaparecera a ordem comum a esses lugares sagrados da arte: o silencio se transformara numa gritaria louca; a disciplina cessara por completo. Gesticulavam graudos e pequenos, gente queria entrar e era empurrada pelos que desejavam sair, aos gritos, acotovelando-se. As pequenas encarregadas das anotações de filmagem eram jogadas daqui para alí, largando lapis e bloco de taquigrafia; os múltiplos fios que se cruzavam sob os tapetes, de tanto espezinhados, se partiram e houve um principio de curto-circuito. O alarido, a balburdia infernal chegou até o edificio anexo do "Executive" e surgiram os donos da Warner, senhores de tudo aquilo, que apenas serviram para aumentar o pandemonio!

— Onde estão eles? Onde se meteram esses malucos? — gritava Lloyd Bacon, que tinha um dos dedos da mão esquerda gotejando sangue, espremido — que fora — num batente de porta de "celotex". Telefonem... Mandem procurar outra vez! Oh! Ooooooh.

.. ..

Mas não houve remedio! Naquele e em mais três dias, a filmagem ficou paralizada, porque os dois principais interpretes de "Lua de mel para três" tinham desaparecido!

Quando já se tinha movimentado o corpo especial dos G. Men, chegou a informação, que aliviava os que receiavam algum rapto ou desgraça ainda maior, mas fazia substituir esse temor por um ambiente de escandalo e de indignação.

Agora, os pequeninos, os operarios, electricistas, pintores, auxiliares de toda sorte, as datilografas, todas as morenas, as louras simples e as louras "cor de morango" do estudio, riam e cochichavam pelos cantos, gozando a situação.

Um informante anônimo, reporter amador destas plagas, prevenira o estudio da Warner, afirmando que Ann Sheridan e George Brent se encontravam em Catalina, a ilha paradisiaca, pouco distante de Los Angeles, entregues ao seu romance, alheios a tudo!

Brent e Sheridan batiam, assim, o maior record de escandalo, da escandalosa Meca cinematografica!

Em plena filmagem, sem o menor aviso a seus diretores e colegas, tinham resolvido não esperar nem mais um dia para dar inicio a um romance tão forte, porem mais real

(Continúa na 3.ª página)

Deanna Durbin e Robert Stack, em um momento sentimental do filme da Nova Universal "Noiva Por Um Dia"

NOIVA POR UM DIA

NESTE novo filme da encantadora Deanna Durbin já podemos notar que ela está disposta a mudar de rumo. Sentimos uma infinita pena, porque a estimamos como artista juvenil e só o fato de ter ela ficado a sós com Franchot Tone em sua luxuosa residencia, ele, um dos mais temiveis galãs do cinema, fez com que ela corresse o risco de perder a sua reputação. E é isto justamente o que aconteceu porque aqueles habitantes de Connecticut, onde ela vive, ao ficarem sabendo da perigosa escapada, começaram a murmurar com linguas felinas. Porem, graças a uma inspiração e a um gesto nobre e generoso do proprio Franchot Tone, Deanna continuou, graças a Deus, livre do pecado que vinham lhe atribuindo e deixa tranquila a consciencia dos espectadores.

Felizmente, o mau passo que Deanna dá em "Noiva Por Um Dia", é apenas parte do trama e dá oportunidade á encantadora Deanna de apresentar-se num elegante pijama vermelho de seda, querendo aparecer como uma mulher do mundo. Já não é a mesma criatura inocente. Pelo menos ela se esforça muito para não sê-lo. Por outro lado, seu namorado, como existem milhares por este mundo afora, se interessava muito mais pelo automovel que tinha construido do que propriamente pelos encantos de sua pequena. Ele preferia ouvir o ruido do motor do seu carro do que o bate-bate do coração de Deanna.

(Continúa na 3.ª página)

Merle Oberon e Laurence Olivier em "O Morro dos Ventos Uivantes"

O «Genio» de o Ladrão de Bagdad

Por Estevão RIBEIRO

GUSTAVO Doré, autor de tantas obras celebres, é o desenhista de "O Inferno", de Dante. Suas figuras são cheias de realismo e imaginação. Desde tempos imemoriais, os pintores, desenhistas e paizagistas veem ilustrando a obra de Dante, tendo sempre surgido melhores á medida que o tempo ía passando. Doré, porem, ilustrando os versos do grande poeta, monopolizou toda e qualquer idéa, pois os seus desenhos traduzem fielmente o sentido, a imagem e a comovida beleza das estrófes imortais.

De um livro "Mil e Uma Noites" antigo, do seculo passado, desenhado por Doré, o cinema retirou as figuras simbolicas do Génio Prisioneiro e o Ladrão de Bagdad, cuja fantasia e imaginação dão ao filme de Alexander Korda um valor artístico extraordinario.

O livro "Mil e Uma Noites", como todos sabem, é uma obra quase lendaria, não se conhecendo verdadeiramente o nome do seu autor. Há opiniões contrarias umas ás outras. Esses contos, foram transmitidos de geração a geração nas lendarias terras da Arabia. Neles se encontram o encanto místico, o sonho maravilhoso, a recompensa ao bom e o castigo ao injusto, o vôo incrivel da imaginação, o prazer inaudito da vida e a filosofia da morte. Tudo isso numa serie de lendas que tanto encanta o jovem como o adulto. Os personagens dos contos, já foram vividos por diversos artistas, desde tempos remotos, no teátro, na dansa e no cinema ultimamente. Tornaram-se conhecidos os nomes das figuras que fazem parte dos contos, como a Scherazade, que é citada como um simbolo. O Ladrão de Bagdad, pela sua romantica personalidade, depois de Scherazade, é a figura mais conhecida dessa série de contos.

Sobre essa literatura muito já se escreveu, já se disse, já se fez, ja se realizou nos palcos e nos "sets" cinematográficos. Não é a primeira vez que o cinema recorre a esse manancial riquissimo quando quer brindar os seus "fans" e encantar os olhos do mundo. Foi assim, que tivemos a realização que marcou época no tempo do silencioso, quando Douglas Fairbanks surgiu em "O Ladrão de Bagdad".

E, para confrontarmos, reproduzimos nesta página o Genio, tal qual Alexandre Korda nos mostra no seu filme.

Como notámos, há diferenças extraordinarias. O Genio, de Doré, é feroz e bastante feio, quase ao ponto do horrendo. Korda, mais camarada em materia de Génios, apresenta o seu em fórma de um rapagão nutrido e colossal, de um tamanho incrivel, a sorrir e a mostrar uma fisionomia feia, mas sim-

(Continúa na 3.ª página)

O genio do "O Ladrão de Bagdad". Um rapagão metido a forte e colossal mas com uma fisionomia simpática

Estas Granfinas de Hoje

"Lana Turner, Anita Louise, Jane Bryan e muitas outras, apresentam em "Estas Granfinas de Hoje", os mais interessantes modelos para a presente estação"

Por MAXIM FERRER

E' a moda um elemento de grande e decisivo valor na arte cinematográfica. E' ela que espalha belesa e elegancia e que realça com suas criações o ambiente das cenas de um filme. Não é exagero dizer-se que uma pelicula moderna é simultanamente uma exibição de modas. Hollywood foi sem dúvida a primeira a reconhecer esta verdade, inspirando com seus filmes a alta costura e propagando por conseguinte a sua moda em toda a parte onde os filmes americanos de genero moderno são admirados pelas elites, que é o mesmo que dizer no mundo inteiro.

Hoje não há artista que fuja a necessidade e mesmo ao dever de se ocupar de assuntos de moda, se bem que esta seja a mesma caprichosa e voluvel rainha de sempre que condena o que aplaudiu ontem e que nos surpreende constantemente com as maiores estravagancias.

Dizem as estatisticas que um filme é exibido, na media, durante uns dezoito meses, no decurso dos quais devem conservar-se modernas as modas apresentadas nas cenas. Isto exige da alta costura que trabalha para o cinema a necessidade de se adiantar ás criações definitivas da moda se mcair em exageros ou aberrações.

No filme "Estas Granfinas de Hoje", Lana Turner, Anita Louise, Jane Bryan, Martha Hunt, Ann Rutherford e Mary Betty Hugues ostentam uma infinidade de novos modelos, cada qual de gosto mais requintado.

O QUE VEM A SER FANTASIA?

FANTASIA vem a ser apenas isto: Diferente... E' uma coisa que não se pode descrever assim, brevemente, em poucas palavras. E' uma coisa que não pode ser descrita como um concerto cinematográfico, com duração de duas horas e meia, consistindo na execução de oito números musicais, com ilustração de Walt Disney e música executada pela Orquestra Sinfonica de Filadelfia, regida por Leopold Stokowski. E, alem de ser diferente, "Fantasia" tornou-se o centro de uma controversia, baseada na adaptabilidade do desenho á música, como tambem no grau de sucesso que pode advir da junção das artes visual e auditivel.

A primeira noção tomada pelo público de que está realmente diante de uma coisa diferente é que, repentinamente, começam-se a ouvir vozes que parecem vir ora da tela, ora da platéia. Ao escurecer a sala, são então distinguidas, na tela, silhuetas de músicos que procuram os seus lugares, que trocam cumprimentos e pouco depois são ouvidos sons experimentais. Uma luz forte focaliza ora um, ora outro instrumentista. A cor torna-se mais forte e ouve-se a voz de um narrador que explica ligeiramente ao púbrico a especie de entretenimento que irá ter. Pouco depois surge Leopol Stokowski e o concerto tem inicio..

O primeiro número executado é a "Tocata e Fuga em dó menor", de Bach, seguindo-se-lhe a "Quebra-Nozes, Suite de Tchaikowsky; o "Aprendiz do Mágico", de Paul Dukas; "Rito da Primavera", de Stravinsky; e na segunda parte: "Pastoral", de Beethoven; "Dansa das Horas", de Ponchielli; "Night on the Bald Mountaine", de Moussorgsky; e, finalmente, a "Ave-Maria", de Schubert.

O trabalho de Disney e seus auxiliares é visto logo no inicio do filme. Trata-se de uma visualização da música, uma reprodução em desenho de tudo o que a música pode sugerir a um cérebro humano "Fantasia" representa o transporte para a tela das mais originais, belas e exquisitas coisas que surgiram na imaginação de Disney e seus auxiliares, enquanto ouviam os discos gravados pela Orquestra Sinfonica de Filadelfia.

Essas "fantasia" de Walt Disney custou-lhe "apenas" dois milhões e meio de dolares! E Disney tinha quase que a certeza de que, devido ás condições atuais do mundo, tão cedo ele não poderia cobrir o custo dessa imensa despesa. Mas, ainda assim "Fantasia" foi feita. E' uma experiencia que abre novos horizontes para a indústria cinematografica.

"Fantasia" nasceu de um short de dez minutos, convertendo-se nessa obra de duas horas e meia, que em breve o nosso público poderá admirar. Disney e Stokowski haviam decidido fazer juntos um short. A historia escolhida foi "O Aprendiz do Mágico", um poema de Goethe, musicado por Paul Duskas. Depois de terminado "O Aprendiz do Mágico", tanto Disney como Stokowski e os auxiliares de Disney, estavam totalmente empolgados pela "experiencia". Mais alguns meses e ao "Aprendiz do Mágico" foram acrescentadas obras de conhecidos compositores, como a "Tocata e Fuga em dó menor", de Bach; a "Quebra-Nozes", Suite de Tchaikowsky; a "Pastoral", de Beethoven: "Rito da Primavera", de Stravinsky; "Night on the bald Mountain", de Mouzorgsky; "Dansa das Horas", de Ponchielli; e a "Ave-Maria", de Schubert.

Os técnicos de Walt Disney criaram um novo sistema de propagação de som, pelo qual a música é ouvida não como partindo de um ponto fixo da tela, mas vindo de toda a sala de projeção, o que lhe dá maior riqueza e amplitude e oferece ainda a vantagem de destacar cada instrumento individualmente.

Cena de "Fantasia", de Walt Disney

A "glamourosa" Lana Turner que em "Estas Granfinas de Hoje" ama o jovem dr. Kildare (Lew Ayres)

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1941 — N. 6.789

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

VILA ISABEL

ALUGA-SE uma casa á rua Souza Franco 44. Aluguel 400$. Trata-se no local.

FLAMENGO

ALUGA-SE lindo palacete todo reformado, com acomodações para familia de alto tratamento á Av. Osvaldo Cruz, 108.

FLAMENGO — Em confortavel residencia de familia, á Av. Osvaldo Cruz. Alugam-se 2 quartos com refeições. Pedem-se referencias. Tel. 25-2463.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4668.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o luxuoso apartamento com todos os requisitos necessarios á rua Carlos Campos 114, com 3 salas, 4 quartos, banheiro de cor, etc.

LARANJEIRAS — Apartamento em Cosme Velho, Laranjeiras. Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no 105 da rua Cosme Velho.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira 13. Aluga-se uma esplendida sala de frente, bem mobiliada, com ótimas refeições. Trocam-se referencias.

O ACESSO DO POVO A' CASA PROPRIA

A habitação popular e o Urbanismo — Planos reguladores e regionais — Planificação nacional — Orientação científica e segura para a solução dos problemas urbanísticos — A Jornada da Habitação Econômica

F. BATISTA DE OLIVEIRA

Dia a dia cresce a preocupação dos governos, da imprensa e dos particulares pelos graves problemas que afetam a vida urbana e rural.

Infelizmente, esses problemas são considerados, ainda, isoladamente, sem ser observado que a sua solução depende da aplicação de um plano de conjunto lógico e harmonioso.

E' necessario que se crie uma legislação que permita ao governo orientar o crescimento dos nucleos urbanos, dentro da lógica, do bom senso e do espirito técnico.

Encontramo-nos diante de duas questões de suma importancia: resolver as grandes dificuldades e inconvenientes da urbe atual e obter o equilibrio das funções urbanas e rurais, sem ser perturbada a estrutura econômica estabelecida.

A distribuição racional das industrias, que se obtem pela descentralização, é fundamental para o seu maior rendimento técnico-econômico e a repartição das moradias e demais funções urbanas que ela provoca, e a única forma de assegurar condições biológicas aceitaveis para a população.

Na ordem social vemos que a maioria das cidades não permite, pela alta valorização dos seus lotes, que a classe trabalhadora seja dotada de *"residencia adequada e barata"* — base fundamental da familia, da moral, da salubridade infantil, da tranquilidade social e do crescimento demográfico. A solução deste problema é, assim, muitas vezes dificultada em vista dos astronômicos valores dos terrenos urbanos.

O outro aspecto é o que se refere á *"industrialização do país"*, que se encontra retardado, porque a situação do aglomeramento mal orientado obriga pagamento de salario elevado e vultosos empates de capitais na aquisição das areas destinadas á construção das fábricas.

A *"despovoação do campo"* é consequencia da falta de oportunidades econômicas e culturais da vida rural. Daí, ser impossivel a *"planificação nacional"* das comunicações, obras públicas, colonizações agrarias e descentralização industrial, enquanto não se estabeleça a estrutura racional das diversas regiões do país e o carater das suas relações reciprocas.

Somente um estudo completo de *"planificação nacional"* poderá levar o progresso ás diversas e extensas zonas mal exploradas do nosso país.

Poderiamos continuar enumerando muitos outros aspectos que se relacionam intimamente com o urbanismo, mas os que foram apontados bastarão para convencer-nos da necessidade de se aplicar ao estudo dos problemas da cidade, como ponto de partida para a solução de outras questões de interesse regional e nacional, uma orientação científica e segura de planificação.

Continuam em franca atividade as Comissões Executivas do "IDORT" para a realização nesta capital e em São Paulo da "Jornada da Habitação Econômica".

A última reunião verificada nesta semana tratou da Exposição que será inaugurada na A. B. I., no primeiro dia da Jornada, tendo os representantes dos diferentes Institutos de Aposentadoria e Pensões, junto á Comissão Executiva do "IDORT", combinado a maneira de ação mais eficiente, para que esta Exposição de Casas Populares tenha o maior brilho e divulgação.

Ficou tambem resolvido que a Comissão Executiva convidasse o prof. José Mariano Filho para fazer, durante os dias da Jornada, uma conferencia sobre o aspecto social da casa popular.

COPACABANA-1418 — Alugam-se os últimos apartamentos, ainda não habitados. Tratar á Av. Rio Branco 128, 14.° andar. Tel. 42-0990.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia 2 quartos separados só para senhoras distintas, que não cozinhem. Rua S. Clemente 250, c. 17.

ALUGA-SE casa, está como nova, com linda vista, 2 quartos, sala direito a telefone, rua Mundo Novo 916, fundos, 894, Botafogo.

ALUGA-SE um ótimo apartamento, com excelente pensão, para casal ou rapazes de tratamento, á rua da Matriz n. 86, Botafogo.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo 80 contos, apart. de frente, com sala, 2 quartos, banheiro de cor, quarto para empregada, assoalhado, com janela, 2 varandas, etc., Inf. 25-6006.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Polidoro n. 144 excelente casa de estilo apalacetado, construida em centro de terreno medindo 12 x 73 metros, com 8 quartos, 4 salas, banheiro, cozinha, etc., e em ótimo estado de conservação. Tratar na Imobiliaria São Jorge Ltda., á rua da Candelaria n. 9-10°, sala 1007. Fone 43-9975.

COPACABANA

APARTAMENTO á Av. Atlântica — Posto 2 — em edificio a iniciar-se em breve, 2 por andar, vende-se com saleta de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias completas, por 120 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 — Edificio Castelo — salas 701-702 — Tel. 42-5378.

COPACABANA — Vende-se um terreno no prolongamento da r. A. Garibaldi, 15 x 24, preço 130 contos; informa-se á Av. N. S. de Copacabana 695, Selano.

AVENIDA COPACABANA — Vende a partir de 88 contos, em Ed. recem-terminado, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada, etc., com e sem garage. Informações 25-6006.

S. CRISTOVAO

PREDIO com amplo terreno ao lado, proprio para morada, sendo o terreno com cerca de 600 metros quadrados, com ampla entrada e adaptavel a qualquer industria, garage ou oficina. Aluga-se e trata-se á rua Bela 540.

GAVEA

GAVEA — Rua João Borges — Vendo 78 contos, ótimo terreno 15 x 27, plano, lado da sombra. Inf. 25-6006.

GRAJAU'

VENDE-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e banheiro com bom terreno, por 30:000$000. Rua Raja Gabaglia, 29-A.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se ótimo predio com grande terreno na Praça Saenz Pena, preço 360 contos. Trata-se á rua dos Invalidos 47, loja de calçados, sr. José, não atende telefone.

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio 169. Tratar á r. Guapeni 58.

MUDA DA TIJUCA — Vendo, 45 contos, ótimo terreno de 16 x 23, á rua da Cascata, plano, murado e lado da sombra. Inf. 25-6006.

TIJUCA — Vende-se ótimo predio com grande terreno na Praça Saenz Pena, preço 360 contos. Trata-se á rua dos Invalidos 47, loja de calçados, sr. José, não atende telefone.

APARTAMENTOS de 250$000 e 450$000, com 2 e 3 peças e banheiro privativo, telefone, luz e mobilia. Dá-se pensão á mesa. Rua Marechal Joffre n. 53. Tel. 38-7283. Grajau'.

VILA ISABEL

VENDEM-SE os predios da rua Santa Luiza 26 e 26-A, e Felipe Camarão, 35, Maracanã; trata-se á rua José Vicente 93. Tel. 38-3093.

CENTRAL (Suburbios)

VENDE-SE uma boa casa com quitanda na frente e bom terreno, a dois minutos da estação á 94; á rua José Domingos 286. Estação do Encantado.

VENDE-SE um ótimo predio com dois quartos, duas salas, cozinha e copa; á rua Moreira 443, preço 35:000$. — Largo da Abolição.

LEOPOLDINA (Suburbios)

VENDE-SE o predio da rua Antonio Rego n. 80 — Olaria, com sala, dois quartos, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

PREDIO — Vende-se meia-agua para familia, á rua Ibiapina n. 271, onde se trata com a proprietaria, D. Carmen.

RAMOS — Vendem-se á vista 3 casas; á rua Diomedes Trota n. 102, c. 2.

PETROPOLIS

VENDE-SE excelente propriedade no melhor ponto de Correias com grande casa, 25.000 metros de terreno, piscina, três cocheiras, galinheiro modelo, arvores frutiferas, garage, etc. Tratar pelo telefone Correia 112. Pode ser vista a qualquer hora.

NITERÓI

NITEROI — Vende-se chacara no centro com bungalow, terreno 45x60. Preço 170:000$. Rua 15 de Novembro n. 165.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIOS em Nova Iguassú, vendem-se ótimas terras para sitio de recreio, aviarios, criação ou qualquer cultura, a preços razoaveis, a prazo sem juros. Trata-se com Chalone, á rua Francisco Sá 90, casa 5. Tel. 27-7690.

SITIO — Vende-se, 6 e meio alqueires, muita agua, bem cultivado, estrada de rodagem até á porta da morada, 5 minutos da estação, distante do Rio 1 hora e 40 minutos. Mais informações, tel. 28-3399.

FAZENDA — Vende-se com 30 alqs. geoms., a 2 e meia horas do Rio, boa casa, 60 cabeças de gado, nascentes e cachoeira, lugar alto e saudavel. Tratar pelo tel. 42-6758.

VENDE-SE uma chacara na Estrada Rio Douro, na Parada Miguel Couto, com 22 lotes de 10 x 45, com 700 laranjeiras das seguintes qualidades: pera, lima, baía, tangerina, 100 bananeiras, muitos pés de aipim, mais de 100 caixas de laranjas, informações no botequim do Artur, querendo vai por Nova Iguassú'; tomar ônibus Retiro. Saltar no fim da linha.

VENDE-SE uma chacara na Estrada Rio Douro, na Parada Miguel Couto, com 22 lotes de 10 x 45, com 700 laranjeiras das seguintes qualidades: pera, lima, baía, tangerina, 100 bananeiras muitos, pés de aipim, mais de 100 caixas de laranjas, informações no botequim do Artur, querendo vai por Nova Iguassú; tomar ônibus Retiro, saltar no fim da linha.

VENDE-SE um sitio na Estrada Meriti, com 97 metros de frente por 200 de frente por 200 de fundos, todo plantado com duas boas casas de moradia; ônibus á porta, proprio para uma grande industria; trata-se com o proprietario, á r. São João Batista, 273. Vila Meriti.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	
TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acesso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta	150:000$000

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO, a 80 metros da Praia do Flamengo — 3 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em cor, copa cosinha, quarto de empregada, garage, etc. A' vista ou com 50 % de financiamento.	140:000$000
ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados dentro de tres mezes. De 300:000$000, 150:000$000 e	85:000$000
ÓTIMOS apartamentos contsruidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A' vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$000, 80:000$000 e	60:000$000

Botafogo

TERRENOS RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, ultimos lotes de 320 a 360 m2.	70:000$000 e 80:000$000
RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos.	100:000$000 e 120:000$000
BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Ótima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias.	Desde 50:000$000

Centro

EM OPTIMO EDIFICIO JA' CONSTRUIDO, podendo ocupar imediatamente — andar, dividido em 2 grandes salões, numa área total de 211,m2. Com uma entrada inicial apenas de 40:000$ e o restante a 18 anos, 10 %, Tabela Price.	290:000$000
LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000.	100:000$000
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente.	desde 108:000$
AVENIDA NIEMEYER — Ótimo terreno, medindo 84 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação.	216:000$000
RUA FREDERICO EYER — Lindo bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 10 x 29	150:000$000

Jardim Botanico

NO FIM DA RUA EURICO CRUZ (principio da rua Jardim Botanico) — Magnificos lotes, em ruas recentemente abertas, discortinando maravilhosa vista sobre a Lagôa.	Desde 60:000$
RUA DA GAVEA (transversal á Lopes Quintas) — 3 últimos lotes de terrenos com 14 ms. de frente cada um, num local de clima maravilhoso.	42:000$000

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO, próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente.	75:000$000
RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60,00ms.2.	450:000$000
TERRENOS Ótimos lotes á rua Cristovão Colombo — desde	16:000$000
RESIDENCIA MONTE REAL — AV. PEDRO II — Recem-construida, em terreno de 20 ms. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto de empregada, etc.	250:000$000

Tijuca

AVENIDA MARACANA — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc.	300:000$000
RUA CONDE BOMFIM — Muda — Palacete, construção de 10 anos, no centro de magnifico terreno de 22x48, com 6 salas, 6 quartos, garage com 2 quartos em cima, quintal e demais dependencias.	380:000$000
RUA CONDE BOMFIM — próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 22x55, proprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$000.	270:000$000
TERRENO — R. MARECHAL TROMPOWSKY — próximo á Conde Bonfim — Muda — Lote de terreno, 20x40 alargando nos fundos para 33 — proprio para construção de um palacete.	130:000$000

Suburbios

RUA MANUEL CERVANTES, proximo á Lino Teixeira, predio de frente de rua com 2 quartos, sala, etc. e mais 2 nos fundos com quarto, sala, etc. Construção 1932.	65:000$000
RUA TENENTE COSTA, entre Meier e Todos os Santos — Area de 1.700 m2., propria para construção de casas ou avenida.	60:000$000
PREDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo 2:100$ mensais. Bom emprego de capital para renda.	200:000$000

COMPRAM-SE

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300$ A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

Venda de Terrenos

Bairro-Jardim Visconde de Albuquerque — Avenida Visconde de Albuquerque, transversais: Lotes a partir de 75:000$000, com 15,50 x 30 de fundos. A' vista e a prazo.

Terrenos na Lagoa — Rua Baroneza de Poconé: Lotes de 12 x 40 e 13 x 40, 15 x 150.

Rua Fonte da Saudade: Lotes de 15 x 24.

Rua Maria Angélica: Lotes de 12 x 30.

Rua Frei Veloso: Lotes de 34 x 60.

Rua Piratininga: Lotes de 15 por 22.

Venda de Predios

LAGOA: Vendo dois ótimos predios, um com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias Preço: 360:000$000.

RUA JARDIM BOTANICO: Um ótimo predio com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Preço: 180:000$000.

Mais informações com TEIXEIRA, das 9 às 11, rua Jardim Botânico, 30, e, das 15 às 17 horas, rua do Carmo, 65, 2º

VENDE-SE POR RS. 140:000$000

uma propriedade, dividindo-se com o perimetro urbano da cidade de Alegre, E. do E. Santo, com 36 alqueires de terras, do tipo de 100/100 braças, com 120 mil pés de cafés, em ótimo estado de produção; 10 alqueires em pasto, todo cercado de arame farpado e bem cuidado, com vinte (20) casas para colonos, etc.

Vêr e tratar com o SR. BRAULIO MONTEIRO CAMPOS, em Alegre, E. F. Leopoldina, E. do E. Santo.

TERRAS PARA LAVOURA

Com frente para o mar, atravessadas por estrada de ferro e de rodagem. Ótimas para lavoura. Titulos julgados pela Comissão Revisora. Vendem-se 300 ALQUEIRES ou cerca de 15 milhões de metros quadrados. Informações com os proprietarios. Telefone: 26-2707.

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — TEL. 43-7170

BRASILEIRO: não te exponhas ao vexame de confessar a um estrangeiro nunca teres subido ao

PÃO DE AÇUCAR

Deves conhecer o panorama universalmente classificado O MAIS BELO!

O Caminho Aereo Pão de Açucar

E' UM EMPREENDIMENTO NACIONAL, que te proporciona: SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO, CONFORTO.

De lá contemplarás a CIDADE MARAVILHOSA, tanto de dia como de noite, com o seu adorno de luzes!

CARROS: todas as horas e meias horas, das 8 da manhã ás 10 da noite.

PASSAGENS: 4$000 até o MORRO DA URCA, e mais 4$000 até o PÃO DE AÇUCAR.

GRATIS para crianças até 1m.20 de altura.

Restaurante e Bar e Salões para dança.

BONDE: Praia Vermelha — ONIBUS: Urca n. 13, e Forte São João, n. 41.

Informações: Tel: 26-0768

BOLSA DE IMOVEIS

ANO II — BOLETIM DE 26 DE JULHO DE 1941 — N. 103

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

M. SAYER

(Av. Rio Branco, 117 — 3º, s/322)

VENDO — 230 contos, Rio Comprido, 2 predios com 2 lojas e 2 sobrados, proximo ao Largo.

VENDO — 200 contos, Jacarepaguá, casa com 31.000 m2., com pedreira, 10.000 pés de bananeira, 4 nascentes e mais uma mina de fel de spato.

COMPRO — 150 contos, Ipanema ou Leblon, pequena casa para casal.

COMPRO — 74 contos, Leblon, terreno com 10 e 12 metros de frente.

COMPRO — 500 contos, Grajaú ao Leblon, dando 9 % sobre o capital.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(Rua da Quitanda, 111 — 1º s. 18)

COMPRO — De Petropolis a Pedro do Rio, residencia muito confortavel, com bom terreno. Preço de base: 200 contos.

COMPRO — Até 15 mil contos, edificio de apartamentos com renda liquida de 8 %. Interessam na zona norte e centro.

VENDO — 45 contos, 3 boas casas, em Oswaldo Cruz, edificadas em centro de terreno que mede 30 x 30.

VENDO — 300 contos, Jacarepaguá, lindo sitio com casa moderna e muito confortavel, proprio para familia de alto tratamento. O terreno mede 21.000 m2.

COMPRO — No Leblon, Ipanema ou Copacabana, terrenos de qualquer tamanho e de qualquer preço. Interessam lotes desde 10 x 10 até aos de maiores dimensões.

COMPRO — Grande terreno para residencia aristocratica nos bairros de Gavea a Alto da Boa Vista. Não há limite de preço.

COMPRO — Um andar completo, em grande edificio construido ou a construir, na Esplanada do Castelo.

COMPRO — Predios para renda nos suburbios, no centro e em qualquer bairro. Interessam predios com ou sem contrato.

F. R. DE AQUINO & C. LTDA.

(Av. Rio Branco, 91-6º s/1 a 13)

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, em frente ao Hospital Estacio de Sá, magnifico terreno de 17,80 x 120, proprio para grande construção.

VENDO — Desde 70 contos, Botafogo, ultimos lotes de terreno, acima de 310 m2., em rua residencial.

VENDO — 100 contos, Centro, Ladeira de Santa Teresa, a 50 metros dos Arcos, predio adaptado em 3 apartamentos. Renda mensal acima de 1:000$.

COMPRO — De 300 a 1.000 contos, zona sul, predios de apartamentos ou avenidas, para renda.

COMPRO — De 250 a 500 contos, Copacabana e Ipanema, residencias.

MATOS PIMENTA

(Av. Rio Branco, 128-1º, s. 102)

VENDO — 730 contos, nas Laranjeiras, predio de apartamentos rendendo 9 % liquidos anuais.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, posto 4, terreno de 14 x 37.

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel e confortavel, com 5.000 m2 de terreno plano, situado no ponto mais valorizado do bairro.

VENDO — 180 contos, junto á rua São Clemente, magnifico terreno plano e muito arborizado, com 20 x 80.

VENDO — 400 contos, no Lido, facilitando o pagamento, uma das mais belas residencias.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado, otima esquina, junto do melhor ponto da Av. Rio Branco.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, otimo terreno na rua Senador Dantas.

COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro, predio com renda minima de 8½%.

COMPRO — Até 200 contos, em Copacabana, apartamentos no 2º ou 3º pavimento, com 4 dormitorios, 2 banheiros.

WALTER SCHLOBACH

(Av. Rio Branco, 103-5.º s. 504)

VENDO — 180 contos, á rua Barão do Flamengo, otimos apartamentos.

COMPRO — Até 2.000 contos, andar construido no Castelo e no Centro.

BARROS & KRANCHER

(Av. Rio Branco, 173-6º)

VENDO — 160 contos, na Gavea, situada nas proximidades da praça Artur Bernardes, uma casa bem construida sobre o alto, oferecendo uma linda vista de toda a região da Gavea, Leblon, Ipanema e o Atlantico, medindo o respectivo terreno 10 x 65 e a casa recuada por um jardim, tendo varanda, 3 salas, 4 quartos, copa, quarto de empregada, etc. Taqueamento geral. Facilito 100 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 180 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, uma moderna casa de luxuoso acabamento, com 3 quartos e quarto de banho completo, em cima. Em baixo: 2 salas, demais dependencias e garage. Facilito 100 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 300 contos, em Laranjeiras, quasi junto dessa rua e logo depois de Pinheiro Machado, um elegante colonial vistoso, completamente mobilado, concreto geral, construção de 1935, recuado 4 metros, em centro de terreno, tendo em cima, 4 quartos independentes e quarto de banho completo de cor verde; em baixo: — ampla varanda coberta, 2 salas, 1 gabinete, linda sala de almoço, etc. Interior geral de grafi-tex Fora, garage e dependencias de empregados, e ainda um pequeno e bem acabado apartamento.

VENDO — 155 contos, á Avenida Epitacio Pessoa, lado da Gavea, defronte ao Clube da Marinha, uma moderna casa, concreto geral, tendo em cima, 3 quartos e quarto de banho completo; em baixo, saleta, sala de jantar, mais 1 quarto, demais dependencias, quarto de empregada e garage.

VENDO — 80 contos, no Meier, á rua José Bonifacio, terreno de 22,50 x 60, plano, proprio para vila, tendo ainda uma casa de 2 pavimentos, com muitas e espaçosas acomodações.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos de réis. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(Assembléia, 104-6º, s/611)

VENDO — De 360 a 395 contos, facilitando 60 % em 15 anos pela Tabela Price, á Av. Oswaldo Cruz, esq. da Praia de Botafogo apartamentos de luxo, 1 por andar, com as seguintes acomodações: Espaçoso vestibulo, 2 grandes sala, magnifico balcão, 4 quartos, com 16 m.2 cada, 1 vestiario, quarto de costura e de emp., grande copa, cosinha, 3 banheiros de luxo e mais 1 toilete, garage e quarto para chauffeur. Plantas e detalhes no nosso escritorio.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, casa nova, com 4 quartos, 2 salas, e mais dependencias.

VENDO — 62 contos, em Santa Teresa, terreno de 31 x 32, descortinando lindo panorama.

VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno, com 5 dormitorios, banheiro de marmore e todo o conforto, garage para 2 carros.

VENDO — 300 contos, em Copacabana, posto 4, luxuoso apartamento, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, sendo 1 em marmore, grande varanda ocupando todo o andar.

COMPRO — De 140 a 400 contos, residencias em Botafogo.

COMPRO — Em Copacabana, em ruas transversais á Av. Atlantica, predios para residencia, mesmo precisando de obras, ou terrenos bem localizados.

JOSE' BAUER

(Av. Rio Branco, 77 — 3º, s/1)

COMPRO — Apartamento com frente para Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, etc., entre o posto 4 e 6.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(Av. Rio Branco, 137-5.º s/510 e 511)

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, grande area de 100x160.

VENDO — 400 contos, junto á praia de Botafogo, terreno de 24 x 50.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart. de frente no 10º andar de edificio acabado de construir. 60% pela Tabela Price.

VENDO — 140 contos, em Santa Teresa, predio novo, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criados, etc., em centro de terreno de 12 x 32.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50x16.

VENDO — 155 contos, á rua dos Invalidos, predio antigo rendendo 24:400$, em terreno de 8x50.

VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto á praça Octavio Guinle, terreno de 25x50.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10 x 50.

VENDO — 145 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, predio de 2 pavimentos, com garage, em terreno de 10x20.

VENDO — 300 contos, em Santa Teresa, palacete moderno e luxuoso, com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 25x32.

VENDO — 600 contos, junto á Avenida Atlantica, lado da sombra, terreno de 20x20.

BORIS OLDENBURG

(Assembléia, 104-6º, s. 613)

VENDO — 2.200, 3.200 e 4.000 contos, 3 predios de apartamentos de luxo, na zona Sul.

VENDO — No centro, terreno proprio para construção de hotel de luxo ou cinema.

VENDO — 410 contos, á rua do Carmo, pequeno predio. Não tem contrato.

VENDO — Grande area entre a Avenida Rio Branco e a praça da Republica.

VENDO — 700 contos, proxima á Central do Brasil, terreno com 27 m. de frente, proprio para construção de hotel ou arranha-céu.

VENDO — No Centro, predio moderno de 3 pavimentos, proprio para deposito, escritorio, repartição publica, com andares corridos. Area util 5.000 m2. Pateo e garage.

VENDO — 120 contos, pequeno predio após o Largo do Machado.

VENDO — 410 contos, em Copacabana, grande loja, em condominio, rendendo 8% liquidos.

VENDO — 450 contos, em Copacabana, modernissima e luxuosa residencia.

VENDO — 145 contos, á rua Frederico Eier, moderna casa

VENDO — A rua Viana Drumond, terreno com 50 m. de frente e 70 m. de fundos.

VENDO — 150 contos, proximo á Praça Onze, predio moderno com galpão, proprio para pequena oficina.

VENDO — 200.000 m2. em Piedade. Preço de ocasião.

COMPRO — Na Gavea, Santa Teresa ou Alto da Boa Vista, propriedade com o minimo de 15 quartos, predio bem afastado da rua.

COMPRO — Andar corrido no Castelo, preferencia em predio já construido.

COMPRO — No Centro, preferencia rua do Ouvidor ou Quitanda, predio para renda.

Como adquirir a propriedade imovel?

VENDAS DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

Pelo Departamento Jurídico

Obtida a aprovação pela Prefeitura Municipal do Orçamento proposto, o interessado pedirá o seu registo no Registo de Imoveis competente. Publicados os editais para aviso dos interessados e não havendo contestação de terceiros, nem opondo o oficial nenhuma dúvida ao aspecto formal dos titulos atuais e anteriores apresentados pelo pretendente ao loteamento, o registo é procedido, estando o terreno em condições de ser vendido, nos termos expressos da lei.

A venda de terrenos a prestações sem o cumprimento destas formalidades estabelecidas na lei, implica na responsabilidade criminal de quem vende, porque não tinha qualidade juridica para fazê-lo. Incorre, pois, o vendedor num crime qualificado como estelionato, pois se compromete a vender um lote sem saber se pode efetivamente fazê-lo.

A venda de lotes a prestações mensais de pequeno valor é um contrato que se desdobra no tempo e leva algumas vezes, muitos anos, até se amortizar completamente o preço de venda do lote.

Muita coisa pode ocorrer nesse periodo longo. A falencia da firma vendedora em virtude de maus negocios, a morte do comprador ou a sua falencia se comerciante, a impossibilidade de continuar a pagar as prestações do terreno já quase todo amortizado por uma situação financeira precaria no momento.

A lei então estabeleceu tais contratos com uma serie de garantias, afim de proteger a economia do comprador assim como impedir que a usura do vendedor pudesse servir de causa a danos á economia popular. A primeira fiscalização imposta pela lei nas vendas desta natureza é obrigar ao vendedor mencionar nos anuncios a data da inscrição do memorial e documentos no Registo Imobiliario. Desta forma o comprador teria conhecimento de que a venda que lhe fora feita era uma venda regular, em face da lei.

O compromisso de compra e venda pode ser feito por instrumento publico ou particular, sendo obrigatorio dele constar: a) Nome, nacionalidade, estado civil e domicilio dos contratantes, b) denominação da propriedade, sua situação, número e data da inscrição no registro imobiliario; c) Descrição do lote ou lotes vendidos com a indicação de suas areas, caracteristicos, confrontações e números indicativos correspondentes á planta arquivada; d) Prazo do pagamento, preço do lote, forma do lote, forma de pagamento e importancia do sinal; e) Juros devidos sobre o débito em aberto e sobre as prestações não pagas; f) Cláusula penal não superior a 10% e só exigivel pela intervenção judicial para obter a restituição do imovel cujo compromisso foi rescindido; g) Declaração expressa da existencia ou da inexistencia de servidões ativas ou passivas e outros onus reais ou quaisquer outras restrições ao direito de propriedade. Em caso de existir algum onus é obrigatoria a concordancia do possuidor do direito real; h) Indicação do contratante a quem incumbe o pagamento de taxas e impostos. Alem destas, muitas outras exigencias estabelece a lei para segurança do contratante, materia que será apreciada a seguir nas próximas crônicas.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

ZUMALA' BONOSO

(Rua Siqueira Campos, 7 — Loja. Esquina da Av. Atlantica)

VENDO — 80 contos, em Teresopolis, á rua Oliveira Botelho, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos e garage, em terreno de 16 x 40.

VENDO — 260 contos, junto á rua Voluntarios da Patria, predio de fino acabamento, em terreno de 14 x 24, de 2 pavimentos, 5 dormitorios, 3 salas, escritorio, garage e demais dependencias. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 500 contos, no Flamengo, otimo terreno de 30 x 50.

VENDO — 80 contos, á rua Baltazar Lisboa, predio de solida construção em terreno de 15 x 33.

VENDO — 210 contos, em Ipanema, lot de terreno de 17 x 50, situado entre dois magnificos palacetes.

VENDO — 220 contos, em Copacabana facilitando o pagamento, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros em cor, varanda, garage, etc., em edificio já construido, contendo um apartamento por andar.

VENDO — 1.250 contos, em Copacabana, zona de 12 pavimentos, predios antigos alugados, sem contrato, construidos em terreno de 30x50.

VENDO — 230 contos, Copacabana, posto 4, residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc., construidos em terreno de 11 x 28.

VENDO — 650 contos, no Leblon, junto á praia, grande area de terreno com 4.873 m2.

VENDO — 420 contos, em Ipanema, edificio acabado de construir, de 3 pavimentos contendo 6 otimos apartamentos, todos alugados, dando uma renda de 8½% liquidos.

VENDO — 1.200 contos, em Copacabana, edificio de apartamentos, de moderna e solida construção, contendo 23 apartamentos, rendendo 125 contos anuais.

VENDO — 275 contos, junto á Avenida Atlantica, apartamento duplex, de rico e esmerado acabamento, contendo no 1º pavimento: sala de entrada, sala de visitas, música, living room, escritorio, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2º pavimento: 4 otimos dormitorios, 2 banheiros em cor, varandas, terraços, etc.

VENDO — 800 contos, em aristocratica rua de Botafogo, suntuoso palacete completamente mobiliado, em centro de grande terreno de 30 x 80.

COMPRO — Em Botafogo, em qualquer rua, area aproximada de 2.000 metros quadrados.

COMPRO — Em Copacabana, de preferencia á rua Barata Ribeiro, lote de terreno com o minimo de 17 metros de testada.

JOÃO PROENÇA

(Buenos Aires, 41 - 9.º)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, otimo lote de terreno medindo 20x30, a 50 metros da Avenida Delfim Moreira.

VENDO — A 7:500$ o metro de frente, á rua Dom Pedrito, no Leblon, grande area de terreno medindo 82 metros de frente, por 40 metros de fundos.

COMPRO — Na Av. Vieira Souto, ou começo de Delfim Moreira, terreno com 30 metros de frente por 40 metros de fundo.

COMPRO — Até 500 contos, na zona Sul edificio de apartamentos, dando 8% liquidos.

COMPRO — Em torno de 200 contos, em Copacabana, entre a Av. Atlantica e a Av. Copacabana, inclusive, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros.

COMPRO — Até 60 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea, pequeno apartamento em edificio já construido.

COMPRO — Até 800 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos, dando 8% de renda liquida.

RUBENS GOMES

(Assembléia, 104-5.º)

VENDO — A Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lotes de 22x44.

VENDO — A Av. Rio Branco, otimo local para instalação de um banco.

VENDO — A rua Senador Dantas, otimo terreno.

VENDO — 5.800 contos, na zona Sul, 2 otimos edificios de apartamentos.

VENDO — 4.200 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 750 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33x30.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lotes de 18 x 21.

VENDO — 320 contos, á Av. Rui Barbosa, apartamentos construidos em edificio de um por andar.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de cor, otima cosinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 120 contos, Ipanema, junto ao Jardim do Canal, otima esquina de 17x30

VENDO — 180 contos, á Av. Ataulfo de Paiva excepcional esquina com 600 m2.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia lote de 13 x 30.

COMPRO — 210 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

COMPRO — A Avenida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 200$000

Cattete

LOJA — RUA PEDRO AMÉRICO, 14 — Magnifica loja acabada de construir.	1:200$000

Ipanema

R. PRUDENTE MORAIS, 481 — Excelente casa, construção moderna, 6 quartos (sendo 2 inteiramente independentes com banheiro proprio) sala de visitas, living-room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada, garage e jardim.	

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Ultimo apartamento completamente novo e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço.	550$000

Tijuca

ED. STUDART — R. Barão de Itapagipe, 368 — ap. s. 104 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	500$000
ED. MANAUS — R. Conde Bonfim, 238 — Apto. com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada	550$000

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto. 1 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	340$000

Niterói

PRAIA DE ICARAÍ, 419 — casa 2 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1.	550$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-F Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

AGENTES PARA O INTERIOR

Antiga e conhecida Companhia, com matriz em São Paulo, operando no ramo de titulos sorteaveis e construções, com excelente plano de economia destinado a chefes de familias, de acordo com as leis do país, aceita agentes para qualquer CIDADE, VILA, DISTRITO ou FAZENDA, mediante ótimas condições. V. S. poderá trabalhar só nas horas de folga e ganhar muito. Escrever sem compromisso á CAIXA POSTAL 1.696 — SÃO PAULO

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

VENDE

IPANEMA

Casa magnifica e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc. .... 250:000$000
Ótima residencia de 2 pav., garage, 4 quartos, etc. .... 220:000$000
Magnifica residencia, construção moderna, et. .... 300:000$000
Residencia magnifica, 2 pav., 3 qtos., banh. completo, garage.... 150:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., 4 qtos., Estilo "Missões", etc. .. 310:000$000
Terreno ótima localização e boa metragem .... 260:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50 .... 150:000$000
Magnifico e bem situado Edificio de Apartamentos em esquina, todos alugados dando boa renda .... 620:000$000

COPACABANA

Casa magnifica de 2 pav., garage, etc., construção em pedra .... 350:000$000
Magnifica residencia luxuosa de 2 pav., garage, jardim, etc. ..... 400:000$000
Ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc. .... 280:000$000
Casa boa situada em ótimo terreno de 12,50 x 70 .... 400:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .. 180:000$000
Magnifico terreno com residencia, á Praça Serzedelo Corrêa, 11,80 por 40 .... 420:000$000

LAGÔA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., 3 quartos, garage, etc. .. 170:000$000

URCA

Residência magnifica de 2 pav., garage, etc. .... 220:000$000

BOTAFOGO

Prédio de 2 pav., 5 qtos., 2 salas, escritório, garage, etc. .... 265:000$000
Residencia de 1 pavimento, boa construção, c/3 quartos, 2 salas, etc. 100:000$000
Magnifica residencia, com: 4 qtos., 2 salas, jardim, etc. .... 180:000$000
Magnificos lótes de terreno neste bairro, magnificos panoramas, bela situação, clima salubre, metragem: 12 x 40 .... 50:000$000

GLORIA

Ótimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa area aproximada de 1.000 m2., com casa velha rendendo 2:000$000 .... 220:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegilde de Barros, ótima situação 50:000$000

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc. .... 230:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Confortavel casa apalacetada, com ótimo terreno, excepcional.. 550:000$000

LEBLON

Vendemos neste bairro magnificos e bem localizados lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Bartolomeu Mitre, Av. Delfim Moreira, General Artigas, Ataulfo de Paiva, etc.

SÃO CRISTOVÃO

Vila magnifica e bem localizada, com 6 casas, dando renda de Rs. 42:000$000 anuais, tendo tambem magnifica loja de esquina .... 350:000$000

TIJUCA

Magnifica residencia de 2 pav., ótima construção, c/6 quartos, 3 salas, garage, etc .... 200:000$000
Magnifica residencia de 1 pavimento, com 5 quartos, 4 salas, banheiro completo, etc. .... 135:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Vendemos magnificos terrenos com 28.000mts.2, no Km. 23, proximo ao Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico e bem situado terreno de 12 x 40, na principal rua do bairro .... 42:000$000

SANTA TEREZA

Magnifico terreno á rua Dr. Julio Otoni, 56,40 x 56,80 .... 110:000$000
Area de 1.000mts.2, á rua Candido Mendes, belissimo panorama. 220:000$000

CENTRO

Magnifico prédio com loja de 3 pav., á rua dos Andradas .... 320:000$000

ENGENHO NOVO

Magnifico terreno de esquina á rua Barão do Bom Retiro, ótima localização, 23x66 .... 250:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica area de 21.000 m2., servida por linha de bondes e caminho de ferro, vendemos no todo ou em lótes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.

ZONA PORTUARIA

Magnifica area com caes e trapiche construido, caminho de ferro, etc. Preço .... 1.500:000$000

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Vila com magnifica renda, construção nova, etc. Preço....... 550:000$000

INHAÚMA

Magnificas areas de 50.000mts.2, confinando com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, plantas e mais esclarecimentos em nosso escritório.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20 x 60 cada um. Preço de cada....... 3:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 5:000$000

NITERÓI

Vendem-se lotes magnificos á Praia das Flechas, de 12 x 20,70, cada um. Preço .... 48:000$000
Confortavel e belo palacete residencial numa area de 4.000mts.2 1.200:000$000
Magnifico Edificio de 10 pavimentos com renda apreciavel .... 1.350:000$000

PETROPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Cristovão Colombo, Coronel Veiga, Santos Dumont, Riachuelo e Saldanha Marinho.
Terrenos com casas — Bem localizados, ás ruas Simon Bolivar, Marquez do Paraná, Coronel Veiga, Washington Luiz, Christovão Colombo, Piabanha, e magnificos predios residenciais á Avenida D. Pedro I.

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica estancia de aguas e repouso, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10 x 40, situados ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Plantas e mais esclarecimentos pessoalmente em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, etc., até .... 600:000$000
Casa na zona norte, servindo qualquer bairro, até .... 100:000$000

PETROPOLIS

Casa com terreno, ótima construção até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

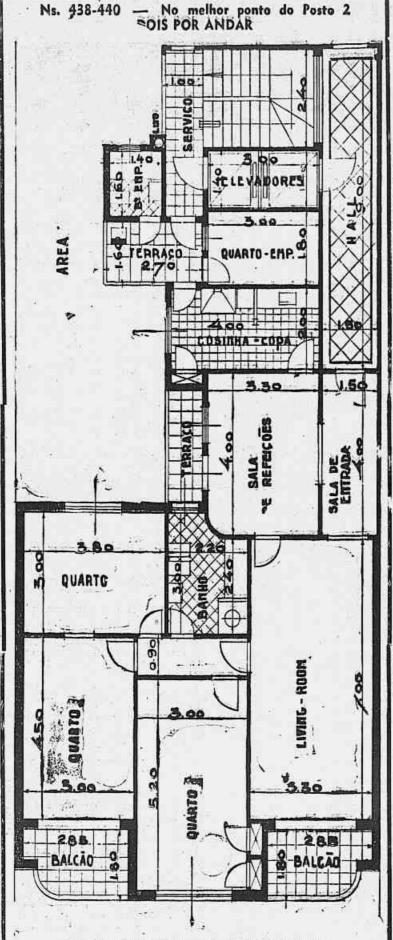
DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Rua 1.° de Março, n.° 100 — 3.° andar — Tel. 43-0800

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
Negocios Imobiliarios
BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 109 — 2.° and. — Sala 14

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2
DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE
PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 160 contos.
Condições de pagamento muito facilitadas
Informações com
LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
— INCORPORADOR —
A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7° andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

EDIFICIO "PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

Empresa Nacional de Construções Ltda.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA:
RUA MÉXICO, 168, 6° andar – Salas 601 a 604 – Tels. 22-7264 – 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela TABELA PRICE

FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua México, 168 - 6° andar, salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628
e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

Correias São Martinho

Algodão trançado

TIPO ESCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$500	4$500
1.¼	4$400	.....
1.½	5$250	6$750
1.¾	6$150	.....
2"	7$000	9$000
2.½	8$750	11$250
3"	10$500	13$500
3.½	12$250	15$750
4"	14$000	18$000
4.½	15$750	20$250
5"	17$500	22$500
5.½	19$250	24$750
6"	21$000	27$000
6.½	22$750	29$250
7"	24$500	31$500
7.½	26$250	33$750
8"	28$000	36$000
8.½	29$750	38$250
9"	31$500	40$500
9.½	33$250	42$750
10"	35$000	45$000

De 10"½ até 30", sob encomenda.

Do typo "extra-pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. pollegada.

Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"
Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal 258 — Tel. 43-1981

Pesos para Papel

Compram-se, para coleção, pesos antigos de cristal, para papel e maçanetas antigas de cristal para portas. Paga-se bem. Rua da Assembléa, 71-73. Tel.: 22-9664.

Milton Magalhães
Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1° DE MARÇO, 17 - 2°, s. 4
das 15 ás 17 horas

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!
e COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000
COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1° DE MARÇO, 85 - 8°
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 10 CAXIAS

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87, 5° andar
EDIFICIO ADRIÁTICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aro elástico para rodas de veiculos, privilegiado pela Patente de Modelo Industrial n. 302, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA.

VENDE-SE UM TERRENO
Leblon vende-se um terreno 12 x 33, rua Dias Ferreira — Zona comercial, junto ao predio 243. Trata-se: Campos de Carvalho 857. Sr. Vidal.

ANTIGUIDADES
Compra-se qualquer objeto antigo em: prata, porcelana, cristal, marfim, pinturas, joias e moveis de jacarandá ou cedro. Paga-se o valor de antiguidade. Rua da Assembléa, 71-73. Telefone: 22-9664.

Chacaras
TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL REIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belíssimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbui encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

«Parque do Soberbo»

(MEIO DA SERRA DE TEREZÓPOLIS)

PARADA DA BARREIRA
ESTRADA DE FERRO TEREZÓPOLIS

Chacaras com 5.000 — 10.000 — 20.000 e 50.000 ms2. — 50x100 — 100x100 — 100x200

Preços desde 10:000$ (Pagamento em 20 meses)

10.000 tijolos gratis a quem construir imediatamente

ESTRADA DE RODAGEM VIA MAGE'

VENDEMOS E COMPRAMOS

Por conta própria de terceiros:

APARTAMENTOS — PREDIOS — TERRENOS

Areas para lotear ou loteadas — Sítios — Fazendas — Avaliação de Imóveis — Levantamentos.

— Engenharia. —

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RUA DO ROSARIO n. 104 — 4.° andar
—Fone: 23-4383

Empreza Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda.

Thucydides Mello Araujo — Diretor-Gerente

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE "STOCK"
CATOIRA & Cia.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A (São Paulo)
Séde: R. General Camara, 134 — Tel. 23-1079 — C. Postal 2.406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Tel. 42-7.390.
Endereço Telegrafico: "Noschese" — Rio de Janeiro.

PALACETE EM LEILÃO

LUXO E CONFORTO

Construção recente, Colonial Mexicano, 2 pavimentos, entre floresta, no aprazivel bairro da Tijuca, em terreno de 11,00 por 74,00, á rua SABOIA LIMA, 151. O leiloeiro GIANNINI vende pela melhor oferta em leilão, SEXTA-FEIRA, 1° de agosto de 1941, em seu armazem, á rua S. JOSE' N. 35. O esplêndido predio pode ser visitado a qualquer hora, e, para mais informações, telefone para 22-7331

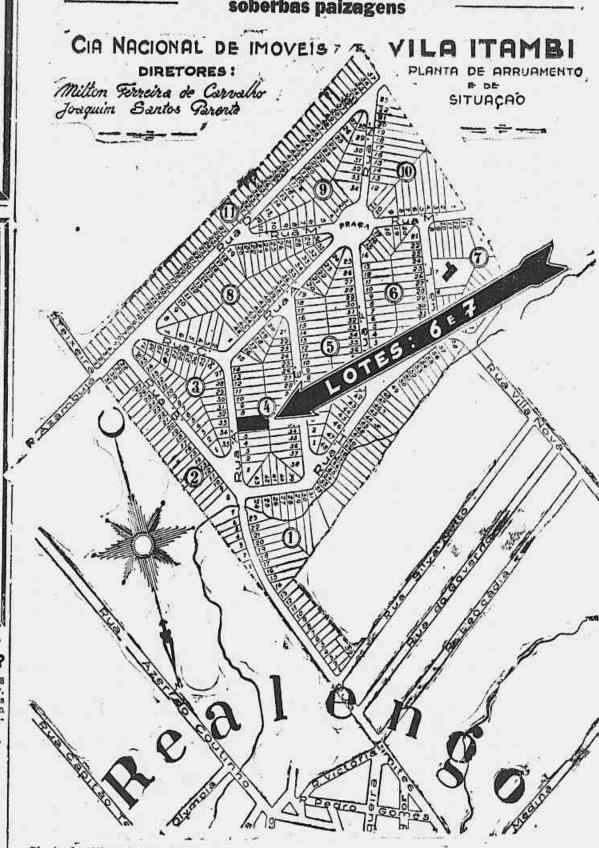
NÃO PAGUE ALUGUEL!

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — STA. TEREZA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ — 130:000$ — 200:000$000. PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a:

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.
Rua 13 de Maio, 38 - 4° and. Edif. Colombo — Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Um terreno maravilhoso distribuido de graça pelo café «Adonis», de Niterói

Apareceu o dono do 2.º premio da última extração dos Sorteios Gratuitos "Diarios Associados" — Situado em Realengo, em local de onde se descortinam empolgantes panoramas e soberbas paizagens

Planta da "Vila "Itambi", no encantador recanto de Realengo, vendo-se assinalado por uma seta o terreno distribuido de graça na última extração do popular Sorteio Gratuito "Diarios Associados"

Já apareceu o legitimo dono do 1º premio da recente extração do popular Sorteio Gratuito "Diarios Associados".

Trata-se do sr. Antonio da Silva, residente á rua General Castrioto, 536, em Niterói. E' o portador da cedula n. 115.469, distribuida pelo saboroso café "Adonis" — produto da mais alta qualidade e que tanto honra a industria da vizinha capital.

Por ser apreciador do magnifico produto, o sr. Antonio da Silva foi contemplado — sem qualquer onus, com um esplendido terreno — lotes 6 e 7 no valor de 8 contos de réis e situado num dos mais encantadores recantos do Distrito Federal.

LOCAL MARAVILHOSO

O terreno em apreço está situado na "Vila Itambi, no suburbio de Realengo, nas proximidades da estrada Rio-S. Paulo, em local muito apreciado pelo pitoresco de sua situação, dotado de excepcionais condições climaticas e higienicas e de onde se descortinam empolgantes panoramas e soberbas paisagens.

Realmente, como em nenhuma outra area loteada ou loteavel dos suburbios do ramal de Santa Cruz, o terreno dado inteiramente de graça ao felizardo portador da cedula n. 115.469 apresenta completa ausencia de umidade e condições climaticas privilegiadas, só comparaveis com as de Jacarepaguá, de onde está separado pela linda Serra da Barata.

REFUGIO CALMO E SALUTAR

As terras da Vila Itambi constituem um refugio calmo e salutar para o restabelecimento das energias organicas dispendidas no labor quotidiano, o que não pode ser encontrado nos bairros onde a excessiva valorização territorial determinou a redução da area dos lotes e, por consequencia, um exagerado acumulo de construções e de população, tornando deficientes e precarias as condições de luz e de ar, fato de que resultam graves prejuizos para a higiene, a saude e a eficiencia do trabalho.

Esse, em sintese, o maravilhoso premio obtido de graça pelo sr. Antonio da Silva, por dar sua preferencia ao café "Adonis".

Todos os nossos leitores poderão habilitar-se na proxima extração de Natal do Sorteio Gratuito "Diarios Associados" a 100 contos de réis em premios semelhantes, sem para isso arcar com o minimo onus.

Basta que todos efetuem suas compras habituais, nas casas inscritas no nosso plano de bonificações exigindo, ao pagar, os respectivos certificados dos "Diarios Associados".

A lista completa dessas casas sai publicada todas as sextas-feiras no "Diario da Noite".

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICÔLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

27 de Julho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

CHAPEUS SÓ NO NOME

HOUVE época em que o chapéu era uma coisa que a mulher colocava sobre a cabeça para protegê-la contra os elementos, isto é, o sol, a chuva e o vento. E estava tudo muito bem, pois é essa a verdadeira finalidade do chapéu. Mas agora perguntamos: Havia graça nessas coberturas com que as filhas de Eva escondiam a cabeleira? Claro que não, leitoras. Apenas traziam beneficios à saude, e nada mais.

Hoje, o chapéu de madame encerra tanto misterio quanto um radio e aterroriza mais do que o proprio Orson Welles com a sua invasão da terra pelos marcianos.

Os químicos desempenham, atualmente, no ramo da chapelaria feminina, um papel muito mais importante que o dos avestruzes. Carvão, breu, pólvora, residuos diversos, leite desnatado, agua, ar, borracha, fibras de celulose — eis do que são feitos, embora pareça mentira, os minúsculos chapéus que enchem as vitrines das casas de modas. Não nos perguntem de que maneira a coisa se passa, mas a verdade é que se passa...

Mesmo antes da quimica entrar em cena, já se havia iniciado uma campanha tendente a demonstrar que um chapéu moderno levanta o ânimo da mulher, dissipa-lhe o tedio, transforma-lhe a tristeza em alegria. No inicio, a propaganda apregoava que cada exemplar desses chapéus terapêuticos custava tão barato como uma consulta do médico. Mas o que se dá hoje é justamente o contrario. Essas inovações sintéticas custam verdadeiras fortunas.

Conhece você a linda atriz cinematográfica Martha Sleeper? Pois ela adquiriu recentemente em "interessante" chapéuzinho de feltro verde tendo à frente, pintado de vermelho, um celeiro completo, com catavento, galo e tudo. E o mais espantoso é que ela usou a geringonça... Ao verem-na, as amigas exclamavam: "Mas como é original, querida!"

(Conclue na página 4)

O BAZAR DA BELEZA

Por DELIGHT DIXON

A BELEZA AO AR LIVRE

Cuidados Que Defendam e Protejam a Pele Contra O VENTO E O SOL

Passar um dia ou dois no campo é um privilegio que nem todas têm. Tome medidas especiais para proteger a beleza de sua pele, e tirar o maior proveito dessa viagem.

MUITAS vezes uma viagem de fim de semana inutiliza os esforços de um ano de tratamento.

Se os cuidados diarios bem orientados têm conseguido melhorar a beleza e exterminar os defeitos de sua pele, não os abandone por um só dia que seja, porque um dia poderá anular ou atrasar o resultado de esforços custosos.

E' preciso, entretanto, quando se tem que enfrentar o ar livre do campo ou do mar, cuidados extras, para evitar males mais faceis de prevenir do que de remediar.

Em primeiro lugar, junte todos seus preparados de beleza e tecidos de limpeza numa maleta que possa ficar a seu lado. Evite, de qualquer modo, abrir uma mala grande e desarranjá-la toda à procura de um pote de creme.

Estou certa de que seu companheiro de viagem ficaria de mau humor se isso acontecesse. Para peles normais essa maleta ou estojo deve conter o seguinte: um "vanishing cream", um creme ou oleo de limpeza, um tônico refrescante, um pote de anti-perspirante, dois tons de baton, um vidro de loção para refrescar o rosto e as mãos, pó de arroz, um vidro de esmalte de unhas, algodão, tecido de limpeza, pente, espelho, grampos e uma loção refrescante para os olhos. Se sua pele tem defeitos a corrigir, o preparado habitualmente usado deve ir tambem. Essa lista poderá parecer exagerada, mas esses estojos já podem ser adquiridos contendo tudo aquilo. Caso suas viagens não sejam tão frequentes que mereçam essa despesa, arranje cuidadosamente, numa pequena valise de viagem, todos os preparados necessarios, passando-os para pequenos potes, onde apenas a quantidade necessaria para 2 dias é levada.

O vento e o sol são realmente a parte mais agradavel e sadia da viagem. Se você procura se esconder deles, receiando seus maus efeitos sobre a pele, está procedendo de uma maneira ridicula, pois a vantagem de sair da cidade é justamente o contato com a natureza, que repousa e tonifica os nervos gastos nas cidades.

Faça uso dos preparados de beleza e aproveite tranquilamente o dia, porque sua pele não sofrerá estragos.

Use em primeiro lugar o creme de limpeza para limpar a pele. Mergulhe em seguida um algodão em agua fria e ponha algumas gotas de tônico. Molhe todo o rosto, enxugue, retirando qualquer vestigio de gordura. Passe uma camada de "vanishing cream", que é a base que melhor proteje a pele, impedindo que esta fique ressecada. Faça uma aplicação generosa e retire o excesso com o tecido. Aplique uma leve camada de pó, procurando o tom exato de sua pele, para evitar o aspecto pintado, tão falso e desagradavel em contato com a natureza. A maquilagem dos olhos deve ser eliminada nesses dias. Passe a cuidar da maquilagem dos labios. Escolha um baton cor de morango, natural e jovem, que dê brilho aos mesmos. Não cometa a falta de levar um baton de colorido extravagante e muito menos de pintar a boca fora de seus limites naturais. Deixe um baton de colorido mais vivo, embora natural tambem, para ser usado na hora do jantar.

Antes de se expôr aos raios solares, cubra as mãos, braços, pernas e toda a pele exposta ao sol e ao pó de loção protetora. E' um preparado que seca rapidamente sobre a pele, não ficando a desagradavel sensação de se ter a cutis engordurada. Mesmo se suas mãos estão defendidas pelas luvas, não deixe de cobri-las com essa loção, renovando cada vez que lavá-las.

Se o exercicio ao ar livre provocar a transpiração, esteja certa de que se preveniu contra o seu mau resultado usando antes um bom anti-transpirante. Esse preparado deve ser aplicado na palma das mãos, quando se tem que dirigir o carro varias horas.

Não vá para o campo com as unhas vermelhas com que vai a festas na cidade. Procure um tom rosa natural que combine com seus labios. O rouge nas faces é dispensavel, mas se insistir em usá-lo, faça-o de cor clara e aplicado levemente. Qualquer exagero de maquilagem é de mau gosto, quando se quer fazer uma excursão ao ar livre.

Uma camada de "vanishing cream" protegerá sua pele contra o sol e o vento.

Uma loção deve ser aplicada em toda pele exposta, inclusive nas pernas.

Como única maquilagem use baton, mas escolha-o de colorido natural. Não são compativeis com o ambiente saudavel do campo os tons que denotam excessiva simulação. Se tiver que jantar em hotel ou restaurante, poderá usar uma cor mais viva; mas somente neste caso.

O esmalte de unhas deve tambem ser de colorido natural. Nada de tons exóticos no campo.

Use um creme anti-transpirante na palma de suas mãos, antes de dirigir o carro.

DELIGHT DIXON aconselha...

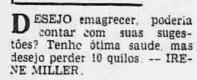
EXAMINE uma vez por semana sua pele, em espelho colocado em lugar bem claro, e verifique quais são seus pontos fracos.

Não deixe que o defeito se avolume a olhos vistos, para combatê-lo. Será muito mais dificil.

Use permanentemente um bom desodorante nas axilas. E' um cuidado pouco dispendioso e facilimo de ser usado e que evitará surpresas desagradaveis. Lembre-se de que nem a sua melhor amiga terá coragem de chamá-la à atenção para estes casos.

Acaba de aparecer à venda um delicioso depilatorio que, ao contrario de todos os preparados para esse fim, é deliciosamente perfumado. E' um creme branco que deve ficar 10 minutos sobre a pele e depois é retirado com agua morna. A superficie tratada fica depilada e com a pele fina e macia.

Suas Queixas

DESEJO emagrecer, poderia contar com suas sugestões? Tenho ótima saude, mas desejo perder 10 quilos. — IRENE MILLER.

Infelizmente não posso atendê-la porque acho que curas de emagrecimento devem ser feitas com assistencia médica. Talvez seu caso seja alimentação excessiva. Adquira guias de alimentação feitas pela Saude Pública e verifique se está passando das quotas estipuladas.

◆

Não consigo ter unhas longas, porque elas se quebram e lascam com muita facilidade. Que devo fazer? — M. S.

Verifique os seus hábitos de alimentação. Poderá ser a causa do defeito alimentação deficiente em calcio e vitaminas fixadoras. Use todas as noites oleo fortificante das unhas e cuticulas, fazendo uma massagem na ponta dos dedos. Use todas as manhãs um polidor nas unhas. Esse último estimula a circulação do sangue e extermina o defeito de que se queixa.

◆

Num dos seus artigos vi referencias a um aparelho a ser usado no ouvido para evitar ruidos durante a noite. Tenho o sono muito leve e gostaria de experimentá-lo. Onde poderia obtê-lo?

Em uma boa perfumaria poderá encontrar o aparelho, que é uma verdadeira preciosidade para os moradores de uma cidade barulhenta.

◆

Tenho a pele excessivamente sensivel e até o calor faz com que ela fique queimada. Que fazer? — GRETE Z.

Use sempre um chapéu de abas largas antes de enfrentar o Sol. Proteja a pele com uma boa loção, que deve ser renovada cada duas ou três horas, depois de aplicada. Quando quiser uma maquilagem mais perfeita, use uma base, mas nunca se exponha à claridade sem ter a pele coberta com esta ou com a loção.

Vida Apertada

Hollywood de Hoje

SHEILA GRAHAM

("Copyright dos "Diarios Associados" para o "Suplemento Feminino", e da North American Vewspaper Alliance")

ASTROS E ESTRELAS FORA DA TELA: — À esquerda, Marlene Dietrich (com a mão nos cabelos), conversando com Constance Benner, durante um jantar em Hollywood, em homenagem aos chefes navais latino-americanos em visita à cidade do cinema. À direita, Edward Arnold e Ann Sheridan, na mesma ocasião. Em baixo, à esquerda, Lana Turner e Tony Martin, nas corridas, e, finalmente, Jean Parker e seu marido Doug Dawson, tambem apreciando as carreiras no prado de Hollywood. (Fotos Wide World, especiais para o "Suplemento Feminino").

Hollywood, julho (Via aerea) — Betty Gable anda de novo no dentista, por causa das dores de dentes, como é natural. E' lá isso possivel? Pergunte à Linda Betty. Como poderá uma lourinha ter *glamour* sofrendo de dores de dentes a vida inteira e mais seis meses? Assim foi que miss Gable arranjou mais dois meses de licença, deixando para depois a filmagem da fita "A Yank in the R. A. F.". Mas, desta vez, os dentes que lhe doem hão de pular fora...

Jeannette MacDonald teve o que ela pensa ser uma "idéia luminosa". Em algumas cenas de bebedeira no filme Smiling through", ella toma suco de uvas em lugar de vinho, enegrecendo, desse modo, a sua linguinha deliciosa e os alvos dentes, — mas somente *shows* podem ter linguas enegrecidas para uma fita em "technicolor".

Todos os vinte e três *stock-players* da Warner receberam ordens para se apresentarem de *sweaters* e calções bem curtos para a visita dos exibidores de fitas cinematográficas que percorriam a cidade. As *girls* mostraram-se gentis e espevitadas. . Os exibidores só olhavam, mas com olhos de quem devora...

Podeis ver Greta Garbo num "magazine" do Boulevard. Trata-se de um belo manequim, de tamanho natural. O dono do "magazin", muito esperto, colocou-a perto da vitrine, para fascinar os fregueses... Bom chamariz... Não é realmente um bom lugar para a querida Garbo?

Maxie Rosenblour foi a Catalina no *yacht* de um amigo, com o que ficou bastante enjoada. *Sea-sick!* minha gente!

— Posso ser-lhe util em alguma coisa? — perguntou-lhe, solicito o simpatico capitão.

— "Oh! Yes!" — respondeu Maxie. Veja lá se me encontra alguma ilha por aí onde descansarmos algumas semanas...

Hedy Lamarr, ao que se pensava, ia desempenhar o papel principal, ao lado de Clark Gable, na fita *Honky Tank*. Como medida disciplinar, porem, esse papel foi dado a Lana Turner.

Peter Lorre obteve o papel do musculoso bandido do filme *Maltese Falcon*, da Warners, enviando-lhes o seguinte cabograma: "Que é que há? Aqui estou eu!"

O referido papel estava prontinho para ser dado a Martin Kosleck, mas, ao que parece, Peter Lorre, há muito tempo já, assinara um cnotrato para fazer uma fita para a Warners. Passara-se tanto tempo que a companhia já se havia esquecido do fato, até o momento em que recebeu o tal despacho.

Anthony Quinn queixa-se contra o fato de acrescentarem depois do seu nome: "genro de Cecil B. de Mille".

— "Por que motivo, pergunta Anthony Quinn, hão de dar ao meu sogro tanta publicidade? Ele não precisa disso."

Mas Cecil B. de Mille bem que gosta dela, meu caro Anthony Quinn.

Carole Landis tem nova cláusula em seu contrato, permitindo-lhe aparecer numa peça da Broadway.

O papel de Eddie Albert, no filme *Out to the fog*, sofreu alguns cortes, que veio diminui-lo muito da sua primitva metragem. Pobre Mr. Albert!...

... Rosalind Russel, num grande cartaz, faz *réclame* da sua fita ao lado de Clark Gable — *The met in Bombay*. Dizem que ela gosta desse cartaz é usar uma palavra pouco expressiva. Rosalinda adora-o!

... Quando Jack Benny representa no cinema, logo procura, entre descuidoso e absoluto, pelo microphone...

Spencer Tracy, com os cabelos já pelos ombros, suspira profundamente ao passar pela porta de algum gabeleireido. E' que Spencer, pelo seu contrato, é obrigado a aparecer de compridos cabelos no filme *Yearling*.

Gloria Swanson acaba de passar ao diretor um telegrama agradecendo "a sua generosa cooperação na minha volta ao mundo da tela". Gloria, você não deve fazer isso. E' coisa que não se usa mais... e nós, jornalistas, já não estamos mais acostumados a choques dessa natureza...

Edward G. Robinson expôs os seus quadros de impressionistas franceses num museu da cidade, enquanto uma mulherzinha encantadora está decorando de novo a sua casa. E', pelo menos, uma das maneiras de resolver o problema que assim é expresso: "*Que — havemos — de — fazer — com — os — nossos — melhores — quadros — quando — os — decoradores — se acham — na — nossa — casa?*"

Nancy Carroll tomou, um dia desses, sua filha pela mão e saiu à procura de emprego... No cinema, já se vê... A filha, muito linda e graciosa, para logo recebeu varios oferecimentos. Sempre gostei muito dos filmes de Nancy Carroll. Por que não lhe hão de dar as companhias outras oportunidades?

De tanto dansar no filme *You'll never get rich*, Rita Hayworth está ficando bem magra.

Declara Lew Ayres que uma atriz de muito sucesso devia casar-se com um ator que só tivesse conhecido fracassos. Diz ele que um ator de grande sucesso não terá tempo para dar a devida atenção à querida metade... Que acham vocês, gentis leitoras?

Perdidos e Achados

A FELICIDADE é como a neve, linda quando chega. Depois, vem o degelo...

E' maravilhosa a força da alegria. Sua resistencia excede tudo quanto possa imaginar-se.

Benaventurados os que possuem, porque estão consolados.

Nunca perdemos o bem que fizemos. Se os homens o esquecem, os deuses o recordam e o recompensam.

Numerologia Indiana

por Mára

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

GUNGA DIN — (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Amante da verdade, consciencioso, tolerante, pacifico; evita a discussões, mesmo com prejuizo proprio; facilmente modifica o curso de seus ideais, quando os sente mal orientados; nutre grande simpatia pelos fracos, devendo não exagerar essa qualidade; grandes probabilidades de êxito.

B. — Deve procurar firmeza e decisão nos atos, desenvolver seus talentos e conservar sempre o espirito alegre que possue.

ECRID — (Juiz de Fora — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Bem humorada, não se entrega a preocupações desnecessarias, sabendo aproveitar as boas oportunidades; procura ser a ultima palavra na expressão pessoal, constituindo um ambiente artistico, aperfeiçoando seus talentos; possue aspirações elevadas, é justa e honesta.

A influencia benéfica de seu nome influirá bastante na sua vida.

ZILA FO — (.).

INDIVIDUALIDADE — Variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, adaptavel.

RESULTANTE — Alegre, otimista, encara sorridente os obstáculos, dando novo rumo às suas aspirações; ativa, leal, franca; aptidões comerciais e a tudo que exige sociabilidade e diplomacia; aspirações elevadas, disposição artistica e intuitiva; amor à popularidade, à politica e assuntos sociais.

B. — Possibilidades de muito êxito na vida.

SHEYLLAH — (Ribeirão Preto — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, sincero.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá resultados na vida que muitos não o conseguiram; destemida, não receia nem os perigos nem as derrotas; independente, não se prende às convenções, necessitando agir com liberdade; ardente e apaixonada na defesa de seus ideais.

B. — Procure ser mais persistente, eleve bem alto suas aspirações e domine a natureza inferior.

CONCEIÇÃO — (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento benévolo, bondoso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, poder executivo, fixidez de propósitos, ambicioso, espirito indomavel; facilidades em adquirir boas amizades, embora conte com algumas inimizades por causa de sua disposição a lutas para subir e progredir.

B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis para triunfar.

ERNE — (Avaré — S. Paulo).

Envie-me seu nome por extenso.

SELMA — (Porto Alegre — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Consciencioso, amante da verdade, tolerante, pacifica, evita as discussões, sendo bastante imparcial em suas opiniões; alegre, otimista, mudará facilmente seus ideais, quando os sentir inaccessiveis; qualidades realizadoras, porém não gosta de esforçar-se; grandes probabilidades de êxito, pois geralmente é muito apreciada onde vive; ama a vida do lar e é sincera nas afeições.

B. — Boa amiguinha, procure desenvolver seus talentos, seja mais enérgica e não exagere suas boas qualidades; sua possibilidade de êxito é grande; espalhe sua atividade a campos mais vastos.

CHINOE' (Rio Bonito — E. Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, variavel.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, embora dê mais valor às idéias que reproduzam possiveis lucros materiais; instinto doméstico bem desenvolvido, bem como o social, onde encontrará possibilidades de êxito; é algo inconstante em suas idéias, o que deve combater.

CURIOSA — (S. Manoel — São Paulo).

Infelizmente sua resposta ainda não será satisfeita; impossivel decifrar seu último sobrenome. Escreva-me novamente.

DOM CASMURRO — (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, nervoso.

RESULTANTE — Sua atividade e energia fazem-no muito apreciado no meio em que vive, inspirando confiança; instinto comercial bem desenvolvido, porem às vezes, anulado por falta de certa persistencia; os acontecimentos de sua vida são produzidos pelos fortes impulsos e desejos que o dominam; independente, não se deixa dominar pelos preconceitos antiquados; destemido, ardente e apaixonado na defesa de seus ideais; é ambicioso, confiante, empreendedor, assertivo; personalidade magnética, presença de espirito; os sofrimentos que lhe chegaram, muitos foram devido à luta entre suas paixões e qualidades superiores.

B. — Grato pela sua amizade. Peço-lhe enviar por extenso o nome de "Iracema", afim de fazer seu estudo "numerológico".

MAISA BATISTA — (Belo Horizonte — Minas).

B. — Peço-lhe encarecidamente enviar-me seu nome por extenso, para o "estudo numerológico".

CELY (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — O seu numero é um dos mais felizes, pois denota alegria e amor; representa o planeta Venus, cuja influencia benéfica é uma das mais fortes. E' honesta, digna de confiança, bondosa, amavel, consciencosa, amante da verdade, tolerante, pacifica, altruista, alegre, otimista, evita as discussões e sabe mudar suas idéias quando as sente erroneas; a simpatia natural que sente pelos fracos pode prejudicá-la se exagerá-la; possue qualidades realizadoras, porem não gosta de esforçar-se, contentando-se em viver tranquilamente; é muito admirada no ambiente em que vive; amor sincero ao lar. Deve aprender a desenvolver seus talentos, não se deixar levar por um otimismo artificial e não exagerar suas qualidades para que tornem em defeitos.

B. — Boa amiguinha, muito lhe agradeço a confiança depositada na "desconhecida". Como vê, só encontrei qualidades em seu estudo... prossiga na vida com fé, pois seus prognosticos são os melhores. Com carinho, abraço-lhe.

VALERIO — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater amavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento calmo, feliz.

RESULTANTE — A alegria e o entusiasmo são suas melhores qualidades; não se aborreça facilmente; encara sorridente os obstáculos, procurando novos planos de ação; geralmente é muito admirado e estimado onde vive; disposição intuitiva, artistica, inclinado aos trabalhos profissionais; tolerante para com os defeitos alheios.

B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará em todas as fases de sua vida.

GIRONDA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater justo, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — A delicadeza natural que possue é uma qualidade que muito lhe auxiliará na vida; possue bem desenvolvido o instinto social e doméstico; é movel e inconstante em suas idéias; grandes possibilidades de êxito, necessitando porem de energia e força de vontade.

B. — Evite a inconstancia e certa tendencia a... preguiça.

NOIVINHA (Araguari — Goiaz).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, afavel.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a distinção, o poder executivo e a fixidez de propositos; certa tendencia dominadora que nem sempre lhe será benéfica; possue imaginação brilhante, mas só dá valor aos interesses materiais; é muito admirada, mas tambem está sujeita a inimizades.

B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são necessarias.

BELKISS — (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor, forte.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras e para elevar-se de um triunfo a outro; ponderada, não se precipita aos acontecimentos, só o fazendo com inteiro conhecimento de causa; mentalidade prática, bom senso, ativa, não se contenta com qualquer êxito, procurando sempre novas atividades que lhe possa trazer sucessos maiores.

B. — Anule certa tendencia a se julgar superior aos que lhe cercam e não dê tanto valor ao ouro.

START DUST — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento esforçado, excêntrico.

RESULTANTE — Poderá por seu esforço conseguir resultados em coisas que outros não o conseguiram; despreza as convenções e tradições, o que muito prejudicará seu êxito na vida; para triunfar, deve observar o meio, intensificar sua instrução e procurar atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

ZIZINHA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte e empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Destemida, não recuará as derrotas, sabendo vencê-las; ambiciosa, defenderá com ardor seus interesses, destruindo tudo o que se opuser à realização dos mesmos; possue bem desenvolvido o instinto comercial; os sofrimentos a que está sujeita serão produzidos pelas lutas entre suas qualidades superiores e suas paixões.

B. — Deve anular certa tendencia dominadora e elevar bem alto suas aspirações.

NELSON EDDI — (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, accessivel.

RESULTANTE — Aparencia especial procurando sempre harmonizá-la com os ambientes; disposição estoica, coragem para os embates da vida, embora seja fraco nas dores fisicas; suas potencialidades são grandes, aplique-se persistentemente em alguma coisa de interesse na vida e poderá ir muito longe; grande inclinação às coisas misticas.

B. — Sua intuição pode guiá-lo muito longe se souber evitar a escravidão dos sentidos.

Chapéus só no nome

(Conclusão da 1.ª página)

Josi Johnson, uma "glamour girl" cujo retrato aparece diariamente em quase todos os jornais americanos, costuma de usar, de repente, um grampo de telefonista com ramalhetes de flores berrantes sobre as orelhas. Ai de quem dissesse que aquilo não era chapéu!

Quantas garotas não amarram à cabeça um pedaço de pano franjado e se consideram enchapeladas! Uma delas ousou, recentemente, assistir a uma exposição de aves, mas ao voltar a si estava dentro duma gaiola com o letreiro: "Galinhola do Japão". Gente que a pobre moça nunca havia visto antes jogava-lhe punhados de milho e migalhas de pão...

A Conciliação Final

Elisa Lispector

(Especial para o "Suplemento Feminino")

Calor causticante. No horizonte o sol era uma bola de fogo, e os seus raios fios incandescentes. Nunca, em toda longa estada naquela região, os homens experimentaram sensação igual. Já dois dos trabalhadores caíram fulminados, e outros mais apresentavam sintomas de insolação.

Brown despediu a turma, e com passo pesado, incerto, encaminhou-se para o hotel.

Aqui o silencio era completo. Tudo deserto. A sesta se prolongava ainda. As venezianas baixadas interceptavam a claridade ofuscante. As palmeiras em volta jaziam de leques caidos. Nenhuma aragem, nenhum cicio.

Brown jogou para o lado o chapéu de cortiça, e deixou-se cair numa poltrona. Fez um aceno e atendeu pressuroso um nativo de sorriso branco, malévolo e serviçal, a lhe crispar a face de bronze.

Brown começou a beber lentamente, sorvendo os tragos com um suave amargor, e uma tristeza imensa foi acometendo-o aos poucos. Em sua mente perpassou o drama dos homens fulminados, quais aves indefesas traspassadas pela flecha veloz de um caçador.

— E' o preço da miseria.

Mas logo a visão se dissipou, sem deixar vinco.

— Afinal, todos nós um dia temos de morrer. Aqueles já repousam em paz.

No entanto, a tristeza persistia em atormentá-lo.

— E' a solidão que me pesa. Tomou do fone. Discou.

... E se o indigena do sorriso malévolo e serviçal — testemunha única daquela cena — atentasse nas expressões fisionômicas do homem branco, veria que, gradativa e sucessivamente, passavam da ansiedade febril à emoção tumultuada e forte, depois ao pasmo, e ao desespero em seguida, para, por último, se imobilizarem na impassibilidade mais completa e indevassavel.

A principio ele deveria ter-se rebelado — Doris era sua noiva, e ele tinha direito a uma explicação.

Mas tambem esse pensamento não se fixou em sua mente.

Ainda esboçou um gesto para retomar o fone, mas faltou o impulso.

Lá no intimo algo lhe dizia que o rompimento fora definitivo. E uma voz retrucou, plácida e serena, que tudo sucedera como era de prever. — Mais dia, menos dia, isso havia de acontecer. Melhor foi que se desse logo. — Está tudo bem como está.

Leve aragem varreu os céus. As palmeiras acenaram vagamente com os seus leques, e ciciaram baixinho um segredo que ninguem escutou. Depois voltaram à imobilidade de antes.

Brown se dispunha a retomar o copo entre as mãos quando o deteve o sorriso malévolo e serviçal a iluminar uma carta que trazia — a carta que ainda ontem ele aguardara com tanta ansiedade. Mas — é curioso — hoje ele tinha de vagar. E, com o envelope entre as mãos, continuava a fitar o sorriso malévolo e serviçal. Rasgou, por fim, o sobrescrito. — Protelavam a remessa das máquinas. Não lh'as mandavam, então. — Em outros termos era isto o que diziam. Mas Brown permaneceu sereno, e de si para si monologou que afinal a perda não era tão grande. So que os trabalhos assim seriam mais penosos, e isto significava que ele teria de demorar-se por mais tempo naquele inferno. E a outra voz retrucou: E daí? — Que diferença faz estar aqui ou alhures?

Depois Brown recomeçou a beber. À sua volta tudo era quieto, sossegado, e uma sensação de paz e de plenitude o foi invadindo. Por um instante ainda tentou rememorar os acontecimentos do dia, mas em vão — tudo se diluia numa nevoa de uma vagueza incomensuravel, e ele proprio sentiu-se estranhamente leve e distante.

E Brown pensou haver finalmente alcançado a suprema ventura. Uma outra voz ainda tentou interferir, e ele retrucou: que maior ventura pode haver que a de poder sorrir, não mordaz ou acintosamente, mas branda e suavemente, com aquela complascencia que nasce do conhecimento das miserias do coração humano? — sorrir aos que rastejam, sorrir aos que oprimem, sorrir a todos, indistintamente, com a serenidade que emana da posse de um tesouro bem mais valioso que todas as glorias e ambições terrenas, — riqueza que não encontra equivalente em moeda alguma, e que a propria linguagem humana é impotente para exprimir.

As palmeiras agora farfalhavam ao vento. Ligeiro bulicio acordava nos aposentos contiguos. Uma poeira de púrpura e ouro vinha do lado do poente, e uma canção indigena, morena e dolente, se elevou no espaço, misturando doce e terno misticismo ao sensualismo quente e puro dos mares do sul.

Brown distendeu as pernas, e o seu corpo longo plasmou os contornos da poltrona.

A canção dolente se fez mais dolente ainda.

O rosto de Brown se abriu numa plenitude ainda maior.

Uma grande felicidade lhe inundou o coração, e ele teve a intuição precisa de que jamais viria a gozar tamanha ventura. Era este o momento supremo, — o cume que ele levou toda a vida a subir. E desejou que essa sensação durasse, e que o momento se prolongasse por toda uma eternidade...

E vagarosamente, quase imperceptivelmente, tirou do cinto um revolver de pequeno calibre, pequenino e silencioso.

No ocaso parou de chover púrpura e ouro.

... O nativo sorria o seu sorriso malévolo, e Brown olhava vazio para a noite dos tempos...

DIARIO DE UMA OCIOSA

Sheilah Graham

("Copyright" dos "Diarios Associados", para o SUPLEMENTO FEMININO, e da "North American Newspaper Alliance")

Hollywood, junho de 1941 (Via aerea) — Madeline Carrol e Stirling Hayden dão a impressão de que andam se amando. Quando a linda Madeleine fez o filme *Virginia* em companhia de Stirling Hayden, houve quem sugerisse que ele devia arranjar um romance de publicidade com o belo e louro gigante — o que ela, "*cela va sans dire*...", repeliu com a maior indignação possivel neste mundo sub-lunar. E o mesmo fez o "mimoso"... Por aquela época, Madeleine era noiva do tenente Roziére, agora ocupado na remessa de aviões para a Grã-Bretanha. A mãe de Stirling mora atualmente na casa de Miss Carroll, uma casa que surge entre as brancas areias de uma praia silenciosa e poética... Noticias vindas das Bahamas, onde o elegante par representa papel de "estrelas" na filmagem da fita *Bahama Passage*, indicam que o fogo do amor vai muito aceso lá por aquelas tórridas zonas... Se não me engano, Mrs. Simpson e o ex-rei Eduardo VIII fixaram residencia naquelas encantadoras paragens.

Betty Grable vai mal com certos setores da imprensa local. No dia anterior ao que ela devia recolher-se a uma casa de saude para extrair quatro dentes que a incomodavam, a linda "estrela" tinha uma entrevista marcada com o pessoal que rabisca para os jornais. Mas, no último minuto ou segundo, miss Grable decidiu-se a ir assistir às corridas, em companhia de George Raft. Pretende ela agora ter antecipado de um dia a sua internação, ficando desse modo canceladas as entrevistas. Dirigindo-se ao seu quarto de vestir para descansar meia hora antes de se encontrar com George, ela dormiu a bom dormir, só acordando às cinco horas da tarde... E lá se foram tambem às corridas, a que ela não assistiu.

Os *reporters*, porem, é que não estão pelos autos, possuidos da mais terrivel ansia de mirar os lindos olhos da "estrela" incomparavel dos céus de Hollywood.

Veronika Lake deu inicio a qualquer coisa em que o seu penteado, tão caracteristico, representará papel importante. E' que toda moça ou menina de Hollywood penteia agora os seus cabelos *à la Verônica*"... A moda já pegou na sua cidade, ou na rua em que mora você, doce amiguinha do coração?

Bette Davis recobrou o seu bom humor, e agora a sua companhia é um prazer para todos, com aquela graça e doçura que vocês tanto conhecem... O outro dia dizia ela numa roda:

— "Não reparem, não reparem!", referindo-se ao vestido apertadinho que usava, a revelar as formas do seu corpo adoravel...

Maria Montez teve um encontrozinho com Orson Welles (Dolores, com certeza, não estava na cidade...).

TODA E QUALQUER REPRODUÇÃO, EXPRESSAMENTE PROIBIDA

Mais tarde algum abelhudo perguntou a miss Montez:

— Que andaram vocês falando?

— Oh! dele, sem a menor dúvida, respondeu ela, sorrindo.

Mrs. Elaine Barrymore — lembram-se dela? — deseja escrever artigos para revistas nacionais. Prometeu ela a um editor obter uma entrevista, com exclusividade, de um certo Mr. Barrymore, mas este último se recusa a ver a excelente dama... Dois corpos de guardas estacionam nas adjacencias da casa de Mr. Barrymore afim de impedir que a ex-esposa penetre no jardim... Que horror!

Greta Garbo foi recentemente ao Estado de Nevada, em companhia da sra. Mendl e Doc Hauser. A célebre "estrela" possue um "rancho" nesse Estado.-

---

Mick Rooney é de estatura muito baixa para sentar praça. Dessa maneira, a Metro não tem motivos para sobressaltos, e o ex-futuro ex-soldado ficará em seus estudios.

Falando sobre a Metro, recebo cartas de muitos leitores, que me pedem fotografias de Laraine Day, dizendo-me que, sendo ela a vida da serie cinematográfica "Os Kildares", será conveniente fazê-la ressurgir de entre os mortos...

Ela é a causa única da popularidade desse admiravel filme.

O atual filme de Connie Bennet devia desenrolar-se no Brasil. Sucede, porem, que a "estrela" aprendeu uma canção espanhola, e agora não quer saber de outra vida. Desse modo, embarcou ela para o Perú, onde falam o espanhol. Teria sido mais simples para Connie cantar em português, "*lingua gentil e bela por excelencia*", e deixar-se ficar no Brasil. Ou, então, não abrir a boca para cantar.

Noticias da Moda

A SUNTUOSIDADE, maior ou menor, de um vestido, desses indispensaveis à elegante, para uma noite de festa, depende muito da excelencia do tecido e das combinações felizes. Quando a fazenda é brilhante e de sóbrio colorido, o modelo deve se ajustar às linhas severas que hoje imperam e levar mangas compridas.

Muito caracteristico da atualidade, descreveremos um, que consiste em saia muito ampla, pouco mais comprida atrás, em moaré listado, listas estreitas, horizontais, em cores violeta e rosa forte, sobre fundo negro. As pregas partem das cadeiras. A jaqueta, de mangas compridas, é em "jersey" preto, muito cingida ao corpo. E' um conjunto que se completa com grandes pulseiras de ouro ou de prata e colar de grande tamanho.

Outra combinação de grande beleza está em um conjunto de duas peças — vestido decotado e jaqueta, ou bolero. O vestido pode ser de cor violeta e o bolero "cyclamen", com bordados dourados. Tambem pode ser o vestido em crepe "romain", negro, com jaqueta de crepe "romain" gris perola, bordada com cordão dourado.

Jay Thorpe, de Nova York, escolhe renda Chantilly negra, para confeccionar a frente de um corpete, assim como as pequenas mangas de corte solto, em um vestido de seda negra, para a noite. Esse modelo, muito cingido nas cadeiras, adquire imensa amplitude desde os joelhos, por meio de um babado franzido.

Os modelos americanos são cheios de originalidade e até — pode se dizer — de otimismo. Queremos dizer que são modelos alegres, joviais — os que se destinam para a tarde. Alguns, entre eles, se realizam em "jersey" de seda, flexiveis, o que dá à silhueta uma nota de extrema distinção. Adornam-se com estreitas bordas de tecido, outros com detalhes rebuscados como sejam os de passamanaria, as falsas bainhas, as aplicações recortadas, de camurça, e ainda outros que se completam com "écharpes" de crepe ou de "jersey" musselina e que servem até para o toucado.

São muitos os vestidos negros com palas de cor, bordados com lentejoulas pretas... Enquanto alguns modistas adotam e preferem a silhueta "cigarro", extremamente fina, cingida, com um leve drapeado, apenas, outros costureiros continuam preconizando a saia circular. E isso quer dizer que não há predominio de uma sobre a outra...

Na familia dos crepes, são preferidos o da China, o "granite"...

Chapéus... Um belo modelo, simples, prático, é o de feltro "Moliko", no qual a fantasia toda está na copa, estilo "postillon" e que, como todas as copas, não é baixa, nem alta, como uma fita "gros", apenas, como adorno. A aba, inclinada sobre o rosto, em um suave movimento ondulante, continua a tendencia exagerada de colocar o chapéu. Alguns "toques", feitos inteiramente de tecido, levam pespontos como adorno, sobre o "jersey". Nestes, tambem o véu é elemento indispensavel.

Cine-Carta Oforeno

Apuração de Julho de 1941

As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"ADORAVEL" "JOSETTE"

"Se fosse eu" ouvir "as vozes do coração", jamais enviaria "a carta" que te dará "o último adeus".

"Depois" daquela "noite feliz" do nosso "idilio nos Alpes", onde trocamos "beijos e segredos", sentí-me "jovem no coração" e reavivou-se a "eterna esperança" de sermos "unidos pelo destino".

Ao ver-te, "divina dama", meu "coração de bandido" venerou a "pureza" dos teus "olhos negros".

Agora que "recomeça a vida", que iniciaria "vida nova", para receber-te "com os braços abertos", temos nossos "corações em ruinas", nossas "duas vidas" despedaçadas, pois "a grande barreira", "a barreira" intransponivel surgiu: sou o "fugitivo" de "Alcatraz"; "agora e sempre" vivi "fora da lei", "desafiando o perigo" e desprezando os "mandamentos sociais".

"Josette", meu "anjo", tenho apenas "seis horas de vida" porque "os miseraveis" comparsas do "Dr. X" cometeram a "infamia" de me entregar à "justiça humana". Ontem, à "meia-noite" fui "detido" pelo "Inspetor Orneileigh", quando tomava "o último trem de Madrid".

Estou "sob suspeita" e nas "noites de vigilia" relembro "a canção que tu cantavas" naqueles "dias felizes" de "primavera".

Adorada "Josette", crê na minha "lealdade"; "eu sou um criminoso", sem "virtude", mas sou "louco por ti". Foste o meu "primeiro amor", o "meu único amor"! "Meu maior desejo" era ter um "último encontro" para dar-te o "último beijo", que seria o "beijo eterno". Mas... Tenho o "coração partido" ao ver nossos "sonhos desfeitos", nossa "ventura roubada", porem, conformemo-nos com a "fatalidade", com os "caprichos da sorte", pois somos impotentes à "lei do destino".

"Adeus para sempre", teu

"JESSE JAMES"

Suzana Righi
Rua Cristovão Colombo, 3227
Porto Alegre — R. G. do Sul

"RAFFLES" "MEU ÚNICO AMOR"

As "flores da primavera" sob este "céu azul" transformou a "nossa cidade" num "jardim de Allah", mas para a "tortura de uma alma", trouxe a recordação dos "dias felizes", de um "sonho maravilhoso", de um "amor que não morreu".

Foi na "primavera", naquela "noite de baile", ao som de "melodias inolvidaveis" que senti a "alegria de viver", "depois" que encontrei os teus "olhos negros".

"Alto, moreno e simpático", eras o "homem perfeito", o "idolo das mulheres"; julguei-te um "filho dos Deuses" e o meu "coração em chamas" vibrou de "felicidade" quando dansamos "a grande valsa". A "chama do amor" em "dois segundos" uniu as nossas "duas vidas" e na "caricia fatal" dos teus "labios de fogo", o meu "primeiro beijo" foi a "grande conquista" do teu "coração ardente".

"Meu bem amado", "recordar" aqueles "dias sem fim" é "reviver" o meu "sonho doirado", é sentir novamente os "labios selados" pelo "beijo" dos teus "labios pecadores". "Este mundo louco", com o seu "poder oculto", lançou o "veneno" dos "ciumes" naquele "paraiso de ilusões" e após uma "noite feliz", "noite das noites", tu o "meu amado", disseste-me "adeus para sempre" deixando-me o "coração partido".

"Amor de minha vida", "ai vai meu coração", numa "última confissão": — Não poderei te "esquecer nunca" — volta meu "primeiro amor" e "amemos outra vez"; e, "dentro da noite", o perfume das "flores de Nice" será o nosso "divino tormento" e "entoando o mais belo "cântico dos cânticos" esqueceremos as "horas amargas" na "volupia" de u "beijo eterno".

"Eternamente tua"

"KATIA"

Julia Gabriel
Piramboia — São Paulo

QUERIDA "ZAZA"

Daqui do meu "dormitorio de moças", "sob o uniforme branco", venho recordar-te meu "romance desfeito" com "o jovem Dr. Kildare".

Ainda com o "coração partido", participo-te que a minha "renuncia", às "promessas de amor", ao "convite à felicidade", e à "vida feliz", foi unicamente por causa da tal "Jezebel" — "mulher marcada", que foi a "grande barreira", que separou "para sempre" nossas "duas vidas".

Por isso, num "desafio ao destino", dando "novos rumos" à minha "vida solitaria", tornei-me "mãe por acaso". Indo visitar "Roberta", a "viuva alegre", que tem "quatro filhas", de lá, trouxe uma "pequena orfã", que veio com a sua "ingenuidade" trazer-me a "alegria de viver".

As "horas amargas", as "noites de vigilia", tudo isto "o vento levou"... Curei-me tambem da "apaixonite aguda" graças a "Suzana", este "anjo de felicidade" que me salvou de tão "cruel destino".

Vivendo agora num "pedacinho do céu", convido-te a vir conhecer minha "filha adotiva", uma "adoravel traquina", que tenta procurar "um marido pr'a mamãe" que continuo "agora e sempre" "solteira por capricho".

Esperando-te "com os braços abertos", envio "beijos" para tuas "irmãs".

"JOSETTE"

Loyde de Mello Alves
Rua da Gloria, 357
Recife — Pernambuco

"ADORAVEL" "JOSETTE"

"Mil vezes obrigado" pelas tuas "promessas de amor" que puseram uma "luz de esperança" nas "trevas de um coração". Agora que sei "como me queres", "vivo sonhando" "mais perto do céu".

"Se eu fora rei", daria "meu reino por um amor" como o nosso: "amor sublime", "amor sem fim"; "agora e sempre" "duas almas se encontram" unidas numa "aliança de aço".

Que importa "a grande barreira" que "os miseraveis" ambiciosos. "homens sem alma" querem por no nosso "desejo" de "felicidade eterna"? — Ouve a minha "proposta encantadora" e vamos com "um sorriso para tudo", "gozar a vida", "casados e apaixonados" e, mais felizes do que "se eu tivesse um milhão".

Deixa a "casa das sete torres" e vem juntar-te ao teu "bandoleiro de sorte", que te espera na "varanda dos rouxinóis" para a "fuga para o paraiso". Meu "anjo", o "coração de um trovador" guiar-te-á para "novos horizontes", longe d'"os fidalgos da Casa Mourisca" e verás então que "mundo maravilhoso" "sob o céu dos trópicos".

Mas... "que papai não saiba" deste "rapto complicado". "O abade Constantino" lhe dirá "depois" o que "aconteceu naquela noite" e a "devoção de pai" fará com que o "velho doutor" perdoe aos "dois amantes fugitivos" "o seu único pecado".

E' esta a "única solução".

Que a "boa sorte", qual uma "estrela luminosa" te guie pelo "caminho do amor" até meus braços é o "meu maior desejo".

"Louco por ti",

"STINGAREE O BANDOLEIRO DO AMOR"

Heloisa Marilia Campos
Avenida Pompéia, 398
Vila Pompéia — São Paulo

"JUAREZ" "MEU ÚNICO AMOR"

Aqui neste "inferno verde", "o mundo se diverte"... no "céu azul" "brilham as "estrelas".

"Meia noite": com o "coração partido" pela "fatalidade", recordo as "três horas de amor" do nosso "último encontro", na "esquina do pecado", quando a "felicidade" unia "duas vidas". Senti a "alegria de viver" naquela "noite de amor" "depois" do "primeiro beijo" que transportou-me ao "sétimo céu". Tua "caricia fatal" numa "paixão de bárbaro" foi para mim, no "êxtase de amor", um "sonho dourado".

Mas... "adeus felicidade". Num "trágico amanhecer" foste para "Mayerling" e "escravo de um erro" continuas a ser, para "este mundo louco" de "almas rebeldes", o "homem das calamidades", "o traidor" e, para "audaciosa reportagem", o autor do "rapto da meia-noite".

Para mim és o "homem perfeito", um "anjo", enfim "o meu amado". Tenho "eterna esperança" de ser tua "noiva e esposa" e de "viver" "dias felizes" ao teu lado. "Quem é mais feliz do que eu" ao ver-te "sob o uniforme branco" como um "tenente sedutor", com "um sorriso para tudo" e ao sentir teus "labios de fogo" num "beijo eterno"?

"Desejo" a ti e aos teus "camaradas", uns "heróis esquecidos" uma feliz "noite de Natal".

"NINOTCKA"

Clarissa Cavalcanti
Rua das Ninfas, 65
Recife — Pernambuco

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração continuam a concorrer nas dos próximos meses. Às autoras das cartas de amor, aqui transcritas, será enviado pelo correio, sob registo, um exemplar do livro escolhido.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.
Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario da São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.
Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ODETE (Recife — Pernambuco) — CABELOS LISOS (Copacabana — Rio) — VERA HELENA (Campo Grande — Mato Grosso) — MARY (José Brandão) — RETLAW SERAVAT (P. Alegre — Rio Grande do Sul).

A vida, a saude, a beleza da cabeleira, dependem muito de zelos higienicos, cumpridos diariamente. E um deles está na escova, que tem a virtude dupla de limpar, massajear e de, assim, ativar a circulação sanguinea, tornando os cabelos sedosos, brilhantes, pois que reparte pelos fios a substancia gordurosa, natural.

Outro ponto importante está no shampoo, uma vez por semana, ao menos, com algo de nutritivo e conservador.

Vejamos o que lhes serve: Uma gema de ovo, uma colher de rhum, uma de oleo de ricino. Bater tudo e aplicar sobre o couro cabeludo, em fricções. Deixar 10 minutos e lavar então com agua morna e sabão, enxaguando fartamente.

Para os que desejem os cabelos bem mais claros, convem, de vez em vez, o shampoo de cozimento de cascas de Panamá, com que, trituradas, essas cascas fiquem em maceração toda uma noite, em agua quente.

Uma loção, para o crescimento capilar:

Rhum	50.0
Tintura de quina	5.0
Sulfato de quinina	0.25
Oleo de ricino	5.0

YARA DILENE (Recife — Pernambuco).

"... que confiante bate outra vez à porta desta casa..."

De par em par, abre-se à porta, reiterando a cordialidade. E, naturalmente, repetimos-lhe que o levedo de cerveja é um remedio para V... combatendo as impurezas da pele, nos acnés... Para amorenar, sem perigo do vermelhidão ou manchas, este creme:

Lanolina	30.0
Oleo de parafina	8.0
Agua oxigenada	12.0
Agua de rosas	5 gotas

Uma ginastica, para a plasticidade do abdome, aliás uma delas, é: corpo estendido no chão, braços jogados para cima, pernas em linha direita. Aspirar profundamente, para iniciar o movimento, que é o da flexão do tronco, ao mesmo tempo que recolhe as pernas, de modo a colocar a cabeça entre os joelhos, ligeiramente abertos. As mãos ficarão de maneira que a ponta dos dedos enfrentem a ponta dos dedos dos pés. Expirar o ar neste momento. E voltar à posição inicial, recomeçando 10 vezes e mais.

MADAME GALENO (Triangulo Mineiro).

"... que considero sem eluição..."

A solução está, para V., em aumentar de peso, em batalhar, até vencer, a insuficiencia glandular... Em seu estado, a ginastica não é uma indicação feliz. A massagem, sim, em todo o busto, com:

Alcool a 90º	300.0
Tintura de mirra	4.0
Agua de camomila	20.0
Agua de flores de sabugueiro	50.0
Almiscar	q. s.
Borato de sodio	5.0

Em fricções leves, demoradas, três vezes ao dia.

Para suas filhinhas: Deixe que o tempo, o alquimista poderoso, aja por elas...

Clarear mais as cabeleiras de oiro: Sem perigo, esta coisa simples, que é lavar-lhe a cabeça como é comum fazer e, na agua do enxaguadura final, acrescentar sumo de limão. Enxugar as cabecinhas com toalhas aquecidas.

ANA SIMON (São Paulo).

"... muitos cabelos brancos e quero..."

Tendo grisalha sua cabeleira, e querendo mesmo tingi-la, não confie na pericia de suas mãos. Vá a um profissional, lembrando-se de que o cabelo mal pintado, alem de estragar-se, nunca tem um aspeto bonito, natural. E não esqueça a influencia que tem para a juventude a parte moral. Não se inquiete por coisas futeis... Não agasalhe o rancor... "Compre" doçura para a alma... Como os anos, o carater escreve muito no rosto de uma mulher... Faça tudo para que a sua historia seja linda de verdade.

CONCEIÇÃO e ALZIRA MARTINS (São Paulo), CHIPYS (onde estiver).

Com Sonia Gomes estão muitas das palavras que lhe devemos. E mandem fazer o que segue, para o conselho principal — limpeza da pele:

Tintura de sabão	10.0
Alcool a 90º	20.0
Alcoolatos de alfazema	5.0
Agua de rosas	150.0

Estão servidas com uma ótima formula, capaz de auxiliar externamente o tratamento a que se devam dar, interno, sem que esqueçam a renuncia às comidas condimentadas.

E, se precisarem de um creme para a pele (no momento não é aconselhavel), pensem nesta simples união de duas substancias, que são lanolina e vaselina, em partes iguais (10.0), a que acrescentem umas gotas de tintura de benjoim.

ANITA FARIAS LINS (Curitiba — Paraná).

"... cresceram em numero, assustadoramente..."

Entanto, a causa não pode ser, nunca, a da sua iniciativa, que é a da boa lógica. Continue em seu programa, mas preocupada tambem com a alimentação e com a saude. Sim. Porque existem perturbações responsaveis por muitas desordens cutaneas. E porque os cravos dependem da saude geral da pele, como esta depende da alimentação, da circulação da boa função intestinal... Experimente um regime que valha por uma desintoxicação, com frutas, verduras, legumes, ovo, leite muito... Experimente ainda crear para suas horas um programa de ginástica, pela qual ative a circulação... Retire os pontos negros, retire-os, como temos ensinado: rosto engordurado, leves massagens e receber, depois, o vapor desprendido de um recipiente com agua fervente, durante alguns minutos. Passe então:

Agua de rosas	10.0
Alcool	10.0
Borax	3.0
Glicerina	10.0

Um creme base? Não lhe convem, por certo, no momento atual da cutis.

CYNARA (Santa Maria — Rio Grande do Sul).

"...quando faz frio..."

Se a pele, nestes dias frios, mostra tendencia para gretar-se, convem-lhe, à noite, retirar a maquilagem com um corpo gorduroso ou melhor, lavar com agua morna, na qual tenha diluido aparas do sabão à base de oleo, e que usa. Nesse caso, não dispense o "cold-cream", o mesmo que retira, de tas colunas, depois do referido cuidado. Um oleo qualquer, com preferencia pelo de parafina, pode substituir o creme. Esse oleo entra na composição de muitos cremes, fartamente louvados.

No momento de enxugar o resto lavado, faça fricções com a toalha bem seca, para eliminar as celulas que, mortas, estorvam a vida das nascentes. Essa fricção, aliás, é esplêndida para o corpo todo.

SRA. WELL DEEP (Piraí — Fazenda Santa Maria).

"...Tenho lido o "Suplemento Feminino" e..."

...e ao gentilissimo conceito — agradecimentos à gentil estrangeira.

A regeneração do busto pode alcançá-la com a massagem leve, todos os dias, duas e três vezes, com:

Agua forte de camomila	30.0
Solução concentrada de alumen	15.0
Alcool a 60º	60.0

O exercicio adequado à região é outro recurso para dar rigidez ao busto, assim o jorro de agua fria, diretamente. E mais lhe dizemos — o busto melhora imensamente, rejuvenesce mesmo, com o tratamento a orgãos afetados, enfermos, enfraquecidos...

Um depilatorio? Não espere deste o resultado absoluto que já não encontrou noutro. E' sempre provisorio o resultado. Ei-lo:

Sulfidrato de cal estilada	20.0
Essencia de limão	1.0
Glicerolato de amido	10.0

E' para fazer uma pasta, para aplicar por poucos minutos e lavar a região com agua morna, depois. Muita prudencia na aplicação.

CLARISSA (Belo Horizonte).

"Pela terceira e com a mesma confiança..."

Com muita vontade de honrar essa confiança, respondemos-lhe: De alguma irregularidade, em verdade, se trata, pois que alteração quase idêntica V. sente no corpo, após o banho... O tratamento tem de ser feito relativo a causa interna. E qual será? Consulte o médico, detalhando o fenomeno. Mesmo esses cravos renitentes, de que fala, são causados, por certo, por uma má função organica, dos intestinos, principalmente. Continuando com a mesma formula aconselhada, V. pode valer-se de uma loção para combater a vermelhidão ou irritação, que é com agua de rosas e agua oxigenada, sendo desta algumas gotas, 15, mais ou menos, em 100 gramas daquela. E uma máscara tambem, de grande êxito para V., é a que é feita com leite e amido. Que dessa união se forma uma pasta espessa, a qual, mal seque, V. renovará uma, duas vezes...

Estão contempladas as consulentes: ELIANA (Barbacena), MARGOT (Campos do Jordão).

M. QUEIMADA (Belo Horizonte).

"...não custa nada uma aventura..."

Que seja uma feliz aventura, essa do seu ingresso nestas colunas acolhedoras... No momento desta resposta, faz-se no Brasil um congresso de cirurgia plastica. E' uma especialidade que atinge um grão elevado de aperfeiçoamento, para remediar deformações acidentais. E' a essa especialidade que V. poderá confiar seu justo desejo de apagar o que ficou do acidente sofrido.

Se precisa emagrecer? Não! Seu peso está regular, pois, deve pesar...... 47.800...

ESPOSA (São Paulo).

"...e tornaram a nascer..."

Com a sra. Well Deep estão as palavras que lhe devemos, e esta a formula de um depilatorio... O produto que usa, em nada favorecerá o aumento dos pêlos, cuja origem é a de uma deficiencia a corrigir, para que não aumente mais. E são aconselhadas as injeções de sôro hormônico.

Se V. quer conter o avanço dos cabelos brancos, use esta loção:

Oleo de parafina	142.0
Oleo de lavanda	12 gotas
Tintura de cantaridas	7.0

E' a que lhe convem, mesmo pelo estado de sequidão dos cabelos. Estão contempladas neste final as leituras:

ALEMÃ PAULISTA (Santana), MARIA BRANCA (São Paulo), MARA (São Paulo).

MARIA DOROTHEA (Amarante — Minas).

"...Tenho tambem sardas..."

Esta formula serve às manchas, serve às sardas:

Talco fino	25.0
Mel puro	12.5
Tintura de benjoim	6.0
Clara de ovo batida	5.0

Passe à noite e, de manhã, lave o rosto com agua morna, cozimento de sabugueiro.

THEREZINHA (Bom Sucesso).

"... Mamãe não deixa eu ..."

V. tem 12 anos, e deve ouvir sempre a voz de mamãe... Ensinamos-lhe coisas bem simples, capazes de lhe dar o que ambiciona. No momento de lavar a cabeça, para que seus cabelos não fiquem secos, nem desmereçam na cor loira, V. empregará a mistura de uma gema de ovo e uma colherinha de oleo de oliva. Acrescente agua morna, depois de bater agua essa que deve levar sabão diluido. E lave os cabelos, esfregue o couro cabeludo, bastante. E passe a enxaguar, pondo na ultima agua uma boa porção de sumo de limão. Sua cabeleira ficará bonita, suave, brilhante... Esse shampoo pode fazê-lo duas vezes por mês.

As espinhas — seu outro interesse — têm causas varias, a que se deve dar atenção maior que o tratamento local. Aparecem na época da transição — essa que V. se encontra — e são frequentes quando existe uma intoxicação, como seja a originada pela constipação intestinal... Aparecem tambem pelo contagio, por e tados deficientes... Portanto, pelo que ficou dito, V. consultará um medico que lhe dará medicamentos internos, aos quais associará os externos. Estes começam pela higiene rigorosa da pele, pela extirpação dos cravos por meio de vaporisações quentes (a cabeça coberta com um pano, recebendo o calor da agua fervente, posta em um recipiente qualquer) e com o uso desta loção:

Talco	2.0
Enxofre precipitado	4.0
Tintura de quilaia / Tintura de benjoim	10.0
Agua de rosas	120.0
Glicerina	30.0

Nestas respostas está o interesse de PALMYRA REIS (Sorocaba), MME. THEREZA (onde estiver), EUNICE SOARES (Granjas Reunidas — Minas).

OLHOS VERDES (Santo).

"...para tingir os cabelos, sem os mesmos mudarem de cor..."

Eis uma coisa dificil e sempre penosa, pela responsabilidade imposta... Recomendamos-lhe que leia a resposta à Esposa. Aquela receita será a que lhe convem.

Emagrecer... De modo sadio e seguro, nos limites da prudencia, V. combaterá a obesidade reduzindo a alimentação (sem que passe fome, nem enfraquecimento organico), abolindo os alimentos concentrados, os amidos, as gorduras, as massas, o açucar, as carnes gordas, substituidos por carne magra e bem assada, pelos legumes, pelas frutas, pelas verduras, enfim absorver menos calorias. Um programa de ginastica deve ser inseparavel do regimen alimentar. Ainda assim, dizemos-lhe que será ótimo submeter-se a um exame medico, verificando se não há qualquer enfermidade dos rins, do coração, do sistema circulatorio, de outros orgãos, que a impeçam de emagrecer, apelando para isto ou aquilo.

A receita que temos dado para auxiliar o emagrecimento, para tomar 5 gotas às refeições, é esta:

Tintura de iodo	15.0
Iodureto de potassio	3.0
Tintura de cipó cravo	2.0

ANTONIETA... (Rua Senador Pompeu).

"...demasiadamente gordurosa e os poros muito dilatados..."

Experimente usar, durante oito dias, apenas, o sumo de um limão com partes iguais de glicerina e alcool (25.0). E, nos intervalos, continue do pelo tempo que quiser, isto:

Leite de amendoas	50.0
Agua de rosas	150.0

Estas linhas se estendem às consulentes: LEONOR (São Paulo).

GONIA (Rio).

"... Quanto me alegrarei se me der uma resposta satisfatoria..."

Que assim seja! Prestamos muita atenção às suas letras, a tudo que explica, e achamos que deve renunciar ao processo empregado até hoje. Seu empenho maior tem que ser o dar vitalidade a esses cabelos pobres de seiva. E seus cuidados serão estes — os da escova, pelo bem que faz, limpando, massageando, ativando a circulação, repartindo as proprias substancias gordurosas da cabeleira. Alem da escovadela, existe outro ponto importante e que é o do shampoo frequente, porque a limpeza é, ainda, a mais segura garantia a favor da beleza dos cabelos.

Para V. lavar a cabeça faça esta boa loção:

Borax cristalizado	10.0
Azeite de oliva	125.0

Acrescente um pouco de agua fervente e guarde em uma garrafa. Com uma flanela ou com uma esponja, esfregue o liquido na cabeça, a quantidade precisa. Sobre o busto — resposta com a sra. Well Deep. LEONOR (São Paulo). O shampoo serve para sua irmã.

ELIANA (Barbacena).

"...um momento de sua atenção..."

Com prazer... Falando à Clarissa, já lhe demos algo e agora acrescentamos o creme indispensavel para V.:

Mel natural	15.0
Espermacete	3.0
Manteiga de cacao	15.0
Oleo de amendoas doces	25.0
Derreter, misturadas e acrescentar:	
Hidrolato de rosas	15.0
Oleo de amendoas	15.0

Sobre as palpebras, à noite, fartamente.

A máscara ensinada à Clarissa — outro bom conselho para V. ELZA (S. Paulo). Para V., nada melhor que o creme acima.

CORAÇÃO VIENENSE (São Paulo).

"...mas, agora, com o "Suplemento Feminino"..."

Com suas palavras, tão amaveis, seja benvinda V.

Começamos estes conselhos dizendo-lhe que não use ligas circulares, que oprimam as pernas. Pode levá-las pendentes de um pequeno cinto proprio. Acreditamos que hajam causas interiores para a anomalia que cita em seus pés e em suas pernas e é do seu interesse apurar. Para fricções diarias:

Lanolina	10.0
Vaselina	10.0

Para evitar o circulo das olheiras, — banhar a região com agua à qual misture um pouco de tintura de benjoim.

ANNA LUCIA (Belo Horizonte).

"...e ele sabe..."

Ele devia saber disso, assim, com tamanha certeza, apenas em sonho... Devia saber, de verdade, quando o horizonte estivesse claro, descortinando o caminho da pretoria... Agora sua situação é de expectativa e suas atitudes devem ser outras — a de quem não liga importancia, a de quem decifrou um enigma, que, logicamente, se tornou desinteressante...

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do pais quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129, Rio de Janeiro.

Palestra Científica

REGIME PARA ENGORDAR

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

Muitas têm sido as pessoas que escrevem pedindo-me para que lhes faça um regime para engordar.

Prestem pois atenção a este regime com seu valor em calorias. Pela manhã, ao café, comam pão do dia (100.0-245.0) com manteiga (200), queijo (415-380), leite (67), ovos quentes (420) ou mingaus (350). Sem dúvida, que cada um destes alimentos pode e deve ser usado de per si, para variedade do tratamento. Pode-se tomar tambem o café ou suco de frutas temperado com açucar (410) ou mel de abelhas (334).

Ao almoço os pratos recomendaveis são a carne quase crua (158), purée de legumes ou batatas (99), arroz (350), feijão (380), ovos (420), massas (360), queijos e doces.

Ao "lunch" — doces e frutas, biscoitos (422) ou café com leite pão com queijo ou manteiga.

Ao jantar — sopas fortes com tutanos (915) e todos aqueles alimentos recomendados para o almoço feitos em azeite que tem 925 calorias.

Frutas secas recomendaveis: — avelãs, 682; castanhas, 226; amendoas, 637 e nozes, 666 calorias.

As pessoas que não têm apetite dificilmente poderão fazer super alimentação e é por isso que tanto se tem usado a insulina que para muitos casos, é de efeitos passageiros pois, logo que se suspende o tratamento, desaparecem os beneficios. Costumo prescrever nestes casos, um aperitivo sem alcool que nunca falha porque estimula o apetite e seus efeitos se prolongam ainda alem da época que dura o tratamento.

Um dos alimentos que mais facilmente faz aumentar de peso é o açucar.

Nisto se fundamenta parte da cura a que se submetem os doentes de certas clinicas americanas que fazem aplicações sistemáticas de soros glicosados isotônicos que são dolorosos e demorados e que requerem grande repouso ou então o soro glicosado hipertônico que é endovenoso e rapidamente aplicavel.

Para os desanimados, esgotados e todos os que tenham depressão do sistema nervoso um dos sintomas mais comuns nos desnutridos nada melhor que a estriquinina em doses crescentes que lhes revigora o ânimo, tonifica os nervos e favorece a cura de emagrecimento.

Dormindo aumenta-se de peso. Durma de 8 a 10 horas.

Há organismos que assimilam em uma proporção notavel os alimentos que ingerem nos periodos em que sua atividade é menor.

Os exercicios fisicos para os magros devem ser leves e lentos.

Após o jantar deixe transcorrer 2 a 2 e meia horas e beba então um copo de leite bem doce, de preferencia adoçado com mel que lhe aumenta o poder nutritivo.

Arrufos Domésticos

UM escritor francês já uma vez disse que "para dois casados serem felizes, o marido devia ser surdo e a mulher cega"; e sem dúvida que, com um marido surdo à verbosidade da mulher e uma mulher cega para os defeitos do marido, subtrair-se-ia à vida matrimonial grande parte das lutas que tanta vez lhe estragam a felicidade e harmonia.

E' claro que o casamento sem as suas divergencias, seria tão pouco natural e apetecivel como um dia de Abril sem chuvas, para dar variante e esplendor á luz do sol. As contendas são, afinal de contas, a "renovação do amor" e têm a sua compensação absoluta na doçura da reconciliação.

Alguem, um dia, fez a seguinte observação a um sujeito que acabara de dizer que ele e a mulher nunca tinham tido uma unica divergencia de opinião durante trinta anos: "Isso é muito digno de louvor, mas que grande sensaboria!"

— Qual é a razão — perguntou um homem a outro — por que você e sua mulher se estão sempre desavindo?

— Porque somos ambos do mesmo parecer — respondeu o outro. Ela quer mandar e eu tambem.

E esta é, talvez, a causa principal das discussões entre marido e mulher, e tão absurda quanto é vulgar.

Semelhante questão não devia nem precisava haver. Se o homem é nominalmente a "cabeça" da casa, a mulher é o seu "coração". As suas esferas são diversas; as suas jurisdições nunca deviam chocar-se.

Mas um homem pode não desejar ser senhor absoluto em casa, nem tão pouco ser cimento da mulher, e no entanto ter varios motivos para o genio se lhe exacerbar, assim como pelo seu lado, a mulher tambem.

— "Não lhes posso descrever — ouvimos um dia a um marido de genio pacifico — os tormentos que tenho sofrido pelo pouco caso que minha mulher faz do relogio. Posso, com verdade, dizer que ela nunca chegou a horas a coisa alguma, desde que a conheço.

"Já se vê que isto tem sido causa de inúmeras questões; mas, como tantas outras do seu sexo, ela é incorrigivel. Estou certo de que a incuravel falta de pontualidade duma mulher é causa de muitas mais rixas domésticas do que se imagina."

A queixa dum outro marido é de que a lingua da mulher, tal qual a uma corrente, nunca para, "exceto ao almoço" — acrescenta ele — e nessa ocasião não consigo arrancar-lhe uma palavra.

"Quando volto para casa, à tarde, cansado, derrama-me nos ouvidos, numa torrente incessante, todas as calamidades do dia, até que me dá vontade de gritar ou fugir de casa. Se me mostro indiferente, chora, e isso então, ainda torna o caso peor. Esquece-se de que eu tenho, tambem, as minhas preocupações e só o que deseja é um pouco de sossego."

Outros maridos têm confessado que a principal origem de perturbações domésticas é a paixão de suas mulheres pelo luxo ou pelos divertimentos.

Diz um deles, por exemplo:

"Quando me casei só o que ambicionava era poder levar uma vida caseira, sossegada, o que, infelizmente, é a coisa que minha mulher menos pode suportar. Tenho de levá-la às "premières", a concertos, a cinemas, etc., tudo coisas que eu detesto.

"E como a alternativa são lágrimas ou amuos, forçoso me é obedecer como escravo a todos os seus caprichos."

E por aqui se vê toda a série de motivos que há para desinteligencias conjugais. Não é, decerto, o menor deles, tambem, a interferencia da parentela mutua. Umas vezes são os parentes da mulher, outras os do marido que causam graves dissabores no lar doméstico.

Mas, finalmente, provenham elas donde provierem, todas estas desavenças entre duas creaturas que se amam, ou deviam amar-se, são deploraveis, e quantas vezes o resultado de ignorancia ou de irreflexão.

ATENUANDO os Inconvenientes do Verão

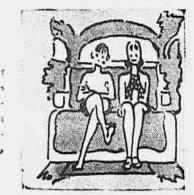
MOSQUITOS — O maior dos dorminhocos fica sem sono quando sente no ouvido o zumbido de um mosquito. Para evitar isso feche as janelas à tarde e faça vaporizações de "flit" ou outro inseticida. As moscas tambem desaparecem com essa providencia.

AS CRIANÇAS — Em geral o sono das crianças é agitado e leve no calor, o que torna irritadiças durante o dia. Existem ventiladores de lâminas de borracha e são feitos para que as mãozinhas das crianças não venham a ser vitimas da sua curiosidade. São absolutamente inofensivos, mesmo quando a criança tentar pará-lo. Esse ventilador deve ser colocado no alto, de modo a refrescar e renovar o ar, sem contudo joga-lo diretamente sobre a criança.

MANCHAS — E muito frequente aparecerem nas cortinas do banheiro, manchas de mofo; e uma vez manchada, a cortina fica inutilizada. E' que a umidade é muito grande no inverno e não deixa secar a agua que se transforma em mancha. Depois de lavado o banheiro, retire a cortina e abra-a completamente ao sol pelo menos duas vezes por semana. Depois de cada vez que molha-la, faça a mesma coisa.

FORMIGAS NOS ARMARIOS — De onde saem não se consegue saber. O certo é que chegam nos doces e isso é que é desagradavel. Os preparados para extermina-las são extremamente perigosos para crianças, cachorros, gatos etc. E' preciso colocá-lo no alto da prateleira onde dedos incautos não possam alcançar. O melhor é colocar à vista o sinal de venenoso.

CABIDES DE TOALHAS — O movimento de toalhas de rosto e de banho aumenta muito no calor. E' extremamente desagradavel não ter lugar bastante para abri-las, porque desse modo elas se conservarão úmidas. A solução é fazer os cabides como a figura à direita. Essa armação é presa no cabide comum e acomoda muito bem varias toalhas.

ROUPAS DE BANHO — Que fazer para prevenir os estragos causados pelo banho de mar? O carro, os tapetes, ficam cobertos de areia e agua. O soalho encerado fica inteiramente estragado sem que a dona da casa proteste. Quanto ao carro, uma coberta impermeavel resolverá facilmente o caso. Para evitar os estragos do chão, lave os pés antes de entrar.

CALOR — Quem tem que preparar refeições durante o verão bem sabe a tortura que representa a cozinha nesses dias. Uma medida que melhora a situação é a instalação de ventiladores nesse importante setor da casa. Outros ventiladores, funcionando de manhã e à tarde, fazem entrar o ar fresco da noite. E' aconselhavel trazer descidas as venezianas e toldos, isolando o sol o mais possivel.

PASSAR A ROUPA — Ninguem pode eliminar completamente esse serviço, mas poderá e deve mesmo ser simplificado. Passe a usar toalhas de encerado e guardanapos de papel, exceto, naturalmente, quando tiver visitas.

Procure usar lingerie de tipo que não precisa ser passada. Use para as mãos toalhas felpudas que dispensam o ferro.

Deliciosas Maneiras de Preparar Repolhos

Por CHARLOTTE SCRIPTURE
do Good Housekeeping Institute

QUEM já sabe que 100 gramas de repolho cru tem 40 vezes mais vitamina C que a mesma quantidade cozida?

REPOLHO COM QUEIJO

1 repolho grande
3 maçãs
1 chícara de queijo ralado
1/2 chícara de azeitonas recheiadas
sal
1 chícara de molho de "mayonaise"

Retire as folhas mais grosseiras que ficam por fora do repolho e deixe-o 30 minutos de molho em agua e sal. Escorra bem. Corte com uma faca bem amolada a parte de cima e depois retire as folhas do centro de modo a fazer uma forma de folhas como na gravura ao centro. Rale o repolho retirado do centro até formar 6 chicaras. Corte a maçã com casca em tiras finas e misture ao repolho. Ponha o queijo ralado e azeitonas. Sirva com molho francês e "mayonaise". A parte que constitue a forma de folhas poderá ser conservada na geladeira e servida no dia seguinte, em salada ou qualquer outro modo.

REPOLHO DELICIOSO

4 chícaras de repolho ralado
1/2 chícara de queijo cortado em pedaços finos
sal
2 colheres de açucar preto
pimenta
2 colheres de sopa de vinagre
2 colheres de chá de mostarda
1 chícara de creme

Misture o repolho com o queijo. Adicione os restantes ingredientes e enfeite com rodelas de tomate.

REPOLHO COM MOLHO DE MANTEIGA

1 cabeça de repolho
1 colher de chá de mostarda
1 colher de chá de açucar
sal
6 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de chá de limão

Rale o repolho e cozinhe até ficar tenro. Escorra. Enquanto isso misture a mostarda, sal e manteiga numa frigideira. Deixe esquentar devagar mexendo bem. Quando engrossar ponha o suco de limão. Despeje o repolho e misture bem. Dá para 6 pessoas. Delicioso para acompanhar "filets" de peixe, ou carne assada.

REPOLHO COM CENOURAS

2 chícaras de repolho ralado
2 chícaras de cenouras raladas
1/4 chícara de agua
3 colheres de sopa de azeite
sal e pimenta

Rale o repolho e as cenouras. Ponha numa panela com agua e deixe amolecer levemente com o vapor cerca de 12 minutos, conservando a panela tampada. Sirva com manteiga.

CASSAROLA DE REPOLHO, TOMATE E ARRÓZ

4 chícaras de repolho ralado
3 1/2 chícaras de tomates
sal
1 colher de chá de açucar
1 colher de sopa de cebola picada
2 colheres de sopa de manteiga
2 chícaras de arroz cozido
1/2 chícara de miolos de pão
2 colheres de sopa de queijo ralado

Cozinhe o repolho até amolecer. Enquanto isso cozinhe tambem o tomate, cebolas e uma colher de sopa de manteiga. Arrume em camadas alternadas o repolho, tomates e arroz cozido. Misture o pão com a restante manteiga e cubra a forma. Asse em forno moderado durante 45 minutos. Dá para 6 pessoas.

REPOLHO HOLANDÊS

6 chícaras de repolho ralado
1 colher de manteiga
3 ovos batidos
1/2 chícara de vinagre
1 colher de chá de sal
3 colheres de sopa de açucar
pimenta
1/2 chícara de agua
1/2 chícara de creme

Cozinhe o repolho 10 minutos. Escorra. Arranje no meio de um prato quente. Enquanto isso derreta a manteiga, junte os ovos, vinagre, sal, açucar, pimenta e agua, mexendo até engrossar. Retire do fogo, junte o creme e sirva sobre o repolho.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

(Conclusão da 6.ª página)

ANGELA (Campos).

"... mas são moles..."

Quando os calos se apresentam assim, o processo melhor para retirá-los é meter os pés em agua quente, temperatura alta, suportavel e friccionar, levemente, a parte afetada com uma pedra pome.
A esse atrito o calo se desagrega e por fim desaparece. Um colodio não é aconselhado.

TABU' (Rio).

"... Já consultei o médico..."

E fará muito bem em continuar o tratamento indicado por ele e citado em sua carta. E' um processo seguro. Os fermentos láticos, o levedo fresco de cerveja, são coisas ótimas em seu estado.

MAGDALENA (S. Salvador — E. da Baia).

"... um vinagre de toucador..."

Este é excelente, para manter a pele fresca, apenas algumas gotas na agua da ablução: Em uma vasilha de litro, ponha pétalas de rosas vermelhas, pela metade do recipiente; encha com um bom vinagre branco, especial, já amornado em banho maria; deixe em maceração, durante um mês, acrescente, passado esse tempo, um copo de alcool a 90°, tape hermeticamente.

K. XUXA (Baia).

"... que não seja tintura..."

Não é. E' uma loção a que V. poderá acrescentar a essencia preferida, e que tem a finalidade de evitar mais cabelos brancos:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de Lavanda	12 gotas
Tintura de cantaridas	7,0

E volte os olhos para o que ficou com Marama...

OLIVIA (Recife — Pernambuco).

Este conselho serve-lhe, mas acrescentamos, para V., as loções com chá preto, com folhas de nogueira maceradas em alcool e... o uso sempre de um corpo gorduroso, como é a vaselina, para geléia do petroleo, acompanhada de uma loção a base de petroleo.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

MARGARET HAMILTON ENSINOU DURANTE SEIS ANOS NUM JARDIM DE INFÂNCIA ANTES DE DESCOBRIR SEUS PENDORES HISTRIÔNICOS. ESTREOU NA BROADWAY, EM "ANOTHER LANGUAGE", PEÇA QUE SE CONSERVOU EM CARTAZ PELO ESPAÇO DE 50 SEMANAS.' MISS HAMILTON CONSIDERA O SEU PAPEL EM "O MÁGICO DE OZ" O MELHOR DE TODA A SUA CARREIRA ARTÍSTICA ~

ELA ERA A BRUXA!

DE QUEM É ÊSTE CHAPÉU?

E DO PATRIARCA DO CINEMA!

LARRY "BUSTER" CRABBE

VENCEU GALHARDAMENTE, NAS OLIMPÍADAS DE 1932, A CORRIDA AQUÁTICA DE QUATROCENTOS METROS!

AO TRABALHAR COMO "GUARDA DE PRAIA", EM HONOLULU, BUSTER SALVOU 23 VIDAS — 16 HOMENS, 6 MULHERES, E UM CÃO QUE FLUTUAVA NUMA TÁBOA!

HELEN PARRISH

CONTA APENAS 19 PRIMAVERAS, MAS JÁ TRABALHA NO CINEMA HÁ 14 ANOS!

AOS 5 ANOS DE IDADE HELEN SAIU VENCEDORA NUM CONCURSO REALIZADO PELO STUDIO, E EM CONSEQUÊNCIA DISSO REPRESENTOU UM DOS PRINCIPAIS PAPÉIS DO FILME "THE BABE COMES HOME"!

O PRIMEIRO FILME DO VETERANO **CHARLEY GRAPEWIN** FOI O "SHORT" INTITULADO *"ALÉM DO LIMITE"*, RODADO EM 1896 NO TERRAÇO DE UM EDIFÍCIO DA BROADWAY!

DICK ARLEN

JÁ SOFREU MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DO QUE QUALQUER OUTRO ATOR EM HOLLYWOOD!

DURANTE A FILMAGEM DE "AS QUATRO PENAS" DICK QUASE PERDEU A VIDA SOB OS ESCOMBROS DE UMA PAREDE QUE DESABOU ~

SEEIN' STARS STAMP — 35 — CRAWFORD — 35

SMITH TINHA 4 MESES DE IDADE QUANDO LINCOLN PRONUNCIOU O CÉLEBRE DISCURSO DE GETTYSBURG.

CONTAVA 18 ANOS QUANDO ROOSEVELT NASCEU, 20 QUANDO MUSSOLINI VEIU AO MUNDO E 26 QUANDO HITLER VIU PELA PRIMEIRA VEZ A LUZ DO DIA!

35 ANOS ERA A SUA IDADE QUANDO O NAVIO DE GUERRA "MAINE" EXPLODIU NO PORTO DE HAVANA...

...E 51 AO ESTOURAR A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL! ~

C. AUBREY SMITH — PATRIARCA DO CINEMA!

Feg Murray 5/4

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY